TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Observatorio, 24,5-20,0; Manguinhos, 25,0-19,0; J. Bot., 26,4-17,2; Ipanema, 25,0-19,0; S. Pena, 26,2-18,7; Paquetá, 24,0-18,3; Meier, 27,8-17,0; Cascadura, 27,0-16,5; Bangú, 26,4-18,0; Penha, 25,0-18,6; Bonsucesso, 26,0-18,6.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 1. - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Dezembro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6184

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.
ASSINATURAS: Ano. Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 30 PAGS. — Cr$ 0,50

Os ingleses já avançaram 185 quilômetros ao sul de Chittagon

Invadindo a Birmania, oito meses após a derrota sofrida nesse país, as forças imperiais vão convertendo em realidade o prognóstico do general Stilweel, de que os aliados regressariam para expulsar os invasores

Confia-se em Washington que a operação se converterá em uma ofensiva em grande escala, eliminando a ameaça que pesa sobre a India

As forças imperiais ocuparam Maungdaw Buthidaung — O próximo objetivo será Akyab -- Não oferecem resistencia os japoneses

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — A "British Broadcasting Corporation" informou que as forças do general Wavell já avançaram 185 quilômetros ao sul de Chittagon, avanço que se tornou possivel graças à nova estrada, construida através de um terreno dificil.

Oito meses depois

NOVA DELHI, 19 (United Press) — Oito meses depois de derrotadas na Birmania, as tropas imperiais vão convertendo em realidade o prognóstico do general Stilweel, de que os aliados regressariam, expulsando os japoneses desse país.

Noticiou-se, hoje, oficialmente que as forças imperiais conseguiram penetrar na zona costeira e ocuparam, sem encontrar resistencia, a região de Maungdaw-Buthidaung, distante uns 75 quilômetros da fronteira indo-birmania.

Akyab, importante base de aviões e hidroplanos, que se encontra a uns cem quilômetros da fronteira, constitue ao que parece o próximo objetivo das forças imperiais. A zona onde atacam os britânicos oferece consideraveis dificuldades, e está infestada de verdadeiros labirintos, de riachos e selvas imensas. Os meios de transportes devem lutar constantemente contra a falta de caminhos ou com caminhos utilizaveis só em "bom tempo", dadas as frequente e copiosas chuvas.

Os observadores afirmam que o avanço na Birmania estaria destinado a contrabalançar qualquer tentativa japonesa de assalto contra a India, não se revestindo de um carater de verdadeira e poderosa ofensiva. Afirmam, no entanto, que sir Archibald Wavell não visa outro objetivo que sondar as defesas inimigas. Não obstante, reina certa confusão nas esferas militares desta cidade, pois desconhecem o sentido exato da campanha do general Wavell. Alguns afirmam que se trata do inicio de uma poderosa ofensiva, e citam em apoio desse argumento a chegada recente de um grande combolo a Chittagon, constituido presumivelmente de quarenta embarcações, grande número de soldados e grandes quantidade de abastecimento e materiais bélicos.

Si tais suposições são verdadeiras, o general Wavell já teria alcançado certo êxito parcial, pois o fato dos japoneses terem se retirado de suas posições avançadas sem oferecer resistencia indicaria que têm escassez de tropas e de abastecimentos de guerra na região fronteiriça.

Não tardarão

Opina-se em fontes semi-autorizadas que as tropas imperiais não tardarão em atacar o porto de Akyab, caso consigam dominar em pouco tempo as terriveis dificuldades oferecidas pelo terreno. A operação de "abrandar" as defesas inimigas de Akyab foi levada a efeito pelos poderosos aviões de bombardeio aliados. A posse do referido porto representaria uma conquista de consideravel valor, porquanto suas bases para aviões e hidroaviões são as únicas existentes nessa região.

As condições atmosféricas favorecem especialmente os britânicos desde a invasão da Birmania pelos nipônicos. Quando estes se encontravam em condições de levar a efeito um potente ataque contra a India e quando a crise hindú chegava ao seu apogeu, a estação dos ventos fortes impediu as operações.

O general Wavell não perdeu tempo e consolidou firmemente suas posições, transportando consideraveis abastecimentos bélicos, especialmente dos Estados Unidos. Mal a estação dos ventos fortes chegava ao seu fim, os aliados intensificaram suas atividades aereas e as patrulhas britânicas de terra iniciaram incursões de reconhecimento na região fronteiriça, mantendo algumas vezes encontros com as forças nipônicas.

Terminado o mau tempo, o que ocorreu há um mês aproximadamente, os japoneses encontraram

(Conclue na 5.ª coluna da sexta página.)

General Wavell, comandante das forças que invadiram a Birmania

Chegou a Sultan o grosso dos restos do "Afrikakorps"

Em sua fuga para oeste, as tropas do marechal Rommel alcançaram aquele ponto, situado a uns 215 quilômetros de El Agheila

Como nos dias anteriores, a aviação aliada castiga as colunas germânicas terrivelmente — São elevadas as perdas do Eixo — Os aparelhos alemães não oferecem resistencia

CAIRO, 19 (U. P.) — Informou-se, hoje, que o grosso dos restos do "Afrikakorps" do mar. Rommel chegou, em sua fuga para oeste, a Sultan, ponto situado a uns 215 quilômetros de El Agheila, depois de haver evacuado, ontem, Nofilia, praticamente sem oferecer resistencia. Noticiou-se tambem que algumas unidades avançadas inimigas já chegaram a Tripoli.

As colunas britânicas estão se aproximando das tropas do "Eixo", e alguns destacamentos do 8.º exército avançaram até trinta quilômetros de Sirte, achando-se Sultan entre essa praça e o ponto alcançado por esses destacamentos britânicos. Como em dias anteriores, a aviação aliada manteve sua implacavel ofensiva contra as colunas inimigas que fogem quase sem proteção aereas. Diz-se que as baixas do "Eixo" são terriveis.

A situação na estrada da costa continua sendo muito confusa, pois unidades de um e outro lado se chocam algumas vezes.

Assim é que, ao contrario das noticias divulgadas ontem, parece que parte da retaguarda do "afrikakorps", cortadas quando colunas britânicas fizeram um rodeio pelo deserto até chegar à costa através de Matratin, conseguiu abrir passagem para unir-se às tropas que se retiram. Isto parece que se deu a custa de enormes perdas em homens e materiais. A sudoeste de Nofilia travaram-se lutas confusas e cheias de alternativas. Como Nofilia é um entroncamento interno de caminho, insinua-se que talvez o 8.º exército obrigue o "afrikakorps" a tomar essa direção para demorar seu recuo. As forças do "Eixo" evacuaram Nofilia nas primeiras horas de ontem, e quando caía a noite já se encontravam a 70 quilômetros dessa localidade, enquanto as colunas avançadas aliadas castigavem sem cessar a retaguarda inimiga.

Fazem o possivel

As tropas nazi-fascistas fazem o possivel para destruir os campos de aterrissagem não só aqueles de onde foram desalojados como tambem os que se encontram por trás de suas linhas. Os sapadores alemães abrem valas nesses campos e aí lançam minas. Em toda a zona de batalha a aviação inimiga não oferece resistencia séria.

Caças britânicos interceptaram ontem, quatro aviões italianos de transporte "S-82", que se dirigiam para o norte. Um desses aparelhos foi abatido, precipitando-se ao mar. Avistaram-se 14 homens uniformizados que se debatiam entre as aguas. Os demais aviões foram avariados.

Golpe de mestre

Os observadores militares afirmam que o golpe de mestre do general Montgomery, ao enviar uma poderosa coluna pelo deserto para fechar a passagem do inimigo em Matratin, converteu a ordenada retirada de Rommel até esse momento em outra derrota como a de El Alamein.

Rommel abandonou em ordem El Agheila, dispondo de uma retaguarda bem organizada para

(Conclue na 7.ª coluna da segunda página.)

ATACADAS A ESTE DE MEDJEZ-EL-BAD AS DEFESAS ALEMÃS

O estado dos caminhos, cobertos de lama, permite apenas operações de pouca importancia na Tunisia

No decorrer das últimas semanas, o Eixo enviou numerosos reforços para o sul do Protetorado — Encontra-se em Bizerta e Tunis o grosso das forças alemãs

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 19 (U. P.) — Fortes patrulhas aliadas, integradas por unidades blindadas ligeiras e infantaria motorizada, atacaram a este de Medjez-El-Bad as defesas inimigas, cujas linhas de abastecimento continuam submetidas à ação dos aviões britânicos e norte-americanos.

O estado dos caminhos cobertos de lama permite apenas operações de pouca importancia, porem a batalha dos abastecimentos prossegue com grande intensidade, tanto em terra, como no mar e no ar.

O "Eixo" enviou numerosos reforços para o sul do Protetorado, no decorrer das últimas semanas, e ao que parece com a esperança de deixar uma porta aberta aos restos do "Afrikakorps", que continuam retirando em direção ao este de Tripoli. O grosso das forças alemãs acha-se concentrado atualmente na região de Bizerta e Tunis, que se estende para o sul quase até Mendjez-El-Bad. O setor sudoeste é defendido principalmente pelos italianos, embora reforçados no decorrer das últimas semanas por numerosos sapadores alemães. Apesar da distancia, quatrocentos e oitenta quilômetros, é possivel que o territorio tunisiano sirva tambem para proporcionar abastecimento a Rommel. A Italia está mais interessada em reter o Protetorado do que Tripoli.

Por outro lado, é muito pouco provavel que o "Afrikakorps" receba futuramente grandes quantidades de materiais e provisões. Influem muito no problema dos abastecimentos os continuos ataques aereos aliados contra as instalações portuarias e os objetivos militares de Susa e Sfax, sobretudo as estradas de ferro, pontes e colunas de abastecimentos.

Êxitos no ar

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou esta tarde novos êxitos da aviação norte-americana na Africa do Norte, inclusive um impacto em um navio de guerra inimigo. O texto do comunicado a respeito diz o seguinte: "Africa do Norte. Os bombardeiros pesados realizaram ontem outro ataque contra o porto de Bizerta. Observaram-se explosões, e foi atingido um navio de guerra inimigo. Foram derribados três caças inimigos. Em Susa nossos bombardeiros fizeram impactos na estação ferroviaria, nos depósitos de locomotivas, em um trem de carga e noutros objetivos.

Em Mateur, foi bombardeado um aeródromo inimigo. Nossos caças continuaram suas incursões e patrulhamentos sobre as zonas avançadas do Norte, e proporcionaram escolta aos bombardeiros. Nessa região foi abatido um caça inimigo. Na zona sul, atacaram os objetivos terrestres e destruiram outro. Um de nossos aviões de reconhecimento derribou anteontem um bombardeiro italiano. De todas essas operações não regressaram quatro de nossos aparelhos".

Importantes conversações

LONDRES, 19 (U. P.) — A radio-emissora de Marrocos anunciou que os aliados realizaram importantes conversações no terreno politico e econômico para mobilizar todos os recursos da Africa Francesa em apoio da causa das Nações Unidas. O comandante das forças aliadas em Marrocos, general de divisão George Paton, destinou a essa colonia 185 mil galões de gasolina, principalmente para a agricultura, e cem mil litros de azeite lubrificante para a industria. Esse abastecimentos foram solicitados pelo general Nogues, governador de Marrocos, que fez ver ao general Paton que o país precisava por completo de petroleo e seus derivados.

A ação dos franceses

LONDRES, 19 (U. P.) — A radio de Marrocos anunciou oficialmente que as forças francesas ocuparam uma importante posição em territorio tunisiano.

O quartel general francês na Africa do Norte deu, a propósito, à publicidade, o seguinte comunicado, que foi transmitido pela mencionada emissora:

"Tem-se noticia de que no Protetorado da Tunisia houve atividade de patrulhas. Nossas forças capturaram uma importante posição".

Comunicado italiano

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A radio de Roma divulgou o seguinte comunicado do alto comando italiano:

"Na região do golfo de Sirte o inimigo perdeu 21 "tanks" no decurso de violenta luta, não conseguindo exercer grande pressão sobre as tropas do Eixo ontem, as quais continuaram executando os movimentos previamente planejados.

No Protetorado da Tunisia formações aereas bombardearam concentrações inimigas na zona de Medjez-El-Bad. No mediterraneo central os caças alemães derrubaram 10 aviões inimigos, sendo outros 4 abatidos por caças italianos e alemães.

A cidade tunisiana de Susa foi novamente atacada por aparelhos inimigos. A incursão causou danos consideraveis às casas residenciais. Houve 38 mortos entre a população civil. As baterias anti-aereas destruiram 4 aviões inimigos".

Continuam as investidas aereas

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 19 (U. P.) — As forças aereas aliadas continuam castigando as bases do Eixo, em Tunis e Bizerta, onde um navio de guerra não identificado foi atingido por uma bomba pesada.

As operações terrestres limitaram-se à atividade de patrulhas, no setor de Medjez-El-Bab, não se registrando luta em grande escala.

Os destacamentos franceses que operam no norte daquele setor teriam atacado os flancos alemães e penetrado a 25 quilômetros por trás das linhas inimigas, causando fortes baixas, ao mesmo tempo em que teriam destruido grandes quantidades de provisões e material bélico.

O comando francês expediu o seguinte comunicado:

"Noticiaram-se atividades de patrulha. Nossas forças ocuparam uma importante posição. Não se dispõem de outros detalhes, e a posição ocupada não foi identificada".

Um funcionario do quartel-general aliado deu a conhecer varios pormenores sobre as atividades das tropas francesas em Tunis, compreendendo numerosos choques de patrulhas, nos quais a infantaria e cavalaria francesas obtiveram triunfos. "A 19 de novembro — disse o referido funcionario — as tropas francesas empenharam-se em uma encarniçada batalha em Medjez-El-Bad, quando o general comandante das forças repeliu dois "ultita" alemães, para render-se. Os franceses lutaram vigorosamente até que, com a ajuda de tropas paraquedistas britânicas e algumas forças norte-americanas de artilharia, lograram rechaçar os ataques empreendidos pela infantaria inimiga, apoiada por "tanks" e bombardeadores de mergulho.

Três dias mais tarde, uma força norte-americana ocupou Gafia, com seu aeródromo. A 3 de dezembro, atacaram uma posição italo-germânica a 65 quilômetros a oeste de Sfax, causando 50 mortos e 60 feridos, ao mesmo tempo em que fizeram centenas de prisioneiros. Isto, segundo os circulos militares, demonstra o de que são capazes os franceses e o que farão uma vez que obtenham material moderno.

(Conclue na 8.ª coluna da sexta página.)

Nova ofensiva russa na zona central do Don

Reconquistadas duzentas aldeias nesse avanço destruidor, sendo eliminados mais de vinte mil nazistas e feitos prisioneiros dez mil

O general Zukhov continua abrindo passagem para Smolensk — Contra-ataques alemães em Stalingrado — Reinicio das hostilidades no Cáucaso — Novorossisk bombardeada

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Moscou transmitiu um boletim especial, noticiando que as tropas russas lançaram com êxito uma nova ofensiva na zona central do Don, já tendo reconquistado duzentas aldeias. O inimigo teve mais de vinte mil mortos. Em um setor, o vanço russo teve uma profundidade de 50 a 90 quilômetros, depois de vencida a tenaz resistencia dos nazistas.

Principal objetivo

MOSCOU, 19 (U. P.) — Os exércitos do general Zukhov continuam abrindo passagem em direção a Smolensk, principal objetivo russo na frente central, e, nas sangrentas ações travadas ontem, aniquilaram 400 soldados inimigos, alem de destruir importante quantidade de viveres e apetrechos bélicos.

Informa-se queas unidades de vanguarda russas se acham, agora, a menos de 130 quilômetros da referida cidade. A resistencia alemã é desesperada, e o alto-comando nazista já lançou ao combate tropas frescas de reforço.

Na frente de Stalingrado, o inimigo iniciou seu segundo contra-ataque em massa, pasa tentar a libertação de suas forças cercadas entre os rios Don e Volga.

Enquanto destacamentos de "tanks" e infantaria desfechavam ataques frontais, grandes esquadrilhas de aviões de transporte da Luftwaffe intentavam burlar o bloqueio aereo dos caças russos, para levar abastecimentos às tropas assediadas; porem, estes últimos deram cabo de grande número das máquinas alemãs.

Tambem no Cáucaso foram reiniciadas as hostilidades. Segundo despachos aqui recebidos, os russos embasaram artilharia nos arredore meridionais de Novorossisk e deram começo ao bombardeio dessa importante base naval do mar Negro.

A artilharia russa domina agora, por completo, o porto e a estação ferroviaria da cidade, de tal modo que o inimigo já não pode utilizá-los. O dominio do porto de Novorossisk pela artilharia russa é tão grande que não pode entrar nem sair um só navio.

Na frente central, caravanas de caminhões e trenós puxados por cavalos se dirigem para oeste, em direção às zonas do setor de Veliki-Luki, hoje geladas em consequencia da baixa temperatura, e avançam simultaneamente com as unidades russas que, sem interrupção, destroem as guarnições isoladas alemãs e penetram cada vez mais profundamente nas defesas inimigas.

Péssimo terreno

Essas colunas de abastecimento cruzam, agora, um terreno que é intransitavel na primavera e verão, porem que atualmente permite aos russos manter o impeto de seus ataques e o avanço para o sul e sudoeste.

O vigor dos ataques russos fez fracassar as tentativas do inimigo de salvar as guarnições cercadas em numerosos bolsões. Em um ponto, os destacamentos alemães intentaram desesperadamente reconquistar uma elevação estratégica que domina o terreno, porem fracassaram. Em outro ponto, o inimigo perdeu 12 tanks em uma vã tentativa de facilitar a fuga de unidades de infantaria cercadas. A gravidade da posição dos invasores, no setor de Veliki-Luki, pode apreciar-se pelas tentativas que realiza o inimigo para abastecer por via aerea as guarnições cercadas, como tenta fazê-lo na frente de Stalingrado.

Ontem, a aviação russa derrubou 26 aparelhos alemães, varios dos quais eram de transporte. As posições inimigas a oeste de Rzhev estão cada vez peores. Os russos rechaçaram contra-ataques e, na zona de Bely, obtiveram novas vantagens. Bely é o ponto mais próximo de Smolensk onde já chegaram as forças russas. Durante dois dias de combates a oeste de Rzhev, destacamentos de guardas russos aniquilaram 500 alemães e destruiram seis "tanks". Em outro setor, os russos rechaçaram uma poderosa formação blindada nazista, apoiada por infantaria, que intentava reconquistar um ponto importante. Nessa ação, as tropas russas não só desbarataram a tentativa inimiga como tambem contra-atacaram e quebraram a primeira linha de defesa alemã, enquanto, em outro lugar, um grupo de tropas russas conseguiu abrir passagem até as cercanias de um ponto poderosamente defendido pelo inimigo.

A sudeste de Stalingrado

A sudoeste de Stalingrado, os alemães empreenderam violento ataque com infantaria apoiada por inúmeros "tanks" medios e peças de artilharia, conseguindo chegar às primeiras linhas de defesa russa; mas a artilharia dos defensores estendeu uma cortina de metralha tão cerrada que a investida nazista perdeu sua força até ficar quase paralisada.

Em seguida, as unidades blindadas e tropas de choque russas contra-atacaram, obrigando o inimigo a recuar. Os alemães deixaram no campo de batalha muitos mortos, 17 peças de artilharia e varios "tanks" avariados.

Apesar das enormes perdas sofridas nas últimas semanas, a Luftwaffe emprega, desde o amanhecer até o cair da noite, gran- [illegible]

(Conclue na 5.ª coluna da segunda página.)

Carne de cavalo para a Europa

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O senador James E. Murray revelou que a administração do "programa de empréstimos e arrendamentos" estuda a conveniencia de exportar carne de cavalo para a Europa, como meio de conservar o gado vacum, porcino e outros para as forças armadas e o consumo da população civil do país.

Disse ainda o referido senador que embora o Departamento de Agricultura se tenha oposto á exportação de tais carnes, se considera que com essa medida se daria um grande passo para aliviar a escassez de carnes, que se vai notando nos Estados Unidos.

As atividades do D. N. da Criança

O ministro da Educação e Saude recebeu do professor Olinto de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, uma coleção dos cartazes distribuidos durante a segunda campanha nacional pela alimentação da criança, que foi o tema da Semana da Criança no corrente ano.

Serviço de Saude dos Portos

Durante o mês de novembro ultimo foram, pelo Serviço de Saude dos Portos do D.N.S. visitadas 209 embarcações e 99 aviões procedentes do estrangeiro; fizeram-se, tem disso, 45 inspeções sanitarias. Montou a 159 o número de cartas de saude expedidas e a 566 o de passes sanitarios. O Serviço fez o expurgo de 18 navios e 116 aviões. Fiscalizou essa operação sanitaria em mais 28 embarcações e em 329 aviões militares. Quinze outras foram isentas dessa prática, após inspeção.

Por ambos os extremos do Mediterraneo

A esquadra britânica pode agora navegar livremente e abastecer o 8.º Exército na luta contra o marechal Rommel

Interessantes declarações do almirante Cunningham, comandante-chefe das forças navais aliadas na África

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 18 (U. P.) — O comandante em chefe das forças navais aliadas no Mediterraneo, Sir Andrew Cunningham, declarou que a esquadra britânica pode agora navegar livremente por ambos os extremos do Mediterraneo. Declarou tambem que as forças do marechal Rommel estão perdidas porque a frota britânica pode abastecer por mar o 8.º exército. Acrescentou que acredita na possibilidade dos navios de guerra franceses imobilizados no porto de Alexandria aderirem aos aliados.

Disse, por outro lado, que não podia afirmar categoricamente que a Grã Bretanha domina o Mediterraneo, porquanto "não se pode dominar um mar até que todas as forças inimigas tenham sido destruidas".

O almirante acrescentou: "o suicidio da esquadra francesa facilitou nossa posição, porque uma armada é sempre um fator de insegurança quando está flutuando. Pessoalmente nunca acreditei que teríamos as unidades francesas de guerra contra nós". Não obstante, declarou que a situação dos navios de guerra franceses surtos em Alexandria continua sendo exatamente a mesma desde que se iniciou a guerra. "Não aderiram a nós ainda — declarou — porem temos esperanças que o farão em breve".

Quanto ao dominio de ambos os extremos do Mediterraneo pela esquadra britânica, afirmou que é hoje "infinitamente maior do que há algum tempo, e embora não possamos dizer que dominamos esse mar, temos tal liberdade de movimentos que nossos combóios chegam com regularidade a Malta". Assegurou que os aliados reforçam suas tropas da Africa do Norte com maior rapidez que o Eixo, e que agora o inimigo luta com crescentes dificuldades. Por exemplo — declarou — o Eixo perde diariamente um ou mais navios graças á ação da esquadra britânica e da aviação naval e militar aliada, que operam desde Malta e das bases situadas na Africa do Norte.

Aderirão aos aliados

Referindo-se ás forças navais francesas fundeadas em Dakar, o almirante Cunningham afirmou que aderirão aos aliados como fez o governo da Africa Ocidental francesa. Opinou tambem que essas forças atenderão eventualmente ás comunicações, porem transcorrerá certo tempo antes que o façam, dada a escassez de seus abastecimentos.

Atualmente, pequenas unidades navais francesas já são empregadas como escoltas.

Disse que a campanha submarina no Mediterraneo "constitue o maior perigo que afrontam nossas linhas de abastecimento". No entanto, acrescentou que as operações iniciais da Africa do Norte surpreenderam completamente os submarinos do "Eixo", cujas perdas nas primeiras duas semanas alcançaram a 16 ou mais.

Prosseguindo em suas declarações, disse que a situação está sendo dominada e que "as cifras recebidas não são más. Dakar melhorará muito a situação no Atlântico".

Interpelado sobre a ação naval das esquadras britânicas e norte-americanas no Mediterraneo, Sir Andrew B. Cunningham respondeu:

— "O êxito da guerra no mar pode ser avaliado talvez pelos abastecimentos recebidos pelo Exército. E' provavel que aqueles que observam os acontecimentos de terra não possam perceber grandes coisas, porem posso afirmar que desenvolvemos surpreendentes atividades. Os milhões de toneladas de materiais desembarcados mostram a magnitude de nosso esforço. Estamos sumamente ocupados em transportar para aqui abastecimentos procedentes do Reino Unido e dos Estados Unidos. Isso está sendo feito incessantemente. Não julguem que exagero ao dizer que cem navios norte-americanos e britânicos operam atualmente nesta zona. Muitos são transportes de tropas, navios de carga e de guerra, porem devo dizer que sofremos algumas perdas".

Nova ofensiva russa na zona central do Don

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

das esquadrilhas de transportes aereos para abastecer suas divisões encurraladas entre os rios Don e Volga. Por sua parte, os caças russos, em poderosas formações que se sucedem continuamente, estão abatendo muitos desses transportes, pois o inimigo utiliza poucos caças para escoltá-los, de modo que os aparelhos dos defensores têm facilidade em sua tarefa de destruição.

Em um combate com trinta e tres aviões nazistas, os caças russos derrubaram cinco. Uma outra patrulha russa interceptou os restantes e abateu mais cinco máquinas inimigas. Seis que escaparam á destruição chegaram a seu aeródromo perseguido pelos aparelhos russos, porem não conseguiram descer porque em terra havia outros transportes aereos descarregando abastecimento.

Um caça russo abriu fogo contra um Junker que explodiu com tal força a ponto que o caça foi atirado a grande distancia. Essa explosão indicaria que a Luftwaffe tambem está levando munições ás forças sitiadas.

Comunicado alemão

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A radio emissora de Berlim divulgou o seguinte comunicado do alto Comando alemão: "Na região de Terek fracassaram os repetidos ataques soviéticos. Nossos contra-ataques dispersaram as concentrações de tropas inimigas. Foram feitos 420 prisioneiros e apreendidos numerosos destroços de guerra. As tropas alemãs e rumenas, que operam entre o Don e o Volga, rechaçaram o inimigo para o noroeste, apesar de sua tenaz resistencia. No decorrer dos nossos contra-ataques os russos perderam 22 tanks.

Em Stalingrado e no grande cotovelo do Don foram repelidos os ataques russos. Na frente do Don os soviéticos continuaram investindo. Na frente de Kandalas Schka nossas tropas de choque destruiram varios embasamentos de artilharia inimiga.

As operações alemãs e italianas na Libia prosseguiram de acordo com o plano previsto. Perto de 21 tanks inimigos foram destruidos no decorrer de uma encarniçada luta.

No protetorado de Tunis, as forças aereas alemãs e italianas efetuaram demolidores ataques contra as concentrações de tropas inimigas em Medjez-El-Bab. Foram alcançados bons êxitos. As forças aereas britânicas perderam, ontem, dezoito aparelhos. Três dos nossos aviões não regressaram ás suas bases.

O inimigo perdeu quatro aviões no oeste, enquanto desapareceu apenas um dos nossos aparelhos.

Combates intensos

MOSCOU, 19 (U. P.) — Noticias recentes da frente de batalha dizem que, no setor sul, as tropas soviéticas rechaçaram fortes ataques de infantaria e de "tanks", anunciando-se que se verificaram combates de suma intensidade em todos os pontos da frente. Os alemães procuraram, sem êxito, romper o cerco estabelecido em torno de 300 mil de seus soldados entre os rios Don e Volga, porem, os russos resistem com decisão, apesar da violencia das investidas inimigas.

A Wehrmacht obteve um triunfo momentaneo a sudoeste de Stalingrado, desalojando os russos de uma posição recentemente conquistada por estes. Não obstante, os soviéticos [illegible] reorganizaram suas fileiras e voltaram a ocupar a localidade, eliminando então centenas de inimigos e destruindo 7 "tanks". Outros tantos "tanks" foram destruidos em um setor vizinho.

Nas defesas externas

MOSCOU, 19 (U. P.) — As tropas russas, sob o comando do general Zhukov, chegaram ás defesas exteriores das forças alemãs em Smolensk.

Acrescentam os despachos que as defesas alemãs na frente central estão desmoronando sob os repetidos e arrazadores ataques soviéticos.

Boletim especial russo

MOSCOU, 19 (U. P.) — Um boletim especial expedido esta noite informa que as tropas russas obtiveram uma grande vitoria na região central do Don, que custou ao inimigo mais de 20.000 mortos e 10.000 prisioneiros, pelo menos.

"Há poucos dias, nossas tropas que ocupavam posições na zona media do Don passaram á ofensiva contra as forças alemãs. A ofensiva foi empreendida em duas direções: uma do noroeste, de Novaya Kalitua e Monastirkina, e outra, da zona de Bakorskaya.

Depois de irromper através das defesas inimigas, na zona de Novaya Kalitua-Monastirkina, sobre um trajeto de 95 quilômetros, e pela zona de Bakorrskaya, em um trajeto de 20 quilômetros, as tropas russas, em quatro dias de incessantes batalhas, lograram vencer a resistencia do inimigo e avançaram de 50 a 90 quilômetros.

Nossas tropas libertaram mais de 200 localidades habitadas, inclusive os povoados de Novaya Kalitua, Kantimirovka e Buguchar e três centros regionais.

No transcurso da ofensiva foram derrotadas 9 divisões inimigas de infantaria e mais uma brigada de infantaria, e se infligiram importantes baixas a outras 4 divisões de infantaria e a uma de "tanks". Nos outros quatro dias de luta, nossos soldados fizeram mais de 16.000 prisioneiros.

De acordo com os dados incompletos de que se dispõe até agora, caiu em nossas mãos a seguinte presa de guerra: 84 "tanks"; 1.102 canhões de diversos calibres; 608 morteiros de trincheiras; 1.729 metralhadoras; 28.000 fuzis; 400 fuzis anti-"tanks"; 2.720 caminhões; 300 motocicletas, mais de 1.000 cavalos e 55 depósitos de munições, materiais bélicos diversos e víveres.

Está-se procedendo á computação do material apreendido. Foi destruido o seguinte material: 64 aviões; 88 "tanks"; 120 canhões, mais de 500 tênderes; 3 veiculos diversos com materiais varios. O inimigo abandonou no campo de batalha mais de 20.000 mortos, entre soldados e oficiais.

O irrompimento através das defesas inimigas foi realizado por tropas da frente sudoeste, sob o comando do tenente-general Golikov.

Durante as ações se distinguiram as tropas sob o comando do tenente-general Leicushenko e do general Kharitonov.

Continua a ofensiva de nossas forças".

Os cursos de defesa passiva

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, recebeu do sr. Clero Morais, diretor regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, com sede em Vitoria, o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que concluí no dia dez do corrente o curso de defesa passiva anti-aérea destinado aos professores e inspetores dos estabelecimentos de ensino secundario, superior e tecnico desta capital, cuja direção V. Excia. me confiou. Na mesma data concluí tambem o curso idêntico para formação de instrutores de defesa passiva para os estabelecimentos de ensino primario. Atenciosas saudações".

BOLETIM N.º 277 — 1.156.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

20-XII-1942

(De um observador militar)

INVASÃO DO N. O. DA AFRICA. — O general Giraud, em sua primeira entrevista á imprensa, na Africa, afirmou solenemente que só tinha um dever: "Expulsar os boches do Imperio Francês e libertar a França". Darlan tambem se expressou, manifestando-se confiante na vitoria dos aliados.

RETIRADA DE ROMMEL. — Despachos oficiais, da linha da frente para Cairo, dão conta de que as tropas de von Rommel abandonaram Nofilia, a 54 kms. a O. de El-Agheila e que as forças imperiais já ultrapassaram aquela localidade. Ocorrem violentos combates no trecho entre Nofilia e Sirte, no extremo O. do golfo. Informam tambem que as forças nazistas, que estavam cercadas entre Marble Arch e o "wadi" de Matratin, conseguiram escapar, não sem grandes perdas em homens e tanks. A aviação britânica já está utilizando o aeródromo de Marble Arch e apresta-se para aparelhar o de Nofilia. Consta que já ha tropa do "Afrika Korps" em Tripoli. — Diz-se no Cairo que, ao todo, o exército de von Rommel ficou reduzido a 1 divisão alemã e 2 italianas, num efetivo total de 9.000 a 10.000 homens.

NO MEDITERRANEO — O almirante Cunningham declarou que a frota britânica pode agora operar livremente em ambos os extremos do Mediterraneo e que se acha em condições de assegurar os abastecimentos ao 8.º exército por via maritima.

FRENTE RUSSA. — Informam de Moscou que as tropas russas, do comando do general Zukhor, chegaram ás posições exteriores de Smolensk. Algumas dessas posições têm demoronado sob os ataques repetidos dos soviéticos. — Violentas batalhas estão em curso a S.O. de Stalingrado. O comando alemão procura aliviar a situação aí, lançando ataques com poderosos contingentes, que são renovados a despeito das perdas. Num setor, do curso inferior do Don, os nazistas foram obrigados a bater em retirada, depois de terem sofrido baixas. — Na frente de Novorossisk, as tropas alemãs não conseguiram avançar nem um passo nos últimos dois meses, apezar dos esforços feitos; nem um navio logrou entrar ou sair do porto, que é dominado pela artilharia russa, em posição nas colinas próximas. Assim tambem quanto ás estações ferroviarias, que não podem ser utilizadas pelos nazistas. Na frente central do Don os russos investiram terrivelmente, infligindo pesadas perdas aos alemães.

FRENTE ASIATICA. — Está confirmado por todas as fontes que colunas de vanguarda do general Wavel entraram na provincia birmanesa de Arakon, capturando as aldeias de Mungaw e Buthidaung, a menos de 100 kms. de Akyab, primeiro objetivo imediato. Espera-se que outras colunas ataquem pelo vale de Chindwin, em demanda de Mandalay. Os aviões britânicos estão em plena atividade sobre o rio Mayn, que desemboca na baía de Bengala. Akyab tem sido fortemente bombardeada pela aviação britânica.

— Assegura-se em Chungking que, em um logar perto de Tonkin, foi estabelecido um governo provisorio indo-chinês com o fim de colaborar com as Nações Unidas, visando a independencia da Indo-China após a guerra.

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — A B.B.C. informou que a séde fascista de Liége (Belgica) foi pelos ares devido á ação dos sabotadores. As autoridades alemãs impuzeram á cidade uma multa de 100.000 dolares e fizeram varias prisões como refens. — Revelam de Zurich que uma divisão italiana chegou ao sopé dos Pirineus, em território francês.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS — Com as retiradas precipitadas das tropas de Rommel, que, parece, começam a atingir Tripoli, está iminente passarem elas a sofrer pressão dos dois lados: da Tripolitania, pelo oitavo exército britânico, e da Tunisia, pelo primeiro exército e tropas de desembarque norte-americanas. — Apesar dos ingentes esforços do comando alemão para aliviar a situação em torno de Stalingrado, os russos continuam a dominá-la. Repetem-se os sucessos do exército do general Zukhor contra Smolensk. — A ofensiva do general Wavell na Birmania toma a feição de abertura de nova frente. A primeira finalidade é a abertura da célebre estrada da Birmania. — Sem importancia os acontecimentos nos outros setores da guerra.

Chegou a Sultan o grosso dos restos do Afrikakorps

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

cobrir sua fuga. Estensos campos de minas mantiveram os britânicos a distancia suficiente para que os alemães pudessem se retirar sem grandes inconvenientes. Desde que os britânicos chegaram a Matratin desapareceu a coesão das forças do "Eixo", sendo improvavel que possam recuperá-la em vista da constante pressão aerea e terrestre. Um oficial fez o seguinte comentario: "Foi uma sorte para os italianos encabeçar a retirada, porque do contrario teriam sido abandonados novamente".

As esquadrilhas da aviação aliada já operam desde os campos de aterrissagem em Marble Arch, situada a 60 quilômetros a oeste de El Agheila. Estão sendo enviados varios equipamentos aeronáuticos para Nofilia, atualmente em poder dos britânicos.

Amplo movimento

CAIRO, 19 (U. P.) — As forças aliadas executaram um amplo movimento em direção a oeste, e surgiram por trás dos alemães na região de Marble Arch, estando a ponto de cercar milhares de homens da retaguarda inimiga. Entretanto, a natureza do deserto nestas partes é tal que o comandante germânico logrou deslizar suas forças blindadas através das brigadas aliadas, protegido pela obscuridade da noite.

Foi esta uma operação um tanto similar á que efetuou a brigada da guarda britânica quando escapou de Tobruk, no mês de junho. As patrulhas de infantaria que se lançaram ao ataque do inimigo não eram em realidade mais que as vanguardas da principal ofensiva aliada.

As forças blindadas imperiais avançaram pelo oeste de Marble Arch, a cuja ocupação procedem agora as Reais Forças Aereas. O equipamento destas está-se dirigindo para o referido aeródromo. O caminho está cheio de minas, e os sapadores precedem os transportes motorizados, fazendo desaparecer o perigo das mesmas.

A retaguarda alemã se acha, neste momento, nas vizinhanças de Sirte. As próximas horas determinarão se Rommel se fortalecerá antes de retirar-se para Tripoli.

Opinam os comentadores que qualquer tentativa de resistencia que os alemães tentassem oferecer não teria outro carater senão o de uma ação de retardamento. E' possivel que os germânicos se sintam agora mais preocupados pela defesa do estreito de Sicilia que pela da Libia.

Comunicado aliado

CAIRO, 19 (U. P.) — O estado maior imperial e o comando das forças aereas aliadas deram a conhecer o seguinte comunicado:

"As forças do Eixo continuaram sua retirada pela rota costeira, tendo evacuado Nofilia. Nossas tropas de avançada mantiveram durante todo o dia a pressão sobre a retaguarda inimiga em plena fuga.

Adeantando-se juntamente com as forças terrestres, os caças e bombardeiros aliados puderam operar de novas bases avançadas no dia de ontem, e efetuaram eficazes ataques contra o inimigo em debandada na zona de Sultan.

Tunis e La Goulette foram atacadas violentamente pelos bombardeiros aliados durante a noite de 17 para 18 do corrente. Foram provocados incendios e explosões na linha principal próximo á ilha de La Goulette. Na mesma noite os caças de grande raio de ação derrubaram dois aviões de transporte inimigos sobre um aeródromo da Sicilia.

Trapani e a base de hidro-aviões de Marsala foram tambem atacadas, registrando-se sérios danos em numerosos aparelhos inimigos, atingidos pelo fogo das metralhadoras e canhões dos nossos aparelhos.

Quatro aparelhos de transporte inimigos que, conduzindo tropas, voavam ao norte da costa de Tripoli, foram atacados ontem por caças de grande raio de ação. Um dos transportes foi derrubado e os restantes ficaram seriamente avariados.

De todas essas operações deixaram de regressar ás suas bases dois aviões aliados."

A oeste de Nofilia

CAIRO, 19 (U. P.) — As colunas volantes britânicas batem os restos do fugitivo "Afrikakorps" a oeste de Nofilia, anunciando-se que estão sendo travadas batalhas de grande intensidade a 260 quilômetros de El Agheila.

Os despachos oficiais dão conta de que os efetivos de Von Rommel abandonaram Nofilia, a 54 quilômetros a oeste de El Agheila, e que em sua perseguição as tropas imperiais ultrapassaram a pequena localidade do deserto. Ocorrem violentos combates de aniquilamento em todo o trecho de Nofilia a Sirte, no extremo ocidental desse golfo. Os britânicos alcançaram a retaguarda do Eixo e lutam contra as forças que a compõem.

Como indicam os despachos da frente, os restos da unidades que foram sitiadas entre Marble Arch e o "wadi" de Matratin, e se puzeram a salvo depois de sofrerem consideraveis perdas em homens e "tanks", se uniram ao grosso do "Afrikakorps" em sua fuga para a Tunisia.

Colunas moveis imperiais de "tanks", carros blindados e infantaria motorizada fustigam a retaguarda de Von Rommel.

A aviação britânica já está utilizando o aeródromo de Marble Arch, a 65 quilômetros de El Agheila, e está enviando os equipamentos e demais materiais necessarios para empregar em breve o de Nofilia.

DEFESA PASSIVA DA CIDADE

A Comissão de Defesa Passiva, entregue á orientação e direção do coronel Orozimbo Martins Pereira, veio encontrar todos os brasileiros unidos em torno das autoridades do país, certos da missão que cabe a cada um, de combater os inimigos da nacionalidade tão gravemente ofendida pelas potencias do "Eixo".

Assim, os exercicios de alarme e de "black-out", já levados a efeito pela referida Comissão, encontraram por parte da população carioca a cooperação desejada, concientes todos da sua responsabilidade nesta hora grave que atravessamos.

E' justo destacar tambem a colaboração das grandes Empresas para a defesa da cidade e entre estas a Light, cuja administração vem prestigiando e auxiliando todos os movimentos dos seus funcionarios para a criação de nucleos de enfermeiros e socorristas voluntarios.

Consigne-se, em primeiro lugar, a instalação nos escritorios da Companhia, na rua Larga, do Posto n.º 4 da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira.

A historia dessa instituição merece a mais ampla divulgação. Fundada pela sra. Esther Viveiros, em Setembro de 1939, para auxiliar a Cruz Vermelha Inglesa e Polonesa, ao declarar-se o estado de guerra entre o Brasil e as potencias do "Eixo" os seus trabalhos se desenvolveram afim de cooperar igualmente com a Cruz Vermelha Brasileira.

A Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira já tem instalados os seguintes postos: n.º 1, na rua Esteves Junior, 42; n.º 2, na sede da Cruz Vermelha Brasileira; n.º 3, no Clube dos Marinhás; n.º 4, na sede dos Escritorios Centrais da Light; n.º 5, no Hotel Vistamar, em Santa Teresa; n.º 6, na rua Itapira, Tijuca; n.º 7, em Campos, Estado do Rio; n.º 8, sob coordenação de Senhoras Russas. Está em formação o posto n.º 9, para prestar serviços no Ministerio da Guerra.

Mãos femininas, muitas vezes com sacrificio de horas de repouso, como acontece com as funcionarias da Light, as do posto n.º 4, entregam-se a constantes trabalhos de costura, gratuitamente, nesses nucleos de amor ao próximo, afim de que não faltem agasalhos á combatentes, feridos, necessitados em geral, bem vestes adequadas aos serviços de enfermagem.

Nos postos aludidos há Cursos de Socorros Urgentes, controlados pela Cruz Vermelha Brasileira. Outros Cursos acham-se em fase de estudos, como Puericultura, Higiene Alimentar, etc., com o pensamento de os manter mesmo depois de fez finda a guerra, transformando-os em permanente Serviço de Assistencia Social.

A Legião Brasileira de Assistencia, a Cruz Vermelha Brasileira, a Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, eis aí uma soma admiravel de verdadeiras abnegações.

Flagrante de uma aula de socorristas, no posto n.º 4, vendo-se D. Julia Dominguez y Santamaria colocando uma atadura

A esses movimentos de solidariedade humana incorporou-se a Light, empresa que já por outros titulos vive estreitamente ligada ás aspirações patrióticas dos brasileiros. O posto n.º 4 está situado no grande edificio dos seus escritorios centrais, á rua Larga, ou mais precisamente, no seu Salão de Recreio, onde se executa o seguinte programa: segunda-feira, corte e separação; terça, aula para socorristas; quarta, distribuição e entrega dos trabalhos; quinta, corte e separação; sexta, aula para socorristas. As aulas de socorristas são dadas pela sra. Dagmar Conceição, enfermeira diplomada pela Cruz Vermelha Brasileira e designada pelo diretor desta benemérita instituição, general Ivo Borges.

Sob a orientação geral da sra. Ester de Viveiros, o posto n.º 4 é hoje para uma grande obra, d. Julia Dominguez y Santamaria, da Companhia Telefônica Brasileira e cuja dedicação é exemplar, sem outro objetivo que o de contribuir para uma grande obra, d. Julia Dominguez y Santamaria, consagra a esses socorros o tempo que lhe sobra e das suas atividades diarias de funcionaria.

A Light e Companhias Associadas, não se limitaram a ceder o seu Salão de Recreio para instalação do posto n.º 4, dando ainda a sua prestigiosa cooperação em outros sentidos, como, por exemplo, o fornecimento gratuito, por parte da Companhia do Gás, das caixas de embarques para a Europa.

Outro ponto a ser assinalado nesta reportagem, onde há tanto que dizer e louvar, é que todo o serviço de lavanderia da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira é gratuitamente fornecido pela Lavanderia Confiança.

Fora do Distrito Federal se estendem as redes da Companhia Telefônica, como em São Paulo e Minas, e, assim, é a revista desta empresa, "Sino Azul", que leva os conhecimentos das aulas de socorristas ás funcionarias que não podem assistir porque trabalham em pontos distantes do Rio de Janeiro. Como se vê, há nisso um cuidado de ser eficiente até ao máximo possivel.

Essa contribuição das moças que trabalham na Light, e tem para isso o amparo e estimulo da Administração da Companhia, rectamente conforta a alma sensivel dos brasileiros, alargando o nosso horizonte de fé em nossa capacidade e destino. Em aviso circular da primeira quinzena de Setembro do corrente ano o comandante J. G. de Aragão, Superintendente Geral da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda, comunicava a abertura de inscrições para as voluntarias do referido posto n.º 4, atendendo, por esta forma, aos desejos manifestados pelas funcionarias da Companhia. Sem demora, iniciaram-se esses trabalhos de auxilio á Cruz Vermelha Brasileira.

Já nos primeiros quinze dias de funcionamento, o posto sediado na Light apresentava 357 camisolas, para fins de enfermagem, cortadas segundo modelo "A" e 25 do modelo "B" distribuindo-se 20 meadas de lã para confecção de "sweaters". A seguir, em outubro, remetia á Cruz Vermelha Brasileira 110 camisolas do modelo "A", alem de cerca de 150 do mesmo modelo, 50 do modelo "B" e distribuir 105 meadas de lã.

Registrando essas atividades, de cunho altamente patriotico, levadas a efeito pelas jovens funcionarias da Light e das Companhias Associadas, [illegible]

Depositemos, pois, na juventude [illegible] quantas concorrem para a vitoria do Brasil [illegible]

Não é outro o sentido desta reportagem.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Vai ser inspecionado o material de engenharia dos corpos e estabelecimentos da guarnição desta capital

Ordem regional aos corpos — Avistou-se com o ministro Eurico Dutra o oficial de ligação da Aeronáutica — O regresso do presidente da Comissão de Requisições e a partida do comandante da 8.ª Região Militar — Processos de pagamentos encaminhados — Os médicos estagiarios de Valença apresentaram-se

O Serviço de Engenharia Regional, de acordo com o respectivo Regulamento, a partir de amanhã, dia 21, vai iniciar uma rigorosa inspeção do material de engenharia existente no Quartel-General da 1.ª Região Militar, corpos e estabelecimentos militares da 1.ª Divisão de Infantaria. Essa inspeção será realizada nas unidades, de acordo com o seguinte quadro: 1.º R. C. D., dia 21, às 9 horas; Batalhão de Guardas, dia 21, às 10 horas; C. P. O. R., dia 22, às 9 horas; 1.º G. O. e I. R. T. G., dia 23, respectivamente, às 8 e 9 horas. 1.º B. C., dia 26, às 10 horas; e 1.º F. S. R., dia 29, às 10 horas. Em todas essas unidades, a 1.ª Região Militar será representada pelo major Salomão Guimarães Abitam.

Quartel-General da Infantaria Divisionaria, 2.º R. I. e Regimento Sampaio, dia 23, respectivamente, às 8, 9 e 10 horas; Batalhão Vilagrã Cabrita, às 9 horas do dia 24; 3.º R. I. dia 26, às 10 horas; 2.º B. C., dia 28, às 10 horas. O major Armando Barcelos Perestrelo foi designado para representar o comando da 1.ª Região Militar.

Ordem regional aos Corpos

Determinou o comandante da 1.ª Região Militar que os corpos de tropa, estabelecimentos, formações de Serviços e outros contingentes pertencentes à referida Região, remetam à Diretoria das Armas, a partir de amanhã, relações e mapas referentes a oficiais e praças, separadamente, afim de atender organizações dos serviços da mesma Diretoria.

O major Cândido dos Santos avistou-se com o ministro da Guerra

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem, em demorada conferencia, o major aviador Martinho Cândido dos Santos, oficial de ligação entre o Ministerio da Aeronáutica e o da Guerra.

O regresso do presidente da Comissão Central de Requisições do Exército

De S. Paulo, aonde fora afim de se entender com o governo local sobre a sua nova comissão, é esperado, hoje, à noite, nesta cidade, o general Almerio de Moura, presidente da Comissão Central de Requisições do Exército. Em sua companhia viajou o capitão Saguas Junior, ajudante de ordens.

Partiu o comandante da 8.ª R. M.

O general Zenobio da Costa, que há dias se encontrava nesta capital, a chamado do ministro da Guerra, regressou, na manhã de ontem, via aerea para Belem do Pará, afim de reassumir o comando da 8.ª Região Militar.

O ministro Ataulfo de Paiva, no gabinete

Esteve na manhã de ontem, no gabinete do ministro da Guerra, onde foi recebido pelo respectivo titular, o sr. Ataulfo de Paiva, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

Vai servir em S. Paulo o major médico Silva Lima

O ministro da Guerra resolveu transferir, por necessidade do serviço, o major médico Artur José da Silva Lima, do Depósito Central de Material Sanitario do Exército para o Hospital Militar de S. Paulo.

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra foi designado, por necessidade do serviço, o capitão I. E. Adalberto Mendes para servir à disposição da Comissão Central de Requisições.

— Foram tansferidos, por necessidade do serviço, os capitães I. E. Arnaud Ferreira Veloso do Estabelecimento de Subsistencia da 5.ª Região Militar, para o 3.º Regimento de Artilharia Montada e Sebastião Valeriano de Morais, do 3.º Regimento de Artilharia Montada para aquele estabelecimento.

— Foi nomeado sub-tenente o sargento ajudante Janoto Doria Junior, para servir no Regimento Andrade Neves.

Na Diretoria de Engenharia

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Gustavo de Faria e Helio de Macedo Soares e Silva, capitão Kelvin Ramos Bittencourt e 2.º tenente Luiz Moreira de Paula.

— Apresentou-se, tambem, o coronel Eudoro Berrcelos de Morais, por ter vindo da 7.ª R.M., ter sido nomeado chefe de secção da Diretoria e ficar adido ao Estado Maior do Exército.

— Foi autorizada a permanencia do capitão Rui Mostardeiro, transferido para esta Diretoria, até conclusão dos trabalhos de construção do ramal de D. Pedrito-Santana, a cargo do 1.º Batalhão Ferroviario.

— O major Gustavo de Faria assumiu a chefia da 3.ª sub-secção da 2.ª secção da Diretoria.

Vai a Resende o cap. Trota

Obteve, ontem, permissão ministerial para ir à cidade de Resende o capitão Frederico Trota.

Processos de pagamentos encaminhados ao ministro

Foram encaminhados ontem, ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, os processos do major Damaso Bauer Carneiro — MM Cr$ 1.850,00 e capitão Carlos Honorato Lopes — ...... Cr$ 3.454,60.

Na Diretoria de Recrutamento

Foram transferidos da 30.ª C. R. para o 16.º B. C. o major da reserva Paulo Pinheiro Dutra e do 8.º B. C. para a 8.ª C. R. o 1.º tenente Artur Teixeira Loreto.

—Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais da reserva: 1.os tenentes Abdias Otavio Vieira, Irineu Gonçalves Pinto, major João Maria do Amaral e ten. cel. Brocardo Bleudo.

Médicos estagiarios apresentados ao Comando da 1.ª R. M.

Os aspirantes a oficial médicos estagiarios da última turma foram, na manhã de ontem, apresentados ao general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, pelo major médico Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, chefe do Serviço de Saude Regional. Os novos médicos especializados em medicina militar fizeram há pouco uma visita à Formação Sanitaria Regional em Valença, acompanhados do capitão médico Sergio Fontes, adjunto daquele Serviço.

Na Diretoria de Saude

Foi transmitido, ontem, aos oficiais o convite feito pelo presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar para a conferencia que fará, no Silogeu Brasileiro no próximo dia 22, às 20,30 horas, o prof. Quintino Mingoja, sobre "Novos Derivados da Difenilsulfona", aquisições quimioterápicas com materias primas nacionais.

— Foi designado o capitão médico Francisco Correia Leitão, do H.C.E., conferencista do Curso de Emergencia de Medicina Militar.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães médicos Nelson Bandeira de Melo, Atenolindo Borges dos Santos, Crisógono Leite Veloso e Almerio de Araujo Diniz, 1os. tenentes médico Mauricio Afonso Condé e farm. Antonio Gomes Cavalheiro.

— Para acompanhar os alunos do Curso de Emergencia de Medicina Militar nas visitas a Estabelecimentos de Saude, foram designados para hoje o capitão farm. Anibal de Carvalho Aguiar; para o dia 27, o cap. farm. Luiz Cabral Guimarães.

Oficiais da reserva que se apresentaram

Apresentaram-se ao Comando da 1.ª Região Militar, ontem, os seguintes oficiais da reserva: 2os. tenentes Vitor Cohen, Irineu Gonçalves Pinto, Hildo Noral Guimarães, Ernesto Tosta da Silva, José da Silva Couto e José Cesar Lobo, por terem sido convocados; Roberto de Freitas Pacheco, Jair da Silva, Joaquim Catunda Irineu de Araujo e Wilson Mendonça, por efeito de promoção; 1.º ten. Temistocles Ribeiro, por ter sido nomeado; 1.º ten. Horacio Alcântara Cruz e 2.º dito Felicio Aciaris, por terem sido classificados; aspirantes Cirano Niemeyer Portocarrero e Adão Beder Novais, por terem o estagio suspenso; Alberto Prata Junior, por ter de seguir para Nilópolis.

CAMPEONATO DO CAVALO D'ARMAS

Sagrou-se campeã a equipe da Escola Militar — A entrega dos premios no Palacio da Guerra

O Campeonato do Cavalo d'Armas encerrou, ante-ontem, a suas competições, tendo sido a última prova disputada na pista de obstáculos da Escola Militar, conforme tivemos ocasião de antecipar. Ontem, o Juri Técnico, composto de oficiais da 1.ª Região Militar e da Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército apresentou o seu relatorio, pelo qual se verifica ter-se colocado em 1.º lugar o 1.º tenente Mario A. V. de Castro Pinto. 2.º lugar — 1.º tenente Alcides Azevedo, e 3.º lugar — capitão Luiz Carlos de Medeiros Pontes, montando, respectivamente, "Congo", "Ural" e "Cedro".

A entrega dos premios terá lugar na próxima terça-feira, às 14 horas, no gabinete do general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, e se revestirá de solenidade, tendo sido convidada a oficialidade das armas e serviços da guarnição desta capital para assistir a ela.

O ministro Salgado Filho, que foi o patrono da 4.ª e última prova de obstáculos — considerada a mais emocionante de todas e foi disputada no tempo de 100 metros por minuto, num percurso de 600 metros, com 10 obstáculos — alem dos premios estipulados, ofereceu mais dois para os primeiro e segundo classificados. Os premios a serem entregues são os seguintes: 1.º lugar — a importancia de mil e quinhentos cruzeiros, uma taça e o titulo de campeão da 1.ª Região Militar no ano de 1942. 2.º lugar — novecentos cruzeiros, e 3.º lugar — seiscentos cruzeiros. Em cada prova haverá mais um premio para o primeiro colocado, oferecido pelos respectivos patronos, que são os ministros Aristides Guilhem, sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial; prefeito Henrique Dodsworth e ministro Salgado Filho. O uniforme para essa cerimonia é o verde-oliva.

A MOVIMENTAÇÃO DAS PROVAS

Os resultados obtidos pelos concorrentes, durante as provas, foram os seguintes: 1.ª prova: 1.º lugar — 1.º tenente Castro Pinto; 2.º lugar — 1.º tenente João Gahyva; e 3.º lugar, tenente Dalton. 2.ª prova: 1.º lugar — 1.º tenente Mozart Capena; 2.º lugar, capitão Medeiros Pontes; e 3.º lugar, 1.º tenente Alcides Azevedo. 3.ª prova: 1.º lugar — 1.º tenente Castro Pinto; 2.º lugar, 1.º tenente Alcides Azevedo; e 3.º lugar, capitão Medeiros Pontes e tenente João Gahyva. 4.ª e última prova: 1.º lugar — 1.º tenente Alcides Azevedo; 2.º lugar, capitão Medeiros Pontes; e 3.º lugar, 1.º tenente João Gahyva.

A classificação final foi a seguinte: 1.º lugar — 1.º tenente Mario de Castro Pinto; 2.º lugar — 1.º tenente Alcides Azevedo, e 3.º lugar, capitão Luiz Carlos de Medeiros Pontes.

Pelo resultado acima, verifica-se que os três oficiais que conseguiram levantar o campeonato pertencem à Escola Militar do Realengo.

AOS OFICIAIS DO EXÉRCITO

Natal da Vitoria

Prosseguem com a maior animação os preparativos para a grande festa que a Liga da Defesa Nacional realizará no próximo dia 25, na Quinta da Boa Vista, tendo como objetivo reunir fundos para a compra de bonus de guerra. Dessa forma o "Natal da Vitoria" constitue uma forma de maior participação de todos no esforço comum a favor da causa do Brasil.

Numerosas entidades, entre elas a União Nacional de Estudantes, a Casa do Estudante, o Comitê Tchecoslovaco, o Centro Chinês e muitas outras, já deram o seu apoio a tão nobre iniciativa.

Na parte artistica tomarão parte figuras consagradas do radio e do teatro, sendo que a renda apurada nos leilões dos objetos oferecidos será aplicada na compra dos bonus.

Na sede da Liga de Defesa Nacional já se encontram à venda os ingressos para o "Natal da Vitoria".

O SR. MARCONDES FILHO OFERECEU UM ALMOÇO AOS SEUS AUXILIARES — O Sr. Marcondes Filho ofereceu ontem, no Lido, um almoço aos seus auxiliares imediatos nos ministerios do Trabalho e da Justiça. Tomaram parte no ágape, os assistentes técnicos, consultores juridicos, secretarios e auxiliares de gabinete das duas pastas, nos quais o sr. Marcondes Filho teve oportunidade de agradecer a cooperação que lhe vem sendo prestada naqueles cargos. Na gravura, damos um aspecto do almoço.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Segue, hoje, para São Paulo, o sr. Salgado Filho

O ministro visitou a ilha dos Ferros — Oficiais que não foram matriculados no Curso de Engenharia — O batismo dos aviões doados pela comunidade israelita — Outras notas

Em avião da FAB, sob o comando dos majores Nero Moura e Faria Lima, segue hoje para S. Paulo o ministro Salgado Filho, que ali vai inaugurar novas instalações do Parque de Aeronáutica sediado no Campo de Marte. Em sua companhia, viajarão o coronel Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, tenente-coronel Casemiro Montenegro, diretor da Técnica Aeronáutica, capitão Dionisio Taubay e sr. Alfredo Bernardes Neto, os dois últimos do gabinete do titular da pasta.

EM VISITA À ILHA DOS FERROS

Ontem, pela manhã, o ministro acompanhado do 1.º tenente Joel Miranda, ajudante de ordens, visitou inesperadamente o Depósito de Aeronáutica, na Ilha dos Ferros, para ali seguindo na lancha "20 de Janeiro" do Ministerio. O sr. Salgado Filho realizou demorada inspeção aos serviços, que encontrou em pleno funcionamento, colhendo ótima impressão.

NÃO FORAM MATRICULADOS NO CURSO DE ENGENHARIA

O ministro mandou arquivar, em face do aviso 170, os requerimentos em que os capitães Aloisio Hammerly e Carlos Alberto de Matos, o 1.º tenente Miguel Guerra Simões e os 2.os tenentes Felino Alves de Jesús e Joffre Felix de Sousa pediam matricula no Curso de Engenharia de Aeronáutica.

O aviso 170, baixado no dia 15 do mês em curso, suspendeu até ulterior deliberação a matricula de oficiais aptos para o vôo naquele curso, em virtude da sua falta para atender ao desenvolvimento dado às atividades da Aeronáutica, na atual emergencia, em todos os seus setores.

O BATISMO DOS CINCO AVIÕES DOADOS PELA COMUNIDADE ISRAELITA

Serão batizados, no Aeroporto Santos Dumont, na próxima quarta-feira, à tarde, cinco aviões doados pela comunidade israelita do Brasil, e que terão os seguintes nomes: "Rosa da Fonseca", "Isabel, a Redentora", "Macabeu", "José Antonio da Silva" e "Mauricio Cardoso". Os padrinhos, convidados, são, respectivamente, o general Gois Monteiro, o interventor Amaral Peixoto, o embaixador Macedo Soares, o professor Inacio Amaral e o ministro Oswaldo Aranha.

Durante essa festa aviatoria, que será presidida pelo ministro Salgado Filho, a colonia israelita promoverá uma homenagem ao presidente da República.

HOMENAGEM DO MINISTERIO

O ministro da Aeronáutica mandará rezar, no próximo dia 23, às 10,30 horas, no altar-mór da Catedral, uma missa em memoria do 2.º tenente José França de Paula Reis, aspirante Gabriel Evangelho Mena Barreto e 3.º sargento Valdir Correia, mortos em serviço.

O PAGAMENTO INICIA-SE NA TERÇA-FEIRA

Inicia-se na terça-feira, 22 do corrente, o pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica. O ministro e os brigadeiros serão pagos em seus gabinetes, a partir das 13 horas. Os demais pagamentos serão efetuados no Serviço de Fazenda, da seguinte forma: oficiais superiores, das 13 às 13,30 horas; oficiais subalternos, das 13.45 às 15 horas; civis, das 15 às 15,30 horas.

As unidades sediadas na capital, a partir das 11,30 horas, desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para saque de numerario. Os oficiais da reserva e reformados, bem como os pensionistas, serão pagos no dia 23, das 12 às 15,30 horas.

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do titular da pasta os coroneis Sá Earp, comandante da 5.ª Zona Aerea, e Carlos Brasil, representante do Ministerio, na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e o tenente coronel Epaminondas dos Santos, comandante da Base Aerea de Florianópolis.

DESPACHOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Antonio Montanha, 1.º sargento, solicitando pagamento de diarias — "Sim"; de Garson Antonio Tavares, reservista de 3.ª categoria, e Anton Lolger Wilhelmsen, solicitando inscrição nas bolsas de pilotagem nos Estados Unidos — "Indeferidos, em face da informação; de Napoleão Rangel Borges, procurador do seu irmão Marcolino Rangel Borges, solicitando permissão para o inscrever no concurso de admissão à matricula no primeiro ano da Escola de Aeronáutica — "Indefiro, em face da informação"; de Oscar Pinto, 2.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha do Exército, pedindo sua inclusão no Corpo de Oficiais da Aeronáutica, no Quadro de Infantaria de Guarda — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; de Francisco de Oliveira Santos, ex-cadete do 2.º ano da Escola de Aeronáutica, pedindo matricula independente de concurso no Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica — "Concedo, em face da informação"; de Natan Roiseman, ex-aluno da Escola Naval, pedindo matricula, independente de concurso, no mesmo curso — "Indefiro, em face da informação"; e de Childo de Medeiros Chaves, médico, pedindo dispensa do requisito de idade para poder inscrever-se no concurso de admissão à matricula no Curso Especial de Saude — "Indefiro, em face da informação".

Um aviso aos feirantes e ambulantes de pescado

DEVEM COMPARECER AO ENTREPOSTO DE PESCA

Da Divisão de Caça e Pesca pedem-nos a publicação do seguinte edital:

"Todos os feirantes e ambulantes de pescado ficam convidados a procurar o sr. Nicolau Estrela, na administração do Entreposto de Pesca até o dia 28 de dezembro de 1942, sob pena de não lhes ser permitida a aquisição do pescado".

ESCOLA TÉCNICA DE S. PAULO

S. PAULO, 19 — Por decreto assinado no dia 15 do corrente, o interventor Fernando Costa converteu o Instituto Profissional Masculino desta capital em Escola Técnica de S. Paulo, subordinada à Superintendencia do Ensino Profissional.

Em sua nova fase, o estabelecimento modelar que será a Escola Técnica de S. Paulo abrangerá cursos como os de Trabalhos em Metal, Industria Mecânica, Eletrotécnica, Industria de Construções Artes Industriais, na parte da Escola Industrial; uma Escola de Mestria, com sub-divisões correspondentes àquelas, e uma Escola Técnica, onde será ministrado o ensino sobre máquinas e motores, eletrotécnica, desenho técnico, construção aeronáutica e, finalmente, Cursos Pedagógicos, que se dedicarão à Didática do Ensino Industrial e sua administração. A Escola Técnica tem por objetivo, como é obvio, formar operarios qualificados, pelo ensino industrial básico aos jovens; preparar mestres para a industria paulista; proporcionar aperfeiçoamento profissional e especialização a obreiros já em trabalho nas industrias; promover a preparação de técnicos para as atividades industriais; e especializar técnicos e mestres para as funções de docencia nos estabelecimentos de ensino industrial, bem como formar administradores para os mesmos.

A reorganização do Instituto Profissional Masculino de S. Paulo, que tantos e tão inestimaveis serviços prestou ao nosso desenvolvimento industrial, vem colaborar valiosamente com o grande surto que a guerra imprimiu ao nosso centro manufatureiro. A carencia de artifices capazes e em número suficiente é um dos obstáculos com que constantemente esbarra a nossa industria em sua fase de continuo crescimento, e tais dificuldades ameaçam tornar-se intransponiveis com a ampliação das nossas industrias e o estabelecimento que brevemente se fará de novas fábricas, vindas dos Estados Unidos, em nosso territorio.

A criação, portanto, de novos cursos de ensino industrial e de especialização, bem como a ampliação dos já existentes, é uma medida altamente louvavel, pois que propiciará ao centro manufator de S. Paulo os elementos de que ela necessita. Dispensa encarecimentos, como se vê, a conversão que acaba de ser decretada pelo sr. Fernando Costa. As casas de ensino profissional, lado a lado com as Escolas Práticas de Agricultura, tambem criadas pelo chefe do executivo paulista, são por assim dizer as depositarias da nossa prosperidade futura; delas sairão os artifices concientes como nunca os tivemos, e os lavradores esclarecidos de que o país tem necessidade para alcançar rapidamente o progresso que lhe almejamos. O Brasil até hoje se ressente da formação arbitraria que a nossa tradicional inquietação social e politica proporcionou aos trabalhadores das usinas e da terra. O lavrador sempre se considerou uma vitima e o operario, um violentado. Inadaptados, em suma, atirados inconcientemente junto a um tear ou um arado, sem preparação moral nem habilitação profissional.

A tarefa sobremaneira relevante das escolas — as profissionais e as de agricultura — é dar aos jovens filhos dos proletarios e lavradores uma conciencia da missão que lhes está reservada, simultaneamente com uma capacidade cem por cento efetiva. Somente com homens assim qualificados poderemos com felicidade meter ombros à tarefa de fazer com que o Brasil alcance na vanguarda das grandes potencias mundiais o lugar que naturalmente merece.

Diario de Noticias

Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Origem de um jornal.
— Lubbock e seu cão.
— Esqueceram-se.

ORIGEM DE UM JORNAL. — Apareceu em Barcelona, em principios de 1870, um diario chamado "O Telégrafo". Suas campanhas desagradaram ao governador da cidade, e não tardou em vir a suspensão. O desaparecimento d' "O Telégrafo" foi imediatamente seguido pelo aparecimento de "O Vapor", que, ao cabo de algum tempo, sofreu análoga pena. Sucessivamente, á medida que se vinham verificando novas suspensões, surgiram "O Ferro Carril", "O Motor", "O Gasômetro", "A Eletricidade", "A Energia", etc. Mas o conflito entre o governador e os jornais fez-se cada vez mais agudo, tendo chegado a ser diarias as suspensões. Cada vez era preciso encontrar um novo titulo para o número seguinte, e a capacidade inventiva do diretor e dos redatores foi posta á prova, até o ponto de que um dia o diretor, desesperado, exausta a fantasia e esgotada a nomenclatura periodistica, decidiu que no dia seguinte se publicaria... "O Diluvio". Poucas horas após aparecer "O Diluvio", foi destituido o governador, e hoje, ao cabo de 20 anos, ainda se publica em Barcelona um diario que traz esse titulo portentoso, único nos anais do jornalismo universal.

• • •

LUBBOCK E SEU CAO. — Sir John Lubbock foi um dos homens mais laboriosos do seu tempo. Escreveu cinco livros sobre economia politica, 12 sobre diversos assuntos cientificos, um sobre cunhagem e circulação monetaria, e inúmeros artigos. Foi presidente de 25 sociedades membro de quatro comissões reais, e durante 15 anos dirigiu o "Morking Men's College". Presidiu o Conselho do Condado de Londres; pertenceu á Câmara dos Comuns durante 30 anos, ao cabo dos quais se incorporou à Câmara dos Lords, onde através de 13 anos, desenvolveu um ativo labor. Essa atividade extraordinaria não o impediu de estudar os costumes dos insetos e dos pássaros. Seu microscopio constituia para ele o mais valioso tesouro e, quando lograva comprovar alguma minucia de real interesse, paralisava o trabalho de toda a sua casa, porque insistia em que todos conhecessem os resultados de suas pesquisas ou experiencias. Em certa ocasião, contemplou o labor de uma vespa cativa desde as 6 h., 27, até ás 17h.,52, sem que sua atenção se desviasse um só momento. Ensinar um cão a ler, foi outra das incriveis ocupações de Sir John Lubbock. Apresentando ao animal alguns cartões onde havia escrito as palavras "comida", "osso" e "agua", com admiravel paciencia acostumou o cão a identificar cada uma com o seu correspondente significado. Depois, para dar a entender ao seu dono o que queria, o animal retirava com os dentes o cartão respectivo.

• • •

ESQUECERAM-SE. — Num concerto em que executava como solista o magnifico Liszt, os músicos da orquestra embeveceram-se a tal extremo durante o solo do pianista, que se esqueceram de reatar o acompanhamento no momento oportuno. Graciosos descuidos como esse são pouco frequentes. Refere-se que Bernard Shaw, em meio de uma conferencia, se distraiu e esqueceu o que estava dizendo. Acudiu, então, o público da primeira fila para repetir-lhe o que havia dito, o que causou, como é de supor, enorme hilaridade.

Elevado a Consulado Geral o nosso Consulado em Miami

OUTROS DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Pelo presidente da República foram assinados decretos, elevando a Consulado Geral o Consulado do Brasil em Miami e concedendo à Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul a prerrogativa de colborar com o poder público; e, decretos-leis abrindo, ao Ministerio da Educação, o crédito suplementar de Cr$ 59.421,10 á verba material do Instituto de Psiquiatria e transferindo, gratuitamente, á Sociedade Brasileira de Educação, para construção da Casa de Anchieta, um terreno na avenida Henrique Valadares.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 1.º dia:

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA E ORGAOS SUBORDINADOS: — Presidente da República; Gabinete Civil e Militar; Departamento Administrativo do Serviço Público; Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

MINISTERIO DA FAZENDA: — Ministro de Estado e Gabinete; Diretor Geral da Fazenda e Gabinete; Diretoria da Despesa Pública; Serviço do Material; Diretoria do Dominio da União; Diretoria das Rendas Aduaneiras; Procuradoria Geral da Fazenda; Conselho de Contribuintes; Conselho Superior de Tarifa; Serviço de Comunicações; Recebedoria do Distrito Federal; Tribunal de Contas; Caixa de Amortização; Contadoria Geral da República; Palacete Presidencial; Conselho Técnico de Economia e Finanças; Avulsos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA: — Supremo Tribunal Federal; Tribunal de Segurança Nacional; Tribunal de Apelação; Procuradoria Geral da República; [illegible]; Juizes de Direito e Juizes Substitutos; Congresso.

Os dois oceanos no intercambio continental

"La Prensa" — refere um telegrama de Buenos Aires — está agitando uma questão importante, e a esse esforço pode e deve associar-se a imprensa brasileira.

Trata-se do ferrocarril Transandino, que corre entre a Argentina e o Chile, e cuja conclusão o diario platino advoga com argumentos judiciosos, que nos cumpre secundar, porquanto a questão muito interessa ao Brasil, alem do manifesto interesse que apresenta para as relações econômicas das Américas e para os ideais panamericanistas que tanto nossos povos afagam.

Entre outras coisas acertadas e momentosas, diz "La Prensa" que se impõe a conclusão do Transandino, não só para poder servir o crescente intercambio comercial argentino-chileno, como igualmente para facilitar o comercio entre os demais paises sulamericanos, inclusive o das Repúblicas da costa do Pacifico com o Brasil, e o das demais nações da costa do Atlântico, particularmente com os Estados Unidos.

E' inquestionavel, portanto, a importancia do Transandino no conjunto dos problemas da economia comercial do continente, sem falar nos problemas estreitamente vinculados aos ideais e interesses de mais intima aproximação dos paises que o formam, particularmente, nos dominios da cultura e do turismo.

Não devemos perder de vista que estamos desenvolvendo os esforços requeridos pela grandeza do nosso futuro á margem de dois oceanos, e que ambos têm de desempenhar função de extraordinaria relevancia na defesa, tanto quanto no progresso e civilização do Novo Mundo.

E' necessario, portanto, estabelecer entre os dois mares imensos que geograficamente nos afastam relações ativas que na realidade nos aproximem e identifiquem de um modo suficientemente forte e eficaz, para que a diferença das aguas que nos são reciprocamente opostas, na carta do mundo, de forma nenhuma haja de influir para diversificar nossas caracteristicas fraternas e perturbar nossas vinculações espirituais.

Não se imagine destituida de importancia essa questão de um continente que, com povos ribeirinhos de dois oceanos, precisa de guardar sua unidade, uma unidade fundamental, que outros continentes não conhecem.

Na Babel ideológica do mundo atual, crepitante de odios, paixões, vinganças e miserias, o Novo Mundo é inconfundivel, dominado por anseios, aspirações e objetivos de paz, concordia, confiança e fé nos seus destinos em face da civilização crucificada.

Somos a grande reserva vital do futuro que ao nosso encontro caminha, e tudo devemos empenhar por atingir essa meta unidos e coesos na integral compreensão das responsabilidades que nos tocam.

Essas considerações idealisticas se justificam no instante em que o maior problema econômico da América, o dos transportes e comunicações, é posto em discussão com uma objetividade que agita, direta e indiretamente, a vasta comunhão de interesses que identifica a propria conciencia continental.

Através da solução de tal problema é que mais facilmente lograremos alcançar as realizações que todos ambicionamos, para que deste hemisferio se encaminhe, escudada na força do nosso prestigio e nos beneficios da nossa prosperidade, a garantia de melhor segurança e melhor existencia para raças e povos duramente sacrificados e que da América esperam a salvação dificil por que aspiram.

Não há dúvida, portanto, de que o caso do Transandino simboliza uma conquista de elevada significação para a nossa comunidade continental, imensamente necessitada de concretizar-se em contactos frequentes e diretos, e justamente persuadida de que os meios de intercambio constituem as garantias materiais mais seguras para chegar-se a tão decisivos resultados.

O Brasil já estendeu seu tráfego ferroviario ao Uruguai. Pouco adiante, a Argentina e o Chile aproximam-se através da cordilheira. Desejemos agora que, no arrojo do seu traçado, o Transandino atinja suas etapas terminais e rasgue as perspectivas auspiciosas da larga faixa do Pacifico que espera pela sua hora para cooperar com o Atlântico na obra de grandeza definitiva desta parte do mundo onde cerca de 300 milhões de almas se sentem felizes de viver.

IMPÕEM-SE CORRIGIR

Varios casos seguidos de asfixia por submersão registraram-se em nossas praias nas últimas semanas.

Conforme tivemos ensejo de escrever, em data recente, sobre o mesmo assunto, a causa de tais acidentes é geralmente a imprudencia.

O estado do mar não engana. Qualquer individuo, a menos que pretenda suicidar-se, não se ilude com os riscos e perigos que as ondas oferecem em frequentes ocasiões.

Demais, o serviço de salvação nas praias se mostra sempre atento, particularmente em Copacabana, Ipanema e Leblon.

Não faltam, pois, avisos aos sôfregos, aos que não sabem ou não querem esperar, aos que supõem que precisam banhar-se sem demora para aproveitar o último dia do mundo, que é, muitas vezes, desgraçadamente, apenas, o último dia de sua vida!

A causa de tantos acidentes está — repetimos — na imprudencia, que tão tresloucada é, que chega a desdenhar as advertencias do proprio instinto de conservação.

Assim sendo, impõe-se corrigir. Um imprudente que arrisca a vida, e o faz necessariamente por bravata, ás vezes, por exibição, para mostrar que é valente, merece, realmente, um corretivo.

Claro que não estamos propondo que se corrijam com adequada penalidade os que já tenham sido vitimas da propria imprudencia... Basta o necroterio, bastam as lágrimas dos parentes e amigos.

Mas antes dessa fúnebre extremidade, passa o imprudente por diferentes transes aflitivos, de que por vezes se salva. E' esperar, portanto, que ele se refaça, para, então, chamá-lo a contas, nos termos que melhor pareçam ás autoridades.

O absurdo é que, por causa de um imprudente que não ignore as consequencias do seu ato perigoso, o mar elimine uma vida e, não sendo o caso, se mobilizem serviços que reclamam esforços e custam dinheiro.

AINDA E SEMPRE?

Temos de novo em cena a Companhia Petrolifera Copeba. Note-se bem: Companhia "Petrolifera" Copeba.

Segundo se vê do "Diario Oficial" de 12 do mês em curso, a muito conhecida empresa vem publicando uma convocação (a terceira...) de assembléia geral extraordinária, "destinada a verificar o aumento de capital para 50.000 contos de réis."

E' de estarrecer.

Existe ainda, por ventura, uma Copeba "petrolifera"? Todos sabemos que a sua existência foi declarada ilegal pelo Conselho Nacional do Petroleo, que, em consequência, proibiu à empresa de continuar a pesquisar no terreno de suas tão bombásticamente anunciadas preferências explorativas.

E até lhe tirou o Conselho, mediante indenização depois de avaliado, o material com que a Copeba dizia trabalhar.

Assim sendo, parece intuitivo que ficou ela à margem do mercado petrolifero. De petroleo é que não mais lhe cumpria cuidar.

Ora, é exatamente "como petrolifera" que a Copeba tenta agora aumentar seu capital para 50 milhões de cruzeiros, o que evidentemente causa o maior estarrecimento.

Privada legalmente de pesquisar, é admissivel que para continuar a fazê-lo apele para a economia popular, sem nenhuma consideração pelo ato moralizador do poder competente?

Se não, por que, para que pretende tomar, com o nome de "petrolifera" a boa fé dos cidadãos menos advertidos, novas provaveis dezenas de milhões de cruzeiros?

A leitura do "Diario Oficial" não deixa de ser instrutiva. E' de crer que a publicação referida não passe em branca nuvem entre as autoridades aptas a embaraçar o "golpe"... enquanto é tempo.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e do Trabalho e no Conselho de Aguas e Energia — Nomeações, reformas, exonerações, aposentadorias, remoções, transferencias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Nomeando Alva Eslinda Piovezan, Celita Gomes, Florinda Vieira de Miranda, José Braz de Mendonça, Leonor de Almeida Barauna, Maria Luiza Friegere Daniel, Nelson Siqueira Rangel, Onair Pinto Vieira e Silvina Rocha Prado, para escriturarios, classe E.

— Aposentando, no interesse do serviço publico, Arami Alves, operario de artes gráficas, classe B.

Na pasta da Educação

— Aposentando Pedro de Sousa Menezes, atendente, classe D.

— Exonerando Artur Cesar Ribeiro de inspetor de alunos, classe E.

— Nomeando Benedita Santa Broca para inspetor de alunos, classe E.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando: Guilardo Moreira da Rocha, escriturario, classe 11, para oficial administrativo, classe 13; Maria Nogueira Gonçalves, interinamente, como substituto, para ajudante de tesoureiro, padrão G; Oscar Lopes Gonçalves, ajudante de tesoureiro, padrão G, interinamente, como substituto, tesoureiro, padrão K, do Tesouro Nacional no Amazonas; Herminio de Aquino Rodrigues, Julieta Greppe, Lini Gonçalves Rocha, Maria de Lourdes Pinheiro, Rui Freitas, Vanda Pimentel Pantoja, Vitoria Saade e Zila de Oliveira Durão para escriturarios, classe E.

Na pasta da Guerra

— Removendo, a pedido, Crispim José de Almeida, patrão, classe F, do Serviço de Embarques da 3.ª Região Militar para o da 5.ª Região Militar, e Genuino Nunes de Lima, servente, classe B, do Depósito Central de Material Bélico para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Saad Vieira, escriturario, classe G, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para a Diretoria de Intendencia, e Sebastião Nieger de Paiva, datilógrafo, classe G, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra para o Gabinete do Ministro.

— Tornando sem efeito o decreto que designou Carlos José de Oliveira Castro para servir como 1º substituto de Oficial de Justiça de 1.ª entrancia, padrão C.

— Aposentando Pedro Dias Pontes, escrevente, classe G.

— Nomeando: chefe do Gabinete da Diretoria das Armas o coronel Aquiles Lima de Morais Coutinho; tenente coronel médico do Exército de 2.ª Linha o dr. Paulo de Figueiredo Farreiras Horta; 1.º tenente médico do Exército de 2.ª Linha o dr. Haroldo Trevisani Beltrão; los. tenentes médicos os segundos tenentes médicos Estagiarios, Armando Kronprinz Cordeiro, Angelo Garrido, Geraldo Francisco Maldonado, José Alvarenga Moreira, Bernardo Mecierovsky, Helvecio Brandão, Denizart Bentes, Nilson Nogueira da Silva, Vasco José Vieira dos Reis, Osavo Martins da Costa Cruz, Nilo Barbosa Bon[illegible], Dinater Graviano de Oliveira, Leó[illegible] Machado de Araujo Costa, Luiz Antonio Dutra Neves e Geraldo Ferei[illegible]; 2.º tenente do Exército de 2.ª Linha o 2.º sargento Raul Engel[illegible]; 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe [illegible] Ari Fonseca, [illegible] de Paula Oliveira, Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques, Henrique Bibury Arnholdt, Loudemiro Leite de Almeida, Pedro Constantino Jorge e, Sebastião Marques de Abreu; e 2.º tenente médicos da Reserva de 2.ª classe os drs. Carlos Alberto Pereira de Oliveira, Alexandre Lafaiete Stockler, Valdemar Monteiro de Carvalho, Valdir Hohuld, Roberto Brandi, Haeckel Castilho do Nascimento e Hoel Sette; e por necessidade do serviço o tenente coronel da Reserva da 1.ª classe Rui Zubaran para chefe da 15.ª C.R., e o major médico Honorio Hermeto Bezerra para diretor do Hospital Militar de Fortaleza.

— Mandando cassar a Guaiba Correia da Silva a patente de 2.º tenente, com perda do referido posto, por ter sido condenado pelo S.T.M. a pena superior a 2 anos.

— Mandando agregar ao respectivo Quadro o major Jair Dantas Ribeiro.

— Licenciando do serviço ativo o segundo tenente, convocado, João Pedro Bom.

— Mandando reverter ao serviço ativo o capitão Urbano Pinto de Abreu.

— Transferindo por necessidade do serviço o tenente-coronel Artur Carnauba do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, e o major Raimundo Teotonio de Morais Quadros do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo, e deste para aquele, o major Flavio Duncan de Lima Rodrigues e, para a Reserva, o primeiro tenente intendente Adriano Guimarães Lima.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao capitão intendente Eduardo Ludovico Bunese.

— Concedendo reforma: ao coronel da Reserva de primeira classe Olavio Garcia Barão, ao primeiro tenente Esmeraldino de Melo e Silva, ao primeiro sargento Pedro Rosa de Oliveira, ao terceiro sargento Adão Rios, ao cabo José Torres Martins, aos soldados Severino Alves de Lima, Idilio Galeto e João de Almeida Bulhões.

— Demitindo do respectivo Quadro os segundos tenentes da Reserva de segunda classe, Salatiel Ventura Ramos e Mario Daud.

Na pasta da Marinha:

— Nomeando Ludovico Polini para oficial de justiça de segunda entrancia, padrão D.

— Aposentando Pedro Pereira de Carvalho, servente, classe D.

— Demitindo a bem do serviço público Galdino de Albuquerque Neto, de motorista, classe F.

— Reformando: os sub-oficiais Joaquim Xavier da Rocha e João Fernandes, os primeiros sargentos João Batista Nunes, Oscar dos Santos, Paulo Jarbas, Meneses Gomes da Corizo e Eduardo Jonas da Silva, o segundo sargento Venancio José de Góis, os terceiros sargentos João Dias e Valdemar de Castro Pina, os marinheiros Antonio Felix dos Santos, Nestor Francisco da Silva e Loert Leal Ramos.

— Retificando o decreto que reformou o sub-oficial Américo Paiva Porto para o fim de considerá-lo reformado no posto de segundo tenente.

Na pasta do Trabalho:

— Nomeando Antonio Epifanio de Sousa, José de Siqueira Barros, Maria Luiza da Silva Borges e Iltes Roseira Lelis para escriturarios, classe E.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Antonio Felipe Domingues Uchôa, escriturario, classe G, da Delegacia Regional em São Paulo para o Departamento de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho; Argemiro Balbino de Lima, servente, classe G, da Delegacia Regional em São Paulo para o Conselho Nacional do Trabalho da Segunda Região; Jacy Montenegro Magalhães, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Regional em São Paulo para o Conselho Nacional do Trabalho da Segunda Região; João Pessoa, servente, classe [illegible] da Delegacia Regional em São Paulo para o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; Luiz Mezavilla, escriturario, classe G, da Delegacia Regional em São Paulo para o Conselho Nacional do Trabalho da Segunda Região; e Lucinio Itagiba, escriturario, classe F, da Delegacia Regional em São Paulo para o Conselho Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

— Nomeando Soares Fausto Vieira, Estelita Lins e Olimpio Siqueira Rangel para escriturarios, classe E.

No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica:

— Outorgando concessão a Antonio Aristeu Aniel para o aproveitamento de energia hidraulica de uma cachoeira situada no rio Preto, municipio de [illegible], Santa Catarina.

Reorganização do comité central do Partido Fascista

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A radio emissora de Berlim anuncia que Mussolini reorganizou o comitê central do partido facista, ao qual conduziu elementos jovens, seguindo a sugestão do secretario geral Aldo Vidussoni.

Entre os 20 membros nomeados agora, figuram o jornalista Carlos Ravasio, destacada personalidade do partido, o ministro da educação, o ministro da cultura popular, Pavolini, o das corporações, o sub-secretario do interior, Buffarini e o chefe do estado maior general da milicia fascista, Galdiati. Tambem inclue nos secretarios de distrito do partido nas provincias de Genova, Milão, Turim, Palermo, Ferrara e Liorna. Convem notar que quasi todas estas foram bombardeadas pelas Reais Forças Aereas.

A mesma radio emissora desmente categoricamente "as noticias difundidas pela "British Broadcasting Corporation" relativa a que o público de Napoles lançou pedras sobre as janelas do consulado da Alemanha nessa cidade".

Preso Faccino

LONDRES, 19 (U. P.) — A radio emissora local diz que o sr. Giuseppe Faccino, secretario geral do Partido Fascista para a provincia de Veneza foi preso por atos de derrotismo em virtude dos seus comentarios sobre os ataques da aviação britânica contra a Italia.

O general Jordana em Lisboa

Carinhosa recepção recebeu o chanceler espanhol

MADRID, 19 (U. P.) — Os jornais publicam amplo noticiario a respeito da chegada do general Jordana, ministro do Exterior, à capital portuguesa, onde lhe foi feita carinhossissima recepção pelo governo e pelo povo.

A imprensa destaca ainda os comentarios fraternais tecidos sobre o assunto pelos jornais portugueses.

Conferenciará com Jordana

MADRID, 19 (U. P.) — Comunica-se de Lisboa que o embaixador da Espanha em Londres, duque de Alba, chegou quinta-feira à capita portuguesa, em viagem de regresso a Madrid.

Permanecerá em Lisboa até sábado próximo, e aproveitará a presença do conde Jordana na capital lusitana para com o mesmo conferenciar.

Acordo econômico assinado

LONDRES, 19 (U. P.) — O "Evening Standard" publica uma informação de Madrid, transmitida pelo radio Bruxelas, noticiando que o ministro das Relações Exteriores da Espanha, general Jordana, e o embaixador da Alemanha na capital espanhola assinaram um acordo econômico entre os dois paises.

A noticia não indica a data em que o documento foi assinado; mas deve datar de alguns dias, porquanto o general Jordana se acha, agora, em Lisboa.

Não haverá "missa do galo" na Italia

MADRID, 19 (U. P.) — Informações de Roma fazem saber que este ano não haverá "missa do galo" nas igrejas italianas. A meia noite em ponto a radio do Vaticano transmitirá uma mensagem do Sumo Pontifice dirigida a todo o mundo, irradiando tambem a missa solene que será rezada por S. Santidade.

Regressou a Belem o sr. José Malcher

Pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, a Belem, em companhia de sua esposa, o sr. José Malcher, interventor federal no Estado do Pará.

Publicações norte-americanas para escolas de medicina do Brasil

O dr. G. M. Saunders, superintendente do Serviço Especial de Saude Publica, comunicou ao ministro Gustavo Capanema que doze escolas de Medicina brasileiras vão receber gratuitamente as seguintes publicações norte-americanas: "Journal of the American Medical Association", "American Journal of Medical Science", "Annals of Surgery", "The American Journal of Pathology", "The American Journal of Syphilis", "The Journal of Laboratory and Clinical Medicine", "The Anatomical Record", "The Journal of Experimental Medicine", "The Venereal Diseases Bulletin", "The American Journal of Tropical Medicine", "The Journal of the American Health Association" e "War Medicine".

O crédito agrícola no México

Uma conferencia do adido à embaixada mexicana no Ministerio da Agricultura

Realizou-se, ontem, no salão de conferencias do Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Agronomia, com a presença do embaixador do México, uma interessante conferencia pronunciada pelo sr. Carlos de Alba sobre o crédito agricola no México.

O conferencista, que é o adido agricola à embaixada daquele país, demonstrou o quanto tem concorrido para o desenvolvimento agricola a boa distribuição do crédito principalmente entre os pequenos agricultores, que, não podendo, por força da legislação mexicana, onerar as terras onde trabalham, realizam o empréstimo sob garantia do penhor agricola. Para esses pequenos agricultores o crédito é distribuido por meio da sociedade agricola local, que o recebe do Banco Nacional Agricola. Assim, são beneficiados pelo crédito rural todos os pequenos lavradores inscritos como socios daquelas entidades, que, alem do mais, fiscalizam a aplicação do crédito. O pequeno lavrador recebe, por empréstimo, uma importancia relativa à área a ser cultivada, e a fiscalização é feita por agrônomos, que, alem de verificarem a aplicação do crédito ao fim destinado, orientam os lavradores quanto à parte técnica de suas culturas, combate ás pragas, etc.

O mesmo Banco de Crédito Agricola, por intermédio de seus agentes e sociedades agricolas, controla toda a produção, que é adquirida diretamente ao produtor e distribuida, tambem diretamente ao mercado consumidor, evitando-se, desta modo, a danosa interferencia dos intermediarios.

Assistiram à conferencia do sr. Carlos de Alba, que foi muito aplaudido, varios diretores de serviço do Ministerio da Agricultura, técnicos e membros da Sociedade Brasileira de Agronomia.

A palestra realizada por aquele técnico mexicano, dado o momentoso interesse do assunto, será publicada pelo Serviço de Informação Agricola.

GOLPES DE VISTA

Da India para a Birmania

O radio de Paris informou-nos prestimosamente, ante-ontem, que os japoneses tinham invadido a India, e afinal veio a saber-se, ontem, que os britânicos é que tinham invadido a Birmania. Assim vão as coisas na França ocupada pelos alemães e, portanto, pode dizer-se que assim vão as coisas pelos lados do Eixo, na Europa e na Asia. Hitler e o seu escudeiro Mussolini, não podendo mais contar vitorias proprias, vinham agitando, nos seus últimos discursos, a ventarola das vitorias japonesas, aos olhos dos seus ouvintes cada vez mais desconfiados. Explica-se, assim, que diante do ataque de Wavell, ao longo da costa leste da Baía de Bengala, o radio de Paris tenha sido encarregado pelos seus sopradores de Berlim de lançar a noticia ás avessas. Afinal, se Hitler se encontra sob a pressão dos russos, na frente oriental, e dos britânicos e norte-americanos, no Mediterraneo, e alem disto os japoneses, batidos nas Salomão e na Nova Guiné, são ainda atacados na fronteira indiano-birmana, o material de propaganda do Eixo fica positivamente sem um gancho no qual pendurar o seu permanente otimismo. A única solução seria mesmo a de dizer as coisas ao contrario, e sobretudo dizê-las antes de Londres, pois de acordo com os dogmas da psicologia hitleriana quem afirmar com maior energia e quem mais repetir a afirmação é quem está dizendo a verdade. Com mais forte razão, quem afirmar primeiro, pois é natural que os ouvidos virgens do povo sejam mais fortemente impressionados pelo que lhes bater antes nos timpanos. Se o método continuar a ser posto em prática com esse escrúpulo, o povo alemão perderá a guerra no proprio dia em que a julgar ganha. Os britânicos, mais interessados nos fatos do que nos telegramas e irradiações, há varios dias tinham iniciado as suas operações, sem anunciar nada.

•

A ofensiva de Wavell sobre a Birmania era esperada há bastante tempo. O proprio general, em uma palestra que entreteve com os correspondentes de guerra, na India, declarou que estava completando os seus preparativos para empreender o ataque. O que não se sabe é se este avanço de agora já significa que Wavell pretende se lançar a fundo contra os japoneses que ocupam o territorio vizinho, ou se está apenas efetuando uma sondagem preliminar ou ainda um simples movimento destinado a ocupar melhores posições na fronteira e arredar qualquer ameaça sobre a região de Assam, nordeste da India, e o delta do Ganges, onde se acha Calcutá. Por ora, o avanço britânico parece bem modesto. As suas forças se limitaram a atravessar a linha divisoria, logo ao sul de Chittagong, dirigindo-se para Akyab, pela estreita faixa plana que separa os Montes Arakan do mar. A região não se presta, aliás, nem de longe, para operações espetaculares, à maneira européia ou mesmo à maneira africana. Os proprios japoneses, quando ocuparam a Birmania, fizeram-no mediante uma campanha bastante lenta e laboriosa, sendo contidos durante dois meses, aqui e ali, pelo general Alexander, atual comandante do Oriente Medio, que tinha em seu poder forças incomparavelmente inferiores. E, para os japoneses, a situação se apresentava muito mais facil, não só pela superioridade dos meios que puderam colocar naquele teatro de guerra — ao contrario dos seus adversarios, como porque, em linhas gerais, a sua missão consistia em avançar ao longo das únicas vias de comunicação existentes na Birmania: os seus grandes rios e a estrada de ferro Rangoon-Mandalay-Myitkyina. O principal fator que impediu o prosseguimento da sua defensiva até territorio indiano — a ausencia completa de comunicações através da fronteira e inclusive as dificuldades opostas pelo terreno a uma transposição em larga escala — sem dúvida pesará agora contra a iniciativa de Wavell. Embora vizinha da India, a Birmania está completamente separada dela pelos Montes Arakan, através dos quais nunca foi construida uma única estrada de rodagem em condições sequer sofriveis. Pelo seu proprio método de colonização, que afinal continua a se basear essencialmente sobre as comunicações maritimas, os ingleses parecem nunca ter pensado em ligar diretamente por terra aquelas duas frações contiguas do Imperio Britânico.

•

No sistema montanhoso da fronteira há naturalmente algumas passagens. Por uma delas, depois de retirar lentamente ao longo do rio Chindwin, afluente do Irrawaddy, é que o general Alexander se recolheu à India com as suas exaustas divisões. Mais para o sul, no trecho em que os Montes Arakan se esgueiram entre o Irrawaddy e a Baía de Bengala, há mais um ou dois passos. Mas, em materia de caminhos, não existem por ali mais do que algumas precarias pistas sem dúvida impraticaveis para um material um pouco mais pesado. O avanço de Wavell, que, aliás, está apenas no começo, por enquanto se orienta exclusivamente pelo lado exterior daquela barreira montanhosa, em uma zona que não afeta o corpo do territorio birmano, pois constitue a sua franja maritima. E ainda assim, não obstante atravessar uma zona plana, informam os telegramas que só se tornou possivel pela recente construção de uma estrada de Chittagong, última cidade importante indiana daquele lado, para a faixa oeste dos Montes Arakan. A verdadeira operação, em tal teatro, deveria ser feita por mar, sobre Rangoon, do mesmo modo que os japoneses precisariam dominar a Baía de Bengala para atingir Calcutá. Mas isso exigiria operações navais excepcionalmente importantes, que talvez os aliados não estejam em condições de fazer, naquele ponto. De qualquer modo, a simples ocupação de Akyab, como operação previa, já será de grande alcance, para a defesa da India. E um homem como Wavell, que hoje já está de posse de um exército poderoso, avaliado em mais de um milhão de homens recrutados na India, não deixará de tirar todo o partido que puder da situação, fazendo muito mais do que parecerá exequivel. A sua declaração de há poucos meses, de que reconquistaria a Birmania, soa como um sombrio aviso para os japoneses e uma esplêndida mensagem aos chineses, cuja estrada para o exterior seria reaberta, acabando-se o seu isolamento.

SIMPLES AÇÕES DE GUERRILHAS A LUTA ENTRE CHINESES E JAPONESES

COM AS FORÇAS AEREAS NORTE-AMERICANA NA CHINA, 19 (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS, por Robert P. Martin, correspondente da "United Press"). — Um longo vôo sobre o territorio que se estende à margem do rio Salween, entre a Birmania e a provincia de Yunnan, permitiu que o correspondente comprovasse que a luta entre forças chinesas e japonesas se reduz a simples ações de guerrilhas.

Voando sobre o trecho da estrada da Birmania que serpenteia entre o rio Salween e Lashio não avistei sinal algum de combate. Certas informações anteriores pretendiam que os nipônicos haviam desencadeado uma violenta ofensiva na região ocidental de Yunnan, visando a conquista da vital base chinesa de Kuming. Reinava a calma mais absoluta no triângulo formado por Lungling-Tengchung-Salween. Por mais que procurássemos não percebemos rastros de tropas japonesas nessa parte da estrada da Birmania. Avistávamos apenas o inferno verde das matas tropicais ladeando o curso tortuoso do caudaloso rio.

Ambos os exércitos estão entrincheirados em poderosas fortificações, que se elevam nas margens do rio. Os viajantes informam que apenas ocasionalmente as descargas de metralhadoras e fuzis rompem a "tregua armada", que prevalece nessa região.

Os chefes militares chineses duvidam que os japoneses empreendam um ataque contra a base de Kuming, pois consideram que os movimentos nipônicos na zona de Salween se reduzem, principalmente, à substituição dos soldados vitimas do impaludismo. Acrescentam que abrigam a alentadora esperança de que a aviação dos Estados Unidos estabeleça e mantenha sua superioridade no ar, no caso de se reiniciarem as hostilidades na fronteira da China com a Birmania.

Se as tropas nipônicas tentarem invadir aquela região, os chineses dependerão em grande parte dos aviadores norte-americanos para destroçar as colunas inimigas.

Não há muito tempo tive oportunidade de conversar com um oficial chinês que visitou o acampamento de adestramento de Stilwell, na India. Esse oficial declarou-me o seguinte:

— "O general Stilwell dirigiu uma alocução ás suas tropas, explicando-lhes por que estavam sendo adestradas ali e que iam fazer posteriormente. Quando concluiu, os soldados chineses romperam em uma ovação delirante. Os chineses não esquecerão jamais que o valoroso Stilwell permaneceu ao seu lado nas últimas campanhas da Birmania".

Bombardeiros americanos atacam a base japonesa de Kiska

Grandes danos são causados às instalações costeiras e equipamentos militares do inimigo — Outro poderoso ataque é levado a efeito contra o aeródromo de Munda — A ação eficiente dos submarinos no Pacifico Oriental

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Bombardeiros norte-americanos "Liberator", de grande raio de ação, atacaram a base japonesa de Kiska, nas ilhas Aleutinas, causando grandes danos às instalações costeiras e equipamentos militares do inimigo. Verificaram-se grandes explosões, originadas, ao que parece, por impactos diretos sobre depósitos de munições ou combustivel.

No outro extremo do Pacifico, na zona das ilhas Salomão, uma grande formação de fortalezas voadoras realizou outro poderoso ataque contra o aeródromo japonês de Munda, na ilha de Nova Georgia. Não se deram a conhecer os resultados do bombardeio, porem se sabe que não se perdeu um só aparelho.

Os circulos navais destacaram o importante papel desempenhado pelos submarinos norte-americanos no Pacifico, onde estão realizando uma incessante campanha contra a navegação inimiga. Calcula-se que até agora foram afundados uns 105 navios mercantes nipônicos e que outros 22 sofreram igual sorte, embora isto não tenha sido confirmado oficialmente. Sabe-se que mais 26 navios inimigos foram avariados. As perdas ocasionadas nos últimos dias à navegação japonesa alcançam a 7 navios: 2 petroleiros, 3 de carga, 1 transporte e 1 caça-minas.

Acredita-se que essas perdas estão afetando a campanha do inimigo nas ilhas Salomão. No decorrer das últimas semanas foram anotados muito poucos transportes, ou navios de carga japoneses nessa zona, parecendo que os nipônicos se valem em grande parte de "destroyers" em suas infrutiferas tentativas para levar abastecimentos e reforços ás suas tropas assediadas em Guadalcanal. Nessa região, a infantaria da marinha norte-americana está obrigando o inimigo a recuar.

O Departamento da Marinha emitiu, hoje, o seguinte comunicado sobre as operações: "Pacifico Norte: A 17 de dezembro uma força de bombardeiros pesados "Liberator" do exército atacou as instalações costeiras japonesas na ilha de Kiska. Observaram-se grandes explosões e incendios.

"Pacifico Sul: A 18 de dezembro fortalezas voadoras do exército, escoltadas por aparelhos de caças, efetuaram dois ataques caça, instalações inimigas na zona de Munda, na ilha da Nova-Georgia. Não se informou sobre os resultados".

Preso na Bolivia como espião nazista

LA PAZ, 19 (U. P.) — A policia capturou o espião nazista H. W. Kempski, encontrando em seu poder planos de todos os distritos mineiros.

Kempski ingressou na Bolivia há dois anos. Ia ser contratado para trabalhar em um poço petrolifero quando teve lugar a prisão ocorrida, hojo, em seu apartamento.

Semana inglesa nas repartições da Fazenda

Em face do que resolveu o ministro da Fazenda, o diretor geral da Fazenda Nacional expediu circular determinando aos diretores do Tesouro e demais chefes de repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, que, de acordo com o que propoz a Comissão de Eficiencia daquela Secretaria de Estado, o expediente de todas as repartições fazendarias passe a ser, nos sábados, de 9 ás 12 horas.

"Nunca acreditei que a Esquadra francesa lutasse contra nós"

Declarações do almirante Cunningham aos jornalistas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 19 (U. P.) — O almirante Cunningham, falando aos jornalistas, declarou que a frota britânica pode agora operar livremente em ambos os extremos do Mediterraneo e que se acha em condições de abastecer por via maritima o 8.º exército. Acrescentou que dessa forma se conseguirá certamente a destruição total das forças de Rommel.

O almirante Cunningham expressou, por outro lado, que não podia dizer que a Grã-Bretanha domina o Mediterraneo, porquanto não "se pode afirmar que se domina o mar antes de destruida a totalidade das forças inimigas". Prosseguindo em suas declarações, disse que a frota italiana "continua tão forte como antes, com exceção das perdas sofridas em cruzadores".

"O suicidio da frota francesa — declarou — facilitou nossa posição, porquanto uma esquadra é sempre um fator incerto quando está flutuando. Nunca acreditei que ela lutasse contra nós".

Assinalou a propósito que a situação da frota francesa em Alexandria é exatamente a mesma que a de Tulon, pois "embora ainda não tenha aderido aos aliados espera, no entanto, fazê-lo. Sinto-me inteiramente seguro quanto à sua adesão a nós, apesar de não haver nenhum indicio oficial neste sentido."

Indicou que o dominio do Mediterraneo pelos britânicos é agora "em ambos os extremos e infinitamente maior do que o fora há algum tempo e apesar de não poder dizer que dominamos o mar. No entanto, é certo que gozamos de liberdade de movimentos e que os nossos comboios chegam regularmente a Malta."

O almirante Cunningham expressou ainda que os aliados estão reforçando suas tropas na Africa do Norte com muito maior rapidez que o Eixo. Inicialmente — acrescentou — o inimigo reunia suas forças mais facilmente, porém agora encontram grandes dificuldades, as quais, a medida que passa o tempo, irão aumentando. [illegible] o Eixo perde mais de um navio por dia em consequencia das ações da frota e da arma aerea.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Luz Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Sapataria "A Predileta"

15021 UM MAU PROCESSO — Escrevem-nos: "Ontem à tarde (dia 12) passei pela Sapataria "A Predileta", à rua Uruguaiana ns. 60 a 62, e agradando-me de certo par de sapatos perguntei ao dono da casa pelo preço respectivo. "160 cruzeiros", respondeu-me ele. Mostrei-lhe exatamente a mercadoria que me interessava, a qual aliás não poderia ser confundida com outra. Depois de entrar na casa e provar os sapatos o dono da casa desapareceu. Na hora de ajustar o pagamento, o vendedor que me atendia mencionou que os sapatos custavam 220 cruzeiros. "Deve ser engano", disse eu, "porque o dono da sapataria me declarou que eles custavam "160 cruzeiros". Chamado o comerciante, este me declarou que tinha havido engano da parte dele, etc. Os empregados afinaram pelo mesmo diapasão. Na minha indignação, não pude deixar de dizer algumas verdades fortes a todos e se a coisa não atingiu maiores proporções é porque eles se acovardaram. Chegado em casa e contando o fato, minha cunhada me declarou que fato idêntico havia acontecido com ela dois dias antes. Perguntado o preço de um par de sapatos lhe foi declarado que custavam 75 cruzeiros, porem ao entrar na casa e depois prová-los, teve de pagar 100 cruzeiros. Como esse inconveniente processo de atrair fregueses pode dar motivo a consequencias muito desagradaveis, levo o fato ao conhecimento do prestigioso DIARIO DE NOTICIAS, afim de que alem do meu protesto, uma parte da população fique de precaução, contra a referida sapataria".

Com a Mobilização Econômica

15022 "LUVAS" CARISSIMAS — Um leitor do DIARIO DE NOTICIAS solicita, por nosso intermedio, providencias, a quem de direito, contra um abuso que vem sendo praticado impunemente e reclamando, desde muito, acrias medidas. O queixoso, desejando estabelecer-se com casa de negocio, ainda não conseguiu alugar uma loja porque os proprietarios de imoveis ou os atuais ocupantes só firmam ou traspassam os contratos mediante o pagamento de "luvas" que vão alem de cinquenta mil cruzeiros. Por isto, é comum ver-se nas ruas principais do centro da cidade varias casas fechadas dias e semanas, dada a inacessibilidade das "luvas" para a simples aquisição do ponto.

Com a Presidencia da República

15.023 UM APELO — Escrevem-nos: "Funcionarios públicos, apelam para o sr. presidente da República, no sentido de que não sejam computados dentro dos 30%, a que têm direito para transigir com as associações de crédito, as obrigações de guerra, pois, a maioria dos funcionarios referidos tem empréstimos consignados em 48 meses e a inclusão de tais obrigações nos 30% referido, trará grandes embaraços aos mesmos".

Com o Ministerio do Trabalho

15.024 UM APELO — Escrevem-nos: "Os Encarregados do Serviço de Identificação Profissional, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, no Estado do Rio, lançam apelo no sentido de obter do M. D. ministro do Trabalho, uma ajuda de custo. Como é do conhecimento público, os encarregados do S.I.P. não percebem salario fixo, ganhando apenas Cr$ 0,50 de comissão pelas carteiras que emitem, ficando às suas expensas aluguel de casa, expediente e todas as demais despesas com o Posto. Ora, em certas localidades, passam-se semanas sem que os referidos encarregados dêste mister, processem uma carteira seguer".

Com a Aeronáutica Civil

15.025 — DEMORA — Escrevem-nos a publicação do seguinte: "No dia 8 de outubro p.p., alguns candidatos à carta de "mecânico de aeronaves" submeteram-se à prova escrita. Passaram-se dois meses e, até hoje, os referidos candidatos não foram chamados a prestar o exame prático. Essa demora é tanto mais injustificavel, quando se sabe que há enorme falta de mecânicos de avião, falta essa que mais se agrava, agora, quando o sr. ministro da Aeronáutica ordena que os mecânicos especializados militares, emprestados às empresas civis, retornem aos seus postos de origem. Acresce ainda a circunstancia da Diretoria de Aeronáutica Civil não proceder à chamada dos candidatos pela imprensa como fazem os demais orgãos, outrossim, assim, que aqueles compareçam diariamente à Divisão, afim de saber se já foi designada a data para a realização desse exame. A Divisão de Operações alega que aquela é de ainda não foi realizado em virtude das constantes viagens a que está obrigado o examinador. E'-nos licito supor que, em toda a D. A. C., existe apenas uma pessoa, com capacidade bastante para examinar os candidatos. Em causa? Naturalmente o dr. Adroai do Junqueira Aires, mui digno e eficiente diretor da D.A.C., ignora esse fato, pois, do contrario, temos a certeza, tal exame já se teria realizado há muito."

Com a Saude Pública

15.026 UMA NECESSIDADE — Queixam-se: "Lembro a conveniencia, para bem dos moradores da Estrada Campo d'Areia, em Jacarepaguá, de ser inspecionado o referido trecho da estrada e bem assim o terreno que fica entre os predios de ns. 56 e 76, pois tanto a estrada como o terreno são verdadeiros focos de mosquitos motivados pela altura a que atingiu o capim."

Com a Policia

15.027 UM CASO DE POLICIA — Escrevem-nos: "Chamo a atenção do poder competente para a vida intoleravel das familias que moram à rua Paulino Fernandes, em Botafogo. Uma malta de moleques, vive a jogar o futebol, em plena rua, acompanhado sempre de palavras insultuosas, que são ouvidas e aprendidas pelas pobres crianças inocentes. Há nessa rua diversas casas de comodos onde residem moleques, existindo em uma delas um menino maluco, cujo divertimento consiste em atirar pedras. Um dia destes uma senhora, já de idade madura, levou uma pedrada no rosto, que, a ferir e quebrar-lhe os oculos. Isso é de todo intoleravel e a policia deve intervir."

Com a Comissão Executiva do Leite

15.028 BARULHO INFERNAL — Moradores da rua Jorge Rudge pedem providencias contra uma barulhenta máquina de serrar, ali instalada pela Comissão Executiva do Leite, máquina essa que trabalha dia e noite, não deixando ninguem dormir.

Com a Recebedoria do Distrito Federal

15.029 UMA EXIGENCIA DO INSTITUTO FELIX PACHECO — Escrevem-nos: "Agora, com a afluencia de pessoas que desejam, com urgencia, uma carteira de identidade, torna-se necessaria uma correção fiscal nessa repartição pelo abuso que, a prazo ali, de uma taxa de Cr$ 1,20, por página de documento, mesmo tratando-se de certidões e públicas formas, já são apresentadas devidamente seladas de acordo com a lei. Pois bem, os funcionarios do referido Instituto, declaram que tem ordem de só receber os documentos com aquela taxa adicional, que não encontra apoio na lei fiscal. Nem na Justiça, nem em outras Repartições federais, faz-se esta exigencia de mais selos, quando os documentos apresentados estão devidamente selados de acordo com a lei."

As profecias sensacionais de Geneviéve Tabouis

A dansa macabra dos marionetes de Hitler no cenario politico francês. A terrivel contaminação na estrutura básica da França do derrotismo fatal que contribuiu para a derrocada dos seus poderosos exércitos. Como a Croix de Feu, os totalitarios da direita, os Lavais, os Bonnets e demais subornados, conciente ou inconcientemente, tornaram-se instrumentos passivos das manobras de Hitler. A imprensa direitista presa aos cofres da sinistra propaganda de Goebbels e mais inúmeras e inéditas revelações da mais afamada comentarista internacional Geneviève Tabouis que mereceu a honra dos odios pessoais de Hitler, no sensacional livro recorde de tiragem nos EE. UU. da América do Norte e que a Epasa (Editora Pan-Americana S. A.) agora editou em idioma nacional, com o titulo: "Chamaram-me Cassandra !". Estará na próxima semana em todas as livrarias do Brasil.

Noticias dos Estados

Amazonas

PONTO DE CONVERGENCIA DE AVIÕES

MANAUS, 19 (D. N.) — Espera-se que, com a conclusão da construção do aeroporto local, esta cidade será o ponto de convergencia de todos os aviões de carga e passageiros, dando assim um grande impulso no progresso desta capital.

Pará

REALIZADO, EM BELEM, O PRIMEIRO EXERCICIO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

BELEM, 19 (A. N.) — Realizou-se, ontem, o primeiro exercicio de defesa passiva anti-aerea, organizado pela Diretoria Regional do S. D. P. A. A. A experiencia obteve completo êxito tendo a população local se portado de acordo com as determinações das autoridades.

O exercicio foi circunscrito a uma parte da cidade, tendo a outra permanecido em sua vida normal.

Maranhão

DEIXOU O COMANDO DA FORÇA POLICIAL

SÃO LUIZ, 19 (A. N.) — Foi exonerado do comando da Força Policial, o capitão Aluisio Moura.

Ceará

VACINAÇÃO DE OPERARIOS CONTRA TIFO E VARIOLA

FORTALEZA, 19 (A. N.) — Acaba de ser instalado na cidade de Patu, sede da construção da Rodovia Central do Ceará, um posto médico afim de combater as molestias tão frequentes nos grandes agrupamentos humanos. No referido posto já foram vacinados três mil operarios contra tifo e variola.

Rio Grande do Norte

"BLACK-OUT" PERFEITO

NATAL, 19 (A. N.) — Diariamente, logo ao anoitecer, as autoridades tomam todas as providencias necessarias para regular o desenvolvimento dos trabalhos de Defesa Passiva Anti-Aerea, fazendo a distribuição de todo o pessoal nos postos anteriormente discriminados. As autoridades do trânsito providenciaram modificação do tráfego de automoveis, tornando obrigatoria a parada nas esquinas que tem postes de sinalização.

O "black-out" está sendo feito com grande perfeição, não se notando pontos luminosos nem mesmo nos bairros mais afastados. A cidade, completamente escura, não paralisou o seu movimento, diminuindo de pouco.

Paraiba

CONTINUA A CHOVER

JOÃO PESSOA, 19 (A. N.) — Continua a chover abundantemente em todo o Estado.

Pernambuco

CRIADO O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

RECIFE, 19 (A. N.) — O interventor federal assinou um decreto criando o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda em Pernambuco e abrindo para isso o crédito inicial de duzentos e cinquenta mil cruzeiros. Dentro de sessenta dias, um segundo decreto da interventoria federal baixará o regulamento do DEIP.

Alagoas

DESASTRE

MACEIÓ, 19 (D. N.) — Quando viajava em excessiva velocidade, procedente de Palmeira dos Indios, um automovel abalroou um caminhão no lugar denominado "Taboleiro Fernão Velho".

Do choque resultaram três mortos e três pessoas gravemente feridas.

Sergipe

SEM FORÇA ELETRICA

ARACAJÚ, 19 (D. N.) — Desde a madrugada de ontem até às doze horas de hoje faltou força elétrica a esta capital, paralisando varias atividades.

O fato deve-se a concertos realizados na Usina Elétrica que abastece esta cidade de energia elétrica.

Baía

AS COMEMORAÇÕES DO QUARTO CENTENARIO DA CAPITAL DO ESTADO

BAÍA, 19 (A. N.) — A comissão encarregada das comemorações do quarto centenario da fundação da cidade do Salvador esteve em visita ao prefeito da capital afim de tratar das primeiras providencias sobre as festividades que serão aqui realizadas em 1949.

O prefeito deliberou dar posse solene à referida comissão no próximo dia 1º de janeiro, "Dia do Municipio", bem como apresentar sugestões relativas ao plano das comemorações.

Espírito Santo

AS NOMEAÇÕES PARA PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

VITORIA, 19 (D. N.) — O interventor federal, major Punaro Bley, assinou decreto alterando os dispositivos da organização judiciaria do Estado, pelo qual o presidente e o vice-presidente do Tribunal de Apelação serão nomeados por tempo indeterminado, dentre os respectivos desembargadores, pelo chefe do Executivo.

Rio de Janeiro

INUNDAÇÕES

CAMPOS, 19 (D. N.) — Os rios Paraiba, Muriaé, Ururaí e outros que cortam este municipio, em virtude de grandes chuvas, têm transbordado, inundando os pontos mais baixos, principalmente a faixa que se estende da lagoa de Cima até a Feia, inutilizando as lavouras e sacrificando os campos de pastagem do gado vacum.

São Paulo

BATISMO DE AVIÕES

SÃO PAULO, 19 (A. N.) — Em festivas cerimonias serão batizados, amanhã, no campo de Utinga, propriedade da Companhia de Laminação de Metais, os aviões "Jorge Tibiriçá", "Martinico Prado" e "Gustavo Dutra", recentemente doados à Companhia Nacional de Aviação e que serão destinados às cidades de Jaú, Pindamonhangaba e de Birigui.

Paraná

PUNINDO OS EXPLORADORES DA ECONOMIA POPULAR

CURITIBA, 19 (A. N.) — Em virtude de competente queixa, a Policia desta capital está tomando enérgicas medidas para punir alguns exploradores que transgrediram as leis referentes ao racionamento de gasolina cobrando preços exorbitantes, fora da tabela fixada oficialmente para o precioso combustivel, perturbando, assim, a perfeita normalização do serviço, estabelecida pela Comissão Especial.

Santa Catarina

NOVA RODOVIA

FLORIANOPOLIS, 19 (A. N.) — O interventor federal, acompanhado do secretario da Viação, do presidente do Tribunal de Apelação e de outras altas autoridades, seguiu na manhã de hoje para o Vale do Itajaí afim de presidir a cerimonia da inauguração da nova rodovia entre Itajaí e Joinvile a qual encurta a distancia entre Florianópolis e Joinvile em 63 quilômetros.

Rio Grande do Sul

OS PREÇOS DO GADO GORDO PARA A PROXIMA SAFRA

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Importantes assuntos relacionados com a pecuaria riograndense estão sendo discutidos em assembléia geral pela Federação das Associações Rurais. Na sessão de ontem, ficou resolvido, entre outros casos que os preços de gado gordo para a próxima safra deverão ser superiores ao da última, atendendo-se não somente às boas perspectivas para os novos contratos de vendas de carne nos paises consumidores, como tambem aos preços já vigorantes nos paises do Prata.

CONGREGARIA TODOS OS SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DO COMERCIO DO ESTADO

— Cogita-se de fundar, nesta capital, uma Federação que congregue todos os sindicatos e associações profissionais do comercio do Estado. Os trabalhos preparatorios estão muito adiantados, esperando-se que, em principio do proximo ano, a referida Federação seja uma realidade.

Minas Gerais

NOTICIAS DE ALFENAS

ALFENAS, 19 (Do correspondente) — BACHARELANDOS DE 1942 — Com grandes solenidades, será realizado no dia 12 deste a entrega de diplomas dos novos bacharéis que concluiram seu curso pelo Colegio Municipal de Alfenas. Paraninfou o ato o sr. Juscelino do Prado Barbosa, do comercio do Rio de Janeiro.

— COLEGIO MUNICIPAL DE ALFENAS: — Devidamente autorizado pelo Ministerio da Educação e Saude, tomou a designação de "Colegio", os cursos complementares, secções de Direito, Medicina e Engenharia, mantidos pelo Ginasio Municipal de Alfenas, o único Instituto que obteve essa regalia em toda a região sul-mineira.

Goiaz

MAIS UMA ESCOLA

GOIANIA, 19 (A. N.) — Com a colaboração do prefeito Alfredo Rocha e sob o patrocinio da Cruzada Nacional de Educação, foram tomadas providencias para a construção de um Grupo Escolar, na cidade de Balisa, sede do municipio recentemente criado pelo interventor federal e que está situado numa das regiões diamantiferas do centro oeste. O referido estabelecimento receberá a denominação de "Desembargador Dario Cardoso", em homenagem ao presidente do Tribunal de Apelação deste Estado

Aspecto da inauguração da urna pró-avião Horacio Picorelli, instalada sábado, dia 12, nos salões da Exposição das Máquinas de Endereçar Igpecógraph, de fabricação brasileira. Essa exposição, tendo sido inaugurada em 4 do corrente, terá a sua duração até 31 deste mês, na segunda loja do edificio Maypan, à Avenida Graça Aranha esquina de Almirante Barroso.

Corretores e Companhias Imobiliarias de São Paulo e do Rio de Janeiro manifestam seu apreço ao dr. Nelson Mendes Caldeira

DE SÃO PAULO:

"Os Corretores de Imoveis e as Companhias Imobiliarias de São Paulo, abaixo assinados, trazem ao prezado colega Nelson Mendes Caldeira a manifestação de seu inteiro apoio, no momento em que, sem qualquer motivo plausivel, foi visado em campanha capciosa e indigna.

Damos aqui o nosso testemunho de que tudo o que foi mencionado mereceu a nossa mais completa repulsa, por ser contrario à verdade, e destinado, como bem compreendemos, a semear discordias em nossa classe. Esta, graças ao seu absoluto espirito de cooperação, logrou sempre manter-se coesa em torno dos ideais honestos de trabalho, dos quais v. s. é um dos lidimos propugnadores.

Nem é por outra razão que conferimos a v. s. o honroso cargo de presidente do "Pregão Imobiliario de São Paulo", reconhecendo o quanto, desde os primeiros tempos, tem sido um companheiro fervoroso, nobre e digno, devotado aos interesses da nossa profissão, que tantos serviços e reconhecimento lhe deve".

São Paulo, 18 de dezembro de 1942. José Floriano de Toledo, Roberto Machado de Campos, H. S. Caiuby S|A., Alcir Rodrigues Alves — Escritorio Hugo Abreu, Augusto Sousa Queiroz — S. PAULO IMOBILIARIO, Leven Vamprê — VAMPRÊ FILHOS, Newton Bicudo — ESCR. ARGEMIRO BICUDO, Francisco J. D. Caiuby — H. S. CAIUBY S|A., Silvio Penteado Guimarães — ESCR. S. P. GUIMARÃES, H. Robert Caiuby, Osvaldo P. Fonseca — EMPRESA BRASILEIRA DE TERRENOS, Paulo Cristiano de Faria — ORG. ESPECIALIZADA EURO, Luiz Machado — SOC. FINANCEIRA BARROS-HANDLEY LTD., Godofredo Handley — SOC. FINANCEIRA BARROS-HANDLEY LTD., Carlos A. Brant de Carvalho, Alfredo Brasil Junior, Rodolfo de Mesquita Sampaio, José Branco Lefevre — H. S. CAIUBY S|A., Luiz Barata Ribeiro, Francisco de Carvalho, Fausto Melo Barreto, J. R. Olalo — ESCR. ARGEMIRO BICUDO, Germano Leardi — ESCR. DOMINGOS LEARDI, Francisco Nobre, J. B. Mancini — PREDIAL SÃO PAULO, Helio Vieira — VAMPRÊ FILHOS, Fausto de Melo Kujawski — ESCR. KUJAWSKI, Julio Mendes Taller, Salim Baracat, Carlos Lacerda Soares, Nelson de Oliveira Lemos, Henrique Romano, N. Guarnieri — IMOBILIARIA BRASILEIRA, Rodolfo Scheye — IMOBILIARIA NACIONAL, Rafael de Ulhoa Cintra, Francisco Brasileiro — H. S. CAIUBY S|A., Miguel Horvath, Léo Ribeiro de Morais, Antenor de Sousa, Sócrates Belintani, Armando Ruggiero, J. Marcelo Cesar, Narciso M. da Costa — EMP. PAULISTA DE IMOVEIS, José Zaragoza Neto, Herbert Kremer — PREDIAL S. PAULO, Antonio Carlos Schreiber, Afonso Alvares Rubião — SOC. IMOBILIARIA RUBIÃO, Claro de Santis — H. S. CAIUBY S|A., Julio d'Oliveira Matozinho Filho, José S. Moreira, Aldemar Leal de Corte — ESCRITORIO H. A. P., Alfredo Virgilio Ferrari, Horacio de Arruda Pereira — ESCRITORIO H. A. P., Leopoldo Vila Real — ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA E IMOBILIARIA TOLEDO, Murilo Cintra Faria — ESCRITORIO KUJAWSKI, Anibal de Almeida Pessoa, Pedro N. Soares — EMP. PAULISTA DE IMOVEIS, J. Carneiro de Freitas, Antonio de Castro, José Leite Machado, Estefanio dos Santos Midões, Sebastião Monteiro, Odilon Cunha Lima, T. Camargo Filho, J. Ferreira da Silva, Antonio Paolioni, Pedro Paolioni, Jorge Monteiro, Ciro Marx — S. PAULO IMOBILIARIA, Daniel Kujawski — ESCR. KUJAWSKI, José Eduardo de Lacerda Soares, Orozimbo Roxo Loureiro — EMPRESA PAULISTA DE IMOVEIS, F. Xavier da Silva, Antonio de Lucca — PREDIAL DE LUCCA, Olavo Ferreira Lima — IMOBILIARIA BRASILEIRA.

NO RIO DE JANEIRO

"A diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro, como intérprete dos sentimentos de toda a classe, cumpre um gratissimo dever, fazendo consignar na ata da sessão de hoje a expressão de seus aplausos e reconhecimento aos magnificos e inestimaveis serviços que vem prestando a este Sindicato o dr. Nelson Mendes Caldeira.

Diretor do I. D. O. R. T. e da Sociedade de Amigos da Cidade de São Paulo, presidente da Comissão Permanente da Habitação Econômica e do Pregão Imobiliario de S. Paulo, fundador e ex-presidente, em dois mandatos, do Sindicato dos Corretores de Imoveis de S. Paulo, fundador e diretor da Bolsa de Imoveis de S. Paulo, diretor do Consorcio Nacional de Terrenos S. A., membro da Comissão da Industria das Construções, e da Academia de Ciencias Econômicas de São Paulo, — cada um desses titulos, marcando uma faceta da personalidade brilhante e invulgar daquele ilustre colega, se constitue tambem num indice expressivo de sua operosidade e capacidade realizadora.

A tantos e tão honrosos titulos, juntou o dr. Nelson Mendes Caldeira, aceitando o convite feito por esta diretoria a 14 de agosto de 1942, o de consultor Econômico-Financeiro do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro.

E, apesar da multiplicidade de esforços que lhe exigem os varios cargos que ilustra, tem s. s., no desempenho das funções honorarias que lhe foram cometidas, prestado a este Sindicato, o que vale dizer a toda a classe, serviços de excepcional valia.

Dedicação, competencia, entusiasmo e absoluto desinteresse têm sido as caracteristicas da ação de s. s. na consultoria econômico-financeira do Sindicato, qualidades essas que atingiram ao mais elevado grau quando, atendendo a um apelo nosso, passou s. s. mais de um mês em intima colaboração conosco, emprestando o brilho do seu talento e da sua experiencia profissional à direção da Comissão Organizadora do Pregão Imobiliario, à elaboração do Regulamento das Transações Imobiliarias e à celebração de importantes convenios com o Sindicato dos Corretores de Imoveis de São Paulo.

[illegible]

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1942. [illegible]"

SORVETE TAMBEM PÓDE SER ALIMENTO!

Quando feito com deliciosos flócos de frutas naturais: **GOIABA, MAÇÃ ou BANANA FLAKES**

Os produtos Flakes são a mais moderna criação em matéria de alimento. Preparados de frutas frescas, completas e deshidratadas, oferecem a possibilidade de se fazer cômoda e rapidamente, toda sorte de sorvetes, refrescos, doces, mingáus, pudins e outras deliciosas e substanciais merendas. Magnífico sabor de fruta natural: Goiaba, Maçã ou Banana Flakes e Banamalt.

TODAS AS VITAMINAS E PROPRIEDADES ALIMENTICIAS ESTÃO CONCENTRADAS NESTES PRODUTOS

Um ótimo produto de BANANA FLAKES é o SORVEX KIBON — agora fabricado no Rio de Janeiro

No verão, como no inverno, tome sobremesa Flakes para completar a alimentação.

INDUSTRIAS FRANCO DO AMARAL S. A.
REPRESENTANTES NO RIO: IRMÃOS CARVALHO — RUA DO ACRE 30 - 1º ANDAR

TEMOS A GUERRA NA CABEÇA

E a paz no coração!

NO TREMENDO ESFORÇO DE GUERRA, APERFEIÇOAMOS A QUALIDADE E O SERVIÇO DE AMANHÃ!

Esso

EM Outubro de 1939, um mês depois de ser a Polônia invadida pelo Eixo, a Standard Oil, em New Jersey, convidou o exército e a marinha dos EE.UU. para diversas conferências com os seus técnicos e engenheiros, desde há muito empenhados em importantes pesquisas nos Laboratórios Esso. Os resultados desse convite foram de tal modo importantes que 35 representantes das forças norte-americanas tomaram parte na 2.ª e 3.ª conferências, realizadas em 1940 e 1941.

A partir daquela primeira data, na previsão dos dias que o futuro nos trouxe, muitas medidas foram aconselhadas ao governo Norte-Americano e muitas foram as pesquisas dos nossos laboratórios que nos permitiram levar aos exércitos da liberdade uma colaboração preciosa e efetiva.

Hoje, quer nas refinarias que em outro tempo serviam o público, quer nas novas usinas especialmente construidas para a provisão das forças armadas, dedicamos 90 % da nossa capacidade industrial diretamente ao esforço de guerra, sendo os restantes 10 % indiretamente usados para o mesmo fim.

Com a missão de suprir, garantir e movimentar com toda a eficiência as máquinas que se alinham nas nossas frentes de batalha, devotemo-nos inteiramente ao dever de trabalhar para a guerra, porque assim estaremos ajudando a construir a paz indispensavel à vida dos povos livres.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

MUSICA

SUGESTÕES

Madalena Tagliaferro, na conferência que realizou e a respeito da qual nos referimos ontem, fez distribuir entre os assistentes um pedido de sugestões sobre a sua campanha da "Música na Defesa do Brasil", solicitando ela propria, na sua palestra, que todos euviassem as suas idéias a respeito, dizendo da maneira mais acessivel de se por em pratica a sua feliz iniciativa.

Tudo quanto poderiamos sugerir sobre o assunto, já o temos feito por estas colunas. Todavia, não nos furtamos ao prazer de levar o nosso concurso á nossa brilhante artista e aqui resumimos o quanto vimos lembrando há muitos anos.

Ao nosso ver, assim se poderia elaborar um programa de ação destinado não só a incrementar a vida artística do país, como incutir no povo o gosto pela música elevada.

Eis o nosso plano em linhas gerais, plano que, entretanto, teria de ser executado paulatinamente, segundo a reação que se observasse no ambiente popular.

— Realizar temporadas líricas ao ar livre e em teatros modestos, acessíveis ao povo. Organizar concertos sinfônicos e corais, tambem ao ar livre, bem como nas fábricas ou nos cinemas dos bairros operarios, nos colegios e nas escolas superiores. Promover a confederação das culturas artísticas do Brasil, afim de permitir a todos os Estados a realização de temporadas musicais, mais ou menos brilhantes. Realizar espetáculos coreográficos populares no Municipal, como noutros teatros mais ao alcance do povo. Incrementar a formação dos Glee Clubs. Promover a criação de orquestras infantis. Interessar os nossos capitalistas nas iniciativas musicais. Promover concursos não só entre virtuoses adultos, como entre crianças. Conseguir de todas as estações radiofônicas que reservem uma hora por dia, cada uma, para irradiações musicais selecionadas, acompanhadas de comentários feitos por elementos abalizados. Obter a adesão de firmas comerciais importantes para o patrocínio de programas culturais. Organizar uma série de conferencias sobre "A Música na Defesa do Brasil", acompanhadas de concertos, falando de cada vez um vulto preeminente das artes ou das letras. Alcançar a adesão da imprensa pelas suas penas mais ilustres. Conseguir a aliança do maior número possível de virtuoses, para a realização de recitais nos locais acima discriminados. Trabalhar pela instituição do "bilhete de artista", durante as temporadas do Teatro Municipal. Obter que as bandas de música militares realizem concertos nas praças e jardins públicos com programas selecionados. Organizar concursos entre as mesmas, com o fim de estimulá-las a uma maior perfeição. Promover vantajosos concursos entre os compositores de todo o país. Obter do governo o restabelecimento de um premio de viagem aos Estados Unidos, para os alunos da Escola Nacional de Música.

Para a realização de todos esses projetos, ter-se-ia de conseguir a colaboração de muitas pessoas e de muitas organizações, umas particulares, outras oficiais. Entre elas a Prefeitura, os Ministerios da Guerra, da Marinha e da Educação, o Teatro Municipal com os seus corpos estaveis, a Orquestra Sinfônica Brasileira, o Centro Lírico, a Reitoria, os colegios, os diretores de fábricas, as entidades de cultura artística, o alto comercio, as organizações de radio, a imprensa, os estudantes e os músicos, cuja aliança, talvez, seja a mais dificil de se obter, mas que deverá constituir o primeiro passo.

Não desanimamos, porém. Ao contrario, acreditamos que, numa hora como esta, em que se lhes pede o apoio para o bem do Brasil e da música nacional, não haverá um só que se negue a cumprir com o seu dever de artista e de brasileiro.

Por isso aqui endereçamos este plano a Madalena Tagliaferro. E' um pouco ousado, confessamos, mas não impossivel.

Outros povos fizeram mais ainda. O tempo vence tudo e a persistencia e a coragem não conhecem barreiras.

D'OR

Margarida Maria

O SEU RECITAL, AMANHÃ, EM COLABORAÇÃO COM A ASS. MUSICAL PRÓ-JUVENTUDE

Margarida Maria

Apresentada pela professora Lucia Branco, far-se-á ouvir amanhã, no auditorio da A. B. I., ás 17 horas, a pequena pianista Margarida Maria Godói, cujo concerto será tambem dedicado aos jovens socios da Ass. Musical Pró-Juventude.

I

J. S. Bach — Preludio - Minueto - Polonaise - Bourrée; Beethoven — Sonata op. 49 n.º 1; Andante-Rondó.

II

Weber — Valsa em Lá Maior; Mendelssohn — Barcarola; Schumann — Tema com variações; Canção dos marinheiros italianos; Pequena romança; Cavalgada.

III

João Nunes — Os três meninos; Lorenzo Fernandez — A monótona caixinha de música; Capelinho vermelho; Tschaikowsky — Douce rêverie; Moskowsky — Tarantela;

Ass. Musical Pró-Juventude

ADIADO O CONCERTO DO TENOR RENE' TALBA

Por haver recaido da forte gripe que o impossibilitara de realizar o concerto marcado para novembro ultimo, o tenor René Talba, mais uma vez, deixará de colaborar no concerto de amanhã, sob o patrocinio da Ass. Musical Pró-Juventude e já amplamente noticiado.

Todavia, para que não haja prejuizo por parte dos socios, os mesmos não deixarão de ouvir amanhã o concerto da pequena pianista Margarida Maria, a respeito de quem damos noticia detalhada em outro local desta secção, realizando-se num dos intervalos, o sorteio dos tres discos distribuidos no concerto anterior da A. M. P. J., quando serão contemplados três dos concorrentes com os premios oferecidos por este jornal e pela Livraria Civilização Brasileira.

Audição de alunos

O professor Pasquale Gambardella, apresentará, no dia 22, ás 20,30 horas, na E. N. Música, em primeiro concerto, os alunos de sua classe particular de canto.

Tomam parte Odete Ferreira, Piero Molinari, Diolete Magalhães, José Perrotta e Vera Correia e Castro.

Escola Nacional de Música

DIPLOMANDAS DE CANTO DE 1942

As diplomandas de canto deste ano, da E. N. de Música, realizam um concerto na terça-feira próxima, 22, no salão Leopoldo Miguez, com o concurso do organista Antonio Silva.

Haverá números corais, sob a regencia de Dilma Lima e interpretações á solo, por Margarida Borges, Ligia Ramos, Inaia Ferraz Lacerda, Silvia Oliveira Ricart e Haidée Vieira Morais. Daremos oportunamente, a integra do programa.

Concerto-palestra sobre Schumann

O concerto-palestra sobre Schumann, marcado para ontem, pela pianista Maria Luiza Vaz e pelo professor Andrade Murici, foi adiado para dia que será anunciado oportunamente.

Professores especializados em música e canto orfeônico

Os diplomados desse curso realizam, hoje, um concerto na A. B. I., ás 21 horas, com o seguinte programa a cargo do coro do referido curso:

Hino Nacional Brasileiro;

Canção da Saude — Vila Lobos.

Marcha Triunfal — Lorenzo Fernandez;

Hino á Vitoria — Vila Lobos.

Usarão da palavra o paraninfo da turma, dr. Gustavo Capanema e a oradora Nilza Mazza do Amaral.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

Hoje — O. S. B. sob a direção de Eugen Szenkar. Teatro Rex, ás 10 horas.

Hoje — Alunos da professora Riva Pasternak. A.B.I., ás 17 horas.

Amanhã — Pianista Margarida Maria. A.B.I., ás 17 horas.

Terça-feira, 22 — Alunos do professor Gambardelli. E. N. Música, ás 20,30 horas.

Terça-feira, 22 — Diplomandos de canto da E. N. Música, ás 16,30 horas.

Quarta-feira, 23 — Pianistas Sonia e Vanda Nacinovic. E. N. Música, ás 21 horas.

Quarta-feira, 23 — Coro e Orquestra da Pró-Música. Na E. N. Música, ás 21 horas.

Domingo, 27 — O pequeno violinista Jean Clair Sandbank. Conservatorio Brasileiro de Música, ás 16 horas.

Domingo, 27 — Ass. Musical Pró-Juventude. Exibição dos socios juniors. E. N. Música, ás 16 horas.

Quarta-feira, 30 — Recital de Aldo Parisot. Na A.B.I., ás 20,45 horas.

Escola Nacional de Música

As alunas que se formaram em Teoria Musical, pela Escola Nacional da Universidade do Brasil, mandam celebrar, hoje, ás 10,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca.

Na Escola Nacional de Música

CONCERTO DAS PIANISTAS SONIA HELENA E VANDA LUIZA NACINOVIC

Realiza-se, sábado próximo, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto das pianistas Sonia Helena e Vanda Luiza Nacinovic, ambas do Centro Artistico Musical. Serão executadas músicas de Liszt, J. Otaviano, A. Nepomuceno, Chabrier e Tchaikowski.

Coro e Orquestra "Pró-Música" no próximo dia 23

Na Escola Nacional de Música, rua do Passeio, será realizado no próximo dia 23, ás 21 horas, mais um Concerto da Sociedade Propagadora de Música Sinfônica e de Câmara com a participação do Coro Feminino e da Orquestra Pró-Música.

O Coro cantará, a seco, dois Corais de Bach, dois Noels e "A Infinita Vigilia", de Brasilio Itiberê, e, com o acompanhamento da orquestra, o trabalho mais recente desse mesmo autor intitulado "Contemplação". A orquestra, sob a direção do maestro Eduardo Guarnieri, executará a Suite em Dó maior e o Preludio da 3.ª partitura de João Sebastião Bach — esse último num arranjo do maestro Francisco Braga — e a Quinta Sinfonia de Betheoven.

Alunos da professora Riva Pasternak

A professora de canto Riva Pasternak realiza, hoje, uma audição dos seus alunos, no salão da A. B. I.

Far-se-ão ouvir as cantoras: Dagmar Carvalho, Olga Maranhão, Celita Vaccani, Ivete Sczamsa, Ruth Pires e Albuquerque, Beatriz Vaccani Neves, Lena Monteiro de Barros e Maria Augusta Costa.

O Festival Strauss da O. S. B. sob a regencia de Szenkar

Será realizado hoje ás 10 horas da manhã, no Rex, o grande festival Strauss, sob a regencia do maestro Szenkar.

O programa está organizado com as mais belas e sugestivas melodias do imortal Rei das Valsas.

Os últimos acontecimentos politicos na Bolivia

LA PAZ, 19 (U. P.) — Com relação aos últimos acontecimentos politicos, o ministro do Interior declarou á imprensa: "O governo procederá com a máxima energia e inexoravelmente para reprimir qualquer movimento que tente subverter a ordem constituida. Não fugirá á responsabilidades e imporá disciplina com medidas severas e drásticas, tudo em salvaguarda das instituições democráticas do país."

Em Nova York o sr. João Alberto

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O sr. João Alberto Lins de Barros, Coordenador da Mobilização Econômica do Brasil, chegou a esta cidade, onde se demorará até segunda-feira, devendo regressar a Washington.

Na próxima semana, o ministro brasileiro voltará a esta cidade, permanecendo até 4 de janeiro.

Em viagem para o Rio o sr. Miguelluis Rocuant

SANTIAGO DO CHILE, 19 (U. P.) — Parte amanhã para o Rio de Janeiro, via, Buenos Aires, o ex-ministro chileno no Brasil, sr. Miguelluis Rocuant.

A viagem do sr. Rocuant prende-se a assuntos particulares, devendo o mesmo demorar-se algum tempo na capital brasileira.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamento — Agressões — Falecimento — Tentativa de suicidio — Prisão de contraventores — Morte súbita — Dois mortos e oito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

O menor Higo, de 6 anos de idade, filho de Oceano Araujo de Sá, morador á rua Pará n.º 252, foi vitima de um acidente em sua residencia, sofrendo queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, produzidas pela explosão de um fogareiro a alcool. Socorrido pela Assistencia Higo foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Manuel Valentim da Silva, operario, com 23 anos, solteiro, morador á Alameda São Boaventura 1134, apresentando contusões na perna esquerda;

Antonio Gomes Torres, de 69 anos, solteiro, residente á rua Nilo Peçanha 877, com escoriações no torax;

Eugenio Santos, operario, com 22 anos, casado, morador á Vila Paraiso s|n, apresentando ferimento contuso na região sacra.

Atropelamento

Na rua do Catete, esquina de Santo Amaro, o comerciante Manuel Dias Arribada, de 30 anos, casado, português, morador á rua da Harmonia n.º 69, foi colhido por um auto. Com fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital da Beneficencia Portuguesa.

Agressões

Na casa n.º 63 da rua Benedito Hipólito, residem a sra. Ester Melo Bittencourt, sua filha Leda Bittencourt, de 17 anos de idade, e o comerciario José Marques. Este, não oustante saber que Ieda é noiva, vinha ultimamente lhe fazendo a corte. Ontem, a moça resolveu desiludi-lo definitivamente. Enraivecido, José agrediu-a, produzindo-lhe dois golpes de tesoura no ventre. Correndo em defesa da filha, d. Ester desferiu um golpe de cabo de vassoura na cabeça do comerciario que, logo depois, foi preso e conduzido á delegacia do 13º distrito policial. Ieda foi socorrida pela Assistencia, sendo José medicado na delegacia. A respeito do fato foi instaurado inquérito.

Adolfo Oliveira Dias, estivador, de 30 anos, casado e morador na ilha da Conceição, foi agredido, a pau e a foice, pelos individuos Alcino de Azevedo, operario do Lloyd Brasileiro, e Lourival de Azevedo Ribeiro, operario da firma Wilson Sons, recebendo ferimentos contusos na cabeça. Os agressores foram presos e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu a senhora Eunice Faria de Oliva Maia, que, conforme noticiamos, fora colhida por um auto na praia de Botafogo, esquina da rua Farani. O cadavel foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. Eunice deixa dois filhos, Edenice e Edgar, respectivamente de 10 e 9 anos de idade. Achava-se separada do marido e trabalhava para manter não só as crianças, mas tambem sua mãe, d. Isaltina Faria, a cujos cuidados estão entregues Edenice e Edgar.

Tentativa de suicidio

A domestica Leda Gomes, de 19 anos, solteira e moradora á rua General Andrade Neves 103, em Niterói, tentou contra a vida ingerindo uma substancia tóxica. Socorrida pela Assistencia, foi posta fora de perigo.

Prisão de contra ventores

Na Jurujuba, em Niterói, foram presos os seguintes contraventores quando se encontravam jogando o "monte": Sabino Moreira Franco, Getulio Procopio de Moura, Otavio Leite da Silva, Araripe Germano de Araujo, Elias Antoine, Balbino José dos Santos e Alcides Marino dos Santos, todos pescadores e residentes naquela localidade.

Morte súbita

Na rua Guanabara n.º 8, em Cascadura, residencia de Manoel Pereira da Costa, faleceu, ontem, subitamente, João Esteves de Oliveira, de cor preta, com 26 anos, que ali morava por favor. A policia do 24.º distrito foi cientificada do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Natal dos Pobres

As distribuições de brindes nesta capital e em Niterói

A sra. Darcy Vargas procederá hoje, no Palacio do Catete, como vem fazendo todos os anos, a uma distribuição de brindes de Natal aos pobres.

As pessoas munidas dos cartões previamente distribuidos terão ingresso nos jardins do Catete, começando a organizar-se a fila ás 10 horas. Somente serão atendidos os portadores desses cartões, sendo, assim, inutil que pessoas não munidas dos mesmos se introduzam nas filas, pois não terão ingresso nos jardins.

NO PARQUE POPULAR DA GAVEA

As 14 horas de hoje, a sra. Cecí Dodsworth, esposa do prefeito da cidade, sr. Henrique Dodsworth, presidirá á distribuição de brinquedos e utilidades aos moradores do bairro popular que a Prefeitura construiu á rua Marquês de São Vicente, na Gavea, para abrigar habitantes das favelas.

A sra. Henrique Dodsworth será auxiliada nessa tarefa por sras. e srtas. da nossa sociedade e agentes sociais.

NO PALACIO DO INGA'

Em Niterói realizar-se-á tambem uma distribuição de brindes de Natal aos pobres, promovida pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, iniciando-se ás 14 horas. A entrada das pessoas habilitadas a essa distribuição, no Palacio do Ingá, será pelo portão traseiro, realizando no jardim a concentração das crianças.

Oito mil cartões foram distribuidos nos bairros pobres. Serão distribuidos brinquedos, biscoitos, balas, peças de fazenda e leite.

Longa conferencia entre os generais Franco e Munoz Grande

MADRID, 19 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o general Francisco Franco e o chefe da divisão espanhola na Russia, Munoz Grande, conferenciaram desde ás 13 até ás 14,40 na tarde de ontem. Foi emitido um comunicado a respeito que diz o seguinte:

"A entrevista foi muito afetuosa e cordial. O general Franco concedeu ao general Munoz Grande, em atenção a seus relevantes serviços, como chefe da divisão azul na frente russa, a palma de prata, que é a máxima recompensa falangista ao valor e que não foi outorgada até agora em nenhuma ocasião, desde a morte de Antonio José Primo de Rivera."

Os ingleses já avançaram 185 quilômetros ao sul de...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

os exércitos britânico e hindús poderosamente reabastecidos. Tanto as forças britânicas como hindús receberam novo adestramento para assimilar as lições da desastrosa campanha da Birmania. Não obstante, os observadores recordam que contavam os japoneses com cinco divisões em sua campanha do inicio do ano. Os referidos efetivos poderiam ter sido aumentados consideravelmente, não só com o proposito de invadir a India como tambem para atravessar o rio Salween e avançar através da estrada que conduz á base chinesa de Kunming, considerada de importancia vital.

Os circulos militares aliados desta cidade são de opinião que o inimigo poderia ter sido surpreendido com poucas tropas, pois a maior parte de seus efetivos guarnecem a frente de Yunnam. Nesse caso é provavel que os imperiais não encontrem muita resistencia na zona de Akyab. No entanto, supondo-se que o general Wavell consiga avançar além de Akyab, certamente os imperiais encontrarão consideravel resistencia nipônica em Rangoon, que é o principal porto japonês de abastecimento para suas tropas do setor de Yunnan.

Para livrar a India

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Nos circulos locais e nos das outras Nações Unidas se está celebrando a invasão da Birmania pelas tropas do general Wavell e confiam em que essa operação se converterá em uma ofensiva em grande escala, que eliminará a ameaça que pesa sobre a India, e permitirá reabrir a famosa estrada da Birmania.

As autoridades se mostram discretas, ao comentar a primeira fase do ataque. Os australianos e neozelandeses, em compensação, acolheram com entusiasmo a acometida, pois a consideram benéfica para seus paises.

Dizem os observadores que o fato de que Wavell haja tomado a iniciativa põe de relevo a importante parte que está desempenhando o exército indú. Este, como é sabido, conta com 1.500.000 homens, provavelmente prontos para a ação.

Se a ofensiva em grande escala contra a Birmania tiver êxito, dizem os comentadores, os aliados estarão em melhores condições para empreender novas ações contra os japoneses: primeiro, através da China e, depois, contra Malaca e Singapura.

Enormes reforços

LONDRES, 19 (U. P.) — No momento em que o Exército Imperial Britânico tomou a iniciativa na região costeira da Birmania, os circulos militares dignos de confiança indicam que os enormes esforços em equipamentos blindados e aviões recebidos pelo mesmo podem dar-lhe o poderio suficiente para obrigar os japoneses a retroceder em territorio da Birmania. Depois de um ano e quatro meses da invasão da Birmania pelos japoneses, que trouxe como consequencia o abandono total do país pelos aliados e sua retirada para a India, assinala-se que as forças das Nações Unidas no sudeste da Asia são agora mais poderosas que em qualquer outro momento anterior.

O reforço do Exército da India num periodo durante o qual havia no Próximo Oriente uma urgencia de abastecimentos e tropas, constitue uma façanha extraordinaria do sistema aliado de aprovisionamento.

Numerosos bombardeiros pesados norte-americanos reforçaram o Exército britânico da India, que sempre havia estado atrasado no que respeita a equipamentos.

Os observadores recordam que frequentemente vêm sendo registradas incursões profundas de fortes unidades britânicas de reconhecimento em uma das quais participou o proprio general Wavell.

A operação atual parece ter maior importancia, porem os circulos militares se recusam a fazer predições, enquanto não conhecerem maiores detalhes. Sugerem, no entanto, que provavelmente as operações tem por objetivo uma retificação das linhas britânicas, em consequencia de um saliente introduzido no solo da Birmania, alem de colocar as forças imperiais em melhor situação tática.

Segundo as declarações feitas em Nova Delhi pelo general Stilwell, comandante do Exército chinês, admite-se como possivel que no momento da invasão da Birmania, as tropas de Chunkking cooperam com os aliados.

48 quilômetros

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — As forças imperiais britânicas, sob o comando do general Archibald Wavell, marcando a primeira vitoria ofensiva sobre o inimigo em territorio asiático, desde que os japoneses iniciaram a guerra do Pacifico, se internaram 48 quilômetros na Birmania, sobre a costa do golfo de Bengala.

A ofensiva foi anunciada oficialmente esta manhã em um comunicado do alto comando aliado, o qual informa que Wavell deu começo á invasão do territorio birmano. Depois de atacarem em dois pontos próximos á costa, as tropas aliadas obrigaram o inimigo a retirar-se de Buthidaung e Maungdaw. E' possivel que esta operação seja o começo de uma ofensiva, com o propósito de tornar a conquistar o dominio da rota da Birmania, que leva á China.

Os últimos despachos expressam que os britânicos avançam sobre uma frente de 32 quilômetros de largura, entre o golfo de Bengala e o rio Mayu, e que os bombardeiros pesados aliados atacaram intensamente Akyab, porto situado cem quilômetros ao sul da fronteira e principal base de abastecimentos do inimigo, assim como tambem Rathedaung, na metade do caminho entre Akyab e Maungdaw. Os japoneses se retiraram sem oferecer luta ás unidades britânicas que entraram na região costeira da Birmania, dando assim o primeiro passo para cumprir a promessa do general Wavell: — desalojar os nipônicos do solo birmano e reconquistar a rota da Birmania para a remessa de material de guerra á China.

O comunicado oficial revela que a ofensiva se iniciou há varios dias e constitue o primeiro indicio que se tem de fontes aliadas sobre a ocorrencia de importantes operações na zona fronteiriça.

Uma emissora do "Eixo", em Tóquio, anunciou ontem que as tropas japonesas com base na Birmania se haviam internado 48 quilômetros na India.

Não se sabe se a ação britânica é o preludio de uma ofensiva total ao longo da fronteira indu-birmana ou se foi empreendida com o propósito de sondar o poderio das defesas inimigas. Demonstra, não obstante, a confiança dos chefes britânicos nas forças anglo-norte-americanas, organizadas na India durante o último ano, posteriormente a infortunada campanha de Malaca e da Birmania.

Comunicado aliado

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — O alto comando aliado expediu o seguinte comunicado:

"Nos últimos dias algumas de nossas tropas avançaram da fronteira de Arakan para o sul e penetraram na parte ocidental da Birmania, onde ocuparam a zona de Maungdaw e Ruthidaung, a cerca de 95 quilômetros de Akyab.

"O inimigo, que ocupava a referida zona, desde nossa retirada da Birmania e havia preparado sólidas defesas, retirou-se sem oferecer combate.

"No dia de ontem, em apoio ás operações, a RAF atacou pela segunda vez consecutiva a localidade de Ruthidaung, ocupada pelos japoneses há pouco mais de metade do caminho entre Mauncdaw e Akyab. A incursão foi realizada pelos aparelhos Blenheim. Foram atiradas bombas nos desembarcadouros e nos edificios do cais, causando-se muitos danos e provocando violentos incendios.

Nossos caças efetuaram um vôo de reconhecimento ofensivo ao longo do rio Mayu.

Na noite de ontem aviões Wellington bombardearam Akyab.

Nessa soperações não se perdeu nenhum de nossos aparelhos.

Sabe-se agora que no ataque aereo contra Fengyn, no dia 16 do corrente, foram destruidos pelo menos 3 aparelhos japoneses. Perdemos quatro aviões mas os pilotos se salvaram."

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Condenados a 25 anos de prisão os acusados pela morte de Tobias Warchavski

Em 26 de outubro de 1934, foi encontrado morto no lugar denominado "Ponte do Inferno", na Gavea, o desenhista Tobias Warchavski.

Iniciadas as diligencias pela policia, concluiram as autoridades que Tobias fora assassinado por seus antigos companheiros extremistas, não tendo sido possivel, no momento, apurar quais os responsaveis pelo assassinio, o que veio ser feito há cerca de um ano com a prisão de antigos dirigentes do Partido Comunista, sendo o processo remetido á justiça comum, figurando como réus Honorio de Freitas Guimarães, Vicente dos Santos, Adolfo Barbosa Bastos e Guilherme Macario Yolles.

O juiz da vara criminal a que fora distribuido o processo, considerando que o crime ocorrera por motivos politicos, julgou-se incompetente, enviando os autos ao Tribunal de Segurança, onde os réus foram denunciados pelo procurador Clovis Kruel de Morais como incursos na Lei de Segurança em combinação com a Consolidação das Leis Penais.

O Tribunal de Segurança, porem, não aceitou a denuncia e considerando não ter havido, no caso, o incitamento público, suscitou, perante o Supremo Tribunal Federal, o conflito de jurisdição negativa.

O QUE DECIDIU O SUPREMO

Os autos foram enviados ao Supremo, que, em sessão de 27 de setembro, sendo relator o ministro Castro Nunes, decidiu pela competencia do Tribunal de Segurança Nacional, por se tratar de homicidio praticado em evidente ligação com a rebelião comunista de 27 de novembro de 1935, e, como tal, considerado crime politico, conexo com aquele movimento.

Voltaram os autos á Justiça Especial, sendo distribuidos ao juiz Pereira Braga, para julgamento dos réus.

O JULGAMENTO, ONTEM

Ontem, no T. S. N. verificou-se o julgamento dos acusados, tendo feito a acusação o procurador Clovis Kruel de Morais, funcionando na defesa os advogados Mario Bulhões Pedreira e Evandro Lins e Silva, que alegaram não estar provada a autoria e mesmo se o estivesse não seria o seu julgamento da competencia daquele Tribunal, por se tratar de fato anterior ás leis de segurança e instituição da justiça especial.

25 ANOS DE PRISÃO

Terminados os debates, o juiz Pereira Braga proferiu a sentença, que abrange 20 folhas datilografadas, concluindo pela condenação dos réus a 25 anos de prisão, sub-máximo do art. 294, § 1.º, da Consolidação das Leis Penais, reconhecidas as agravantes previstas nos parágrafos 1.º, 4.º e 5.º, do art. 39, da mesma consolidação.

Por já terem falecido, foi julgada extinta a ação penal contra Valter Fernandes e Pascacio Rio de Sousa, que tambem foram denunciados no processo.

A defesa apelou para o Tribunal Pleno.

NOTICIAS DA MARINHA

Será organizada uma escola afim de preparar operarios especializados na Armada

Para realizar os necessarios estudos foi designada uma comissão de oficiais superiores — O comando e a imediatice do "Jaceguai" passarão a ser exercidos por capitães de fragata e de corveta, respectivamente — Premiado pela apresentação de um trabalho o dr. Heraldo Maciel — A chefia do Departamento Escolar da Escola Naval

Pelo ministro da Marinha foram designados os capitães de mar e guerra Gastão Greenhalgh Pereira Lima, Leonel Santa Cruz Aragão e Atila Monteiro Aché e capitão de fragata Edgar dos Santos Rosa para, em comissão, estudar a organização de uma Escola Profissional, destinada ao preparo de operarios especializados, devendo apresentar a proposta de regulamento e os respectivos programas para o curso.

CAPITÃES DE FRAGATA E DE CORVETA NOS POSTOS DE COMANDO DO "JACEGUAI"

Ao almirante Mario Heckshor, diretor do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha enviou o seguinte aviso: — Declaro a v. ex. que resolvo alterar a lotação do navio hidrografico "Jaceguai", aprovada pelo aviso de referencia, para que os cargos de comandante e de imediato passem a ser exercidos, respectivamente, por oficiais dos postos de capitães de fragata e de capitão de corveta."

UTIL A MARINHA UM TRABALHO DO DR. HERALDO MACIEL

Conforme publicação feita pela 4.ª Divisão do Ensino Naval (D. Ens. 4), foi julgado de utilidade para a Marinha o trabalho intitulado "Parotidite epidêmica e suas interrelações com a sifilis", de autoria do capitão de fragata médico dr. Heraldo Maciel, razão por que o almirante Aristides Guilhem assinou um memorando conferindo um premio áquele oficial superior do Corpo de Saude da Armada.

O NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO ESCOLAR DA ESCOLA NAVAL

O capitão de corveta Osvalto de Alvarenga Gaudio que foi dispensado do comando do contratorpedeiro "Paraiba", foi designado para o cargo de chefe do Departamento Escolar da Escola Naval.

A PROVA DE AMANHÃ NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Realiza-se, amanhã, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, a prova de Arte Naval, ás 12 e meia horas, para os candidatos a 1.º piloto. Referem-se essas provas á última época.

REENGAJAMENTO COM SOLDO DOBRADO E GRATIFICAÇÕES

De acordo com o regulamento em vigor, foram reengajados com as vantagens de soldo dobrado e gratificações os sargentos Ariston Moreira da Costa Junior, Rosaldo Estevam, Samuel Paulo Marques, Raimundo Filogenio do Nascimento, Davi Carneiro de Oliveira, Joaquim da Silva Oliveira, Inacio Santangelo, Alberto Altino Fernandes, Raimundo Nonato Serejo Junior e Antonio Duarte Mascarenhas; e os cabos Manuel Damazio, Benedito Gomes da Silva, Sebastião Lopes Pantoja, Vanderlino Tago Alves, Francisco Lopes Vieira, Benedito Antonio Alves, Clomir Bessa, Alvaro Tenorio Pimentel, Edison Gomes de Lima, Reducino José da Silva e João Gonçalves da Cruz.

GUARDAS-MARINHA DE 1892

Os almirantes José Isaias de Noronha, Raul Varela Quadros e Rafael Brusque, da turma de guardas-marinha de 1892, mandaram rezar, ontem, na igreja de N. S. da Boa Morte, missa solene pela alma dos colegas já falecidos, que completariam com eles cinquenta anos de formatura.

Entre eles contavam-se os nomes de Artur Coppel Gaudino, Conrado Heck, Joaquim Inacio Ribeiro, Bento de Barros Machado da Silva, Augusto Carlos de Sousa e Silva, Heráclito Belfor Gomes de Sousa, Oscar Muniz, Alberto Durão Coelho, Oscar Borman de Borges, Armando Cesar Burlamaqui, Alberto de Sá Peixoto, Antonio Dias de Lima Junior, Jorge Martiniano de Castro e Abreu, Artur Torres, Trajano G. de Carvalho Bulhões, Antonio Candido de Carvalho e José Joaquim Brandão dos Santos Junior.

Juan Negrin não conferenciou com Eisenhower

LONDRES, 19 (U.P.) — A B.B.C., desmentiu informações transmitidas, segundo as quais o ex-chefe do governo republicano espanhol, dr. Juan Negrin, havia conferenciado em Argel com o comandante-chefe das forças aliadas, tenente-general Eisenhowel.

Acrescentou que Negrin se acha atualmente em Oxford, onde assiste ás deliberações quo ali se realizam sobre o problema da reconstrução da Europa de após guerra.

As versões propaladas pelo "Eixo" diziam que Negrin estava organizando na Africa do Norte uma Legião Espanhola.

Atacadas a este de...

(Conclusão da 7.ª coluna da primeira página.)

As forças blindadas norte-americanas desempenham importante papel na atual campanha. Dia a dia chegam novos de heroismos, tais como o referente a um grupo de artilheiros que continuaram fazendo fogo contra uma força numericamente superior de "tanks" alemães, até encontrar a morte.

Esta ação teve lugar em uma colina, a 6 do corrente, quando os norte-americanos embasaram as baterias e suportaram um bombardeio de 3 horas. Em um momento dado, apareceram 30 "tanks" sobre seu flanco direito, e abriram fogo a uma distancia de 1.000 metros. Os "tanks" desfizeram sua formação e cercaram a bateria. As peças alemãs escalaram a ladeira e metralharam as posições norte-americanas, até encontrar-se sobre as baterias. A guarnição de um canhão de 105 m|m. continuou fazendo fogo até ter um "tank" alemão só a 20 metros de distancia. A guarnição morreu toda no mesmo tempo. Os que presenciaram o fato dizem que pereceram todos os artilheiros e que o "tank" foi inutilizado. Mais tarde, as forças norte-americanas com unidades blindadas reconquistaram a posição.

JUSTIÇA MILITAR

REQUEREU REVISÃO O EX-CAPITÃO SÓCRATES

Sob o fundamento de não ter ficado provado nos autos que deram lugar á sua condenação a sua qualidade de cabeça do levante irrompido em novembro de 1935, na antiga Escola de Aviação Militar, houvesse, na realidade, deliberado, incitado ou dirigido aquele movimento, o ex-capitão do Exército Sócrates Gonçalves da Silva, acaba de requerer ao Supremo Tribunal Militar revisão do seu processo. Finaliza o recorrente pedindo que o Tribunal dê provimento, para o fim de desclassificar o seu delito de cabeça para co-réu, deixando de se lhe aplicar, por conseguinte, o estabelecido no art. 49 da lei 38, de 4.4.935. Esse recurso tomou o n. 168, e deverá ser distribuido amanhã pelo presidente daquela Alta Corte de Justiça aos ministros Cardoso de Castro, relator, e Bulcão Viana, revisor.

O SUMARIO GRAÇA MELO

Prossegue, depois de amanhã, dia 22, o sumario de culpa do capitão Nelson Graça Melo, processado como incurso no art. 166 do Código Penal. Funcionará o Conselho da Aeronáutica na 1.ª Auditoria de Guerra.

JULGAMENTO E SUMARIOS

Na 2.ª Auditoria de Guerra, está marcado para amanhã o julgamento de Alcebiades Lopes Estrela, do Batalhão Vilagrã Cabrita; o inicio dos sumarios de Osmar Queiroz de Sousa, do 1º R. C. D.; Silvio Tezza, da Escola Militar, este acusado do crime de imprudencia e os dois primeiros de ferimentos leves. Para funcionar no processo de Osmar, foi convocado o 1º tenente médico José Francisco da Silva.

O PROCESSO DO DESVIO DE GASOLINA

Está marcado para a próxima terça-feira, o prosseguimento do sumario de culpa de Antonio Augusto Dias e outros, acusados de desvio de gasolina do Ministerio da Guerra.

Patente de invenção n.º 18.362

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM DISPOSITIVOS DE VALVULA TRIPLICE", privilegiados pela patente, supra expressada, de propriedade da THE WESTINGHOUSE AIR BRAKE COMPANY.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Processos de funcionarios despachados pelo presidente da República

Aposentadoria e despachos assinados pelo prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, nos Departamentos de Vigilancia, de Fiscalização, de Assistencia Hospitalar e na Caixa Reguladora

Nos processos em que são interessados os funcionarios da Prefeitura Clotilde Werneck Dutra Nascimento Silva e Luiza Capanema o presidente da República exarou o seguinte despacho no primeiro: Aprovado e no segundo Arquive-se.

Aposentadoria: O prefeito assinou, ontem, decreto aposentando nos termos do artigo 182 do decreto-lei 3770, o carpinteiro João Henrique Melchior Gotlieb Pregizer.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Viação e Obras: Antonio Rodrigues Maia — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 328.304,00 — obedecidas as prescrições legais; Feliciana Lopes Ribeiro e outros — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 179.520,00 — obedecidas as prescrições legais; Francisco Augusto Leberall — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 443.520,00 — obedecidas as prescrições legais; Childa Ibrahim — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 141.326,00 — obedecidas as prescrições legais; Augusto José Fernandes — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 246.000,00 — obedecidas as prescrições legais; Julia Pedroso de Lima Brandão — Autorizo a desapropriação nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 240.766,00 —obedecidas as prescrições legais; Carmem Suplicy de Siqueira — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 274.560,00 — obedecidas as prescrições legais; Joaquim Alves Pradellas Junior — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 170.000,00 — obedecidas as prescrições legais; Dolores Vieira de Resende — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 112.000,00 — obedecidas as prescrições legais; João, Guiomar, Manuel, Antonio, Olinda, José e Maria — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 16.464,00 — obedecidas as prescrições legais; Machado Ferreira & Cia. — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 357.000,00 — obedecidas as prescrições legais; Luiza Bastos Rodrigues — Autorizo a desapropriação nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 238.260,00 — obedecidas as prescrições legais; Manuel José Cunha Oliveira — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 287.372,80 — obedecidas as prescrições legais; Olimpio Portelinha — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 140.000,00 — obedecidas as prescrições legais; Francisca Teresa de Jesús A. Teixeira — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 202.762,00 — obedecidas as prescrições legais; Estela Vieira de Castro — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer pelo preço de Cr$ 384.200,00 — obedecidas as prescrições legais; Raul Joaquim Ferreira — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 190.680,00 — obedecidas as prescrições legais; Raul Almeida Magalhães, Olivia Magalhães e Laura Magalhães — Autorizo a desapropriação nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 312.500,00 — obedecidas as prescrições legais; Olimpio Artur Ribeiro Fonseca — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$...... 379.600,00 — obedecidas as prescrições legais; José Vieira Goulart — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 647.850,00 — obedecidas as prescrições legais; Jaime Lino da C. Soto Maior — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 266.173,00 — obedecidas as prescrições legais; Davi (menor) e Altair (menor) — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 137.230,00 — obedecidas as prescrições legais; Ana dos Santos Bastos — Autorizo a desapropriação, nos termo do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 171.635,00 — obedecida as prescrições legais; Alfredo Ferreira Gomes Saavedra — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Cr$ 167.921,00 — obedecidas as prescrições legais.

Despacho do Secretario do Prefeito: — José Thedim Barreto e José Nascimento dos Santos. Indeferido por imposição de ordem legal.

Protocolo: — Inacio Marques de Gouveia — Despachante — e Januario Francisco da Silva — vigilante. Compareçam com urgencia para esclarecimentos.

PAGAMENTOS DE MEDICOS POR UNIDADES

A Prefeitura pagará amanhã, dia 21, no Serviço de Controle Financeiro, o seguinte: — Medicos — Serviço por unidade — da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do Secretario Geral: — Por ter contraido matrimonio, foi autorizado o expediente de retificação de nome da bailarina extranumeraria mensalista Antonina Bernotavicius, para Antonina Bernotavicius e para Silva Secioso Serra, o nome da serventuaria Silvia Secioso de Sá.

Despachos do Secretario geral: — Oficio n.º 3061-A-2782, de 19-12-42, do ministerio da Guerra — ref. a Luis Margutti e outros — Faça-se o expediente de apresentação dos servidores relacionados, para as Secretarias Gerais de Saude e Assistencia e Educação e Cultura, onde vão ter exercicio. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins.

Antonina Bernotavicius — Faça-se o necessario expediente. Edithe Sampaio de Figueiredo — Concedida a licença à vista dos atestados médicos, nos termos do art. 153 do dec.-lei 3770, de 1941, pelo prazo de 90 dias, em prorrogação, a partir de 23 de dezembro corrente.

Manoel da Silva — Concedida a licença, à vista do parecer do D.P.S., nos termos do art. 54 do dec.-lei 240, de 1938, combinado com o art. 156 do dec.-lei 3770, de 1941, em prorrogação, até 31 de dezembro do corrente ano.

Antonio Lopes —Concedida a licença, à vista do parecer do D.P.S., nos termos do art. 54 do dec.-lei 240, de 1938, combinado com o art. 153 do dec.-lei 3770, de 1941, em prorrogação até 31 de dezembro do corrente ano.

Deodato de Oliveira, José Martins Pereira, João Marques Lourenço e outros e Durval Coutinho de Abreu. — Indeferido, por falta de amparo legal.

Exigencias do Chefe de Serviço: — Maria Isabel Cardoso de Almeida — Compareça para regularizar o memorial apresentado. Carolina da Silva Janeiro. — Apresente certidão completa da qual deverá constar a percentagem e a importancia correspondente à gratificação adicional em causa.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Será efetuado no dia 21 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: Laurindo Manhães dos Santos, Maria da Gloria de Sousa, Reynaldo Galvão de Sá, Stella Leite Botto de Melo, Colatina Aguirre Santos, Eulalia de Morais, Claudionor Silvio dos Santos, Zara Abadie Moreira da Rocha, Antonio Marques, Antonio José Silvestre.

Despachos do Diretor: — Antonio Geroncio Soares. — Aguarde-se decisão a ser dada no processo em nome de Almerinda Fruguihetti. Heloisa Raposo Correa Lage e Antonio Jos' da Silva. — Levanto a perempção. Prossiga-se. Nair Rangel Viana — Promova a assinatura do termo de responsabilidade, por parte dos atestantes. Clinira Braga. — Aguarde-se decisão do processo 88849-42, em nome de Almerinda Fruguihetti. Guiomar Maria da Silva. — Junte formal de partilha ou alvará de autorização do Juizo competente. Antonia de Amarante, Georgina Martini Machado, Antenor José de Sant'Anna, Domingos Ramos da Costa, e Luiz Teixeira da Motta. Restitue-se, em termos. Walter Ventura Dias. — Levanto a perempção. Prossiga-se.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despacho do chefe de Serviço:
Maria Rosa Maciel — Certifique-se, em termos.

Exigencias do chefe de Serviço:

Rosa Pacheco de Almeida Goulart, Valentim Gianini e Eronides de Oliveira Cardoso — Compareçam para receber os documentos Maria Alice de Carvalho — Compareça para receber o titulo.

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, afim de assinar o livro de matricula, os servidores seguintes: Maria do Carmo de Alencar Araripe Santos, Olga Carneiro Leão Fausto, Carli de Carvalho Bento e Olga de Oliveira Ferreira.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencias do chefe de Serviço:

Edmundo Correia de Sá, Benedito Sabino Goulding, Severino Honorio dos Santos, Diogo Machado, [illegible] Batista, Regina Feitosa, Osvaldo Fernandes, João Hugo Mendilegui, Francisco Dilan Gomes — Compareçam a este Serviço, à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, das 12 às 15 horas, no prazo de três (3) dias, a partir desta data, sob pena de suspensão do pagamento, afim de receber o decreto de provimento: Adalberto Guimarães Jatal, Alvaro Barros de Aguiar, Alexandre Delavil Melo, [illegible] Costa, Guaraci Lopes Rodrigues, José Alves Cancela, José Alves de Moura Bastos, Otavio Bato Filho, Olimar dos Santos, Rubens de [illegible] Araujo, Vitorino Pereira Bastos, Carlos [illegible], [illegible], [illegible] Rodrigues, José Tavares dos Santos, João [illegible] dos Santos, [illegible] Bano, Aristides [illegible] Arêas, Euclides Bastos Carvalho, João [illegible] de Barros, José [illegible], Osvaldo Pereira Cabral, [illegible] Curado Sobrinho — Compareçam os despachantes ocupados a este Serviço, afim de receber as carteiras funcionais.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario:
Designação: Para o Departamento de Educação Tecnico-Profissional, o oficial administrativo extranumerario mensalista Guiomar Weiss.

Transferencia: do Serviço de Expediente para o Departamento de Educação Primaria, o professor de curso primario Amalia Silveira do Prado.

Despachos:
Dulce Leitão Cardoso, Haidê da Costa Ribeiro da Fonseca, Instituto Santo Antonio, Lar da Criança, Maria Aparecida Azevedo, Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Defiro, de acordo com as

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Transferencias — Do H. G. Carlos Chagas, para o H. G. Moncorvo Filho, a telefonista Eugenia Gioconda Ferreira;
Do H. G. da Ilha do Governador para o H. G. Carlos Chagas, a telefonista Carlos Veloso.
Despachos — Darkles Tellespuls de Sousa Brasil — Concedo estagio no Hospital Geral S. Francisco de Assis; Afonso Gardine — Concedo estagio no Hospital Geral Getulio Vargas.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — The Sidney Ross Co., Bristol Foster Armstrong & Francisco Fasendag — Cobre-se; Lucinda Rodrigues Malta — Cancelo a intimação; Silverio Coglia — Deferido, na forma do parecer; J. P. de Carvalho Sá — Indeferido, requeira licença nova, obtendo previamente autorização do Conselho Nacional do Petroleo; Cia. Spetrolux da América do Sul — Mantenho a intimação; Antonio Vieira da Mota, Joaquim Pinto Teixeira e Luis Vieira da Cruz — Mantenho o auto.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — Devem comparecer ao Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal, no dia 22, às 13 horas, o vigilante José Francisco Carneiro; ao Serviço de Médico, amanhã, dia 21, às 14 horas, os serventuarios Julio Alcantara Tagliassachi e Armando Aquino Pereira.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas: — 1606 - 6386 - 6062 - 21537 - 4788 - 11108 4926 - 20033 - 9337 - 3 - 15061.
ATRASADOS — 23888 - 1640 - 16378 1104 - 20367 - 13558 - 6466 - 11050 20662 - 26611 - 885 - 1485 - 16007 13179 - 407 - 40436 - 3061 - 4857 1778.

Ginasio de S. Cristovão

Estão marcadas para hoje as solenidades de encerramento das atividades escolares do Ginasio de São Cristovão, no ano de 1942.

Às 10,30 horas, celebra-se missa em ação de graça, na matriz de São Cristovão, sendo oficiante monsenhor Manuel Gomes, que pronunciará a oração congratulatoria.

Às 16 horas, realiza-se, na sede do Ginasio, uma sessão civica, durante a qual serão entregues os certificados aos alunos que concluiram o Curso Propedeutico.

C[illegible]SO COMERCIAL NOTURNO

NO LARGO DO MACHADO

O EDUCANDARIO RUI BARBOSA

À rua Gago Coutinho, 25, sob inspeção federal, ampliando suas atividades educacionais, passará a manter, alem de seus cursos Primario, Ginasial, Propedeutico, Comercial e Contador, tambem um curso noturno PROPEDEUTICO COMERCIAL e CONTADOR. Prospectos pelo telefone 25-2608.

Curso Victor Silva

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Pedro II)

CONCURSO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO E ESCRITURARIO

Estão funcionando com toda regularidade as turmas das 17,30 hs. Em organização turmas que funcionarão às 8 hs. da manhã e às 19 hs. — Matriculas abertas.

CONCURSO FISCAL DE SEGUROS

Estão abertas as matriculas para turmas que funcionarão pela manhã, à tarde e à noite. Professores especializados para cada materia.

Rua da Assembléia, 11-1.º e 2.º andares.

Expediente: das 8 às 11,30 e das 18 às 21 hs. — Informações na Secretaria.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DE AMANHÃ

1.ª Serie, às 13 horas — Matemática — turma 11, e Português — turma 14.

2.ª Serie, às 8 horas — Francês — turma 21, e Matemática, — turma 23.

3.ª Serie, às 9 horas — Desenho (geometr.) — turmas 31, 32, 33 e 34; Latim — turma 37; e Inglês — turma 38; e, às 13 horas — Francês — turma 35.

4.ª Serie, às 8 horas — Português — turma 44, e, às 13 horas — Geografia — turma 43.

5.ª Serie, às 8 horas — Geografia — turma 51, e H. do Brasil — turma 53; às 9 horas — H. da Civilização — turma 43.

6.ª Serie, às 8 horas — Biologia — turma 62, e Higiene — turma 64, e às 13 horas — Biologia — turma 61.

Clube Agricola Araribóia

O Clube Agricola Araribóia, por intermedio do seu orgão de assistencia social, realizará uma distribuição de donativos para o Natal da Criança Pobre, hoje, a partir das 14 horas, em sua sede, à rua das Dalias, 93, em Vila Valqueire.

Colegio Renascença

Encerraram-se ontem, com a cerimonia da entrega de certificados, as solenidades de formatura dos alunos que concluiram, este ano, o curso secundario do Colegio Renascença, tendo paraninfado o ato o dr. Euzebio Carvalho de Brito.

Ante-ontem, celebrou-se, na igreja de São Sebastião, missa em ação de graças.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, 74, sobre o tema: "Complemento da Historia da Religião". Apreciação das 2.ª e 3.ª fases da Transição Orgânica". Entrada franca.

SR. CARLOS MARTINS — Hoje, dia 20, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana 141, sobrado. Entrada franca.

SR. LEOPOLDO MACHADO. — Hoje, às 16,30 horas, na Sociedade Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, Estação de Riachuelo. Entrada franca.

TENENTE LIRIO MACHADO — Hoje, às 18 horas, na Sociedade Espirita Joana d'Arc, à rua Italia Duncan, 74, em Tomaz Lobo, sobre o tema doutrinario. Entrada franca.

PROF. QUINTINO MENGOYA — Terça-feira, às 20 horas, no Silogeu Brasileiro, sob a presidencia do coronel dr. Florencio de Abreu, em sessão especial, sobre "Novas sinteses derivadas da "dif. nil ulfosam". Entrada franca.

SR. MARIO BARATA — Terça-feira, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Belas Artes, à avenida Rio Branco, 199, a convite do Instituto Brasileiro da Historia da Arte, sobre o tema: "Proteção aos museus e coleções de Arte e Historia em tempo de guerra". Entrada franca.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Acha-se afixado, na portaria desse estabelecimento de Niterói, o horario das provas parciais e exames de primeira época.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 12.ª PAGINA)

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CHAMADA PARA AS PROVAS DO DIA 21 DO CORRENTE

SOCIOLOGIA — às 16 horas, para prova oral, será chamada a seguinte aluna: Paulina Goffmann.

ESTATICA — às 10 horas, para prova oral, serão chamados os seguintes alunos: Rosa Cohen — José Gaspar Nunes Gouvêa — Benjamin Gaspar Gomes e Agnes Szilard.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL — às 14 horas, para prova oral, serão chamados os seguintes alunos: Anselmo Pascoa e José dos Reis Silva Pereira.

FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO — às 14 horas, para exame escrito, serão chamados os seguintes alunos: Nilza Burlamaqui Stallone — José Alves Morais — Carlos de Assiz Pereira — José Joaquim Lucas — Lidia de Sousa Brito — Alceu Lemos de Castro — Carlos Augusto Domingues — Pascoal Vilaboim Filho — Maria da Graça Sidnei Gasparini — Italo de Almeida Berolatti — Maria Estela Costa Marques e Ida Kussa.

Para prova oral: Eduardo de Passos Simas Filho — Moacir Vaz de Andrade — Ana Fiks — Emilia Ferreira Sofia do Nascimento — Léia Santos Bustamante — José Seunem Bandeira — Francisco Alcântara Gomes Filho — Armando Dias Tavares — João Pedro de Oliveira — Judite Brito de Paiva e Sousa — René Salone Fadel e Maria Iolanda de Melo Nogueira.

HISTORIA DA EDUCAÇÃO — às 15 horas, para 1.a e 2.ª serie do curso de Pedagogia — prova oral.

LITERATURA PORTUGUESA — prova oral, às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Chana Waksman — Dalva Fossati de Chiara — Edmundo Binder — Josefina Lucia Rodrigues — Neiva Batista de Sousa — Sieglinde Barbosa Monteiro Autran — Aristóteles Rodrigues Vaz — Daisi Pires Guimarães — Léia Flaminia Dadario e Terdi Ramos Polares.

ECONOMIA POLITICA — prova oral, às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Tamar Lindenberg Seto — Oldegar Franco Vieira — José Barra Sobrinho — Fernando Braga Rinaldi — Helio Oliva da Fonseca — José Mauro Fiuza Lima — Iolanda Schneider — Henriete Laclau da Silva — Eni Rocha Malheiros e Irinéia Fontoura de Sá Carvalho.

..Exame escrito — às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Mauricio Vinhas de Queiroz e Miriam de Mesquita Calmon.

ANALISE MATEMÁTICA — às 15 horas, prova oral, serão chamados os seguintes alunos: Ilse de Araujo Kind — Ieda Maria de Nola Mazzilio — Diva Aguirre Jácome — Leon Lifichtz — Tanios Alibe — Ada de Lima Torres — Carolina de Melo Lobo — Dulce do Praço Jucá — Clelia Guerra Alvariz — Elza Batista de Azevedo.

FISICA MATEMÁTICA — às 14 horas, prova oral, serão chamados os seguintes alunos: Clélia Rocha de Oliveira Xavier — Maria Luiza Bandeira — Chaffi Haddad Rio Nogueira — Jessé de Sousa Montelo — Marcos Santos Parente — Alvercio Moreira Gomes — Davi Fridman — Elisa Ester Maia Frota Pessoa e José Leite Lopes.

CHAMADA PARA OS ALUNOS DE DISCIPLINAS ISOLADAS

SOCIOLOGIA — prova oral, às 16 horas, será chamada a seguinte aluna: Maria Doris U. de Riveros.

ECONOMIA POLITICA — prova oral, às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Luiz da Frota Matos e Simon Chveid.

PSICOLOGIA — exame escrito, às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Hugo Antunes — Alberto Castiel e Hilton Cesar Barbosa.

Prova oral — às 14 horas, será chamado o seguinte aluno: Jucite Gouveia Laboreau.

LITERATURA PORTUGUESA — prova oral, às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Djalma Ferreira Mendes e Maria de Lourdes M. Barros.

LÓGICA — às 10 horas, prova oral, será chamado o seguinte aluno: Imidio Guiseppe Nerici.

GEOGRAFIA FISICA, exame oral, às 14,30 horas, serão chamados os seguintes alunos: Baszka Morensztajn — Fernando Vilela de Andrade.

LINGUA GREGA, às 14 horas, prova oral, para a 2.ª serie do Curso de Letras Clássicas.

HORARIO PARA AS PROVAS DO PRÓXIMO DIA 22

ANALISE MATEMATICA, exame escrito, às 14 horas.

FISICA MATEMATICA, exame escrito, às 14 horas.

FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO, exame escrito, às 13 horas — Exame oral às 15 horas.

SOCIOLOGIA, às 15 horas, para os cursos de Ciencias Sociais — Filosofia e Pedagogia.

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR, às 16 horas, para a 3.ª serie de Pedagogia.

HISTORIA DAS DOUTRINAS ECONÔMICAS, às 15 horas.

LINGUA GREGA, às 14 horas, para a 3.ª serie.

LITERATURA BRASILEIRA E PORTUGUESA, às 14 horas, para a 3.a serie de Letras Neolatinas.

HISTORIA CONTEMPORANEA, prova oral, às 15 horas.

HISTORIA MODERNA E HISTORIA CONTEMPORANEA, exame escrito às 14 horas.

GEOGRAFIA FISICA, exame oral para os alunos que fizeram exame escrito — às 14 horas.

COLEGIO MILITAR

INSCRIÇÕES PARA O EXAME DE ADMISSÃO

O comandante do Colegio Militar avisa aos interessados que se acham abertas, na Secretaria do Colegio, até o dia 31 do corrente, as inscrições para o exame de admissão à 1.ª serie do Curso Ginasial e à 1.ª serie do Curso Cientifico, cujas instruções, baixadas por portaria n. 4.077, de 15, estão publicadas no "Diario Oficial" de 17-12-1942, pág. 18.305.

Outrossim, chama a atenção dos candidatos à 1.ª serie do Curso Cientifico para o disposto no parág. 4.º do art. 43, do decreto-lei n. 4.130, de 26-II-1942 (Lei do Ensino Militar), 26-II-1942 (Lei de Ensino Militar), só serão admitidos os candidatos provenientes do Colegio Militar e das Escolas Preparatorias.

(a) Luiz Máximo Pereira de Araujo Junior — capitão-secretario.

REALIZAM-SE NO DIA 22 DO CORRENTE, OS SEGUINTES EXAMES ORAIS

4.ª serie — CIENCIAS NATURAIS, às 8 horas — Alunos ns. 268 - 052 194 - 305 - 885 - 473 - 714 - 1001 e, em 2.ª e última chamada n.º 614, (Última banca). HISTORIA DO BRASIL, às 13 horas — Alunos ns. 1 - 5 - 65 - 222 -(231 - 288 - 287 - 309 326 - 358 - 433 - 496 - 636 -. 804 836 - 61; LATIM, às 8 horas — Alunos ns. 301 - 328 - 340 - 345 - 353 354 - 372 - 395 - 397 - 448 - 627 635 - 640 - 647 - 649 - 1063 - 1085 1086; PORTUGUES, às 13 horas — Alunos ns. 3 - 7 - 9 - 19 - 30 33 - 51 - 54 - 81 93 - 97 - 117 142 - 143 - 157 - 304 - 307 - 310 316 - 854.

3.ª Serie — CIENCIAS NATURAIS, às 8 horas — Alunos ns. 435 - 518 363 - 460 - 581 (última banca); HISTORIA DO BRASIL, às 13 horas — Alunos ns. (em 2.ª e última chamada): 485 e 211; PORTUGUES, às 13 horas — Aluno n. 141, em 2.ª e última chamada.

2.ª Serie — PORTUGUES, às 8 horas — Alunos ns. 348 - 379 - 396 267 - 373 - 400 - 447 - 465 - 212 570 - 576 - 577 - 590 - 600 - 601 606 - 632 - 806. MATEMATICA, às 13 horas — Alunos ns. 146 - 568 - 608 439 - 622 - 628 - 816 - 877 - 176 280 - 386 - 412 - 420 - 334 - 653 800. FRANCES, às 8 horas — Alunos ns. 103 - 360 - 42 - 128 - 203. LATIM, às 13 horas — Alunos ns. 17 - 271 285 - 615 - 617 e, em 2.ª e última chamada n. 860.

1.ª Serie — MATEMATICA, às 8 horas — Alunos ns. 44 - 578 - 682 - 633 743 - 746 e, em 2.ª e última chamada ns. 148 - 172 - 701 - 71 - 437 681 - 759 - 612 - 732; LATIM, às 13 horas — Alunos ns. 234 - 98 - 431 727 - 769 - 365 - 660. FRANCES, às 8 horas — Alunos ns. 49 - 62 - 738 114 - 604 - 698 - 438 - 501 - 80 688 - 691 - 845 - 699 - 672.

AVISOS — I — Os pontos para Matemática e Ciencias Naturais serão dados, duas horas antes, na Secretaria.

II — O comandante do Colegio Militar determina o comparecimento com urgencia, à Tesouraria, dos alunos da 5.ª serie que concluiram o Curso, Contribuintes e Gratuitos não orfãos, afim de tratarem de assunto de seus interesses.

(a) Pedro Serra, cel. sub-diretor de Inst. Geral.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO. — Reune-se, no próximo dia 22, às 21 horas, para comemorar a passagem do 56.º aniversario de sua fundação.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — Reune-se, no dia 23 do corrente, às 20 horas, em sessão ordinaria, durante a qual serão apresentadas as seguintes comunicações: "Hormonio-folicular e o valor condoral da unidade biológica", pelo prof. Euclides de Carvalho; e "Recentes aspectos no estudo das vitaminas", pelo acadêmico C. H. Liberali. A entrada é franca.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Esta entidade vai conferir ao prof. Roquette-Pinto o titulo de socio honorario, em sessão especial a realizar-se amanhã, às 17 horas, em sua sede social (Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar). O homenageado será saudado pelo Dr. Celso Kelly. O Prof. Roquette-Pinto é diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, membro da Academia Brasileira de Letras, do Conselho Nacional de Geografia e socio do Instituto Historico e Geografico Brasileiro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA — Reunir-se-á na próxima terça-feira, às 17 horas, no auditorio do Edificio Hollerith, à Avenida Graça Aranha n.º 182, 5.º andar, a Sociedade Brasileira de Estatistica. Estão inscritos na parte de estudos da reunião os srs. Paulo Leopoldo Pereira da Câmara, atuario do Ministerio do Trabalho, e Cesar Cantanhede, diretor técnico dos Serviços Hollerith, o primeiro para fazer "Observações sobre inflação e custo de vida", e o segundo para realizar uma palestra cujo tema será "Estatisticas Ferroviarias". A diretoria da Sociedade convida não apenas os associados mas tambem todos quantos se interessem pelos assuntos a serem tratados.

"En ecoutant parler le bon peuple de France"

Sobre este tema terá lugar, segunda-feira, 21 do corrente, às 17h.30, no Liceu Franco-Brasileiro, rua Laranjeiras 15, uma conferencia do

T. R. Padre CHARLES

Convidamos todos os Franceses e Amigos da França a comparecer.

Exposições

GILBERTO TROMPOWSKI. — Inaugura-se, amanhã, às 17 horas, na loja da Associação Brasileira de Imprensa, a 17.ª exposição do conhecido artista Gilberto Trompowski.

CARLOS FREDERICO. — Galeria Vendome, à Av. Atlântica, numero 364-A.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES. — Está funcionando a oitava exposição dos alunos desse estabelecimento.

"SALÃO DO NATAL". — Por iniciativa da S. B. B. A. está funcionando na Associação Cristã de Moços.

A. CARVALHO. — Pintura. — No Palace Hotel.

EUGENIO LIRA. — Desenho. — Na Associação Potiguar.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

GEORGE WAMBACH. — Inaugurou-se, ontem, no Museu N. de Belas Artes.

MUSEU N. DE BELAS ARTES. — Acha-se aberta, nesse Museu, uma exposição em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados para provas orais segunda-feira, dia 21, os seguintes alunos:

1.º TURNO

1.º Ano Propedêutico — Turma A

As 8 horas — Historia da Civilização e Inglês — José Messia de Carvalho Sarmento, Luzianette Freitas Cavalcanti, Mabel Pinto de Oliveira, Maria de Lourdes Batista Dias, Maria do Carmo Esteves, Maria dos Anjos Almeida, Mária Rute Schieffer da Cunha, Marilena Lemos Rocha, Milton Machado, Modesto Rodrigues Fernandes, Moisés Halegua, Nadir Pereira Serrano, Neide Soares de Abreu, Odil Portugal da Silva, Olga Gomes Moreira, Osvaldo de Oliveira, Regina Celi Rodrigues da Costa, Rosalia Fernandes Peixoto, Silvia do Nascimento, Virginio Pinto Brasil e Zuleica da Silva.

1.º Ano Propedêutico — Turma A

As 9 horas — Francês e Matemática — Alair Sousa e Silva, Araguaci de Brito Brandão, Carlos Alberto Moreira, Coraci Castro Alves, Diva Alves Ambrosio, Dulce Maria de Lemos, Edite Pereira Monteiro, Elisa Leal Ferreira, Elmo Gomes, Ernani Monteiro, Fernando Amorim Magalhães, Fernando Santos, Francisca Nereida Rangel, Gracinda Pereira Serrano e José Alves Tourinho.

1.º Ano Propedêutico — Turma B

As 9 horas — Inglês e Geografia — Arlete Mastropasqua, Atila Xavier Esteves, Avalcir Casseres da Silva, Celia Peão Espasandim, Clara Maria Monteiro de Barros, Dilza Ferreira Passos, Domingos Carlos Barbosa, Elza Moreira de Moura, Euclides Leite Xavier, Eunice da Penha, Fajga Cerca Oksember, Felix Panela, Geraldo Andrade Monteiro, Ida Patron, Inez Albuquerque Seve, Ivete Alves Macedo, Ivete Lourenço Matos, Jorge da Costa Lira, Lauro de Almeida Flores, Lourdes de Azevedo Martinez, Luci Barbosa Viana e Manuel Martins Viana.

1.º Ano Propedêutico — Turma C

As 11,30 horas — Português e Historia da Civilização — José Alberto da Mota Viana, José D'Acri, José de Azevedo Silva, Jurema Gonçalves Godinho, Lais Schetino, Leonor Vaz, Luci de Lima Rosa, Luci Magalhães, Maria da Gloria Marques Ferreira, Maria da Penha Peçanha, Maria José Barbosa, Marina Marques, Neli Dias Lopes, Nidia Del Santoro, Noemi Pereira de Sousa, Rogerio da Silva França, Virginia Maria Pereira, Vanda Macioli, Vanda Machado e Idarmes Santos Martins.

2.º ANO TURMA A

As 9 horas — Francês e Corografia — João Cariso Lund, José Francisco Xavier Leira, Julio Gomes Costa, Leda Pereira, Luci Gondim Hora, Marcelino Flores Gulo, Mario Loise Dorotéia Goosens, Marilia Alvim Braga, Marina Placido Teixeira, Nair Saraiva, Nilton Alves, Norma de Arruda Barros, Norma Krause, Nilce Gusmão, Presciliana José Afonso, Silvio Gomes Pereira, Ivone Clemente Teixeira e Zuleica Cabral.

2.º Ano Turma B

As 11 horas — Francês e Matemática — Américo Moutinho, Artur Alexandre Gril, Carlos Alberto Monteiro, Cesar Cunha, Diva de Paula Faria, Dircema Lisboa Cruz, Edilberto da Silva Campos, Elena Pátaro, Gleto Oliveira de Sousa, Irma de Sousa, Isabel Marques, Itala Ferreira, Lair de Sousa Caetano, Léia Martins Espindola, Magno Ponciano Durão, Maria Eponina Serra Pinto, Maria Teresa Dias, Nelsir de Medeiros Wolf, Nelson de Sousa Abreu, Nice Duarte Ferreira, Nisia Arouca Brasil, Orlando Fernandes Peixoto, Regina Leite, Teresa de Jesús Vinhais e Melo, Valter Sales dos Santos, Vanda Ida Pereira, Venes Duarte e Ivone Lucas Cavalcanti.

3.º ANO

A 11,30 horas — Matemática e Inglês — José Aristides de Morais Filho, José Guarino Filho, José Sabá, Luiza Navarre, Manuel Pedro Lopes Junqueira, Maria do Carmo Puatiolo, Marilia Hermont, Mario Halegua, Narciso Morais Teixeira Pinto, Norma Cordeiro Bastos, Paulo Augusto Roudge Hamsphire, Paulo de Almeida Flores, Roberto José Peregueiro, Salvador Guarino Neto, Sofia Cooperman, Estela Levi, Ubirajara Duval Cordeiro, Iara Oliveira de Freitas, Zenite de Almeida Couto.

2.º TURNO

1.º Ano Propedêutico

As 13 horas — Português e Geografia — Abrahão Larrat, Agemar dos Santos, Alcir Santos, Antonio Alcides Memole, Antonio Rodrigues, Aurora Lasheras, Bruno Carlos Artur Reinold, Cândido Oliveira Pinheiro, Carlos Vidinha, Cecilia Tenreiro Aranha, Édino Matias, Edson Peres Couto, Enio Pinto Junqueira, Eunice da Silva, Fernando Vilela Gomes, Gioconda Fernandes, Henrique Pereira Diniz, Hilton Pereira Barbosa, Ieda Leal Cunha, Iracema Hildegard Assman, Jaci Guimarães e Jandira Perafan Fernandes.

2.º Ano Propedêutico

As 13 horas — Historia do Brasil e Francês — Abel José Elias Teixeira, Acidalia Dantas, Alcir Geofre de Proença, Alice Rodrigues de Sousa, Amadeu Peregrino Momelo, Américo Fauchier Rodrigues, Antonio Gomes de Freitas, Carlos Elias Daher Chidier, Ceci Guimarães, Gloria de Araujo, Dilma de Sousa, Ede Poletto, Ericina de Barros Bias Guimarães, Estevão Brandão Soares Barbosa, Euclides Cardoso de Carvalho, Gessi de Oliveira Lino da Rosa, Helio Geofre de Proença, Herculia Rabelo Pedroso, Kate Brandão Soares Barbosa e Ismael Correia Tomé.

3.º Ano Propedêutico

As 13 horas — Francês e Inglês — Assú Guimarães, Carlos Augusto Resende Lopes, Delfim Salum de Oliveira, Dilma Pimenta de Vasconcelos, Dina Moscovici, Dirceu Pessoa Guerra, Elza da Silva Gameleiro, Eunice Guilherme Azevedo, Gilda Landim, Grazia Assunta Garambone, Guiomar de Andrade Ferreira, Arieléia de Barros Bias Guimarães, Hilda Campos, Jiro Ozaki, Josecite Teixeira de Carvalho, Leacir Venancio Pinto, Leonor Dalto de Lemos, Luci Teixeira de Carvalho, Luiz Lanhut, Maria Eugenia de Carvalho, Maria Juraci Pereira Coutinho, Maria Teresa Seidl, Neusa Castro, Neusa Oliveira do Nascimento, Nei Pimenta de Morais, Nilza Bacelar, Orlovaldo Gonçalves Peçanha, Rosa Garambone, Rute Gomes, Sarita Reich, Silvia de Almeida Melo, Tabajara Martins, Vicentina Romaneli da Silva, Vitoria Fonseca, Virginia Sagaz, Washington Luiz de Oliveira e Iara Feijó.

4.º TURNO

1.º Ano Propedêutico — Turma A

As 20 horas — Matemática e Francês — Moacir de Oliveira, Murilo da Rocha Pereira, Omar Esteves, Oto Adolfo Muller, Paulo Nicolau, Pergentino Santos, Raul de Freitas Melo, Ricardo Rico Gomes, Valdemar Dias da Costa, Valdir Cervo, Valter Ribeiro, Wilson França e Wilson Nascimento Spier.

1.º Ano Propedêutico — Turma B

As 20 horas — Português e Inglês — Kleber de Freitas Guimarães, Leopoldo Patro, Lizete Timoteo Camargo, Manuel Joaquim Simões da Costa, Manuel Lucena Costa, Mario Guedes, Nilton Jerônimo Chaves Saldanha, Nelson Ferrão, Nilce Teixeira Guimarães, Nilton Correia de Almeida, Nilton Martinelli Vidal, Nilton Seixas, Orlando Alves de Amorim, Paulo Biolinski, Renato Sousa Castro, Sidnei de Vasconcelos, Uirpi Benicio, Valdemiro de Abreu Guerreiro e Zilma Correia Barbosa.

2.º Ano Propedêutico

As 20,20 horas — Corografia e Francês — Adalbertina Teixeira Fernandes, Alcino Ribeiro Bretas, Alvaro Luzi de C. Sarmento, Alice Taveira, Amadeu Martins Soares, Antonio Rodrigues Galheiro, Antonio Sabino de Freitas, Arnaldo Lanhut, Bahig Issa Farah, Carlito Almeida, Carlos Alberto Cascão, Carlos da Costa, Carlos do Espirito Santo, Carlos Rodrigues Moreira da Cunha, Emanuel Barros de Miranda, Eniuse da Costa Ramos, Evandro Gomes da Silva, Fernando da Fonseca Pinto, Francisco de Paula Oneda, Francisco Cardoso da Silva, Hamilton Alves, Heitor Vieira Ramos, Helio Rangel da Silva e João Pereira Laroski.

3.º Ano Propedêutico

As 19 horas — Fisica, Quimica e H. Natural e Caligrafia — Agostinho Gomes Ribeiro, Antonio Carlos Palm Gomes, Aurora Pereira, Carlos Laricchia, Claudionor Ferreira da Silva, Corina Mirian Ferreira, Dair Lopes de Miranda, Davi Ferreira, Djalma de Sousa Carvalho, Domingos Marques, Edivaldo da Costa Lisboa, Helio Gomes de Sousa, Jaime da Silva Oliveira, João Artur Tavares de Oliveira, Jorge Rodrigues Madeira, José Davi Aragão, José Garcia Soares Ferreira, José Luiz Ribeiro Leite, Josias Dias Chaves, Laerci Vilela Rabelo, Manuel Claudio, Manuel Joaquim Dávila, Manuel Lourenço Reguengo, Manuel Nunes Teixeira, Olimpio Cesar Brulo de Meireles Reis, Porfirio Morais Pinheiro, Valdemiro Peres e Valdir de Miranda Arteiro.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE GEORGES WAMBACH: — Foi aberta à visitação publica ontem, à tarde, a Exposição de Georges Wambach, que apresenta telas a oleo (1 a 28), aquarelas (29 a 38) e bico de pena (39 a 46). — No cliché, um aspecto do "vernissage" da Exposição.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 20 de Dezembro de 1942

Mais de cem processos, por dia, são distribuidos à Justiça local

Anualmente são requeridos 2067 despejos, 199 falencias e concordatas e 372 desquites, enquanto se processam 9623 habilitações de casamento

INTERESSANTES REVELAÇÕES DA ESTATISTICA FORENSE EM 1942

O sr. Acacio Pereira Barreto, encarregado do Serviço de Distribuição da Justiça Local, organizou uma estatistica do movimento ali registrado neste ano, até 30 de novembro, quer da parte relativa aos feitos distribuidos por sorteio e rodizio, quer da parte administrativa.

Esse trabalho foi entregue, ontem, ao Desembargador Corregedor Duque Estrada.

Nossa reportagem teve oportunidade de examinar a estatistica do sr. Acacio Pereira Barreto, colhendo dados interessantes que revelam o grande movimento do Serviço de Distribuição, por onde passam todos os feitos que transitam no Foro local.

Atingiu a 34.937 o número de ações distribuidas naquele periodo, constituindo, assim, uma media diaria de 105 processos.

O novo sistema de distribuição, que é feita sob a presidencia do atual desembargador Corregedor, alcançou pleno êxito, pois o serviço, executado por dois funcionarios, apenas, é rápido e simples, correndo sempre normalmente, sem atropelos.

188 AÇÕES DE DESPEJOS POR MÊS

Dos 34.937 processos distribuidos, 8.933 pertencem ás varas civeis, e entre eles figuram nada menos de 2.067 ações de despejos. E' interessante assinalar-se que mensalmente são proposta, em media, 188 despejos no Rio de Janeiro. Aliás, a maioria dos casos que transitam atualmente pelas Varas Civeis é de despejos.

Em segundo lugar figuram as notificações e interpelações, que atingiarm a 1.797.

Vêm, a seguir, as ações executivas, ordinarias, possessorias, renovações de contratos, justificações, etc.

As falencias e concordatas tambem são frequentes: 199, isto é, 18 por mês, em media.

Foram registradas ainda no Foro Civel 74 dissoluções e liquidações de firmas.

CENTENAS DE DESQUITES

Para as Varas de Familia foram distribuidos 1.094 feitos, entre os quais figuram 131 desquites litigiosos e 241 desquites amigaveis.

As habilitações de casamentos, enviadas para o Registro Civil, atingiram o total de 9.623.

OS INVENTARIOS

3.632 ações couberam ás Varas de Órfãos e Sucessões. Dessas, 321 eram testamentos.

Dos inventarios, 21 eram superiores a um milhão de cruzeiros.

AUMENTAM OS ACIDENTES DE TRABALHO

Nota-se, tambem, que os acidentes de trabalho estão aumentando, pois em 11 meses apenas as ações desse gênero foram em número de 1.799, o que equivale a uma media mensal de 163 casos.

O FORO CRIMINAL

Finalmnte, vimos a parte referente ao Foro Criminal.

Para as Varas Criminais foram encaminhados 1.372 flagrantes, 4.336 inquéritos e denuncias, 54 queixas-crime, 406 contravenções de jogos, 144 contravenções de outras especies, 63 habeas-corpus, 22 justificações, e 219 precatorias.

Ao Tribuna do Juri, onde são julgados os homicidios e as tentativas de morte, couberam 120 processos.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, ás segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 188

No mesmo leito onde sucumbe a esposa, em condições profundamente impressionantes, encontra-se o marido. O quadro é angustiosissimo. Agrava-o a impressão de abandono e pobreza que em tudo se experimenta. Nas outras pequenas dependencias da morada humilde, que fica no longinquo suburbio de Irajá, na rua Vaz Lobo, n.º 67, casa 2, movimentam-se, desorientados, os filhos do casal — um rapaz, duas mocinhas e cinco crianças. Os petizes são aloirados, vivos, bonitos, contando o mais crescido treze anos e o menor de todos, cinco. Contrasta a ingenua alegria propria da idade desses inocentes com todo o cenario tristissimo que surpreendemos.

Há pouco menos de dois anos, embora pobres, eram felizes. Moravam ali mesmo. Tudo andava, porem, em ordem, seguindo a marcha normal da vida familiar. Os meninos iam ao colegio, estava sempre aceso o lume do fogão e nada de indispensavel faltava. O chefe da familia dirigia a secção de fabrico de pó de arroz de uma das mais importantes perfumarias desta capital. Embora tendo esse posto, grandes não eram os proventos que auferia, mas a esposa ajudava-o, lavando roupa para fora. O mais velho dos rapazes empregara-se como estafeta da Agencia Telegráfica Transocean, sita à rua 7 de Setembro, 132.

Por essa época, a senhora, que era forte, sadia, começou a sentir-se enferma. Ainda assim, não abandonou o trabalho de lavagem de roupa. Foi aos médicos. Aconselharam-na cuidados especiais. Não os seguiu. Entregou-se aos seus afazeres até cair de cama, acometida de violento resfriado. Eram já os prenuncios da molestia fatal — a tuberculose. Surge, depois, a guerra com o Brasil. A Agencia Transocean, de origem alemã, há pouco tempo, como era de esperar, fechou as portas. O rapaz ficou sem emprego. A senhora, cada vez mais doente, volta aos seus afazeres com mais afinco, para suprir a falta do dinheiro que o filho deixara de ganhar. Resultado: a molestia toma a forma galopante. Agora, há poucos meses, tambem adoece o marido. Contaminara-o a propria mulher. Está afetado do pulmão direito, diagnóstico confirmado pelos exames de raio X procedidos pelo Posto de Saude da praça da Bandeira. Licenciam-no. Vão aposentá-lo. Diminuirão mais os recursos já escassos da familia. Uma situação alarmante. Já não há o necessario para remedios e a alimentação de todos está restrita ao minimo. A espectativa é das peores. Quanto de vida terá ainda a senhora? Talvez, dias. Está impressionantemente magra — pele e ossos — e parece que o seu corpo diminuiu. No leito, dá a impressão do corpo de uma menina. Não pode mais mover-se sem auxilio de outras pessoas. Até para levar aos labios uma chicara de leite faltam-lhe as forças. A seu lado, estertorando o peito com tosse rebelde, ardendo em febre, está o marido.

Que será de toda essa gente? Das mocinhas, das crianças? E tudo isto aconteceu em tão curto espaço de tempo... Já agora estão esgotados todos os recursos que existiam. Dia a dia mais se agravam toda essa angustia e a penuria por que estão passando essas infelizes criaturas.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem			Cr$ 1 940,00
Recebemos nestes dois últimos dias:			
Do Centro Espirita Tira Teima — caso n.º 177 — um cartão para o Natal.			
Em memoria de Maria Sá Lopes — casos ns. 184, 185, 186 e 187, a Cr$ 10,0	Cr$	40,00	
Madame Nogueira — caso n.º 173	Cr$	10,00	
Anônimo — caso n.º 186	Cr$	10,00	
A. J. A. — casos ns. 39 — 115 — 163 — 168 e 183, a Cr$ 30,00 cada	Cr$	150,00	
A. L. — caso n.º 187	Cr$	10,00	
Em memoria de José Florencio — caso 87	Cr$	100,00	
H. A. — caso n.º 187	Cr$	20,00	
Vergel — caso n.º 187	Cr$	5,00	
Alice Costa — casos ns. 115 e 183, Cr$ 10,00 para cada	Cr$	20,00	
A. — casos ns. 185 a Cr$ 10,00 e 106 e 109 a Cr$ 5,00 cada	Cr$	20,00	
Eil — Por uma Graça recebida do Frei Fabiano — caso n.º 174	Cr$	20,00	
L. M. — casos ns. 185, 182, 176, Cr$ 20,00 para cada	Cr$	60,00	Cr$ 465,00
			Cr$ 2 405,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos, em nossa redação, a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso		Valor
Caso n.º 2	Cr$	40,00
Caso n.º 3	Cr$	40,00
Caso n.º 4	Cr$	40,00
Caso n.º 5	Cr$	15,00
Caso n.º 8	Cr$	40,00
Caso n.º 11	Cr$	50,00
Caso n.º 13	Cr$	5,00
Caso n.º 18	Cr$	5,00
Caso n.º 27	Cr$	50,00
Caso n.º 31	Cr$	10,00
Caso n.º 36	Cr$	10,00
Caso n.º 39	Cr$	160,00
Caso n.º 47	Cr$	50,00
Caso n.º 48	Cr$	50,00
Caso n.º 58	Cr$	50,00
Caso n.º 60	Cr$	50,00
Caso n.º 63	Cr$	65,00
Caso n.º 68	Cr$	15,00
Caso n.º 78	Cr$	40,00
Caso n.º 84	Cr$	10,00
Caso n.º 87	Cr$	100,00
Caso n.º 93	Cr$	60,00
Caso n.º 94	Cr$	50,00
Caso n.º 95	Cr$	50,00
Caso n.º 97	Cr$	60,00
Caso n.º 98	Cr$	70,00
Caso n.º 103	Cr$	60,00
Caso n.º 106	Cr$	5,00
Caso n.º 109	Cr$	5,00
Caso n.º 110	Cr$	5,00
TRANSPORTA		Cr$ 1 270,00

Caso		Valor
TRANSPORTE		Cr$ 1 270,00
Caso n.º 115	Cr$	40,00
Caso n.º 118	Cr$	50,00
Caso n.º 123	Cr$	5,00
Caso n.º 125	Cr$	50,00
Caso n.º 153	Cr$	10,00
Caso n.º 154	Cr$	10,00
Caso n.º 155	Cr$	5,00
Caso n.º 156	Cr$	5,00
Caso n.º 158	Cr$	70,00
Caso n.º 159	Cr$	35,00
Caso n.º 160	Cr$	85,00
Caso n.º 163	Cr$	30,00
Caso n.º 164	Cr$	125,00
Caso n.º 166	Cr$	5,00
Caso n.º 167	Cr$	20,00
Caso n.º 168	Cr$	30,00
Caso n.º 169	Cr$	80,00
Caso n.º 172	Cr$	5,00
Caso n.º 173	Cr$	105,00
Caso n.º 174	Cr$	20,00
Caso n.º 176	Cr$	20,00
Caso n.º 182	Cr$	20,00
Caso n.º 183	Cr$	75,00
Caso n.º 184	Cr$	20,00
Caso n.º 185	Cr$	80,00
Caso n.º 186	Cr$	90,00
Caso n.º 187	Cr$	45,00
		Cr$ 2 405,00

Resoluções do Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se, no Palacio Itamarati sob a presidencia do sr. Antonio Camilo de Oliveira, o Conselho de Imigração e Colonização, que, em seu expediente, tomou conhecimento de numerosas consultas, de natureza reservada, dos Serviços de Registro de Estrangeiros dos Estados, sobre as quais deliberou.

Foi distribuido ao Conselho o número 2 do Ano III da "Revista de Imigração e Colonização", em que se contem vasta documentação sobre o encaminhamento de trabalhadores nordestinos para a Amazonia, bem como os relatorios sobre as viagens de inspeção realizadas através do Nordeste e da Amazonia pelos srs. Dulfe Pinheiro Machado e Henrique Doria de Vasconcelos.

Na ordem do dia, foi aprovado o parecer em que o sr. Dulfe Pinheiro Machado opina, em face de uma consulta da Delegacia de Estrangeiros do Distrito Federal, que, diante de casos de varios estrangeiros com o mesmo nome, o Serviço de Registro de Estrangeiros do Distrito Federal poderá resolver suas dúvidas quanto à classificação mediante consulta ao Departamento Nacional de Imigração, que possue bem organizado serviço de identificação de imigrantes; e que unicamente na hipótese de ser negativa a informação daquele Departamento, o referido Serviço deverá aceitar atestados de pessoas reconhecidamente idoneas. De acordo com um parecer do mesmo conselheiro, foi determinado o registro da estrangeira Nelly Brunel Rodrigues com as provas apresentadas anteriormente à entrada em vigor da Resolução n. 109, do Conselho de Imigração e Colonização.

O Conselho resolveu realizar diligencias para esclarecimento dos processos de registro em que são interessados os estrangeiros Antonio Augusto Franco, Maria da Purificação Gomes, Maria Julio do Rosario e Rosa do Monte Rodrigues.

A posse da diretora da Associação Comercial

Está marcada para a próxima quarta-feira, às 16 horas, no Palacio do Comércio, à posse da nova diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Abrirá a sessão o comendador Vitorino Moreira, que presidiu Assembléia que procedeu, recentemente, à eleição do presidente e membros dos novos Conselhos Diretor e Fiscal da prestigiosa agremiação. Após empossar o nova presidente e a Diretoria, o comendador Vitorino Moreira passará a presidencia da mesa ao sr. João Daudt d'Oliveira, que pronunciará um discurso, traçando o seu programa de administração, cujas linhas gerais iá expôs em declarações à imprensa.

Após falar o sr. João Daudt d'Oliveira, será concedida a palavra ao sr. Euvado Lodi, presidente de Confederação da Industria, que falará em nome da sua classe, saudando a nova diretoria da Associação Comercial.

A comissão organizadora do programa da posse da diretoria da Associação Comercial, sob a presidencia do sr. Manuel Ferreira Guimarães e composta dos diretores Salgado Scarpa e Hortencio Lopes, está estudando os detalhes da solenidade, que será brilhante. Serão convidados de honra o presidente da República, os ministros de Estado, os chefes das autarquias, altas autoridades e os membros do corpo diplomático nacional e estrangeiro.

Os socios, aos quais não serão distribuidos convites, terão ingresso livre no recinto da solenidade.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

SÃO PAULO À FRENTE DOS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE ATLETISMO

Detalhes da primeira parte dos certames disputados ontem no Fluminense

Isaías e Jair ficarão no Vasco da Gama

A primeira parte do Campeonato Brasileiro de Atletismo, disputada ontem, à tarde, no estadio do Fluminense, constituiu, como se esperava, um belo espetáculo. E' verdade que o público não foi numeroso e a organização deixou a desejar, mas, de um modo geral, a competição agradou.

Em varias provas travaram-se duelos sensacionais que fizeram vibrar a assistencia. As mais empolgantes foram as de 400 e 4 x 100 metros rasos. Foi nesta última, aliás, que se definiu a contagem de pontos favoravel aos paulistas, pois se os cariocas ganhassem o revesamento, ficariam na liderança do certame masculino. A equipe da F. M. A. atuou desfalcada. No estadio tricolor insinuava-se que o Vasco resolvera boicotar a representação metropolitana. O fato é que estiveram ausentes Mario Gonçalves, Joaquim Moreira e Geraldo Luz, este último nos 100 e 400 metros rasos. Tivemos, assim, a F. M. A. representada por um atleta apenas, nos 3.000 e 10.000 metros rasos. Não fosse essa ocorrencia e a diferença de pontos seria menor.

A parte técnica não apresentou qualquer "performance" de vulto, sendo os seguintes os resultados gerais das provas:

100 metros rasos — Decatlon — 1.ª Serie — Vencedor n. 123 — Hamilton Dal Lin (Paulista), 11"8 — 640 pontos; 2.º lugar: n. 10 — Erni Markus (R. G. Sul), 12" — 597 pontos; 3.º lugar: n. 83 — Raimundo Rodrigues (Carioca) 12" — 597 pontos.

2.ª Serie — Vencedor: n. 67 — José A. Ferraz (Carioca), 11"8 — 640 pontos; 2.º lugar: n. 143 — Nazi Buchala (Paulista, 12" — 597 pontos; 3.º lugar: n. 22 — Mario Wagner (R. G. Sul), 12"1 — 576 pontos.

Arremesso do Peso — Homens — Final — Vencedor: n. 105 — Carmine Di Giorgi (Paulista) 13 ms.54; 2.º lugar: n. 113 — Francisco Scabelo (Paulista) 13 ms. 50; 3.º lugar: n. 3 — Aniceto Machado (R. Grande) 12ms. 93; 4.º lugar: n. 24 — Otmar Pruefer (R. Grande), 12ms60; 5.º lugar: n. 52 — Emilio Steling (Carioca), 12ms.41; 6.º lugar: n. 41 — Adolfo G. Silva (Carioca), 12ms28.

3.000 metros rasos — Final — Vencedor: Manuel Ramos (76), Carioca, 9'9"; 2.º lugar: João P. de Jesús (20) R. Grande, 9'23"8; 3.º lugar: Germano Belchior (Paulista), 121; 4.º lugar: Bernardo Vitale (Paulista) 102; 5.º lugar: Gervasio Linck (R. Grande) 14; 6.º lugar: Mario Beguchewski (Paraná).

Salto em Distancia — Homens — Final — Vencedor: n. 132 — José Bento Assiz (Paulista), 7ms.11; 2.º lugar: n. 47 — Dario Leal (Carioca), 6ms82; 3.º lugar n. 106 — Dacio R. Pinto (Paulista), 6ms.65; 4.º lugar: n. 79 — Nelson M. Santos (Carioca), 6ms46; 5.º lugar: n. 7 — Carlos E. Pinto (R. Grande), 6ms.41; 6.º lugar: n. 9 — Egon Shoer (R. Grande), 6ms.10.

110 metros barreiras — Final — Vencedor n. 75 — Mario Marcio da Cunha (Carioca), 15"; 2.º lugar: n. 58 — Helio D. Pereira (Carioca), 15"5; 3.º lugar: n. 13 — Fredolino Ferreira (R. Grande), 16"2; 4º lugar: n. 109 — Emilio Elias (Paulista; 5.º lugar: n. 153 — Senibaldo Gerbasi (Paulista); 6.º lugar: n. 118 — Hugo Ribeiro (R. Grande).

Salto em Distancia — Decatlon — Vencedor: n. 123 — Hamilton Dal Lin (Paulista), 6ms.49; 2.º lugar: n. 143 — Nazi Buchala (Paulista), 6ms29; 3.º lugar: n. 83 — Raimundo Rodrigues (Carioca), 6ms.24; 4.º lugar: n. 67 — José A. Ferraz (Carioca), 5ms.81; 5.º lugar: n. 22 — Mario Wagner (R. Grande), 5ms.81; 6.º lugar: n. 10 — Erni Markus (R. Grande), 5ms.81.

Salto em Altura — Campeonato Feminino — Vencedor: n. 24 — Ivone Pokstaller (Carioca) 1m.50; 2.º lugar: n. 6 — Ilse Sueffert (R. Grande), 1m.45; 3.º lugar: n. 37 — Clara Muller (Paulista), 1m.45; 4.º lugar: n. 35 — Alice Wilhoeft (Paulista), 1m.45; 5.º lugar: n. 12 — Odete M. Wruch (R. Grande), 1m.40; 6.º lugar: n. 28 — Maria A. Marques (Carioca), 1m35.

Arremesso do Peso — Campeonato Feminino — Vencedor: Clara Muller (Paulista) 10 ms. 39; 2.º lugar: Renate Roemmler (R. Grande) 10 ms. 18; 3.º lugar: Celma Marcondes (Carioca) 9 ms. 64; 4.º lugar: Ilse Sueffert (R. Grande) 9 ms. 63; 5.º lugar: Ussula Krauss (Carioca) 9 ms. 47; 6.º lugar: Lily Richter (Paulista) 9 ms. 06.

100 metros rasos — Final — Vencedor: José Bento Assiz (Paulista) 10"7; 2.º lugar: Dario Leal e Edgar Santos (Cariocas) 12"2; 4.º lugar: Carlos Paioli (Paulista); 5.º lugar: Eugenio Menezes e Irineu Queiroz (R. Grande).

100 metros rasos — Campeonato Feminino — Final — Vencedora: n.º 37 — Clara Muller (Paulista) 13"1; 2.º lugar: n.º 53 — Norma Corha (Paulista(13"5; 3.º lugar: n.º 33 — Selenia S. Coelho (Carioca) 14"; 4.º lugar: n.º 27 — Li de Castro (Carioca); 5.º lugar: n.º 3 — Dora Hochwart (R. Grande); 6.º lugar: n.º 13 — Porfiria Ramos (R. Grande).

1.500 metros rasos — Final — Vencedor: n.º 118 — Geraldo E. Pinto (Paulista) 4'10"6; 2.º lugar: n.º 21 — Lauro Kliemann (R. Grande) 4'12"2; 3.º lugar: n.º 117 — Genesio Silva (Paraná) 4'15"; 4.º lugar: n.º 78 — Nataniel Tognozzi (Carioca); 5.º lugar: n.º 5 — Osvaldo Beker (R. Grande); 6.º lugar: n.º 35 — Jão B. Fragoso (Paraná).

400 metros rasos — Final — Vencedor: n.º 84 — Rosalvo C. Ramos (Carioca) 49"2; 2.º lugar: n.º 87 — Agenor Silva (Paulista) 49"7; 3.º lugar: n.º 42 — Alberto M. Lima (Carioca) 50"1; 4.º lugar: n.º 142 — Mario Pina Sobrinho (Paulista); 5.º lugar: n.º 18 — Hugo Ribeiro (F. Grande); 6.º lugar: n.º 5 — Arnaldo Beker (R. Grande).

Arremesso do Peso — Decatlon — Vencedor: n.º 83 — Raimundo Rodrigues (Carioca) 11 ms. 32; 2.º lugar: n.º 22 — Mario Wagner (R. Grande) 10 ms. 67; 3.º lugar: n.º 10 — Erni Markus (R. Grande) 10 ms. 50; 4.º lugar: n.º 143 — Nazi Buchala (Paulista) 10 ms. 38; 5.º lugar: n.º 123 — Hamilton Dal Lin (Paulista) 10 ms. 14; 6.º lugar: n.º 67 — José A. Ferraz (Carioca) 8 ms. 83.

Arremesso do Disco — Final — Campeonato Feminino — Vencedora: n.º 29 — Iná Bustamante (Carioca) 31 ms. 47; 2.º lugar: n.º 42 — Gertrudes Perth (Paulista) 31 ms. 29; 3.º lugar: n.º 52 — Noemia Assunção (Paulista) 26 ms. 90; 4.º lugar: n.º 34 — Ursula Krauss (Carioca) 25 ms. 30; 5.º lugar: n.º 10 — Margot Blach (R. Grande) 25 ms. 05; 6.º lugar: n.º 6 — Ilse Sueffert (F. Grande) 23 ms. 42.

Salto em altura — Final — Vencedor: n. 73 — Mario C. Richard (Carioca), 1m.90; 2.º lugar: n. 7 — Carlos E. Pinto (R. Grande), 1m.85; 3.º lugar: n. 127 — Icaro C. Melo (Paulista), 1m.85; 4.º lugar: n. 115 — Fritz Kupper (Paulista), 1m.85; 5.º lugar: n. 70 — Lualyne Almeida (Carioca), 1m.80; 6.º lugar: n. 25 — Raul Selbel (R. Grande), 1m.75.

10.000 metros — Final — Vencedor: n. 53 — Fernando da Graça (Carioca), 33'43" 3|5; 2.º lugar: n. 26 — Rui Barbusa (R. Grande), 34'03" 1|5; 3.º lugar: n.º 130 — Joaquim Gonçalves (Paulista), 34'16" 2|5; 4.º lugar: n.º 135 — José R. Santos (Paulista); 5.º lugar: n.º 4 — Antonio Benitez (R. Grande).

Revezamento de 4 x 100 metros — Vencedora: Turma da Federação Paulista (Karnick, Puchnik, Paioli e Bento de Assiz) — 42"7; 2.º lugar: Turma da Federação Metropolitana (G. Luz, Helio Pereira, Mario Marcio e E. Santos) — 42"8; 3.º lugar: Turma do Rio Grande; 4.º lugar: Turma do Paraná.

Salto em altura — Decatlon — Vencedor: Erni Markus (Rio Grande), n. 10 — 1m.75; 2.º lugar: Hamilton Dal Lin (Paulista), 123 — 1m.75; 3.º lugar: Raimundo Rodrigues (Carioca), 83 — 1m.73; 4.º lugar: Mario Wagner (Rio Grande), 22 — 1m.60; 5.º lugar: José A. Ferraz (Carioca), 67 — 1m.55; 6.º lugar: Nazi Buchala (Paulista), 143 — 1m.55.

400 metros rasos — Decatlon — 1.ª Serie — Vencedor: n. 83 — Raimundo Rodrigues (Carioca), 53" 4|10; 2.º lugar: n. 123 — Hamilton Dal Lin (Paulista), 55" 1|10; 3.º lugar: n. 10 — Trni Markus (R. Grande), 58" 6|10.

2.ª Serie — Vencedor: n. 22 — Mario Wagner (R. Grande), 54"; 2.º lugar: n. 67 — José A. Ferraz, 56" 1|10; 3.º lugar: n. 143 — Nazi Buchala (Paulista) 1'0" 8|10.

1.ª PARTE DO CAMPEONATO BRASILEIRO - MASCULINO

1.º lugar: Fed. Paulista de Atletismo — 112 pontos; 2.º lugar: Fed. Metropolitana de Atletismo — 99 pontos; 3.º lugar: Fed. Atlética Riograndense — 60 pontos; 4.º lugar: Fed. Paranaense de Desportos — 8 pontos.

FEMININO

1.º lugar: Fed. Paulista de Atletismo — 44 pontos; 2.º lugar: Fed. Metropolitana de Atletismo — 37 pontos; 3.º lugar: Fed. Atlética Riograndense — 23 pontos.

DECATLON (Parcial)

1.º lugar: Raimundo Rodrigues (Carioca) — 3.170; 2.º lugar: Hamilton Dal Lin (Paulista) — 3.120; 3.º lugar: Mario Wagner (R. Grandense) — 2.824; 4.º lugar: Erni Markus (R. Grandense) — 2.815; 5.º lugar — José A. Ferraz (Carioca) — 2.637; 6.º lugar: Nazi Buchala (Paraná) — 2.415.

NOTA — A prova de martelo foi antecipada para as 14 horas de hoje.

JAIR E ISAIAS PERTENCEM AO VASCO

O Vasco e o Madureira, finalmente ontem, chegaram a um acordo, com relação à transferencia dos jogadores Jair e Isaias.

O gremio suburbano concordou em ceder esses dois profissionais ao clube de São Januario, mediante o pagamento da importancia de 125.000 cruzeiros.

Diante dessa resolução amistosa, foi dado como encerrado o incidente entre os dois clubes.

A propósito, foi distribuida aos jornais a seguinte nota:

"Os presidentes dos Clubes de Regatas Vasco da Gama e Madureira A. C. trazem ao conhecimento de seus associados e do publico esportivo do país que, em virtude da intervenção serena, justa e conciliadora do exmo. sr. presidente Vargas Neto, elemento decisivo nos destinos do desporto nacional, resolveram, em atenção respeitosa ao esforço desse integro brasileiro, julgar como nulos todos os atos que praticaram em torno da questão relativa às transferencias dos jogadores Jair e Isaias, já agora efetuada no verdadeiro terreno da amisade que sempre manteve unidas as grandes familias dos Clubes que representam, com orgulho e honra. Ao fazerem a presente declaração pública, querem realçar o trabalho do benemérito presidente Vargas Neto, que com a sua intervenção preciosa, mais uma vez revelou-se o homem realmente indicado para dirigir a vida esportiva carioca. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1942.

PAPAI NOEL

O velho Papai Noel não deve andar muito contente.

As crianças, principalmente as da Europa, da Africa, da Asia e da Oceania, estão passando maus momentos. Sobre a nova geração, que começa agora a desabrochar, desencadeou-se uma terrivel tempestade. Milhares desses pequeninos entes estão sendo açoitados pela adversidade, de uma maneira cruel.

As crianças das cidades bombardeadas e dos campos devastados, sentem fome e tiritam de frio.

Os meninos que perderam os pais e viram a sua casa destruida, não têm mais ilusões sobre a vida nem podem achar graça nos brinquedos.

Papai Noel, por isso, deve andar muito preocupado, porque ele é o amigo das crianças ingenuas e, atualmente, não existe mais esse gênero de crianças.

As crianças de hoje não querem saber de pistolas de mentira. Querem a espingarda de verdade, para manejá-la, puxar-lhe o gatilho, fazer pum!... e furar a barriga do inimigo malvado, que lhes destruiu a moradia e lhes assassinou os irmãozinhos.

Em vez de amor, semearam o odio no coração das crianças. E naqueles cérebros pequeninos, em vez das idéias de fraternidade, começam a germinar em desordem os instintos da destruição e da vingança.

Papai Noel é o bom velho que distribue brinquedos às crianças e anda agora muito aflito porque as crianças não querem saber de brinquedos.

Eu já não estou em idade de escrever uma cartinha ao simpático ancião das barbas de algodão. Mas, por uma questão de camaradagem e por um dever de lealdade, estou tentado a lhe dirigir algumas linhas, unicamente para preveni-lo, como amigo, de que não perca o seu tempo, tentando distribuir bugigangas e bonbons às criancinhas. Essas coisas devem ser dadas aos velhos ingenuos, que ainda acreditam na regeneração da humanidade.

As crianças de hoje estão tão envenenadas que são capazes de desacatar o Papai Noel.

Ministerio da Viação

O ministro da Viação assinou as seguintes portarias:

— Aprovando o projeto e orçamento, para a construção, no desvio do quilômetro 116,877, de um posto telegráfico, requerida pela Companhia Ferroviaria S. Paulo-Paraná.

— Aprovando o projeto e orçamento na importancia de Cr$ 82.434,00, para a construção de um desvio no patio da estação de Apucarana, requerida pela Companhia Ferroviaria S. Paulo-Paraná.

Doente e sem recursos quer internar-se num hospital

Acompanhado do funcionario da Fundação Gaffrée e Guinle Aquiles Rogerio Filho, procurou-nos, ontem, um menor, procedente de D. Silverio, em Minas, e que se encontra nesta capital, à procura de emprego, afim de poder sustentar a sua mãe, residente em Rio Branco, naquele Estado.

Não tendo conseguido empregar-se, o referido menor está passando privações e ontem teve uma vertigem, na porta da aludida Fundação, onde foi acolhido por aquele funcionario.

Até amanhã, o desempregado ficará na casa de Aquiles Filho, à rua D. Francisca n.º 271. Tratando-se, porem, de um funcionario pobre, faz-se um apelo à autoridade competente, no sentido de se conseguir uma vaga em um dos nossos hospitais, porquanto o citado jovem está bastante doente e necessita de urgentes recursos médicos.

Pode prorrogar o horario do serviço, mas observando certas condições

COMO FOI DESPACHADO UM PEDIDO DA COMPANHIA DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

Tendo a Companhia Nacional de Navegação Costeira requerido autorização para prorrogar a duração normal do trabalho, o ministro do Trabalho, considerando que a empresa requerente exerce uma atividade essencial à segurança nacional, deferiu o pedido devendo, entretanto, observar rigorosamente as seguintes providencias do Serviço de Higiene do Trabalho: — Fornecimento de óculos, máscaras e luvas apropriadas, bem como de sabão de enxofre para asseio corporal e meio litro de leite por dia aos operarios ocupados nas operações de preparo de tintas, de pintura para obras vivas, isto é, da parte submersa dos navios, de calafate com cânhamo alcatroado, de soldagem, de corte e maçarico e de fundição de metais.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A aviação anglo-norte-americana ataca continuamente as linhas inimigas, na Tunisia.

— O exército invencivel do Nilo avança, num caminho livre, na direção de Tripoli.

— Varios destacamentos das tropas italo-alemãs em fuga no deserto, foram aniquiladas pelos aliados.

— Anunciam da Turquia que a vanguarda dos fugitivos nazistas chegou a Tripoli.

— Noticias não confirmadas revelam que o alto comando americano libertará tambem o Marrocos espanhol.

Do exterior, pelo correio

O CALOR — Uma onda de calor atravessou o Iraq, a Siria e a Turquia, durante o mês de agosto, elevando-se a temperatura a 40 graus.

•

IRRIGAÇAO — O sr. Sami As-Sulh Bei, chefe do governo libanês, declarou estar disposto a executar todos os projetos referentes à irrigação do país.

•

A AMERICA NO ORIENTE — O sr. Mehmud Hassan Bei, representante do Egito junto ao governo de Washington, declarou à Agencia de Noticias Arabes que, apesar de a atual situação não permitir maiores esclarecimentos sobre a ajuda da América ao Egito, não posso deixar de mencionar o seguinte: as diversas ajudas que a América proporcionará ao Egito não serão condicionadas por trocas de vantagens ou de privilegios. Os empreendimentos do governo de Washington são baseados no espirito de justiça, igualdade e direitos dos povos.

•

OS CHEIQUES DO DESERTO — Reuniram-se na casa do diretor do Departamento Criminal do Egito, os cheiques das tribus do famoso Deserto Ocidental, onde foram travados os dez assaltos armados durante os dois anos de guerra. Os cheiques foram tratar da situação dos habitantes do deserto que, por motivo das hostilidades, fugiram para o territorio egipcio.

•

O ISLAM NA GUERRA — O cheique Abu Chama, mufti do Sudão, decidiu que os sudaneses que se acham debaixo das armas não devem jejuar durante o mês de Ramadan, por considerá-los em viagem.

O jejum do muçulmano consiste em não comer e beber, da manhã até à noite.

•

PROTEGENDO OS SABIOS — Os senadores do Egito aprovaram um projeto de lei que concede verbas especiais aos jornalistas e aos que, pela sua pena, servem à nação.

•

CONGRESSO MILITAR — Durante a batalha de Al-Alamein, foi convocado no Egito um congresso de militares egipcios e britânicos, afim de estudar a situação.

•

VESTIGIOS FARAONICOS — Foi publicada uma brochura sobre as relações do antigo Egito e os vestigios farônicos encontrados na ilha de Chipre.

•

MUITO DINHEIRO — Fatores econômicos e militares tiveram o benefico efeito de abarrotar o Egito de elevadas somas em dinheiro que estão causando o congestionamento da circulação monetaria no país, devido à falta do mercado importador.

•

AL-UAFD AL-MASAI — O jornalista Ahmad Quassem Jaudat deixou o cargo de diretor da redação do jornal "Al-Uafd", orgão oficial do partido chefiado pelo sr. Nahás Pachá. Para a mesma função foi indicado o dr. Ibrahim Al-Rubi.

Noticias da Colonia

Foram recebidas nesta capital cartas e telegramas procedentes do Libano e do País dos Alauitas, descrevendo como grave a situação financeira, devido aos fatores da guerra atual.

Os imigrantes que desejam remeter pequenas somas aos seus parentes no Oriente Medio, devem fazê-lo quanto antes.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 19 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular e calma, com os titulos firmemente cotados.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu firme, com as entregas para janeiro negociadas a 18,87.

NOVA YORK, 19 (United Press) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, irregularmente e em alta com movimento calmo de operações. Não houve mercado para as obrigações do governo.

Foram negociados na Bolsa 372.000 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,03,75.

O mercado de algodão fechou em alta de dois a sete pontos, com o disponivel a 20,00, e o termo para janeiro e Março a 18,04.

Não foram encontrados em suas residencias

Reservistas que serão declarados desertores caso não se apresentem

Estão sendo chamados com urgencia à Companhia Escola de Engenharia, em Deodoro, sob pena de serem considerados desertores, os seguintes reservistas de 2.ª categoria que convocados para o serviço ativo e não foram encontrados em suas residencias constantes dos fícharios militares: — Alcimar Campos Maciel, Benedito Soares de Lima, Bernardino de Sousa Melo, Carlos Fernandes de Oliveira Santos, Clenio Gonçalves Lisboa, Clovis Coelho Viana, Cornelio Peres de Almeida, Coriolano Teixeira de Oliveira Cosme Cardoso Pimentel, Crisolino dos Santos, Ciro Brandão Botelho, Ciro Cortes Raton, Ciro de Almeida Marques, Durban da Rocha Moreira, Durval Vieira Calazans, Erick Augusto Leye, Ernesto Esteves Santos, Fernando Neves, Francisco de Assiz Pereira, Geraldo dos Santos, Helio Andrade Ribeiro de Oliveira, Hermes Mendes da Silva, Hugo de Sousa, Jati Morais Neto, Joaquim da Silva Braga, João Barreto de Sousa, João Batista de Oliveira, João Ferreira da Silva, José Romeiro, José Tenorio da Silva, Luiz Alberto de Faria Espindola, Manuel Farias dos Santos, Mairo Tirado Guerreiro, Nelson Guimarães Armando, Nelson Rodrigues, Nelson Teixeira Mecho, Wilson Vieira dos Santos, Nilton Pereira de Andrade Bastos, Newton Gonçalves, Norbetro Pereira de Sousa, Olavo Damasceno Ribeiro, Oscar Duarte, Osvaldo Lima, Paulo Soares de Matos, Paulo da Silva Guimarães, Plinio Rabelo, Renato Gomes Lacques, Romando Rosa Moutinho, Rosalvo Pinheiro dos Santos, Rubens Costa, Sabino Facadio, Sebastião Isaias de Medeiros, Vicente Sennos, Wilson Vieira, Zampinin Valdemar e Zampiro da Cunha Saldanha.

Estão sendo chamados à 1.ª C. R., os seguintes reservistas convocados e não encontrados em suas residencias: — Antonio Paternoste, Arid João Urambech, Ariovaldo Calgagna, Aristides Outer, Arlindo Jardim de Almeida, Arlindo José Contri, Arlindo Wechio, Benedito Sapi, Carlos Augusto Shermann, Carlos Jendreieck, Carlos de Sousa Dias Waese, Carlos Spinelli, Derbi Meneses Laviola, Domingos Italo Bruno, Durval Santamg, Edvardo Malburg, Edward Calliano, Ewaldis Freitas Rokel, Felix Herbert Junger, Itini, Fernando Sousa Barbosa, Francisco Joket Fromino Burges, [illegible]eraldo Angelo Nascimento, [illegible]eraldo Rossignoli, Hani Alberto Pit Maier, Henrique Rodrigues Lima, Hermando Orosio, Hugo Pene, Jrmiel Piccoletto, Mario Fernandes, Oscar Machado, Pedro Santana, Roberto Luiz Cardoso, Roberto José de Sousa, Walter da Silva Divas e Wilson Benó.

Chamado o sr. Von Erven

Está sendo chamado a primeira Secção do Estado Maior da Primeira Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse, o sr. Paulo Von Erven.

TEATRO

No Carlos Gomes

Ultimos dias de "A mulher sem pecado"

A Comédia Brasileira, dá hoje no Carlos Gomes, em última vesperal às 16 horas, a comedia "A mulher sem pecado", de Nelson Rodrigues, com Teixeira Pinto, Amelia de Oliveira, Rodolfo Mayer, Guiomar Santos, Arnaldo Coutinho e Brandão Filho nos principais papeis. Às 20,30 voltará a cena a mesma peça. Amanhã e depois ultimos dias de "A mulher sem pecado". Quarta-feira, a Comedia Brasileira presentará ao público carioca a peça que encerrará no teatro Empresa Pascoal Segreto sua temporada. Trata-se de "Mulheres modernas", de Lourival Coutinho.

No Municipal

Grande espetáculo, amanhã, pelo Teatro do Estudante do Brasil, em homenagem à Inglaterra

Realiza-se dia 21, amanhã, no Teatro Municipal, o espetáculo anual do Teatro do Estudante do Brasil — espetáculo de arte que será levado a efeito com a apresentação de "Como Quiseres" (As you like it), de Shakespeare.

Será um lançamento desse departamento teatral da Casa do Estudante em que tomarão parte todos os estudantes de seu corpo cênico, em uma demonstração da eficiencia com que o Teatro do Estudante vem realizando seu prgrama de cultura artistica. Representa esse espetaculo de 2.ª feira um grande esforço dos estudantes que viverão a deliciosa comedia de Shakspeare.

Vitoria do espirito, na imortalidade do genio de Shakspeare, essa realização dos moços será oferecida à Inglaterra, numa homenagem perfeitamente explicavel em sua expressão.

Os espetáculos do TEB se realizam com auxilio e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

As atividades do S. N. T.

O Teatro Universitario se apresenta, hoje, na Temporada Oficial de Amadores, no Ginástico

O Teatro Universitario, que se apresentará, hoje, na Temporada Oficial de Amadores, no Ginástico, irá fazê-lo em um magnifico espetaculo e de um genero que não tivemos ainda nessas demonstrações que estão sendo realizadas com tanto sucesso, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro. Esse espetáculo será realizado em vesperal às 16 horas com a linda opereta em 3 atos "Mano de Minas", original de Brandão Sobrinho e Celestino Silva, com partitura do maestro Verdi de Carvalho.

A orquestra terá a regencia do maestro Rafael Batista e integram o elenco os amadores Airtein Diniz, Maria Helena Martins, Gerusa Camões, Jorge Nazar, Eduardo Carcez, Ruy Finkestein, Geraldo Otavio Guimarães e Mario Trigo de Loureiro.

Esse espetáculo será repetido às 21 horas em récita especial patrocinada pelo Serviço Nacional de Teatro, sendo as entradas por convite.

Teatro Infantil

Hoje, "A Gata Borralheira", no Carlos Gomes

Será hoje, às 10 horas da manhã no Carlos Gomes, satisfeita a vontade de centenas de creanças que assistiram em reprise, "A gata borralheira", o espetáculo encantador da creançada que a Companhia do Teatro Infantil sob a direção de Olavo de Barros representará com todos os seus artistas.

Quinta-feira, dia de Natal, o Teatro Infantil apresentará "O Menino Jesus", linda estreia de trabalhos de Coelho Neto e Silva Antunes (os Chiquinhas), baseados na historia do Nascimento de Jesus.

No [illegible] tomarão parte a atriz [illegible] Costa, os amadores [illegible] Brasil, Roberto Macedo, Quintino Lucio, juntamente com os [illegible] elementos do elenco infantil. Estes espetaculos são realizados pela A.B.C.I. com o auxilio e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

Noticias diversas

A Cia. Eva Todor dará hoje e amanhã as ultimas representações da comedia de Luiz Iglezias "Bicho do mato", no Serrador. Terça feira não haverá espetáculo para que se proceda ao ensaio geral da peça "Julho, 17", de Leda Maria e Maria Luiza, premiada no concurso de comedia, pelo Ministerio do Trabalho, cuja "avant premiere" será realizada quarta feira às 21 horas, com a presença de altas autoridades nacionais.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Pela primeira vez no mundo

"Data venia", transcrevemos a seguinte noticia publicada pelo "Jornal do Brasil", de ontem, em sua secção "Notas sociais":

— "Realiza-se hoje, às 18 horas, no Convento de Santo Antonio (no Largo da Carioca) o enlace matrimonial do Dr. G. A. de C. P., filho do Dr. Antonio de Castro Pinto e da senhora Bernardina C. de Castro Pinto, com a contadora senhorita I. B. F., filha do Sr. Raul Ferreira e da senhora Julieta B. Ferreira."

E' de admitir que, no Convento e na Pretoria, os noivos tenham dado maiores esclarecimentos a seu respeito, mas na sua "corbeille" ficará para sempre este "record" de originalidade.

Afinal já não são só as repartições que se inscrevem por meio de iniciais. Alem do D. N. S. P. C. M. T. I. C. (leia-se: Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio), os noivos tambem incidem, pela primeira vez no Brasil e no mundo, nesse processo abreviativo, que prenuncia, seja dito de passagem, um espirito de economia bastante de louvar em quem começa vida nova.

Falamos no D. N. S. P. C. M. T. I. C. Pois bem. Costuma-se dizer (a humanidade gosta muito de dizer) que "o casamento é uma loteria". Ora, nesse caso do Dr. G. A. C. P. e da senhorita I. B. F., parece que se trata, não propriamente de loteria, mas de "capitalização", cujos premios são distribuidos por letras combinadas. Mais um indicio, pois, favoravel à felicidade do casal.

E, assim, ainda uma vez se repete a historia de Malherbe: desse cochilo de redação e de revisão — cochilo? ! sono de pedra ! ... — resultou um conjunto de circunstancias amaveis para os nubentes. Mas convem que eles tenham este cuidado: quando nascer seu primogênito, não lhe dêm nome que comece por K. W. ou Y. Porque, nesse caso, nem a inicial o pimpolho ganhará... — L.

Quando será o fim da novela "Em busca da felicidade"?

ANGUSTIOSA PERGUNTA DE UMA OUVINTE ASSIDUA DO RADIO TEATRO COLGATE

Três vezes por semana, às segundas, quartas e sextas, às 10,30 da manhã, na grande maioria dos lares repete-se a mesma cena. As donas de casa, suas filhas e todo o naipe feminino da familia agrupam-se diante do aparelho de radio para receber, na onda da Radio Nacional, a visita dos personagens da novela "Em Busca da Felicidade", que vem sendo irradiada sem interrupção, há cerca de dois anos, com um sucesso sempre crescente. E ouvem então as vozes do Dr. Mendonça, Alfredo Medina, Anita de Montemar, Benjamim e Mão-Leve, debatendo com sinceridade e emoção os mais variados problemas humanos. Por tal forma o público se habituou a conviver com os personagens dessa historia que já os arrancou pelo milagre do sentimento do plano da ficção para a realidade da propria vida. Na sua trajetoria radiofônica a novela "Em Busca da Felicidade" vem dando origem a uma serie de casos curiosos que se destacam da volumosa correspondencia que os fabricantes de Colgate recebem.

QUER SE MUDAR... E NÃO PODE

Diz uma senhora, ouvinte assidua do Radio Teatro Colgate, que seu marido acaba de obter o cargo de administrador de uma fazenda, situação essa que importará em consideravel melhoria financeira para a familia. Acontece, porem, que na fazenda, não há energia elétrica. Colocada entre o dever de acompanhar o marido e o desejo de continuar a ouvir a novela "Em Busca da Felicidade", a missivista tem protelado por todos os meios a mudança, mas agora já não é mais possivel contemporizar e pede então, aflitamente, aos Fabricantes de Colgate que lhe mandem o fim da novela.

A essa senhora, os Fabricantes de Colgate informaram que uma novela em serie não tem "principio", nem "fim". Tal como na vida real, os personagens surgem num dado momento, quando os seus conflitos se tornam mais agudos e vão vivendo dai por diante as contingencias impostas pela fatalidade dos seus proprios destinos...

"Em Busca da Felicidade" não foi posta no ar, segundo um plano preestabelecido. Surgiu da observação direta dos fatos humanos e vem se desdobrando com a mesma força irresistivel que impele as criaturas para as mais variadas situações. Não se lhe poderá por um "fim" convencional. A única coisa que poderá acontecer é a cessação aparente do drama num dado momento, mas a existencia dos seus personagens manter-se-á sempre presente na sensibilidade de todos os ouvintes.

Esta explicação não irá, infelizmente, resolver o problema da referida senhora... mas, este fato demonstra mais uma vez a grande popularidade da novela do Radio Teatro Colgate.

Nascimentos

EMERENCIANA. — Com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Emerenciana, está em festas o lar do sr. Armando Macedo Vasconcelos, socio da firma Alfredo Siqueira & Cia., desta praça, e da sra. Edná Rodrigues Valadares de Vasconcelos.

TERESINHA. — Está em festas o lar do jornalista Geraldino Drumond e de sua esposa, sra. Olinda Teresa, com o nascimento de sua primogênita, que receberá o nome de Teresinha.

Batizados

GERALDO — Foi batizado ontem, data aniversaral do seu avô, sr. Aristides Pereira de Castro, funcionario municipal, o menino Geraldo, filho do sr. Geraldo Pereira de Castro.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Lourenço de Mesquita.

— Dr. Anibal Martins Alonso, secretario do "Jornal do Brasil".

— Major Domingos Maisonette.

— Dr. Lauro Fontoura, advogado.

— Sr. Carvalho Neto, secretario da "A Noite".

— Sra. Alba Vanda Ribeiro, esposa do sr. José Ribeiro.

— Srtas. Helena e Carmen, filhas do sr. Antonio de Freitas Matos e da sra. Emilia Fonseca Matos.

— Sr. Alvaro Caldas, diretor do Departamento de Contabilidade da Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional.

— Sr. Guanelaba de Carvalho.

— Sra. Maria de Macedo Vilaça, esposa do sr. Zeferino Vilaça.

— Srta. Aurea Dias de Oliveira, filha do sr. Herminio de Oliveira e da sra. Palmira Dias de Oliveira.

— Menina Vitoria Maria, filha do Dr. José Brant Ribeiro e da sra. D. Eliaci Brant Ribeiro.

— Jornalista José Cândido de Araujo, redator d'"O Globo", de São Luiz do Maranhão e delegado do I.A.P.T. E.C. nesse Estado, presentemente nesta capital.

Farão anos amanhã:

O major Asdrubal Gruyer de Azevedo.

— Sra. Marieta Afonso Pena, esposa do dr. Afonso Pena Junior.

— Dr. M. Nogueira da Silva, da Academia Carioca de Letras.

— Sr. Américo Palha.

— Menina Vilma, filha da sra. Vicentina Guarino Monteiro e do tenente Raimundo Gofredo Monteiro.

— Dr. Raul Garcia Rodrigues.

— Dr. Paulo Cesar de Andrade.

— Sra. Izabel Fonseca Vertulo, professora municipal e esposa do sr. Manoel Vertulo.

Noivados

— Com a srta. Charita Ferreira contratou casamento o sr. Francisco Vanderlir Pompeo.

Casamentos

SRTA. DORA HIRON-SR. RAFFOUL ZEITOUNNI. — Realizar-se-á quinta feira próxima o enlace matrimonial da srta. Dora Hiron, filha do sr. Hiron Jacquez e da sra. Alcina Hiron, com o sr. Raffoul Zeitouni.

A cerimonia religiosa, que terá lugar às 17,30 na igreja de S. Francisco Xavier, será paraninfada, por parte da noiva pelo sr. A. Damaso e sua esposa, d. Noya Damaso de Carvalho, e, por parte do noivo, pelo sr. Edgar Pilar Drumon e esposa, sra. Leontina Pilar Drumond.

Bodas de Prata

CASAL DR. LUIZ SODRE'-SRA. MARIANA SODRE'. — O conhecido e conceituado clínico protologista dr. Luiz Sodré e sua esposa, sra. Mariana Sodré, celebram suas bodas de prata amanhã, mandando rezar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

CASAL CORONEL ADOLFO PERES. — Comemoram, amanhã, suas bodas de prata o coronel Adolfo Peres, da Policia Militar do Distrito Federal, e sua esposa, sra. Elvira Barbosa Peres. O casal Peres oferecerá uma recepção em sua residencia, e seus filhos mandarão rezar missa em ação de graças.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, das 16 às 20 horas, tarde-dansante que contará com a cooperação de magnifico conjunto orquestral para execução de numeros modernos de musicas de dansas brasileiras e norte-americanas.

CLUBE DOS CABIRAS. — Promoverá um churrasco-dansante na Gavea, hoje. Um ônibus especial partirá às 9 horas da manhã do Hotel Leblon, conduzindo a caravana de cabirenses ao local da festa.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante, com inicio às 17,30 horas.

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, à tarde, funcionarão os divertimentos infantis da sede propria da rua Haddock Lobo.

A. A. DO GRAJAU. — Hoje, noite-dansante, das 21 às 24 horas, na sede. Haverá sorteio de entradas para o Cine Metro-Tijuca.

ORFEÃO PORTUGUES. — Promovida por uma comissão de associados realiza-se, hoje, das 15 às 19 horas, uma "matinée infantil" oferecida aos filhos dos socios.

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, jantar-dansante, na sede, com "show". Reservam-se mesas na tesouraria.

MIAMI CLUBE. — A Comissão Organizadora Pró-Miami Clube realizará nos salões do Botafogo Futebol e Regatas, no Pavilhão Mourisco, no próximo dia 27, das 18 às 22 horas, uma "soirée"-dansante com assistencia da juventude de Copacabana, Tijuca e outros bairros, ao som da orquestra Sousa & Guedes. Os convites serão encontrados no local da festa ou pedidos pelo telefone: 43-1225, das 17 às 18 horas.

Recepções

CLUB DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS. — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, vai homenagear, na próxima terça-feira, com uma recepção, os antigos alunos da Universidade de Michigan. O "speaker" da reunião será o prof. Pascoal Leme. Pelo dr. Nelson Cotrim será feita uma projeção de vistas coloridas da cidade de Ann Arbor.

Comemorações

BACHAREIS DE 1917 — Os bachareis de 1917 comemoram no dia 29 do corrente o 25.º aniversario de sua colação de grau, com um almoço no restaurante do aeroporto Santos Dumont.

Homenagens

SRA. ZENAIDE ANDRÉIA. — Por motivo do seu aniversario natalicio, foi homenageada, ontem, a sra. Zenaide de Andréia, Diretora de Publicidade da Columbia Pictures.

Almoços

CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICA. — Como vem fazendo há um decenio, o Touring Clube do Brasil homenageará, no próximo dia 23, a Imprensa Brasileira, em um almoço de confraternização, que, como nos anos anteriores, se realizará no salão de banquete do Hotel Gloria. Serão convidados todos os componentes do Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil, que há largos anos vem trabalhando pelo êxito da causa turistica nacional. Foi especialmente convidado o major Coelho dos Reis, Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Enfermos

EMBAIXADOR MELO FRANCO — Encontra-se enfermo o Embaixador Afranio de Melo Franco. Em sua residencia, à Avenida N. S. de Copacabana n.º 1424, o ilustre homem público tem sido muito visitado.

Viajantes

DR. FLAVIO FERREIRA LOBO. — Acompanhado de sua esposa, outras pessoas de sua familia e funcionarios da Aliança do Lar Ltda., regressou ontem da cidade de Lambari, onde se encontrava fazendo estação de aguas, o dr. Eduardo Ferreira Lobo, Diretor-Tesoureiro daquela empresa.

A gare D. Pedro II, compareceu ao desembarque grande número de seus amigos, bem como incorporados todos os funcionarios da referida Companhia.

MISS MARJORIE DUVILLARD — Viajando pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, aos Estados Unidos, miss Marjorie Duvillard, delegada da União Internacional de Socorro à Criança.

SR. ROMERO ESTELITA. — Acompanhado de sua esposa, seguiu, ontem, para o Recife, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, que vai inspecionar, diversas repartições do Ministerio da Fazenda com sede no norte do país.

DR. DARIO TRACANELLA — Pelo Cruzeiro do Sul, chegou, ontem, de S. Paulo, acompanhado de sua esposa e de sua filhinha Sonia Maria, o dr. Dario Tracanella, conhecido clinico na capital paulista. O dr. Dario Tracanella hospedou-se em casa de seu sogro, o industrial sr. Joaquim Neves Barata, diretor-proprietario do Laboratorio Quimico Kolatol.

Falecimentos

SRA. MARIA EMILIA PEREIRA DE ALMEIDA — Em sua residencia à avenida de N. S. de Copacabana, 1.222, faleceu a sra. Maria Emilia Pereira de Almeida, esposa do sr. Teodomiro Benzamat de Almeida. O seu enterramento realizou-se ontem no cemiterio de Catumbi.

SR. JOÃO CARLOS VIEIRA — Faleceu ante-ontem, tendo sido sepultado ontem no cemiterio de S. João Batista, o sr. João Carlos Vieira, socio da firma José Osorio e Cia., e que deixou viuva a sra. Maria da Cunha Pinto Vieira. O féretro saiu da capela da matriz de Nossa Senhora da Gloria, à praça Duque de Caxias.

DR. HENRIQUE INFANTE PINTO DE CASTRO — Em Belem do Pará, faleceu, quarta-feira última, o dr. Henrique Infante Pinto de Castro, irmão dos srs. Carlos Pinto de Castro, secretario da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, e José Alberto Pinto de Castro. O extinto exerceu varios cargos, inclusive o de auditor da 8.ª Região Militar, com sede na capital paraense.

DR. LUIZ GOMES DE ARAUJO. — Faleceu nesta capital o dr. Luiz Gomes de Araujo, que deixou viuva a sra. Casalina Pires de Araujo. O seu enterramento verificou-se ontem no cemiterio de São João Batista.

"In memoriam"

SR. JOÃO ALVES AFONSO JUNIOR — Em sua sede, no Instituto João Alves Afonso, a Sociedade Amante da Instrução, reune-se hoje, às 15 horas, para prestar uma homenagem à memoria do seu socio benemerito sr. João Alves Afonso Junior, que, durante 25 anos, foi diretor do Asilo.

SR. HOMERO DE OLIVEIRA MELO. — Será rezada, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, missa de 7.º dia por alma do Inspetor Regional dos Correios e Telégrafos de Santarem, no Pará, sr. Homero de Oliveira Melo, mandada celebrar por seus colegas da Inspetoria Geral.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Elmo Rodrigues da Cruz Machado, 7.º dia, Basilica de Sta. Therezinha às 9,30 horas.

Eliza Heffer da Costa, 7.º dia, igreja do SS. Sacramento, às 9 horas.

— Ministro Pedro Joaquim dos Santos, 7.º dia, Catedral Metropolitana, às 10,30 horas.

— Roberto Fernando Werneck Moreira, 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 9,30 horas.

— Maria do Egito Alves, 7.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 9,30 hs.

— Clotilde Castro Prieto, 7.º dia. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 10 horas.

— Alva Madeira, 30.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 10 horas.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a Cr$ 1,00 à linha em corpo 5; a Cr$ 1,20 em corpo 7; e a Cr$ 1,40 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de Cr$ 1,50 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

CONSULTAS Cr$ 5,00
Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta
Dr. Fortunato
Dos hospitais da Europa, rua da Carioca, n. 6 - 4.º andar, das 12 às 17 horas, diariamente.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica
Particular COMPRA, caucionadas ou vencidas, pago o dobro e até mais da avaliação, negocio rápido. Sigilo absoluto. Atendo a domicilio — EDIFICIO OUVIDOR — RUA OUVIDOR, 169 — 7.º ANDAR - SALA 703. T. 43-6736.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

Concursos na Policia
Curso ao alcance de todos. Êxito absoluto no último concurso de Guarda Civil. Todos aprovados. Procurem 3as., 5as. e sab., Moram. Rua do Teatro, 5. Depois das 19 horas.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADOS E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 - 2.º pav. — Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

Irmã Zelia
Por uma graça obtida agradecem — Sosalina e Laura.

CAUTELAS DA CAIXA
Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo
Telefone: 43-4790
Rua do Teatro, 21 - 1.º andar, sala da frente.

DR. ANIBAL VARGES. R. Sete Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tels.: 43-2522 e 38-3703

Filmes dentarios
Dentista cede alguns a colegas. Tel.: 42-4548.

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE
De homem. Paga-se bem. — Atende-se a domicilio. Telefonar para 22-5568.

ESPADA
Compra-se uma, de particular, das do Exército, reta. Preço a combinar. Rua Porto Alegre n. 23, casa 16, Engenho Novo.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica compram-se de jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5 - sob., sala 1, esquina da Av. Nilo Peçanha. Tel.: — 43-3553.

Radios diretos da Fábrica
Novos a Cr$ 30, Cr$ 40 e Cr$ 50 por mês, 3 anos de prazo para o pagament os 3 anos de garantia, com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. Ver para crer. Rosario, 154, sob. T. 43-2421. D. Esperança

JÓIAS ouro, platina, brilhante, prataria e Cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço, JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153 esq.ª da Assembléia.

PERDEU-SE a cautela n. 178.401 da Caixa Econômica.

Roupas usadas de homem
Em bom estado, e cautelas da C. E. Compramos a domicilio, e à rua Teotonio Regadas, n. 7, Loja.
Telefone: 22-6309.

TIJOLOS
Entrega-se nas obras. Sr. DIAS, 22-5716.

Victor Hugo Gouvêa
CIRURGIÃO DENTISTA
Especializado em dentaduras e pontes. Ed. Rex, 13.º, sala 1.324, T. 42-1459. 2as., 4as. e 6as. — Em Icaraí: Rua Alvares de Azevedo, 40. T. 2-2225. 3as. 5as. e sábs.

ADVOGADO
A. A. SANTOS FILHO
Causas civeis, comerciais e trabalhistas — Rua do Ouvidor, 183, 4.º, sala 406.

CAUTELAS
Compram-se de jóias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas. Paga-se 100 % da avaliação. Compram-se jóias de ouro. Atende-se a domicilio. Beco do Tesouro, n. 4-B, junto à Av. Passos. Tel.: 43-8246.

Ação entre amigos
De um Saxofone Buescher, que deveria correr no dia 23 do corrente, fica transferida para o dia 6 de janeiro próximo.

RELOGIOS ?
Não tenha dúvida — Compro-os e pago bem, mesmo quebrado e de qualquer tipos e bem assim outros objetos, cautelas, etc. Avenida Passos, 46, sala da frente - 1.º andar.

Advogado
DR. FRANCISCO SODRÉ
Rosario 77, sala 304. Tel.: 43-1225.

CAUTELAS
CASA ESPECIALISTA
SÓ COMPRA DE
JOIAS e Cautelas de ouro, brilhantes, prata, etc. — GRANDE COMPRADOR
Trav. Ouvidor (Sachet), 6
Tel.: 43-9729.

To Let
At Barão de Flamengo, 30, large confortable house completely furnished. Please apply to Banco de Crédito Pessoal, S. A., Rua Buenos Aires, 55.

ENCADERNADOR
Preciso de um, para biscates. Forneço tudo e pago bem. Serviço permanente. Goulart de Andrade, 38 — Realengo.

RELATORIOS
de patentes — Mario Costa
R. Riachuelo, 150 — Tel.: 42-7890

GASOGENIO
Instalam-se aparelhos de conhecida marca em caminhões, caminhonetes e automoveis em geral, com certa facilidade de pagamento. Tel. 48-2194, sr. Jimenez.

MOBILARIOS PARA APARTAMENTOS
A Fábrica de Moveis, Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo, às oficinas à rua Melo e Sousa ns. 100/10, (próximo à estação principal da Leopoldina), inúmeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo à Fábrica.

Dr. Annibal Varges
Clinica Médica, Ginecologia e Eletricidade Médica sob todas as formas. Galvanodiatermia, nova corrente elétrica, do Dr. Annibal Varges adotada na Europa e na América do Norte, trata as molestias crônicas, paralisias, polinevrite, reumatismo crônico, tumores, fibromas, hemorragias. As paralisias tanto a hemiplegia como a infantil, mesmo datando de alguns anos. Os professores: Cumberbatch de Londres, Border da França e outros reconheceram na nova corrente os resultados terapêuticos. — Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 horas e horas marcadas previamente. Fones: 43-2522 e 38-3703.

JÓIAS
CAUTELAS E BRILHANTES
VENDAM LUCRANDO
Só na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARÉ

ROUPAS USADAS
Compra-se a domicilio — Telefone: 22-0906.

ÓTIMO EMPREGO
Importante Cia., admite pessoas ativas com ordenado de Cr$ 400,00. Serviço facil e sem horario determinado. Tratar à rua do Rosario, 104, 3.º andar, e em Bangú, à Estrada Real de Santa Cruz, 1751, sobrado, das 9 horas em diante.

RADIOS
Grandes descontos em todas as marcas de radios. Verdadeiro presente de fim de ano. Aproveite a SUA grande oportunidade. E' fantástico ! ! ! Rua Luiz de Camões, 51.

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casimira. Feitios Cr$ 100,00 e de brim, Cr$ 80,00, rua da Alfândega, 260 — sobrado.

APÓLICES
Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Telefone: 23-3191.

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clínica Exclusiva
ASMA BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20 - S. 401 (2310040) - 2 às 4.
ÓTIMOS RESULTADOS Desde 1929

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes.

Máquina de escrever Continental
Em perfeito estado de conservação e funcionamento — Cr$ 600,00, à rua General Câmara, 177, sob.

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS
Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone: 43-4339.

GINECOLOGIA
DRA. CYNERIA FERNANDES
Tratamento médico e cirúrgico — Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º — 2as., 4as. e 6as., das 4,30 às 7 horas. Tel. 42-0531.

Apólices e Sul América Capitalização
Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul América e outras atrazadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos ou titulos extraviados; à Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires.

Leo Bernardes
Cirurgião-Dentista — Formado pela Faculdade de Odontologia da U. do B. Consultorio: S. LUIZ GONZAGA, 62-Sob., Terças, Quintas e Sábados. Av. Rio Branco, 143-4.º and. — Segundas, Quartas e Sextas.

TEM JÓIAS NA CAIXA ?
Compro cautelas, pago 100 % e até mais da avaliação — Rua Sete de Setembro, 231, 1.º, sala 4 — próximo à praça Tiradentes.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA
Tratamento de abcesso — granulomas — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67. Ed. Kanitz. Tel. 42-4548. Radiografia avulsa, 10$000. Peçanha, 155, 8.º, s. 807. Tel.: 22-1258.

Dr. Emmanuel Pedrosa
ANÁLISES CLÍNICAS
(URINA, SANGUE, ESCARRO, ETC.)
Rua 7 Setembro, 141 - 2.º andar — Tel. 23-0588.
Rua Itabaiana, 204 - apartamento 201. Tel. 38-7077 - Grajaú.

Selins e Cangalhas
Vende-se no estado, Rua São Luis de Gonzaga, n. 580.

Anéis com pérolas
Desde 3 cruzeiros, maravilhosos presentes para Natal com nomes, em fio de ouro e lindas pérolas. Rua 7 de Setembro, 44. Fun. de R. da Quitanda.

COMPRA-SE TUDO
Moveis, máquinas de costura, objetos usados, de cristal, prata ou metal, enceradeiras, porcelanas, estatuetas, antiguidades, etc., paga-se bem; negocio rápido, 22-4075.

ótima colocação
Dispondo de poucas horas, mesmo tendo outras ocupações, tem a possibilidade de uma retirada de Cr$ 1.000,00. Rua Miguel Couto, 7, 1.º. Com o sr. Lourenço.

NATAL, — ANO BOM
PRESENTES: — Sabeis qual é o mais luxuoso, perduravel e patriótico presente? O mais brasileiro? O que serve para todas as idades?
Vede QUADROS DA HISTORIA PATRIA, pelos melhores pintores do Brasil, à venda nas seguintes livrarias:
Briguiet - Garnier Reunidas — Rua do Ouvidor, 109.
Civilização Brasileira — Ouvidor, 94.
Francisco Alves — Ouvidor, 166.
Freitas Bastos — 13 de Maio, 71.
Sauret — Avenida Atlântica, 874, Copacabana.

POLICLÍNICA
Dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral. Assistente: Dr. Rubens de Resende. Exames e tratamentos dos olhos — Buenos Aires, 238, sob. Das 8 às 18 hs.

Rio Comprido — (Sabão)
Quilo, 2,50. Barra, 1,80. — Rua Costa Ferraz, 13, terreo. Telefone: 48-8720.

ALUGA-SE
ALUGA-SE quarto bem mobilado, ótimo passadio, perto banhos de mar Flamengo. Rua Senador Vergueiro, 226.

REFORMA DE PREDIOS
Por empreitada ou administração. Manuel Paiva. Residencia — Rua Hugo Bezerra, 197, Meier. Recado pelo telefone: 28-4234.

À SANTA HEDWIGES — Os alunos da Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza agradecem.

PETRÓPOLIS NO RIO — Passa-se ap. 301 da rua Pacheco Leão, 38, J. Botânico por Cr$ 600,00.

ALUGA-SE
Casa à rua Ladislau Neto n. 12, Andaraí, com 2 q., 2 s., banheiro, cozinha e quintal, por Cr$ 320,00 e taxas. Trata-se com o sr. Ari no Banco Português do Brasil. Tel. 23-2020.

DECLARAÇÃO
Apropriaram-se de 450 Apólices de Porto Alegre
Adalberto de Meira Guimarães abaixo-assinado, tendo sido envolvido no desvio de um lote de apólices da Prefeitura de Porto Alegre, pela presente declara aos seus amigos e clientes que aguarda serenamente o pronunciamento da Justiça, que irá reconhecer a trama insidiosa de que foi vítima, rogando-lhes suspender qualquer juizo sobre o assunto até que este pronunciamento se verifique.
Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1942.
ADALBERTO DE MEIRA GUIMARÃES

CASA CALMA
Radios, Material Elétrico, Filtros, Fogões a Oleo, a Carvão e a Querosene, Geladeiras, Válvulas e consertos, Louças e ferragens.
AV. MARECHAL FLORIAN, 41 - Loja. - TEL.: 23-5407

Será encerrado amanhã, impreterivelmente, o alistamento voluntario dos portugueses

Será encerrado amanhã, impreterivelmente, o prazo para o alistamento voluntario dos portugueses, para os serviços auxiliares da mobilização industrial do Brasil em guerra.

Tanto nos 19 postos em funcionamento no Distrito Federal, como em todos os postos instalados em Niterói, Petrópolis, São Paulo, Santos, Campos, Curitiba, Belo Horizonte, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Baía, e Recife, proceder-se-á, durante o dia de amanhã, às inscrições definitivas dos que tenham as fichas em andamento por causa das fotografias, que são precisas três para as duas fichas e para o "Certificado de Alistamento", único comprovante da adesão espontanea dos portugueses profissionais no esforço bélico do Brasil.

De amanhã em diante, os voluntarios que desejem adquirir o respectivo distintivo, em metal, a cores brasileiras e lusitanas, sobre o "V" da Vitoria, podem procurá-lo na portaria do Liceu Literario Português com a apresentação do "Certificado de Alistamento".

FORMULARIO INDUSTRIAL
500 Fórmulas — 100 Industrias diferentes
Envie Cr$ 55,00 (55 Cruzeiros) e receberá, registrado, pelo Correio, esta importante Obra do INSTITUTO CIENTIFICO DE QUIMICA — Rua do Senado n.: 133 — Rio de Janeiro.

FERIAS EM FAZENDA CONFORTAVEL
Hospede-se no Hotel — Fazenda Arcozelo, próximo à estação, ótima alimentação e excelente frequencia, não aceitando doentes de molestias infecto-contagiosas. Informações, fone 28-9576.

poderá ter mocidade nos cabelos usando a TINTURA FLEURY, o verdadeiro restaurador da juventude para o seu cabelo.
A TINTURA FLEURY existe em 18 tonalidades diferentes e restitue em poucos minutos a côr natural.

APLICAÇÃO FACILIMA — Peça ao nosso serviço técnico todas as informações e solicite interessante folheto A ARTE DE PINTAR OS CABELOS, que distribuimos grátis. CONSULTAS — APLICAÇÕES — VENDAS
RUA SETE DE SETEMBRO, 40, SOB. — RIO DE JANEIRO
NOME ____ RUA ____ CIDADE ____ ESTADO ____ D. N.

Mesbla
R. DO PASSEIO 48-56

União Nacional dos Estudantes

A FESTA DE HOJE, EM BENEFICIO DA IMPRENSA UNIVERSITARIA

O Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia fará realizar hoje, às 16 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, um chá-dansante em beneficio da Imprensa Universitaria. O ritmo está a cargo da orquestra de Napoleão Tavares. Os ingressos poderão ser obtidos na sede da União Nacional dos Estudantes.

FESTA DO LIVRO

Promovida pelo Departamento Editorial da União Nacional dos Estudantes, realizar-se-á, domingo próximo, às 21 horas, uma reunião dansante na sede daquela entidade, cujo produto será revertido na publicação de livros para o estudante, com 60 por cento de abatimento. Os ingressos acham-se à disposição dos interessados na sede da União Nacional dos Estudantes.

NATAL DA VITORIA NA QUINTA DA BOA VISTA

Prestando sua colaboração na compra de obrigações de guerra, a União Nacional dos Estudantes participará da festa que a Liga de Defesa Nacional e varias outras associações farão realizar, a partir do dia 25, na Quinta da Boa Vista.

Esse empreendimento, de grande significação patriótica, constituirá um verdadeiro atrativo para o povo, que terá varios tipos de diversões e passatempos agradaveis, quer nas barracas, onde serão instalados jogos permitidos, quer dansando ao som de boa "jazz" ou assistindo a varios espetáculos.

Todo o produto arrecadado será aplicado na compra de "bonus de guerra", para apressar o total esmagamento do nazi-fascismo. Os ingressos, ao preço de Cr$ 1,00, já se encontram à venda.

RESTAURANTE PARA O ESTUDANTE

Dentre as suas varias iniciativas com o fito de prestar assistencia ao estudante, a União Nacional dos Estudantes fará inaugurar, no próximo dia 26, à hora do almoço, um Restaurante dirigido pelo S. A. P. S., na sede da entidade, à Praia do Flamengo n.º 132, com refeições a Cr$ 2,00, exclusivamente para estudantes.

REPRESENTAÇÃO TEATRAL HOJE NO GINASTICO

O Teatro Universitario realizará, hoje, no Ginástico, duas representações da opereta "O Mano de Minas", de Celestino Silva e Verdi de Carvalho. A primeira sessão verificar-se-á às 16 horas e a outra, à noite, às 20 horas. As duas representações terão a regencia do maestro Rafael Batista. Integram o elenco Airton Diniz, Maria Helena Martins, Gerusa Camões, Jorge Nazar, Eduardo Garcez, Rosa Finkestein, Geraldo Otavio Guimarães e Mario Trigo de Loureiro.

A NOBREZA

está vendendo o afamado brim de caroá, orgulho da nossa industria; todas as qualidades, mercerizado, alvejado, assetinado, perfeição e exclusividade só da A NOBREZA, — a Cr$ 7,90 e Cr$ 8,90 o metro.

Brim de puro linho inglês legitimo, do valor de Cr$ 30,00 o metro, por ..	18,00
Brim carapinha paulista, padrões modernissimos, durabilidade e beleza, metro	9,80
Brim gabardine, ótimo artigo riograndense, elegancia e distinção, metro	8,50
Tussor palha, melhor do que o japonês, padrões listrados ou lisos, metro	14,80
Tropical Wordtex, especialidade para o Verão, largura, 1,50, cores modernas, metro	28,00

Feitio Cr$ 68,00

O nosso alfaiate cobra pelo feitio apenas Cr$ 68,00 com ótimos aviamentos.

EM 10 PRESTAÇÕES

Compre sempre mais barato pelos crediarios da A NOBREZA, telefones: 23-1512 e 42-7520.

GRATIS — Troque este anuncio inteiro por um selo encarnado, no valor de Cr$ 4,00.

A NOBREZA
95, Uruguaiana, 95

DIARIO ESCOLAR
(CONCLUSÃO DA 8.ª PAGINA)

Odontolandos de 1942

A CERIMONIA DE COLAÇÃO DE GRAU, NO PROXIMO DIA 22

No dia 22 do corrente, os odontolandos de 1942 da Faculdade Nacional de Odontologia colarão grau, às 21 horas, em sessão solene que terá por local o Palacio Tiradentes.

Durante a cerimonia, serão entregues, aos odontolandos Helio Pereira da Cunha e Abel Alves, os premios instituidos pelo dr. Juan B. Patrone, de Buenos Aires, e que constam de medalha de ouro e seis volumes sobre Odontologia.

Ginasio Brasiliense

Realizam-se, hoje, as solenidades comemorativas do término do ano letivo do Ginasio Brasiliense. A cerimonia terá inicio, às 15 horas, na sede daquele estabelecimento de ensino.

Colegio Ottati

Realizaram-se as cerimonias de encerramento do ano letivo e conclusão de curso dos alunos do Colegio Ottati, as quais constaram de missa em ação de graças e sessão solene, respectivamente na igreja de N. S. do Ingleses e no auditorio do colegio.

Educandario Rui Barbosa

Terá lugar, amanhã, a solenidade de conclusão de curso contadorandos e ginaciandos do Educandario Rui Barbosa.

Às 10 horas, será celebrada, na igreja da Gloria, missa solene, com benção dos anéis.

Finalmente, às 21 horas, será realizada, na Escola Nacional de Música, a cerimonia de colação de grau, paraninfada pelos drs. Carlos Thompson Flores Neto e Lauro S. Tiago. Durante a mesma, usarão da palavra os alunos Constanço de Sousa, Charles dos Santos Bechtinger e Glei Rosa.

Colegio Pan-Americano

Em comemoração ao término do ano letivo, realiza-se, hoje, às 15 horas, no Colegio Pan-Americano, uma sessão litero-civica.

Escola Nacional de Química

HOMENAGEM AO PROF. PORTO-CARREIRO

Inaugurar-se-á, na Escola Nacional de Quimica, no dia 23 do corrente, às 15 horas, um bronze em homenagem ao prof. Porto-Carreiro, oferecido pelos alunos do 1.º ano do curso de quimica. Falará, em nome da turma, o aluno Helio Rocha.

Estão sendo convidados, para assistir à cerimonia, os professores, os atuais alunos e os ex-alunos da referida Escola.

Encerramento do Curso de Traumatologia de Guerra

Realiza-se, às 16 horas de amanhã, no salão nobre do Liceu Literario Português, a sessão de encerramento do Curso de Traumatologia de Guerra sob a presidencia do prof. Raul Leitão da Cunha, que fará o discurso respectivo.

Em nome dos professores falará o diretor do mesmo Curso, prof. Barbosa Viana, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina. Em nome dos alunos o dr. Alvaro Pontes.

Cruzada Nacional de Educação

Realizaram-se as festas de encerramento do ano letivo das escolas da Cruzada Nacional de Educação que, este ano, apresentam a primeira turma de alunos que concluiram o curso primario completo de cinco anos.

Da turma da escola "Darcy Vargas" foi paraninfo o almirante Melciades Portela, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, o qual fez a entrega dos certificados.

Na Quinta da Boa Vista, realizou-se a festa das oito escolas patrocinadas pela Policia Militar do Distrito Federal, presidida pel coronel Odilio Denys, comandante geral, sendo a distribuição de premios feita pelos comandantes das oito unidades.

No Adro, à rua São Francisco da Prainha, com a presença de oficiais e alunos da Escola Naval, foram distribuidos os premios e brinquedos, o mesmo acontecendo nas escolas sob o patrocinio da Escola Militar.

Em todas as escolas foram realizadas exposições de trabalho didáticos e manuais.

Instituto La-Fayette

ENCERRAMENTO DAS AULAS DO DEPARTAMENTO MISTO

Realiza-se, hoje, na sede do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, a festa de encerramento das aulas do Jardim de Infancia e do Curso Primario do Departamento Misto, de que é diretor o dr. Simplicio Cortes.

A festa, que terá inicio às 15 horas, obedecerá ao seguinte programa:
a) "Tarantelle", de Moskowsky, piano, pela aluna Itala Kratter;
b) "Lero-lero" (cena caipira) pelos alunos Rodolfo Pessoa e Maria Helena Fontainha;
c) "Trenzinho de luxo", bailado;
d) "Branca de neve" (dramatização) — Branca de Neve — Dora Benjamim Costallat; Principe — Emanuel Neri; Feiticeira — Teresinha Pessoa; Anões — alunos do Jardim da Infancia.
e) "Dansa Holandesa" (bailado tipico").

Colação de grau

SRTA. ANA ANGELICA AZEVEDO MENDES — No Teatro Municipal, em Niterói, colou grau, ontem, de bacharel em ciencias e letras pelo Colegio das Irmãs Mercês, na capital fluminense, a srta. Ana Angélica Azevedo Mendes, filha do dr. Oto Mendes, censor do DIP.

* * *

ANTONIO DRUMOND. — Na Faculdade de Direito de Niterói colou grau, ontem, à noite, o nosso colega de imprensa Antonio Drumond, funcionario do D. I. P.

* * *

HEITOR THOMPSON FILHO. — Concluiu o curso secundario do Ginasio 28 de Setembro, o jovem Heitor Pereira Cardoso Thompson Filho, filho do prof. Heitor P. Cardoso Thompson e da senhora Abigail França Cardoso Thompson.

Escola Nacional de Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Terão inicio no dia 21 do corrente e terminarão no dia 30 as inscrições para os candidatos ao concurso de habilitação para matricula em 1943. As petições serão entregues na Secção de Expediente, das 11 às 16 horas.

EXAMES — Dia 21, às 8 horas — FISICA — Prova escrita de exame vago para os alunos Artur Getulio Veiga, Djalma Dutra Urural, Helio Norat Guimarães e João Luiz de Seixas Correia; às 10 horas — CALCULO INFINITESIMAL — Prova oral de exame vago para os alunos Constantino Lacerda, Gabriel Torres de Oliveira, José Leão Colin, José Antonio de Sousa Junior, José Pita Filho, Lourival Almeida do Vale, Moisés Kuperman, Ralph Lorenz Max Miller, Roberto d'Escragnolle Taunay; às 9 horas — ELETROTECNICA — Exame oral para os alunos Jaime Bueno Brandão, Jorge José Vitorio Cappellaro, Murilo Nunes de Azevedo, Paulo Cunha Meneses, Paulo Gentille Carvalho Melo, Paulo Gomes de Paula Leite, Jonas Wainstok; às 14 horas — HIDRAULICA — Exame oral para os alunos Alvaro Mendes, Cleveland de Andrade Botelho, Domingos Godofredo Fernandes Braga, Eurico Palhano Pedroso, Fabio Torres de Oliveira, Felix Rabstein, Fernando Carvalho Mota, Francisco de Assis Pereira Graell, Hamilton Erichsen de Oliveira, João Willibaldi Holzer Filho, Juarez Galvão Ferreira, Luiz Carlos Martins Pereira e Sousa, Marçal Meneses de Oliveira, Mauricio Moreira Lopes, Maurio Jansen de Faria. Turma suplementar: Alcina Correia Koenow, Alvaro Monteiro de Abreu Pinto, Antonio Gertum Carneiro, Ercio Claudino Meneses de Castilho, Mauro de Sá Mota e Nelson Ferreira Brandão; às 14 horas — MECANICA RACIONAL — Exame oral para os alunos: Analpia Rocha da Silva, Felisberto José de Bulhões Carvalho, José de Barros Ramalho Ortegão Junior, Manuel Torres de Carvalho Barbosa, Nilton Kubrusly, Paulo Teixeira, Simão Mazur; MECANICA APLICADA — 2.ª prova parcial (2.ª chamada) para os alunos que requereram; às 16 horas — GEOLOGIA ECONÔMICA — Exame oral para os alunos Hirch Fuos, Kalil Rubez Primo, Mario José de Oliveira Fonseca, Michel Dib Chacur, Milton Medonho Guimarães, Moisés Geiger, José Aristogiton Casanova Parini, José Maria Lage Machado Costa, José Luiz Pinto Coelho de Oliveira, José Haensel Feijó, José Brasil Siano, Alberto Meireles de Siqueira, Alexandre Baumann Filho, Alvaro de Oliveira, Anteo de Almeida Matos, Djalma Olsen Sapucaia, Ernesto Baron, Elazar Davi Levi, Lindolfo Martins Ferreira Neto, Lineu Faria da Câmara Leal, Luiz da Costa Monsanto e Marcos Nudelman.

NOTA — Não serão chamados para exames os alunos que não pagaram as respectivas taxas.

— Dia 22, às 8 horas — FISICA — Prova oral de exame vago para os alunos que fizeram prova escrita e exame oral para os alunos João Carlos Cordeiro da Graça e João Batista Veronesi.

VITA SENIL
TÔNICO
SO' PARA HOMENS
(A BASE DE PLANTAS)
Distr. Excl.: - C. P. 1344 - Rio
Lic. do D. N. S. P. n. 96 de 3-2-1927

CASA BANCARIA LIBERAL
Cobrança, Hipotecas e Operações sobre Títulos
(JUROS BANCARIOS)
RUA LUIZ DE CAMÕES, 60.

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL
Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra
Rua S. José, 58 — 2.º andar
Telefone: 42-8264

DÔR de ESTOMAGO?
AZIA - MÁ DIGESTÃO
DISPEPSIA - ULCERAS
Papeis
BANKETS

CARTEIRA DE IDENTIDADE
Certificado Militar
CASAMENTO
Certidão de idade
NATURALIZAÇÃO

Questões civís e Criminais — A cargo de Advogados inscritos na ordem.
Recebedoria e Prefeitura. — A cargo de despachantes oficiais.

E OUTRO QUALQUER DOCUMENTO
TRATA OU MANDA BUSCAR EM QUALQUER PARTE DO BRASIL E PORTUGAL.
AMOACY DE NIEMEYER
AV. MARECHAL FLORINO, 152 — Em frente ao DRAGÃO
AVENIDA COPACABANA, 845
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 306 - sala 5 - Meier.
RUA 12 DE MAIO, 99 - Gavea
Telefones: 43-2703 — 27-3553 — 47-3116
Atende-se a domicilio.

CANSAÇO — PALIDEZ
VANADIOL

Sabe por que vive sem coragem, sempre indolente e sem forças? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invadiu o seu organismo. Se quer ter força e energia ajude seu corpo com VANADIOL, o fortificante que fortifica, que é indicado como tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos.
Licenciado pela SAUDE PUBLICA e aconselhado pelos médicos ilustres.

Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL

Em observancia às determinações constantes da Portaria ministerial n.º 884, de 5-12-1942, publicada no "Diario Oficial" de 10 do corrente, levamos ao conhecimento das firmas pertencentes à categoria econômica dos "lojistas do comercio", abaixo recapituladas:

1.º — que este Sindicato está expedindo pelo correio as "guias" de recolhimento", do imposto sindical relativo ao exercício de 1943;

2.º — que, admitida a eventualidade de extravio, deverão os interessados procurar as guias na séde deste Sindicato, à Avenida Rio Branco n.º 181, 5.º, se não as tiverem recebido até 30 do corrente;

3.º — que, depois de preenchidas, deverão as guias ser levadas, pelo proprio contribuinte, ao Banco do Brasil, onde, após o pagamento, cujo prazo é todo o mês de janeiro, lhe será fornecida quitação na 1.ª e na 2.ª via, devendo esta ultima ser pelo contribuinte devolvida a este Sindicato, para documentação;

4.º — que, em caso de dificuldade no preenchimento das guias, está este sindicato pronto a ministrar esclarecimentos a respeito, devendo os interessados trazer para esse fim o registro da firma no D. N. I. C.;

5.º — que as firmas que ainda não se quitaram desse imposto relativo a 1941 e 1942 deverão fazê-lo em nossa séde, trazendo o registro da firma no D. N. I. C., para comprovação do capital;

6.º — que o imposto sindical é devido por todos os estabelecimentos pertencentes à categoria econômica dos "lojistas do comercio", sejam ou não associados deste sindicato;

7.º — que, finalmente, são os seguintes esses estabelecimentos:

ESTABELECIMENTOS DE TECIDOS:
Fazendas em geral, armarinho, bordados, rendas e artigos de bazar.

ESTABELECIMENTOS DE VESTUARIOS:
Calçados, chapéus (de cabeça, de sol e de chuva), camisarias, cintas e "soutiens", meias, luvas, legues, modas e confecções, peles e bolsas, roupas brancas (de vestuario e de cama e mesa), esportes e malhas, uniformes (colegiais, etc.), e roupas feitas para homens.

ESTABELECIMENTOS DE ARTIGOS DE ADORNO E ACESSORIOS:
Brinquedos, perfumarias e artigos de "toilette", jóias, relogios e bijouterias, artigos de couro, flores e coroas (naturais e artificiais), moveis e tapeçarias, artigos religiosos, espelhos e quadros, curiosidades e antiguidades.

ESTABELECIMENTO DE LOUÇAS FINAS:
Louças, vidros, cristais, cerâmica e artigos de arte.

ESTABELECIMENTOS DE FOTOGRAFIAS E MATERIAL FOTOGRÁFICO;

ESTABELECIMENTOS DE ÓTICA E DE CIRURGIA;

ESTABELECIMENTOS DE LIVRARIA, DE PAPELARIA, DE MAQUINAS DE ESCREVER, DE CALCULAR, DE ARTIGOS PARA ESCRITORIOS, ETC.

ESTABELECIMENTOS DE OBJETOS DE ARTE, ETC., ETC., ETC.

Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1942.

A JUNTA GOVERNATIVA

Explicação

E', senhor Dermival Costa Lima, eu preferia falar pessoalmente, deixando estas colunas para assuntos mais uteis. Antecipo o desprazer que me causa o escrever certas verdades a pessoas que, como eu, labutam no setor radiofônico.

Mas, o fato é o seguinte: Residindo a uma crônica de minha autoria, intitulada "O reporter e o sambista", o senhor insere no magazine "A Cigarra" deste mês um artigo, que me obriga a explicar o verdadeiro sentido daquela crônica, sentido alheio ao seu discernimento.

Escreve o confrade, com surpresa, que um trecho da sua entrevista foi atingir quem menos esperava. E diz: "Veneranda confreira da imprensa diaria, aceitou, gratuitamente, a carapuça!"

Está certo, senhor Dermival Costa Lima: a sua opinião, em verdade, não merecia qualquer importancia de minha parte. Lamento, contudo, ser levada a esclarecer-lhe os motivos que me induziram a transcrever a sua reportagem. Estranhei, entre outros detalhes, sua linguagem vulgar, o modo servil com que exagerou o mérito da sambista e, sobretudo — desculpe! — o seu estilo reles em materia de arte.

Reproduzindo a sua obra, pretendi apenas fixar um aspecto desolador da crônica radiofônica carioca, onde elementos como João Melo, Edmundo Lys, Silvio Moreaux e poucos outros, são obrigados a ombrear com um Dermival Costa Lima.

O senhor quer saber, ainda, as conclusões que me trouxeram a leitura dos "gemmes" e demais tópicos dos seus artigos? Passo a transcrever algumas frases da sua ultima crônica da "A Cigarra":

— "Entre outras coisas, a vida é, no duro, uma coisa engraçada."

— "Se eu fosse um cara que vivesse ... por algum carinho, ele ..."

— "Houve uma época em que eu era obrigado a perpetrar um troço ... todos os dias, para um jornal."

Leu? Releu? Pois faça uma idéia do conceito que me inspira a sua literatura...

O senhor julga, porem, que escrevi a sua entrevista para um dia de falta de assunto. Lamento ser forçada a desfazer mais esse equivoco. O senhor não ... as minhas atividades na critica radiofônica, ... com que dedica uma reportagem inteira ao genio sambistico de uma cantora. No meu modo de ver, o radio abrange uma vasta serie de interesses sociais. Procuro servir aos direitos do povo, sugerindo a nossa radiofonia um nivel mais elevado de arte e cultura. ... as fontes onde encontro assuntos para as minhas criticas.

Busco, de todos os modos, ser diferente dos cronistas adoradores de "estrelas", que de música só conhecem o samba e, da gramática, o dicionario do Almirante.

Espero que o senhor Dermival Costa Lima tenha, enfim, compreendido as razões da sua presença nos meus comentarios.

Falta de assunto, não. Psicologia...

Mag.

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Retransmissão de um programa da serie de intercambio radiofônico entre o Brasil e os Estados Unidos, organizado pela National Broadcasting Company e transmitido diretamente de Nova York.

* * *

BABI de Oliveira, apresentando amanhã, mais uma audição do seu novo programa na Guanabara, intitulado "Paisagens", despede-se dos ouvintes, pois deverá embarcar em seguida para o norte do país onde realizará uma "tournée" artistica.

* * *

A Ipanema apresentará amanhã nova audição do seu programa "Calouros em revista", animado por Duarte de Morais.

PROGRAMAS PARA HOJE :

DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores. Suplemento musical: Programa instrumental. — A antiga Viena, de Schubert — Friedman, por Ignaz Friedman. — Canção de ninar, de Godar e Canção noturna, de Schuman, por Pablo Casals. — Momento musical e Improviso em sol maior, de Schubert, por Walter Rehberg. 18,30 — Programa com música de Strauss. — Reminiscencias de Viena — Valsa dos jornais ... — Vinho, mulheres e canção. 19 — Programa de canções — Quatro canções de Brahms, por Elen Gerhardt. Davi e Golias, de Malotte e O fim da minha jornada, de Foster, por John Charles Thomas. — Querido rouxinol e As moças de Cadiz, por Milisa Korjus. 19,30 — Programa de orquestra, com Raymond Paige's Young Americans — Poeira de estrelas — O vento e eu — Seleção de melodias do sul dos Estados Unidos — Na curva do rio — Minha Madona no luar — Juro por todos os teus encantos e Uma pequena bonita é como uma melodia. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura. — Noticiario administrativo. — Suplemento musical: Programa com o pianista Arthur Rubinstein executando Mazurkas de Chopin — Mazurkas op. 6 nos. 1, 2 e 3; op. 7 n. 2; op. 17, ns. 3 e 4; op. 41 n. 3; op. 24, ns. 1 e 2; op. 30 n. 3. — 21,30 — Programa lirico. — Aria da Herodiade, de Massenet e Aria da Traviata, de Verdi, por Georges Thill — Sobre o calmo mar, da Mme. Butterfly, de Puccini e Trecho da Louise de Charpentier, por Ninon Vallin — Cavatina do Romeu e Julieta, de Gounod, e A flor que me atiraste, da Carmem, de Bizet, por Georges Thill. 22 — Programa sinfônico — Passacaglia em dó menor, de Bach, pela orq. sinf. de Filadelfia. — Concerto n. 1 em si bemol menor, de Tschaikowsky, por Rubinstein e sinf. de Londres.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus, Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de música selecionada.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

11 — Programa Casé. 15,30 — Jogo de futebol Cariocas x Paulistas — Oduvaldo Cozzi. 17,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

RADIO EDUCADORA
(P R B-7)

15,30 — "Aperitivo Dansante". 20 — "Placard Esportivo". 23,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA
(P R C-8)

18 — Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas. 21 — Radio Teatro sob a direção de Zani Filho. "Noiva sem nome" — Original de Zani Filho. Elenco: da P R C-8. 22 — Programa Arabe.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E-3)

18 — Programa Português, com Manuel Monteiro, Abilio Monteiro, Helena Ferreira e outros. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa velha é assim... 23 — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

15 — Irradiação do jogo de futebol "Paulistas e Cariocas". 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail. 19,10 — Programa Santa Cruz.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

17 — "Calendario de Caxias". "Canções selecionadas". 17,30 — "Universidade do ar" (com P R E-8). 18,10 — "Vesperal Sinfônico". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Música para orquestra". 21 — "Negro Spirituals" interpretados por Dorothy Maynor. 21,30 — "Programa de danças brasileiras". 22 — "Momento Literario" da Federação das Academias de Letras do Brasil. 22,10 — "Poemas Sinfônicos".

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de Estudio com Cecilia Rudge, Mario de Azevedo, Fernando Barros e orquestra.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

18 — Carmelia Alves, Fernando Barreto, Semana Ferroviaria, Edú e sua gaita, Fernando Barreto. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Xerem e Bentinho, Carmelia Alves, Quem tem razão? — Carlos Galhardo. 21 — Retransmissão de Nova York — Carlos Galhardo — Você leu? — 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — 10.º Episodio de "Ben-Hur". 22,35 — Edú e sua gaita. A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E-3)

19 — Nogueira e seu Ritmo. 19,10 — Léo Albano e orquestra. 19,25 — Lourdes Cardoso. 19,40 — Jorge Veiga. 19,54 — Correspondente de guerra. 21 — Alfredo Simonen. 21,15 — Enciclopedia Popular. 21,20 — Emilinha Borba. 21,35 — Caricaturas dos tipos célebres. 21,50 — Henrique Beltrão. 22 — Nações Unidas. 22,10 — Cultura Musical. 22,55 — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a Voz do Libano. 21 — Final.

ENGORDA E RECRIA DE GADO PARA CORTE

Regulado o abatimento de rezes por frigoríficos — Informações que devem ser prestadas ao Ministerio da Agricultura

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando: conveniencia de ser regulamentada a recria e engorda de animais destinados ao corte, por parte de pessoas fisicas ou juridicas que se dediquem a exploração da industria de carnes frigorificadas; considerando que a recria e engorda de animais destinados ao corte constituem atividades econômicas distintas das peculiares às industrias de matadouro; e, tendo ouvido o Conselho Federal de Comercio Exterior, decreta:

Art. 1.º — As industrias de carnes frigorificadas não poderão abater em seus estabelecimentos gado bovino ou suino recriado ou engordado, em invernadas de sua propriedade, em proporção superior à da medida verificada nos anos de 1940-1941 em gado da mesma proveniencia de recriação e engorda.

Parágrafo único — Excetuam-se das restrições deste artigo o gado de criação propria e o de propriedade das cooperativas de produtores.

Art. 2.º — Para fins de fiscalização e dentro do prazo de noventa dias, a partir da publicação desta lei, os interessados deverão declarar ao Ministerio da Agricultura a area de campo que possuam, as invernadas de sua propriedade ou arrendadas, o número de animais invernados para engorda e recria, especie e marca.

Parágrafo único — Serão fornecidas trimestralmente às autoridades competentes as informações solicitadas ou julgadas necessarias inclusive de contabilidade, registos e demais documentos, afim de ser verificada a procedencia e a origem de todo o gado abatido.

Art. 3.º — As infrações desta lei serão punidas com a multa de Cr$ 50,00 por cabeça de gado abatido, elevada ao dobro nas reincidencias, sem prejuizo das sanções penais decorrentes das leis em vigor.

Art. 4.º — Compete ao Ministerio da Agricultura a execução do presente decreto-lei, de acordo com o Coordenador da Mobilização Econômica no que respeita às contingencias da atual situação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Uma opinião contraria ao tabelamento dos honorarios de advogado

O exercicio da advocacia não pode ser mercantilizado — declara o sr. Pinto Lima

A Ordem dos Advogados do Brasil, dentro de alguns dias, vai decidir sobre uma proposta visando a organização de uma tabela de honorarios profissionais de advogado.

O sr. Letacio Jansen, deu parecer favoravel à proposta, sob o fundamento de que, na situação atual do mundo, quando todas as profissões sofrem os percalços da guerra e das contingencias econômicas, os advogados continuam sendo os únicos que ainda não estabeleceram, de forma definitiva, os seus honorarios profissionais, e nas ações em que são interessados e que estão sujeitas a arbitramento dispendioso e demorado, ficam submetidos a reduções, muitas vezes arbitrarias.

Falando no DIARIO DE NOTICIAS o sr. Letacio Jansen defendeu o seu ponto de vista, informando tambem que, um dos membros da comissão de que fizera parte, o sr. Augusto Pinto Lima, discordara em tese da fixação dos honorarios.

Procurou então a nossa reportagem ouvir as razões do sr. Augusto Pinto Lima, que interpreta o pensamento dos advogados contrarios ao tabelamento dos serviços da sua classe.

50 CRUZEIROS, CADA CONSULTA VERBAL

Antes de falar sobre o assunto, o conhecido advogado mostrou-nos a tabela de honorarios que foi organizada pela comissão, e que, a seguir, sintetizamos.

Nas ações civeis os honorarios serão de 20 % sobre o valor da demanda. Se a ação terminar por acordo, antes da proferida a sentença de primeira instancia, os honorarios poderão ser reduzidos a 15 %. Na intervenção amigavel do advogado para liquidação de qualquer questão civel ou comercial a percentagem será de 10%. Nos inventarios, os honorarios serão de 10 % do valor do montante, até Cr $ 100 000,00 e de 5 % sobre o que exceder de Cr $ 100.000,00, ou fração. Cada consulta verbal custará Cr $.... 50,00; a consulta escrita, Cr $ 100,00. As notificações e interpelações judiciais, justificações, foram fixadas em Cr $ 500,00.

Processos preventivos preparatorios ou incidentes, se a ação não for proposta e não lhe seja dado valor, ... Cr $ 1.000,00.

UMA DEFESA NO JURI CUSTARA 5 MIL CRUZEIROS

Quanto aos atos de advocacia criminal, foram tabelados da seguinte maneira: "habeas-corpus", Cr $ 1.000,00; processos crimes perante os juizes singulares e Justiça Militar, minimo Cr $ 1.500,00; processos crimes perante o Tribunal do Juri, minimo Cr $ 5.000,00; processos crimes perante o Tribunal de Segurança, minimo Cr $ 5.000,00; defesa de contravenção, minimo, Cr $ 1.000,00.

Na advocacia perante a Justiça do Trabalho, se houver valor, na reclamação ou na ação, os honorarios serão os de 20 % sobre o valor. Caso não haja valor estimado, os honorarios serão, no minimo, de Cr $ 600,00.

POR QUE O SR. PINTO LIMA E' CONTRARIO AO TABELAMENTO

Foram as seguintes, as declarações do sr. Pinto Lima:

— "Em principio, sou contra tabelas para advogados, cujo mandato não é pago com moeda, mas com honorarios, a criterio dos interessados. Quer dizer que a paga não se faz com o simples dinheiro, mas com honra — "honor" — pois a nobreza da profissão decorre, justamente, de não ser ela mercantil. A idéia de tabela fira muito da excelencia do exercicio da advocacia, que é um serviço que se presta com o sentimento de quem se dedica a uma causa ou de um ideal.

O exercicio da advocacia é nobre, sobretudo. Quando um advogado se compromete a defender, por exemplo um homem que matou seu semelhante, e o defende com toda a sua inteligencia, com toda a sua dedicação, não é o dinheiro que o anima. ... restituindo-lhe a liberdade, e a propria sociedade, pois se presta a um serviço, auxiliando a Justiça. ... ser tabelado, não ... abaixo dos tabelamentos."

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

3581 — Qual a frase pronunciada por Tiradentes momentos antes de ser enforcado?

3582 — Que aconteceu à casa de Tiradentes?

3583 — Que proposta o regente D. João fez ao governo inglês para conjurar a ameaça de Napoleão contra Portugal?

3584 — O governo português tentou conquistar as boas graças de Napoleão?

3585 — Quando D. João desembarcou na Baia?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3576 — Quem era governador do Rio quando do assalto de que fugiu covardemente com as Duguay-Trouin? — Castro Morais, suas tropas para o Engenho Novo. Foi condenado depois à prisão perpetua num forte da India, pela falta de animo e discernimento.

3577 — Que acontecia aos membros das Bandeiras quando adoeciam em plena caminhada? — Eram abandonados à sua sorte no meio da floresta.

3578 — Que significa a palavra Anhanguera, nome dado pelos indios ao bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva? — Feiticeiro.

3579 — Qual o presidente da República Portuguesa que nasceu no Brasil? — Bernardino Machado.

3580 — Quem introduziu o fonógrafo no Rio de Janeiro? — O comendador Carlos Monteiro e Sousa, representante do inventor Edison no Brasil, em 1889.

Pagamento no Ministerio da Educação

O diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Educação, atendendo à conveniencia do serviço e ao que está previsto nas instruções que regulam o assunto, autorizou a antecipação do pagamento dos funcionarios e dos extranumerarios contratados e mensalistas, no corrente mês de dezembro. Assim, serão pagos, amanhã, 21 do corrente, os servidores das repartições compreendidas no primeiro dia de pagamento. Consequentemente serão deslocados: para o dia 22 do corrente, o segundo dia de pagamento, para o dia 23, o terceiro, para o dia 24, o quarto, para o dia 26, o quinto dia e para o dia 28 o sexto dia. Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

NOTICIAS DO DASP

REVISÃO DE PROVAS E AUMENTO DE PONTOS

Validade de concurso prestado em 1933 — Exercicio de função, sem prestação de provas — Inscrições abertas

Maria Madalena dos Santos, candidata inscrita no concurso para Postalista, solicitou revisão de suas provas de Português e Direito.

O diretor da Divisão de Seleção mandou elevar o gau, de 59 para 63 pontos, em correspondencia à 4.ª questão de Direito, que foi respondida com acerto".

A candidata, que fora reprovada nessa prova, passa a figurar entre os habilitados.

* * *

— Lair Ferreira de Carvalho, candidato inscrito no concurso para Postalista, em Minas Gerais, solicitou revisão de sua prova de Prática de Serviço.

Feita a revisão da prova, verificou o DASP que havia erro de soma. Corrigido o erro, passou a sua nota de 30 para 33 pontos.

VALIDADE DE CONCURSO PRESTADO EM 1933

Atendendo a que Lucio Pereira Monteiro, servente classe E, do Ministerio da Educação, foi classificado em 6.º lugar num concurso realizado para bedel, na Escola Nacional de Engenharia, a Divisão de Seleção foi de parecer que, para efeito de transferencia para igual classe da carreira de Inspetor de Alunos do Q. P. do mesmo Ministerio, aquele funcionario está dispensado das provas, devendo submeter-se, apenas, à de sanidade e capacidade fisica.

EXERCICIO DE FUNÇÃO SEM PRESTAÇÃO DE PROVAS

Otilia Mendes Costa, dizendo-se admitida para a função de Praticante de Escritorio VI, do Ministerio da Fazenda, na forma da exposição n. 1918, de 13 de agosto de 1942, solicitou dispensa das provas a que teria de se submeter, à vista das notas que obteve no concurso para Datilógrafo de qualquer Ministerio, realizado pelo DASP, em 1941.

A requerente, no referido concurso, foi habilitada em Nivel Mental, tendo obtido, nas demais provas, as seguintes notas: Português — 31; Datilografia — 53, Conhecimentos Gerais, 53.

Examinando o assunto, a Divisão de Seleção foi de parecer que a requerente, à vista das notas que obteve no concurso para Datilografo, está em condições de exercer a função de Praticante de Escritorio, independentemente da prestação de outras provas.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇAO

Biologista — Instituto Osvaldo Cruz — A parte II da prova será realizada no dia 22, às 8.30 horas, no Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos).

Laboratorista — Hospital Central da Marinha — A prova será realizada na Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Aparicio Borges, 40, no dia 22, às 15 horas.

Laboratorista — Divisão Pessoal do M. J. N. I. — A prova será realizada no dia 22, às 15 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Aparicio Borges, 40

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio, permanente; Auxiliar de Escritorio da Comissão de Estudos dos Negocios Interiores, até o dia 23; Datilógrafo do DASP, até o dia 26; Laboratorista e Técnico de Laboratorio do Serviço Técnico da Aeronáutica, até o dia 29; Laboratorista do Centro Médico da Aeronáutica, até o dia 30; Técnico de Administração do DASP, até o dia 31; Laboratorista do Instituto Osvaldo Cruz, até o dia 7 de janeiro; Inspetor de Alunos do Instituto 15 de Novembro, até o dia 12 de janeiro; Conferente, até o dia 15 de Janeiro.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais das três armas — Promoções e transferencias de sargentos -- Alterações de músicos

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 19 DE DEZEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 9.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJORES — Adauri Sampaio Pirassinunga, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado do Estado Maior do Exército e dever seguir para a Quarta Região Militar; Aurelio Alves de Sousa Ferreira, da Escola de Estado Maior, por ter obtido permissão do excelentíssimo sr. general chefe do Estado Maior do Exército para ir a São Paulo; José Marinho dos Santos, por ter sido transferido do Regimento Sampaio para o 33.º Batalhão de Caçadores e entrado em trânsito.

— PRIMEIRO TENENTE — Tomaz Cesar Costa, por ter sido designado para o comando do Contingente de Vigilancia do D. C. M. B.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Irineu Gonçalves Pinto, por ter sido convocado para o serviço ativo.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Jofre Reis da Cruz, por ter sido convocado para o serviço ativo.

ARTILHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Guaraci Salvado Freire, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo, com permissão, aguardar reforma nesta capital.

— MAJORES — Adir Guimarães, do E. G. H. E., por seguir para o Paraná com licença para tratamento de saúde; Manuel Monteiro de Barros, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por lhe ter sido concedida prorrogação de 30 dias de licença para tratamento de saude.

— CAPITAES — Fernando Pedra Padron, do 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter de recolher-se a sua unidade; Julião Mallet Nilva de Lima, do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter de seguir a destino, visto estar restabelecido [illegible] para Vitoria.

— PRIMEIRO TENENTE — Alberto Fernandes Mariz Pinto, do 1/2.º R. A. D. C., por ter de seguir a destino e obtido permissão para gozar o resto do trânsito em São Leopoldo.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DA SEGUNDA CLASSE — Icaro de Castro Melo, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo a esta capital disputar o Campeonato Brasileiro de Atletismo, com permissão do exmo. sr. ministro, e regressar à sua unidade; José Cesar Lobo, e José da Silva Couto, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército.

ENGENHARIA:

— MAJOR — Darci Leal de Menezes, por ter cessado o motivo pelo qual se achava à disposição do Ministerio da Aeronautica e retornar ao Ministerio da Guerra.

— PRIMEIROS TENENTES — Adilvo Paiva e Silva, por ter sido transferido para a Primeira Companhia Independente de Transmissões e passado a adido à Companhia Extranumeraria de Engenharia; Eduardo Congro, do 9.º Batalhão Escola, por ter de seguir para Mato Grosso, de onde veio em gozo de dispensa do serviço, com permissão do exmo. sr. ministro.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Luiz Moreira de Paula, por ter sido convocado para o serviço ativo e classificado no 1.º Batalhão Rodoviario.

PERCEPÇÃO DE VANTAGENS. — DECLARAÇÃO — Declaro à Tesouraria desta Diretoria que as funções mandadas assumir pelos oficiais de que trata a ultima parte do item XVIII, do Boletim Interno n.º 5, de 15 do corrente, são privativas de capitão, cargo vago.

SARGENTO POSTO À DISPOSIÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR. — De ordem do exmo. sr. ministro, seja posto à disposição do Supremo Tribunal Militar, o segundo sargento Francisco Rimoli, do Contingente da extinta Diretoria de Cavalaria.

— A Segunda Divisão providencie sobre a apresentação do sargento em apreço.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria, a partir de 10 do corrente, de acordo com a letra "c" do art. 44 do C. V. M. E., o primeiro tenente de Cavalaria, João Braga, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, até ser resolvido definitivamente o processo de sua reforma.

ALTERAÇÕES DE SARGENTOS. — 1) — Promoções:

NA ARMA DE ARTILHARIA — O excelentíssimo sr. comandante da Terceira Região Militar, em radio n.º 3.610-I, de 4 do corrente mês, participou haver promovido ao posto de primeiro sargento, para o II/4.º R. A. D. C. (Ijuí), o segundo sargento Abelino de Oliveira Moreira, do Contingente do Quartel General da referida Região.

[illegible]

— PARA O I/PRIMEIRO R. A. D. C. (SANTIAGO DO BOQUEIRÃO): — Maurilio da Silva Gomes, Antonio Tomaz Ortiz e Sirio Borges.

— PARA O I/SEGUNDO R. A. D. C. (ALEGRETE): — Francisco Barbosa Martins e João Bruno Gaias.

2) — Transferencias:

NA ARMA DE INFANTARIA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 30.º Batalhão de Caçadores para o 18.º Regimento de Infantaria, o primeiro sargento Everaldo Calazans de Almeida, e do 6.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, o terceiro sargento reservista, convocado, Antonio Alonso.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Transfiro:

NA ARMA DE ARTILHARIA — Do 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Natal) para o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Rio), os soldados Adalfino Machado de Sousa e Carlos Alberto Brown de Miranda.

NA ARMA DE INFANTARIA — Do 5.º Regimento de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria, por necessidade do serviço, o soldado Joaquim Francisco Pereira.

ALTERAÇÕES DE MÚSICOS. — *TRANSFERENCIAS DE INSTRUMENTOS:* — Pelo comandante do 8.º Regimento de Infantaria, foram transferidos, na banda de música daquela unidade, os músicos de "bombo" para "alto em fá e mib", o músico de quarta classe — Perdão Hermann; e de "caixa surda" para o "contrabaixo em mib", o dito Clodomiro Floriano Soares.

ELEVAÇÃO DE CLASSES — Pelo comandante do 15.º Regimento de Infantaria, foram elevados de classe os seguintes músicos:

— À segunda classe (trombone em dó), o músico de terceira classe — Severino Ramos da Silva.

— À terceira classe (clarinete sib), o dito de quarta classe Teófilo Fausino de França.

— À músico de terceira classe (contrabaixo em mib), o dito de quarta classe — Adamastor Barros da Cunha.

ANULAÇÃO DE TRANSFERENCIA. — Anulo a transferencia do músico de terceira classe, Henrique Pires Carneiro, do 2.º Regimento de Infantaria para o 31.º Batalhão de Caçadores, publicada em Boletim Interno n.º 288, de 7 de dezembro de 1942, da extinta Diretoria de Infantaria, visto não haver vaga [illegible]

IDADE LIMITE PARA PERMANENCIA NO SERVIÇO ATIVO DO EXERCITO. — [illegible]

PERMISSÃO. — [illegible]

PRORROGAÇÃO DE TRANSITO — [illegible]

NOME DE OFICIAL. — DECLARAÇÃO — [illegible]

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realiza-se hoje a Assembléia Geral de Acionistas da seguinte Companhia:
— Acumuladores Heliar do Rio, S. A.: às 10 horas, à Praça João Pessoa, 4.

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:
— Companhia Morro da Mina: às 14 horas, à Praça Floriano, 31-3.º;
— Companhia Brasileira de Produtos em Cimento Armado "Casa Cano", S. A.: Extraordinaria, às 15 horas, à rua Miguel Couto, 40;
— Companhia de Seguros "Previdente": Extraordinaria, às 15 horas, à rua 1.º de Março, 40;
— Empresa Brasileira de Aguas, S. A.: Extraordinaria, às 11,30 horas, à av. Almirante Barroso, 91, 7.º;
— S. A. Chapeus Mangueira: Extraordinaria, às 13 horas, à rua 8 de Dezembro, 28.

Companhia Melhoramentos da Gavea (em liquidação)

OITAVA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DE ACIONISTAS

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 4 de janeiro de 1943, às 14 horas, na Praça Getulio Vargas, n. 2, 1.º andar, sala 108 (Edf. Odeon), afim de tomarem conhecimento dos atos praticados pelo liquidante nos seis ultimos meses, bem como autorizarem uma prorrogação de mais seis meses.

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1942.

Virgil Richard Kershner — Liquidante.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

EDITAL

Estarão abertas entre 20 e 30 de Dezembro corrente, na Secretaria da Faculdade, à rua Almirante Teffé n.º 637, Niterói, as inscrições para o Concurso de Habilitação, dependendo com a deliberação do C. T. A. o número de vagas para Odontologia será de 50.

Acha-se em pleno funcionamento o curso de revisão das materias que constituem o Concurso de Habilitação.

Niterói, 18 de Dezembro de 1942. Soares Brandão — Secretario

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, reconhecido na forma do Decreto-Lei 1402, de 5 de julho de 1939 e de acôrdo com o Decreto-Lei n. 2377, de 8 de julho de 1940, participa a todos os médicos que o pagamento do Imposto Sindical, na importancia de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativo ao ano de 1943, deverá ser efetuado durante o mês de janeiro, no Banco do Brasil, como preceitua o art. 2.º do Decreto-Lei n. 4298, de 14 de maio de 1942, encontrando-se a respectiva guia de recolhimento, a ser preenchida pelo contribuinte, na séde deste Sindicato, à Av. Rio Branco, 133, 3.º andar.

A inobservancia desse dispositivo legal importará na aplicação do que estabelece o art. 11 do Decreto-Lei número 2377.

Para maior facilidade dos seus associados, esse Sindicato se prontifica a efetuar o aludido pagamento por intermedio da sua Tesouraria.

DR. TAVARES DE SOUSA — Presidente.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

CONVITE

São convidados os socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos, honorarios e contribuintes da Associação Comercial do Rio de Janeiro para a posse solene do Presidente Dr. João Daudt D'Oliveira, do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 23 do corrente, às 16 horas, na sede social, à rua da Candelaria, 9 — XIII Pavimento. — MANOEL FERREIRA GUIMARÃES — Presidente.

Productora Industrial Ceramica S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 17 horas do dia 30 do corrente, na Sede Social, à rua da Quitanda, 187 - 1.º, afim de resolverem definitivamente sobre o aumento do Capital Social autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 13 de Novembro p. p. e consequente reforma dos Estatutos, bem como todos os demais atos necessarios a efetivação do referido aumento.

Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1942.

ANTONIO GOMES DE AVELLAR — Diretor-Presidente

Círculo dos Operarios Municipais

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. associados do Circulo dos Operarios Municipais, a reunirem-se em sua séde social à rua do Camerino n. 99, sobrado, às 20 horas do dia 22 do corrente, afim de serem submetidos à aprovação da Assembléia Geral Ordinaria o relatorio, inventario, balanço apresentados pela Diretoria, bem como o parecer da Comissão Fiscal e para eleição dos membros da Comissão Fiscal e respectivos suplentes, de acordo com as disposições do artigo 27 e 41 dos estatutos em vigor. — Antonio da Silva Porto, 1.º Secretario.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou os atos:

— Exarando o seguinte despacho ao aprovar a reforma e aumento de capital do Banco Boavista, cujo capital, de 20.000.000 de cruzeiros, passou a ser de 30.000.000, com a retirada de dez milhões de cruzeiros do fundo de reserva daquele banco: — "REQUER o Banco Boavista aprovação da reforma procedida em 1942, de sorte que os seus estatutos passam a figurar o aumento do capital, retirado do fundo de reserva [illegible] [...]

— Autorizando o funcionamento, nesta capital, do Banco da Vitoria. [illegible] [...] em observancia ao disposto no art. 145 da Constituição Federal.

A distribuição das quotas de exportação para o próximo "ano de controle"

Já temos tido oportunidade de explicar que, em comercio, uma restrição provoca, necessariamente, varias outros. Foi o que aconteceu com a divisão em quotas do mercado dos Estados Unidos, pelo Convenio Interamericano do Café. Limitada que foi a quota do Brasil, era necessario fazer a sua distribuição pelos oito portos cafeeiros e, nestes, pelas diversas firmas exportadores. Se tal não fosse feito, uns portos se adiantariam em prejuizo de outros e, dentro dos mercados exportadores, as firmas grandes e fortes açambarcariam as quantidades cuja exportação fora acordada, em prejuizo das firmas pequenas ou de pouco capital.

Essa contingencia foi prevista pelo Departamento Nacional do Café que resolveu fazer a distribuição equitativa da nossa quota no "ano de controle" pelos portos e, nestes, pelos exportadores. Tal coisa não foi possivel logo para o primeiro exercicio do Convenio de Washington, porque, só em fins de novembro de 1940, foi o mesmo assinado e com efeito retroativo a partir de 1.º de outubro daquele ano. A época de sua assinatura, as vendas para futuro já estavam feitas, de sorte que uma regulamentação se tornara praticamente inviavel.

Afim de evitar que fosse vendida maior quantidade para os Estados Unidos do que a cuja entrada o Convenio permitira, expediu o Departamento o Comunicado número 41/40, de 22 de março de 1941, suspendendo o registro de declarações de vendas, porque, no dia anterior, com as declarações até então feitas, ficara preenchida a quota de 9.300.000 sacas, inicialmente prevista, para o exercicio de 1940/41, do Convenio.

Posteriormente, a 25 de junho, pelo Comunicado n.º 41/82, suspendeu o Departamento o registro das declarações de vendas para todos os paises estrangeiros, dada a necessidade em que se viu de regulamentar a exportação não só para os Estados Unidos, como para os demais mercados de consumo.

Logo no dia seguinte, considerando a necessidade da existencia do Convenio e do consequente estabelecimento, nos portos de exportação cafeeira, de um regime que permitisse a distribuição equitativa, entre eles, do volume da quota, e considerando, tambem, a necessidade de se estabelecer entre os exportadores uma distribuição que garantisse a estabilidade do aparelho exportador, estabeleceu o Departamento Nacional do Café, pela Resolução n.º 452, quotas de exportação para os portos e para os exportadores, sendo as primeiras, divulgadas, e as segundas, comunicadas a cada interessado por carta.

Tempos depois, a 17 de dezembro de 1941, pela Resolução n.º 402, tendo sido a quota do Brasil, no periodo de 1.º de outubro de 1941 a 30 de setembro de 1942, majorada pela Junta Interamericana do Café, majorou tambem o Departamento Nacional do Café as quotas dos portos e dos respectivos exportadores.

* * *

Tendo terminado o segundo "ano de controle" e se iniciado, a 1.º de outubro último, o terceiro, fez o Departamento Nacional do Café, a exemplo do que aconteceu no ano passado, nova distribuição da quota do Brasil pelos mercados de exportação e suas respectivas firmas. De acordo com a última Resolução da Junta, a quota do Brasil para o terceiro "ano de controle" é de 11.607.290 sacas. Esta é a quota "teórica", porque, nos termos do ajuste de 6 de outubro, firmado entre o Governo brasileiro e o americano, através da "Commodity Credit Corporation", os Estados Unidos só se comprometeram a comprar, do presente "ano de controle" e independente das vicissitudes de guerra, 9.300.000 sacas. Este o motivo por que, pela distribuição agora feita, o Departamento só atribuiu aos portos a possibilidade de exportar para os Estados Unidos, 9.340.000 sacas, assim distribuidas:

ESTADOS	SACAS
SANTOS	7.000.000
RIO DE JANEIRO	1.100.000
VITORIA	600.000
PARANAGUA	340.000
ANGRA DOS REIS	200.000
SALVADOR	50.000
RECIFE	50.000
TOTAL	9.340.000

Como no ano anterior, as quotas destinadas aos exportadores não foram divulgadas e serão comunicadas, por carta, pelas Agencias do Departamento Nacional do Café nos portos, aos interessados. Para a sua fixação, serão levadas em conta as exportações realizadas pelas firmas para o exterior no periodo de 1938 a 1940. Estas quotas são intransferiveis. Para o seu preenchimento, serão computados:

a) — As vendas já registradas por conta da quota do terceiro ano;

b) — As vendas registradas por conta da quota do segundo "ano de controle", cujos embarques ainda não tenham sido efetuados, incluindo-se nelas as renovações por efeito de sinistros maritimos, bem como as destinadas ao Departamento da Guerra dos Estados Unidos;

c) — Os embarques referentes a vendas do segundo "ano de controle", cuja mercadoria tenha chegado aos Estados Unidos na vigencia do terceiro exercicio.

As quotas de exportação deverão estar registradas no Departamento Nacional do Café pelos exportadores até 30 de junho de 1943 e embarcadas até 31 de agosto seguinte. Caso contrario, caducarão e reverterão ao Departamento na parte não registrada ou não embarcada, para serem utilizadas na forma porque este julgar mais conveniente.

O Departamento reservou-se, ainda, o direito de assumir, em todo ou em parte, as quotas distribuidas, desde que surjam fatos ou circunstancias que impossibilitem ao exportador a sua utilização.

São estas as principais disposições sobre a distribuição interna da quota reservada ao Brasil para o terceiro exercicio do Convenio Interamericano do Café.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra area a ..... Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a 78,46 7/16 e a 19,47, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças de outros bancos, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra area, à vista	79 58 9/16
Dolar	19 63
Escudo	0 80
Franco suiço	4 63
Coroa sueca	4 72
Peso argentino	4.64 1/8
Peso uruguaio	10.45 9/16
Peso chileno	0 63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra "area"	78 46 7/16
Dolar	19 47
Escudo	0 79
Peso argentino	4.58 3/16
Peso uruguaio	10.18 1/16
Peso chileno	0 59 15/16
Franco suiço	4 51 3/4
Coroa sueca	4 62 7/16

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra "area"	66 49 1/2
Dolar	16 50
Franco suiço	3.84 5/8
Coroa sueca	3.93 3/4
Peso uruguaio	8.62 3/4
Escudo	0 67 1/4

REPASSE AOS BANCOS

Oficial	Cr$
Libra "area" comp.	66 78 3/8
Dolar (oficial)	16 58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra "area" (venda)	78 88 9/16
Libra "area" (compra)	78 46 7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar compra	20 00
Dolar venda	20 50
Libra "area" comp.	78.46 7/16
Libra "area" venda	79.58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
A vista	19 47	16 50	19 20
30 dias	19 45 3/8	16 48 11/16	19 19
60 dias	19 43 11/16	16 47 3/8	19 09
90 dias	19 42	16 46	19 09

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
Compra sobre Colombia: A vista	19 17	16.25	19.17
Compra sobre Venezuela: A vista	19.35	16.40	19.35
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas: A vista	19.32	16 35	19.32
Compra sobre Uruguai: A vista	19 37	16 40	19.37
Compra sobre México: A vista	19 32	16.35	19.32
Venda sobre Buenos Aires: A vista			19 32

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90/ 90	78 06 7/16	65 99 1/2
90/120	77 92 7/16	65 88
90/150	77 78 7/16	65 76 1/2
90 120	77 64 7/16	65 65

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90 dias	78 46 7/16	66 49 1/2
120 dias	78 32 7/16	66 38
150 dias	78 18 7/16	66 26 1/2
180 dias	78 04 7/16	66 15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 18 de dezembro foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Mercados Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	79.58 3/8	79.58 9/16
Portugal	—	0.80 9/16	0.82 15/16
N. York	16.58	19.64	20.50
Canadá	—	—	18.20
Suiça	—	4.64 3/16	—
Suecia	—	4.72	
Argentina	—	4.64 3/16	4 97
Uruguai	—		1 . 0
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos: Lbs. area		78.88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, à razão de 23 30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	322.605.310
	322.605.310

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA — A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 à grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170,60 3/8	Franco	6,73
Dolar	35 04 3/8	Franco suiço	6,78

Em Nova York

NOVA YORK, 19.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
Madrid, tel., por P.	9 20	9 20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.31	23.31
S/B. Aires, tel., por P.	23.68	23.68
S/Berna, tel., p/£, K.	35.90	35.90
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.86	23.86

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 19.

S/Londres £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres £ t/comp.	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.75 P.	189.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50 P.	189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19.

	Hoje	Anterior
S/Londres £ t/venda	17 00 P.	17 00
S/Londres £ t/comp	16 90 P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	423.25 P.	423.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.75 P.	422.50

Em Londres

LONDRES, 19.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.02 ... a 4.03.50	4.02.50 a 4.03 50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100 20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 19.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 %
Banco de França	2 %	2 %

Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms. t/o.	7/16	7/16
Cambio à vista		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/o. por £ escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando, ontem, com os seguintes negocios:

		Cr$
	Apólices gerais:	
242	D. Emissões port.	857,00
8	Idem	855,00
8	Idem	853,00
54	Idem, 1917	825,00
5	Reajustamento	886,00
20	Idem	885,00
2	Idem, de Cr$ 500.00	425,00
1	Idem	430,00
30	Obrigações: Tesouro, 1932	1 100,00
52	Ferroviarias	1 065,00
4	Municipais: Emp. 1904, port.	600.00
9	Idem, 1914	187,00
12	Idem, 1920	187,00
2?	Decreto, 2.339	200,00
	Empréstimo 1931	238,00
20?	Idem	236.00
2?	Prefeituras: B. Horizonte	966,00
11?	Idem	968,00
26?	Idem	970,00
2?	Idem	965,00
1?	P. Alegre, 3½%	33,00
17?	Estaduais: E. Santo, 8%, port.	510.00
5?	Minas, 7%, port. Cr$ 500.00	460,00
16?	Minas, 1934, 1.ª Serie	195.00
45	Idem	195,50
300	Idem	196,00
6?	Idem, 2.ª Serie	193,00
75	Idem	194,00
98?	Idem, 3.ª Serie	194.00
12?	Pernambuco	96,50
25	Rodov.º E. Rio	624,00
50	Idem	625,00
3?	Rodov.º R. G. Sul	1 070,00
5	São Paulo	238.00
3	Idem	239.00
3.775	Cias.: Seg.º Garantia	250,00
400	Ter.º Esperança	330.00
410	S A Marvin	650,00
179	B. Mineira, port.	580,00
11	Idem	576,00
100	Idem	578,00
5	Debêntures: Bco. L. Brasileiro	227,00
400	Idem	225,00

PREGÃO IMOBILIARIO

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

Foram apregoados sexta-feira última, dia 18, os imoveis abaixo:

VENDAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Qts.	Ter.	Cr$
Tijuca	3	12 x 24	150 000,00
Copacabana	4	x	320 000,00
Laranjeiras	6	13 x 30	620 000,00
Bangú	3	21 x 30	70 000,00
Rua Dr. Garnier	7	30 x 50	350 000,00
Braz de Pina	—	8 x 32	45 000,00
TOTAL			1 555 000,00

VENDAS — APARTAMENTOS

Localização	Qts.	Cr$
Praia de Botafogo	3	300 000,00
Praia do Flamengo	3	350 000,00
Av. Atlântica	4	340 000,00
Rua G. Sampaio	3	155 000,00
Copacabana	4	400 000,00
TOTAL		1 545 000,00

VENDAS — PREDIOS PARA RENDA

Localização	Qts.	Ter.	Cr$
Eng. Novo	—	22 x 42	300 000,00
Santa Cruz	—	15.800 m2.	170 000,00
Niterói	—	x	230 000,00
Bonsucesso	—	x	330 000,00
TOTAL			1 030 000,00

VENDAS — ESCRITORIOS, PAVS. E SALAS

Localização	Area util	Cr$
Castelo	331 m2.	900 000,00
Centro	202,50 m2.	600 000,00
TOTAL		1 500 000,00

VENDAS — LOJAS

Localização	Area util	Cr$
Av. Atlântica	—	500 000,00

VENDAS — TERRENOS

Localização	Dims.	Cr$
D. Moreira esp. E. Pessoa	24 x 31	480 000,00
Irajá (20 lotes cada)	9 x 30	9 000,00
Av. Tijuca	734 m2.	110 000,00
Rua Figueira	24.650 m2.	500 000,00
Prox. à Raiz da Serra — Teresópolis e L. Ferrea (250 lotes cada)	20 x 50	4 000,00
Rua Redentor	10 x 20	135 000,00
Rua C. Durão	15 x 26	220 000,00
Eng. Novo	2.200 m2.	185 000,00
Tijuca	12 x 31	80 000,00
Grajaú	10 x 32	45 000,00
Grajaú	535 m2.	70 000,00
Grajaú	14 x 45	75 000,00
Barra da Tijuca	70.000 m2.	280 000,00
Penha	7 x 46	12 000,00
Rua D. Campista	7 x 30	80 000,00
Rua G. Sampaio	x	800 000,00
Laranjeiras	12 x 30	110 000,00
Niterói	8.000 m2.	150 000,00
Jacarepaguá	12 x 42	14 000,00
Bonsucesso	12.629 m2.	150 000,00
Irajá	8 x 35	9 000,00
Petrópolis	642 m2.	35 000,00
TOTAL		4 720 000,00

VENDAS — SITIOS E CHÁCARAS

Localização	M2	Cr$
São Gonçalo	50.400	90 [illegible]
Barra do Piraí	453.656	450 [illegible]
Paraiba do Sul	290.400	60 [illegible]
TOTAL		600 000,00

OFERTA DE DINHEIRO SOBRE HIPOTECA — A partir de Cr$ 20 000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios — Tabelas comuns ou Price. Juros de 9 a 12 % de acordo com o local e valor.

COMPRAS — TERRENOS

Localização	Dims.	Base Cr$
Centro	—	6 000,00
Av. Atlântica	—	70 000,00
Tijuca	12 x 20	70 000,00
De Tring. a Caxias	20 000 m2.	30 000,00

COMPRA — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Qts.		Base Cr$
Ipanema	5	x	400 000,00
Botafogo	—	x	200 000,00
TOTAL			600 000,00

RESUMO

	Cr$
Vendas — Predios residenciais	1 555 000,00
Vendas — Apartamentos	1 545 000,00
Vendas — Predios para renda	1 030 000,00
Vendas — Escritorios, pavimentos e salas	1 500 000,00
Vendas — Lojas	500 000,00
Vendas — Terrenos	4 720 000,00
Vendas — Sitios e Chácaras	600 000,00
Valor total das vendas apregoadas	11 450 000,00

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de .... Cr$ 26,80 por 10 quilos, na tabua, e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,80
Tipo 4	Cr$ 28,30
Tipo 5	Cr$ 27,80
Tipo 6	Cr$ 27,30
Tipo 7	Cr$ 26,80
Tipo 8	Cr$ 26,30

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, Cr. $ 2.80; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2,20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 29,00 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 18

		Sacas
Stock em 17		380.341
Entradas:		
Pela Leopoldina	8.466	
Pela Central	2.475	
Reg. E. Santo	1.261	12.202
Total		392.543
Embarques:		
Rio da Prata		1.750
Total		390.793
Café doado		623
Total		391.416
Consumo local		600
Stock em 18		390.816
Idem, ano passado		317.131
Entradas até 18		108.049
Saidas até 18		52.885
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		96.977

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 18

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 40,50.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 42,50.

Entradas — Hoje, 10.139 sacas; anterior, 10.839; ano passado, 32.681 ditas.

Embarques — Hoje, nada; anterior, nada; ano passado, 34.689 sacas.

Existencia — Hoje, 1.644.295 sacas; anterior, 1.634.156; ano passado, 1.587.107 ditas.

— Saidas, não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 19

Funcionou hoje, calmo, cotando-se o tipo ⅞ a Cr$ 24,90 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	565
Saidas	—
Em stock	101.080
Consumo local	—
Liberado	—

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 19

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Mercado firme.

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist.	Cr$ 91,00 a 92,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 19

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Demeraras	Cr$	54.00	54.00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
2.ª sorte	Cr$	46,00	46.00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12.00	12,00
Mascavos	Cr$	10.00	10,00

	Sacas	
Entradas	61.085	16.765
De 1º de set.	2.381.502	2.320.417
Existencia	1.644.545	1.584.360
Exportação	—	—
Consumo	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 19

COMPRADORES (Contrato C)

Em dezembro	Cr$	n/c.	66,60
Em janeiro	Cr$	66,90	67,00
Em fevereiro	Cr$	n/c.	67,40
Em março	Cr$	67,50	67,70
Em abril	Cr$	67,50	67,50
Em maio	Cr$	67,60	67,70
Em junho	Cr$	n/c.	68.00
Em julho	Cr$	n/c.	68,40

Vendas, 5.000 arrobas.

Mercado estavel.

NOVO CONTRATO "ÚNICO"

Ent.:		Abert.	Fech.
Em dezembro	Cr$	n/c.	n/c.
Em janeiro	Cr$	n/c.	n/c.
Em março	Cr$	n/c.	n/c.
Em maio	Cr$	n/c.	67,00
Em julho	Cr$	n/c.	67,80
Em outubro	Cr$	68,00	68,20

Vendas, nada.

Mercado, estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 71,50
Tipo 5	Cr$ 67,50
Tipo 6	Cr$ 60,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 19

Cotações por 80 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	62,00	62,00

	Sacas	
Entradas	800	800
De 1.º de set.	81.800	81.000
Existencia	95.000	95.500
Existencia	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em janeiro	n/c.	18.93
Em março	18.94	18.92
Em maio	18.83	18.74
Em julho	18.72	18.68
Em outubro	18.65	18.61
Em dezembro	18.65	18.61
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

Serviço internacional de imprensa

Um decreto-lei fixando as taxas respectivas

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei fixando taxas do serviço internacional de imprensa:

"Art. 1.º — Fica fixada em dois cêntimos de franco ouro por palavra (fr. 0,02) a taxa terminal e de trânsito dos telegramas de imprensa de que trata o art. 3.º, letra "c", do decreto-lei n. 4.525, de 28 de julho de 1942.

Parágrafo único — As taxas a que se refere este artigo serão reduzidas de cinquenta por cento (50%) nos telegramas de imprensa trocados com paises americanos.

Art. 2.º — O presente decreto-lei é considerado em vigor a partir de 1.º de agosto de 1942, revogadas as disposições em contrario".

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 19 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chimical —|142; American Can —|74,50; American Foreign Power —|1,25; American Metals 20,50-21,12; American Radiator 6,12-6,12; American Smelting and Refining 37,75-37,62; American Tel. and Teleg. 125-125,75; American Tobacco "B" 43-43,25; American Woolen n-c|4; Anaconda Copper 25,25-25,50; Andes Copper n-c|n-c; Armour Delaware Pref. n-c|108; Armour Illinois "A" 3-3,12; Atlantic Gulf and West Indies 19,87|—; Atlas Corporation 6,50-6,62; Bendix Aviation 33,75-33,62; Bethlehem Steel 55,62-56; Candian Pacific 6,62-6,62; Case Treshing Machine 75,50-73,50; Cerro de Pasco 32-32; Chile Cooper n-c|n-c; Chrysler Motors 68-68,75; Colombia Gaz Electric 2|—; Consolidated Edison 15,37-15,25; Continental Can 27,75-27,87; Continental Steel n-c|20,75; Cuban American Sugar 7,75-7,87; Dupont de Nemors 134,75-135; Eastman Kodack 151,50-150; Electric Power and Light 1,25-1,37; General Electric 29,75-29,62; General Foods Corporation 35-35; General Motors 43,87-43,87; Gilette Safety Razor 4,87-4,87; Goodyer Rubber 24,50-24,50; Hudson Motors 4,75-4,62; International Business Machine 149-147,50; International Harvester 59-59,50; International Nickel 30-29,87; International Tel. and Teleg. 6,62-6,50; International Tel. FNG n-c|6,75; Kennecott Copper 28,62-28,62; Krogery Grocery 27-26,62; Lambert Corporation n-c|17,62; Lehman Corporation n-c|24,75; Loew Inc. 44,75-45,50; Lone Star Cement n-c|38,37; Missouri Kansas and Texas 3,25-3,37; Montgomery Ward 33,75-34; National Cash Register 19,25-19,12; National Lead Cia. 13,62-13,87; New-York Central 10,50-10,62; North American Corporation 10,12-9,75; Otis Elevator 17,25-16,87; Pacific Gaz Electric 23,25-23,50; Pan American Airways 25-25; Paramount Pictures 17,25-17,25; Patino Mines n-c|25; Pensylvania Railroad 23-23,87; Phillips Petroleum 44,37-44,37; Public Service of New-Jersey 12-11,75; Radio Corporation 4,37-4,37; Reo Motors VTC 4,75|n-c; Socony Vacuum 9,87|—; Standard Brands 4,37-4,37; Standard Oil of California 28 27,87; Standard Oil of Indiana 27,62-27,87; Standard Oil of New-Jersey 45,37-45,25; Swift and Cia. 22,87-2262; Swift International 27,50-28; Texas Corporation 41-40,75; Texas Gulf Sulphur 36,37-37,87; Union Carbid 80-70,37; Union Pacific 78|—; United Aircraft 26-26; United Fruit 66,62-67,75; United Gaz Improvement 5,12-4,87; U. S. Leather 3,62-3,75; U. S. Smelting Refining 46,25-46,50; U. S. Steel 46,62-46,75; Warner Bros 8,37-8,25; Warren Bros n-c|n-c; Westinghouse Electric 81,50-81,37; Woolworth 20,25-20,37.

Curb Stock — American Gaz Electric 16,62-19,12; Brasilian Traction 11,87-11,62; Electric Bond and Share 2,50-2,[illegible]; Niagara Hudson and Power —|1,37; United Gaz 0,75-0,66.

Bancos — Bankers Trust 35-35,12; Chase National Bank —27,50; First National Bank of Boston 38-38,12; National City Bank of New-York 27,62-27,75.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 33,75-3375; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 33,37-33,37; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 33,37-33,50; Rio Grande do Sul 8% 16,50|—; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n-c|18,50; Royal Bank of Canadá n-c|128; Atlantic Refining 19-19; Corn Products 57,12-55,75; Municipalidade do Rio de Janeiro n-c|—; Empréstimo do Reino da Italia 7% 36,25-36,37; Brasil Federal 8% 1941 18,50-18,37; Rio Grande do Sul 8% 1946 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n-c|62,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n-c|17,37; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n-c|17,50; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1957 n-c|70.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	
20 P. Alegre	P	P. Alegre	20
20 Recife	P	Man. P. Velho	20
20 Cuiabá	P	Cuiabá	20
20 Fortaleza	P		—
20 Curitiba	P	Curitiba	20
20 Miami			—
20 B. Aires		B. Aires	21
—		[illegible]	21
21 P. Alegre		P. Alegre	21
21 S. Paulo		S. Paulo	21
21 Recife			—
21 B. Horizonte		B. Horizonte	21
21 S. Paulo	V	S. Paulo	21
—	P	Assunción	21
21 S. Paulo	V	S. Paulo	21
21 J. Pessoa	N		—
21 Cuiabá	P	Recife	21
21 Miami	P	Miami	21
21 Belem	C		—
22 P. Alegre	P	P. Alegre	22
22 Goiania	V		—
22 Miami	P	B. Aires	22
22 S. Paulo	V	S. Paulo	22
22 Assunc.	P		—
22 S. Paulo	V	S. Paulo	22
22 Recife	P		—
—	C	P. Alegre	22
22 S. Paulo	V	S. Paulo	22
22 Uberaba	P	Uberaba	22
—	C	Recife	22
23 P. Alegre	P	P. Alegre	23
23 S. Paulo	V	S. Paulo	23

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

CASTELO

Pavimento para escritorio

Vende-se à Avenida Erasmo Braga amplo pavimento para escritorio, com facilidade de pagamento, em edificio já iniciado. Milton Ferreira de Carvalho (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis) Miguel Couto — 51-1.° andar.

JOAQUIM SANTOS PARENTE

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis

PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

VENDO: — Em São Francisco Xavier, rua Dr. Garnier, predio de 2 pavimentos, em centro de terreno arborizado de 30 x 50. Tem 5 amplas salas, 7 dormitorios, banheiro completo, 2 amplos terraços, quartos e dependencias para empregados. Preço, ... Cr$ 350.000,00.

VENDO: — Em Niterói, rua Dr. Paulo Cesar, próximo ao Estadio Caio Martins, terreno de forma irregular, com 8.000 m2. — Preço, Cr$ 150.000,00.

VENDO: — Em Jacarepaguá, à rua Baronesa, próximo da Praça Seca, terreno de 12 x 42. Preço, Cr$ 14.000,00.

RUA 18 DE MAIO, 37 — 1.° ANDAR.

Vila Valqueire JACAREPAGUÁ

A LOCALIDADE MAIS APRAZIVEL DOS SUBURBIOS

CIA. PREDIAL

LOTES E CHACARAS, em prestações a longo prazo. Agua e luz elétrica, ruas pavimentadas e arborizadas.

*

LOTES medindo 12 x 30, Cr$ 12.0000,00. Inicial de 364,00 e prestações a partir de 182,00.

*

CHACARAS medindo 50 x 100, Cr$ 30.000,00. Inicial de 1.000,00 e prestações a partir de 352,00.

CIA. PREDIAL (ESCRITORIOS)
PRAÇA FLORIANO 31/39-2.°-227690

EDIFICIO RIO CLARO

à Av. Princeza Isabel, 38-40
(Antiga Rua Salvador Corrêa)
COPACABANA

OBRAS JA' INICIADAS

Apartamentos com 2 salas, 3 dormitorios, 1 quarto de empregada, 4 varandas

TODO CONFORTO — TUDO AMPLO

Preço: a partir de Cr$ 170.000,00

Incorporação e Construção de

A. J. BRITO & CIA.

Rua Buenos Aires, 15 - 3.° andar — Tel.: 23-0573
Financiamento: S/A Martinelli, 15 anos - Tabela Price

Eis o Triângulo dentro do qual se encerra a sua felicidade econômica e a doce ventura de seu lar

Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os seus clientes e amigos

Informações com:

Walter N. Schlobach

Edificio Martinelli — Av. Rio Branco, 108, 5.° andar, S. 504
Fônio 42-1425

Dr. Cândido Hollanda Cavalcanti

— CLINICA MEDICO-CIRURGICA — Molestias internas — Ginecologia, pele e siffilis — Cons. Edificio Rex, sala 1024 - 3.as, 5.as e sábs., das 16 às 18 hs., tel.: 22-0486.

Publicações

ESTUDOS BRASILEIROS — Recebemos o n. 24 de "Estudos Brasileiros", contendo as seguintes conferencias lidas no Instituto do mesmo nome: A Universidade e a segurança nacional; Dupla personalidade de um botânico; Economia aziendal; Aspectos e evolução de previdencia social no Brasil.

Natal dos Lázaros

Como vem acontecendo anualmente, a Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra realizará, na próxima semana, o Natal entre os lázaros desta capital, bem como entre os que se acham no Educandario que essa Sociedade mantem em Jacarepaguá.

As pessoas que desejarem cooperar no Natal dos Lázaros, poderão enviar donativos para a sede daquela entidade, à rua São José número 58, 2.° andar.

Verão Copacabana

PRECISA DE UM APARTAMENTO MOBILIADO
POSTO 5.° OU 6.°
TELEFONE 28-1372

SRS. CANDIDATOS À LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritórios de F. R. DE AQUINO & CIA. LDTA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo é dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

MATRIZ: — Av. Rio Branco, 91-6.° — Tel. 23-1830 — Rio.
FILIAL: — R. 15 de Novembro, 244-4.° — Tel. 3-7353 — S. Paulo.
AGENCIAS: — Av. Atlântica, 554-B — Tel. 27-7313 — Rio.
R. V. Rio Branco, 425, s. 3 — Tel. 2282 — Niterói.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis

PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

JACAREPAGUA — Vendo à Estrada dos Três Rios, frente tambem para a rua Araguaia, a 10 minutos do bonde Freguezia, chácara com aproximadamente 10.000 m2., em terreno plano, com preciosa nascente de agua mineral, por Cr$ 130.000,00, com facilidade de pagamento.

JACAREPAGUA — Vendo, à Avenida Geremario Dantas, terreno de 70 x 54, plano, indicado para casa de negocio ou de renda, por Cr$ 70.000,00, com facilidade de pagamento.

IPANEMA — Vendo à Avenida Delfim Moreira, esquina da Avenida Epitacio Pessoa, lado da sombra, terreno de 24 x 31, por Cr$ 480.000,00.

TIJUCA — Vendo à Avenida Tijuca, esquina da rua Itapuá, terreno nivelado, com 734 m2., por Cr$ 110.000,00.

IRAJA — Vendo à Estrada do Quitungo 30 lotes de terreno, nivelados, de 9 x 30 cada um, contiguos, a Cr$ 9.000,00, com facilidade de pagamento.

ROCHA — Vendo à rua Figueira, muito próximo da rua 24 de Maio, terreno com 24.680 m2., sendo cerca de metade completamente plano e o restante acidentado, indicado para abertura de logradouros ou grande avenida. Preço, Cr$ 500.000,00.

IRAJA — Vendo à Estrada do Quitungo, próximo da estação, terreno com 51.630 m2., plano na sua quase totalidade, dando para 114 lotes, com planta em via de aprovação. Preço, Cr$ 460.000,00.

TIJUCA — Vendo à rua Henrique Fleuiss, junto e depois do predio n.° 120, terreno de 12 x 30, por Cr$ 36.000,00.

TIJUCA — Vendo à rua Henrique Fleuiss, a 12 metros depois do predio 157, terreno de 18 x 30, por Cr$ 45.000,00.

BOTAFOGO — Vendo à rua Demetrio Ribeiro, esquina de Ipú, terreno de 17,30 x 19, por ...... Cr$ 180.000,00.

BOTAFOGO — Vendo à praia de Botafogo apartamento dominando a Enseada de Botafogo, o Flamengo, o Corcovado e o Pão de Açucar, no "Edificio Tabapuã", com 170.000 m2. de area privativa, constando de 2 salas, 3 dormitorios, quarto para empregada, espaço para um automovel, terraço de serviço e 2 principais. Pagamento de parte do preço a longo prazo. Tabela Price. .... Cr$ 300.000,00.

ESCRITORIO MIGUEL COUTO, 51 — 1.° ANDAR.

PRAIA DE BOTAFOGO

Apartamento com 345 ms2 de area privativa ocupando todo um pavimento

Vende-se para familia de alto tratamento um apartamento de frente, dominando a enseada, o Flamengo, o Corcovado e o Pão de Açucar, no Edificio "Tabapuan", em centro de terreno com 1.800 ms.2, do qual ocupa apenas 16 °|°, permitindo a construção de outro edificio com facil acesso em pitoresca e accessivel elevação. Tem 345 ms2 de area privativa e consta de duas salas, "living", escritorio, cinco dormitorios, dois quartos para empregados, dois banheiros principais, um banheiro completo para empregados, dispensa, copa, cozinha, espaço para dois automoveis na garage, terraço de serviço e três principais, dos quais um de frente com 11,00 x 2,52. Pagamento de parte do preço a longo prazo. (Tab. Price). Milton Ferreira de Carvalho (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis) — Miguel Couto — 51-1.° andar.

O melhor Natal para o seu filho!

TECNIART

O NATAL foi a aurora da Cristandade. Aproveite o de 1942 para marco inicial do futuro de seu filho, adquirindo um lote de terreno no JARDIM GRAMACHO

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 37,50 MENSAIS

COMPRE AGORA OU NÃO COMPRARA' MAIS!...

CIA. IMOBILIARIA GRAMACHO SOCANON
327 — AV. GRAÇA ARANHA — 6.° ANDAR
Telefones: 42-4560 e 42-1198
Caixa Postal 3365 — End Tel. Gramadim — Rio de Janeiro

Inscrito sob o n.° 40, de acordo com o Decreto 58

Milton Ferreira de Carvalho

Corretor de Imoveis

(DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS)

RUA MIGUEL COUTO, 51 - 1.° ANDAR

Escritorio de corretagem de terrenos e predios, aplicação de capitais, incorporação de grandes edificios, hipotecas, financiamento de construções, e urbanização, subdivisão e venda de terras urbanas e rurais, em funcionamento ininterrupto desde 1923.

Operações baseadas em cadastro imobiliario proprio, organização completa e perfeita para fomentar, proteger e garantir o máximo de segurança e eficiencia às transações imobiliarias.

INCORPORAÇÕES REALIZADAS

N.°	Edificio	Localização	Pavs.	Construtores
1.°	México	Rua México, 168	13	Cia. Construtora Nacional
2.°	Piauí	Av. Alte. Barroso, 72	13	Ortenblad, Locke & Cia. Ltda.
3.°	Hollerith	Av. Graça Aranha, 14	13	Ortenblad, Locke & Cia. Ltda.
4.°	Tabapuan	Pr. Botafogo, 74	16	Ortenblad, Locke & Cia. Ltda.
5.°	Barbacena	Av. Erasmo Braga, 14	13	O. M. Penna

INEDITORIAIS

De como o sr. Matos Pimenta, com sua propria assinatura, prova ser um mentiroso

Documentos – em contraposição às suas invenções

Com referencia à publicação "Grave ofensa aos corretores de imoveis de São Paulo", que provocou um movimento de revolta pelas afirmações insidiosas e falsas que fez, limito-me a reproduzir documentos do seu proprio punho, que mostram como Matos Pimenta desmente Matos Pimenta, confessando assim, ao público, o valor das coisas que escreve e afirma.

Doc. n.º 1 — Matos Pimenta escreveu que eu me dizia proprietario do titulo "Bolsa de Imoveis". Não disso tal; afirmei que desde 1936 o titulo pertencia à companhia de que sou diretor. O documento junto o prova.

DOC 2 [handwritten]

Original — N.º ...

MINISTERIO DO TRABALHO INDUSTRIA E COMMERCIO — DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

SECÇÃO DE MARCAS DE INDUSTRIA E DE COMMERCIO

Certificado de Registro de TITULO DE ESTABELECIMENTO

[illegible]

Director da Secção de Marcas de Industria e de Commercio, passei o presente certificado que vae assignado pelo Director Geral e por mim datado e assignado.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 19 36

[signature] Director de Secção — [signature] Director Geral

Doc. n.º 2 — Matos Pimenta disse que ofereci o titulo, para o Rio de Janeiro e São Paulo, por Cr$ 300.000,00. Outra mentira. Jamais ofereci coisa alguma a Matos Pimenta. Ele sim, veio pressuroso a São Paulo e fez uma proposta de compra, conforme o evidencia o doc. abaixo.

DOC 2 [handwritten]

São Paulo, 15/ Fevereiro. 1939

Ilmo. Sr.
Dr. Nelson M. Caldeira

Pela presente confirmo minha proposta de acquisição do titulo Bolsa de Immoveis para a praça do Rio de Janeiro ou Districto Federal, uma vez apresentados os comprovantes da sua legitimidade juridica ou a liquidez de seu direito, pelo preço de Rs. 100:000$000 (Cem contos de reis) pagos em prestações iguaes mensaes de Rs. 5:000$000 (cinco contos de reis) garantidas por cinco adeante ou outro meio egualmente adeante, sendo as prestações pagas até o dia vinte de cada mez a partir de vinte de Junho proximo.

Esta carta é escripta com duas vias, ambas assignadas por nós, ficando cada uma das partes com uma dellas, para todos os fins de direito validas como contracto.

S. Paulo, 15 de Fevereiro de 193

[signatures: J. A. de Mattos Pimenta — Nelson Mendes Caldeira]

Doc. n.º 3 — Matos Pimenta insinua que o titulo "Bolsa de Imoveis" não pertencia à companhia de São Paulo. Neste caso, por que recebeu a CÉSSÃO GRATUITA que lhe foi por feita? Eis a prova, com a sua propria assinatura, dessa cessão.

DOC 3 [handwritten]

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1939

Illmo. Sr. Dr. Nelson Mendes Caldeira
M.D. Director-Superintendente e Procurador Especial da Bolsa de Immoveis do Estado de S. Paulo
Nesta

Em mãos sua carta desta data pela qual V.S. em seu nome pessoal e como Director-Superintendente e Procurador Especial da Bolsa de Immoveis do Estado de S. Paulo, S.A. faz cessão gratuita e irrevogavel á Bolsa dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro de quaesquer direitos que porventura V.S. ou a Sociedade de que é mandatario possam ter no Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro quanto aos titulos e denominações, depositados ou a depositar, requeridos ou a requerer, registrados ou a registrar em qualquer das Repartições competentes desta Cidade, federaes ou municipaes, bem como do compromisso de absterem-se de quaesquer medidas ou attitudes que possam acarretar prejuizo ou embaraço ao livre funccionamento e desenvolvimento da Bolsa dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro.

Agradecendo a referida cessão, nos termos em que a fez, assumo em reciprocidade, pessoalmente e pela Bolsa dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro, o compromisso absoluto e irrevogavel de igualmente cedermos á Bolsa de Immoveis do Estado de S. Paulo, S.A. quaesquer direitos que porventura possamos ter a qualquer titulo no Estado de S. Paulo, abstendo-nos de quaesquer medidas ou attitudes que possam acarretar prejuizo ou embaraço ao livre funccionamento e desenvolvimento da Bolsa de Immoveis do Estado de S. Paulo S.A.

Saudações cordeaes.

[signature: J. A. de Mattos Pimenta — Rio de Janeiro, 14 de julho de 1939]

Afirmou que recebi Cr$ 5.000,00, graças à benevolencia dos seus companheiros, para serviços de propaganda, em consequencia de não se efetuar a venda do titulo. Ora, a cessão foi feita, como se vê acima, a 14 de Julho de 1939. Somente 12 meses depois, em Julho de 1940, por solicitação insistente de Matos Pimenta, vim de São Paulo ORGANIZAR a Bolsa de Imoveis, como idealizara desde 1935, data em que foi fundada a de São Paulo.

Vim com a condição expressa de NADA RECEBER alem do reembolso das despesas de viagem e estada. Findo meu trabalho de ORGANIZAR a Bolsa de Imoveis do Rio recebi cinco mil cruzeiros, montante das despesas de estada e viagem, dando um recibo que considero um dos documentos mais honrosos de minha vida, porque testemunha ter sido escolhido, de São Paulo, para organizar na Capital do meu país uma entidade de fins coletivos. Grande serviço me prestaria Matos Pimenta se, em vez de inverdades, publicasse o "clichê" do recibo, como faço estampando agora as provas da sua capacidade de mentir.

Aos que desconhecem os fatos deixo aqui os testemunhos irrefutaveis das falsidades de Matos Pimenta. Provas — e não palavras. Provas que se acham à disposição de todos nos Sindicatos dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro e de São Paulo. Provas — porque entendo que a melhor resposta a um detrator consiste em mostrar, com a verdade, até que ponto ele foi capaz de corrompê-la.

NELSON MENDES CALDEIRA

Duas crianças desaparecidas

Na residencia de Horacio Ribeiro, à rua D. Zulmira 129, em Maracanã, mora a menina Regina, de 8 anos presumiveis e de cor parda. Há dois dias, Regina trajando vestido amarelo estampado e levando um capote marron no braço, saiu de casa, não mais regressando. Qualquer informação sobre o seu paradeiro pode ser dada no endereço acima.

Tambem está desaparecida a menina Lourdes Martins, filha do sr. José Aleixo da Rocha, residente à rua Senador Vergueiro n. 146, casa 7, fundos. Qualquer noticia sobre o paradeiro de Lourdes deve ser dada pelo telefone 25-0740.

Quer saber noticias do primo

Recentemente chegado de São Paulo, esteve em nossa redação o sr. Francisco Barbosa, que procura saber noticias do paradeiro de seu primo sr. Deoclecio Marques, que há tempos se encontra nesta capital, procedente do Rio Grande do Norte. Qualquer comunicação a respeito do sr. Deoclecio deve ser feita por intermedio do sr. Isidoro Bezerra, na portaria da Mobilização Econômica, rua México, 158, 6.º andar.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

S. José	112	A. A. Clube	2.684
Av. Almt. Flo.	65	N. Gouveia	436
America	36	Av. V. Carv.	29
S. F. Prainha	21	C. Machado	400
Visc. Marang.	40	Av. 1.º Maio	15
A. Mem de Sá	230	C. Machado	674
M. Sapucai	285	Maria Passos	114
Mariz e Bar.	455	Pça. Pérolas	126
M. Coelho	8	P. Q. Bocaiuva	16
Catumbi	151	C. C. Meneses	28
Av. Salv. Sá	179	E. M. Felix	537
C. da Paz	206	A. A. Clube	2.297
Had. Lobo	153	E. Otaviano	286
A. P. Front.	516-g	Silva Gomes	8
Catete	102	24 de Maio	440
Catete	37	24 de Maio	1.037
Lapa	18	Ana Neri	1.006
Joaq. Silva	106	L. Teixeira	174
Laranjeiras	131	Vaz Toledo	412
Ipiranga	65	B. B. Ret.	155-a
Mauá	143	Lins Vasc.	240-a
Passagem	141	A. Cordeiro	272
Passagem	6-a	Arist. Caire	349
Av. B. Mit.	642	Dias da Cruz	610
S. Clemente	62	Cap. Resende	617
J. Bot.	12	J. Bonifacio	658
P. S. Dumont	142	J. dos Reis	625-b
Visc. Pirajá	616	Goiaz	234
Montenegro	129	Av. Sub.	7.407
Fco. Sá	23-b	E. Dentro	45-a
Sousa Lima	8-c	Dr. Bulhões	145
Av. Cop.	593	A. Carneiro	60
Siq. Campos	83	C. Melo	402
Av. P. Isabel	46	Cruz e Sousa	235
S. L. Gonz.	66	Av. Sub.	5.825
S. Crist.	64	Av. Sub.	7.840
Bela	850	Av. J. Rib.	102
Bela	78	Pça. Nações	74
Ana Neri	4	4 de Novembro	3
S. Crist.	820	Etelvina	9
Gal. Gurjão	154	Quito	385
C. Bonfim	98	E. V. Carv.	1.604
C. Bonfim	879	Guaporé	245
S. F. Xavier	194	L. Rodrigues	10-a
Boa Vista	105	A. G. Dant.	1.469
Av. 28 Set.	341	C. Benicio	1.222
Av. 28 Set.	285	E. Taquara	379-b
D. Zulmira	43	E. Sta. Cruz	404
Maxwell	202	Av. V. Vasc.	161
Meyrim	1-a	E. Eng. Novo	12
S. F. Xavier	665	Maranguá	2
B. Mesquita	758	E. Sta. Cruz	837
B. Mesq.	456-a	F. Borges	4
P. B. Drum.	29	C. Agostinho	45
8 Dezembro	40-a	Pça. 3 de Maio	0
E. M. Rangel	178	F. Cardoso	123
P. da Rocha	106	B. Domingos	18

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Matoso	15	Maria Freitas	24
B. Hipólito	192	Ciriel	62-b
Catumbi	6	F. Marinho	13-a
Av. Salv. Sá	77	Maria Passos	86
Aristides Lobo	1	Topazios	71
M. Coelho	174	Nerval Gouveia	5
Had. Lobo	461	Av. Sub.	8.701-a
Itapirú	49	C. C. Meneses	4
Catete	280	E. B. Verm.	527
Laranjeiras	168	A. A. Clube	2.207
S. Vergueiro	23	E. Otaviano	286
Gloria	90	Silva Gomes	8
Almte. Alex.	98	24 de Maio	248
S. Clemente	94	24 de Maio	1.020
Humaitá	140	L. Cardoso	201
Av. B. Mit.	770-a	V. Claudio	400
G. Polidoro	2	B. B. Ret.	231
Real Grand.	313	Dias da Cruz	476
Vol. Patria	245	A. Cordeiro	622
Visc. Pirajá	309	M. Fernandes	81
Visc. Pirajá	146	Resende Costa	6
Siq. Campos	119	Goiaz	614
F. Otaviano	32	Eng. Dentro	345
Av. Cop.	692	C. Melo	366
S. L. Gonz.	38	P. Encantado	40
S. L. Gonz.	248	Av. J. Rib.	263
S. Januario	188	Av. Sub.	7.407
S. B. Mont.	88-b	Av. T. Cast.	121
S. Crist.	518-a	23 de Agosto	36
Bela	633	João Rego	146
C. Bonfim	300	Venina	4
Av. Tijuca	31-b	Lobo Junior	27
S. F. Xavier	268	Av. A. Nav.	45
Av. 28 Set.	194	E. P. Velho	345
Av. 28 Set.	439	A. G. Dant.	1.469
B. B. Ret.	704-b	C. Benicio	1.222
B. Mesquita	367	E. Taquara	372-b
B. Mesq.	766-a	E. Sta. Cruz	206
S. F. Xavier	466	Av. C. Vasc.	9
E. M. Rangel	5	E. Eng. Novo	15
E. M. Felix	936	Correia Seara	35
Av. Sub.	10.496	P. Borges	4
P. da Rocha	106	S. Camará	41
E. M. Rangel	847	F. Cardoso	123

Sociedade dos Internos do Hospital Geral da Santa Casa da Misericordia

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no salão nobre do hospital geral da Santa Casa da Misericordia, a sessão solene de despedida dos internos doutorandos de 1942. A sessão constará do seguinte programa:

1.º) — Abertura da sessão e entrega dos diplomas de socios honorarios, pelo presidente da Sociedade, acadêmico Wilson Paulo Mendonça; 2.º) — Entrega dos diplomas de interno pelo diretor do serviço sanitario do hospital geral, dr. Paulo Cesar de Andrade; 3.º) — Inauguração do quadro de formatura dos internos doutorandos de 1942 pelo provedor da Santa Casa, dr. Ari de Almeida e Silva; 4.º) — Discurso do orador da turma, doutorando Derival Pimentel de Queiroz; 5.º) — Discurso do paraninfo, dr. Indalecio d'Araujo Iglesias, médico interno; 6.º) — Entrega dos premios da Sociedade; 7.º) — Palestra do dr. Marcos Batista dos Santos.

PERDEU-SE a Carteira de Estrangeiros N.º 160711. Pede-se a fineza de entregar no DIARIO DE NOTICIAS.

CAXIAS E O JARDIM GRAMACHO

Uma visita ao interventor Amaral Peixoto e, com a apresentação da respectiva maquete, uma exposição dos trabalhos realizados

Algarismos que exprimem o vulto da cooperação da nova cidade que surge em prol do urbanismo do Estado do Rio

Estiveram ante-ontem, no palacio do Ingá, em Niterói, os diretores da Cia. Imobiliaria Gramacho S. A., srs. Pedro Paulo da Rocha e J. C. Bocayuva Bulcão, acompanhados dos srs. dr. Augusto Leivas Otero, Pedro Leite Bastos, engenheiro Braulio Pena, dr. Rodolfo Marques da Cunha e Guilherme Melechi, membros do Conselho Diretivo da Companhia, que foram levar ao interventor Amaral Peixoto detalhes da importante obra que está sendo realizada em Caxias pela organização que dirige a construção da "Cidade-Jardim Gramacho".

Conduzidos ao salão de despachos, os membros dos orgãos diretores da Companhia foram apresentados, um por um, ao interventor que, para todos, teve uma palavra de atenção e amabilidade.

A seguir, e diante da maquete do "Jardim Gramacho", estabeleceu-se um questionario de perguntas feitas pelo interventor e respostas dadas pelos diretores da Companhia. Foram ventilados todos os aspectos técnicos da urbanização, interessando-se o comandante Amaral Peixoto pelos minimos detalhes fornecidos. Ao interventor federal foram apresentados os varios algarismos integrantes do projeto de urbanização e que assim se expressam:

Area total: 6 milhões de metros quadrados; ruas, avenidas e praças, 1.340.100m2; doações ao governo do Estado, 13.125m2; doações à Prefeitura Municipal, 356.359m2; doações à mitra da diocese local, 3.000m2; doações ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, 103.500m2; area loteada, 3.000.000m2; futuro loteamento, 1.143.910m2; número de quadras projetadas, 140; número total de lotes vendaveis, 6.500; número futuro de lotes, 1.000; extensão total das ruas da atual urbanização, 67 km.; area total de praças e jardins, 150.000 metros quadrados; valor das obras contratadas, 8 milhões de cruzeiros; valor das obras a cargo da Companhia Cr$ 2.000.000,00 e população provavel o Jardim Gramacho, 35.000 habitantes.

Sede dos escritorios da Cia. Imobiliaria Gramacho S. A., em Caxias

PRINCIPAIS TRABALHOS TECNICOS DO PROJETO DE URBANIZAÇÃO

Movimento de terra, 132.000m3; pavimentação de ruas, 163.210 metros quadrados; meios-fios, 106.000 metros; sargetas, 61.345 metros quadrados; galerias de aguas pluviais, 6.000 metros; aterros e transportes para saneamento, 2.700.000 metros cubicos; unidades para a arborização de ruas, 6.500 mudas; escavação para piscina, 1.800 metros cúbicos, e Parque Fluminense, 1.000 mudas.

A Floricultura do "Jardim Gramacho", destinada à industrialização de plantas indigenas e ornamentais, em intercambio permanente com os hortos florestais dos governos federal, estaduais e municipais, é a maior iniciativa particular, no gênero, e está em condições de suprir todas as necessidades do Estado do Rio, pois contam-se por centenas de milhares as mudas já prontas.

Para enfrentar as dificuldades decorrentes da deficiencia dos meios de comunicação e da crise de combustivel, a Companhia recorreu ao trabalho manual nas obra de urbanização, o que lhe acarretou um aumento consideravel no número de operarios ali empregados e está organizando, paralelamente às suas atividades, uma empresa de transportes, cuja instalação se dará muito em breve.

Finda esta exposição, foram ainda tratados assuntos que se relacionam com o abastecimento dagua e rede de esgôtos da nova cidade, tendo o interventor ficado visivelmente bem impressionado com o que lhe foi demonstrado e felicitado a direção da Companhia pelo adiantado estado e desenvolvimento dos trabalhos técnicos e sociais, inclusive a colaboração emprestada pela Companhia para o andamento das obras da variante da rodovia Rio-Petrópolis, e que se traduz na desistencia de qualquer indenização consequente da desapropriação que se torne necessaria. Ao sr. interventor foi esclarecido ainda que a Companhia está antecipando o preparo e as escavações daquela variante no trecho em que é atravessado o Jardim Gramacho, visto que a referida rodovia já está definitivamente locada pelo Departamento Nacional de Estrada de Rodagem.

Por último o comandante Amaral Peixoto, espontaneamente, propôs-se a visitar o local do Jardim Gramacho, tendo a diretoria da Companhia agradecido a distinção e sugerido a s. excia. que fosse a visita marcada para o dia do lançamento da pedra fundamental da cidade e inauguração do obelisco comemorativo daquele empreendimento inspirado nas iniciativas do Estado Novo, representado aquele por um monolito de oito metros de altura. ***

AVISOS FÚNEBRES

Dr. Antonio Augusto de Covello

30.º DIA

A Familia Covello, agradecendo sensibilizada as manifestações de pesar pelo falecimento de seu inolvidavel ANTONIO, convida todos os seus amigos e os do querido extinto para assistirem à missa de trigésimo dia que, em sua intenção, mandará celebrar no Altar-Mór da Igreja da Candelaria, às 9 horas da manhã de quarta-feira, dia 23.

ELIZA HEFFER DA COSTA

(7.º DIA)

Os auxiliares da Casa Santos Dumont convidam os parentes e amigos de D. ELIZA HEFFER DA COSTA para assistirem à missa que, em sufragio da sua alma, fazem celebrar no altar de N. S. do Terço da Igreja do Santíssimo Sacramento (Av. Passos, esquina com Buenos Aires), amanhã, dia 21 do corrente, às 9 horas. Sensibilizados, agradecem.

ELIZA HEFFER DA COSTA

(7.º DIA)

A. RODRIGUES COSTA & CIA. convidam os parentes e amigos de D. ELIZA HEFFER DA COSTA para assistirem a missa que, em sufragio da sua alma, fazem celebrar no altar de N. S. das Dores da Igreja do Santissimo Sacramento, (Av. Passos, esquina com Buenos Aires), amanhã, dia 21 do corrente, às 9 horas. Sensibilizados, agradecem.

ELIZA HEFFER DA COSTA

(7.º DIA)

Antonio Rodrigues da Costa e filhos, João Felipe Heffer, senhora e filhos, Alberto Henrique Heffer e senhora, Antnonio Benedito Heffer e familia, José Rodrigues da Costa, senhora e filhos, Anfonso Rodrigues da Costa, senhora e filha (ausentes), Joaquim Rodrigues da Costa, senhora e filhos, esposo, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram e acompanharam os restos mortais de sua inesquecivel ELIZA. e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã, dia 21 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento. (Av. Passos, esquina com Buenos Aires). Por mais esse ato de religião cristã, antecipadamente agradecem.

MAJOR JOÃO AUGUSTO DE MORAES

Sua familia cumpre o doloroso dever, de participar a todos os eus parentes e amigos, o seu falecimento, saindo o feretro às 16 horas, da Capela do Hospital Gaffrée e Guinle, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antonio de Senna Madureira

Alice de Senna Madureira e filhos Alice, Clarice e Antonio; Dr. Casemiro de Senna Madureira e familia (ausentes); Dr. Daniel Campos Madureira e familia; Julieta Campos de Azevedo e familia; Zilfa de Oliveira Ferreira e filhos; Evangelino Guedes de Oliveira e familia e demais parentes, agradecem sensibilizados as homenagens prestadas ao seu idolatrado esposo, pai, irmão, tio, sobrinho, cunhado e parente ANTONIO DE SENNA MADUREIRA e convidam para a missa que farão celebrar pelo eterno descanso de sua alma, no dia 23 do corrente, às 10,30 horas, no altar mor da Igreja de S. José. Antecipadamente gratos solicitam dispensa de pesames.

João Antonio Pereira

(7.º DIA)

Mario Cesar da Fonseca Masiles Pereira da Fonseca e filhos; Pergentino Soares Pereira e familia; Maria Pereira da Silveira; Antonio Soares Pereira e familia (ausentes); Jonas Soares Pereira e familia (ausentes); João Soares Pereira e familia (ausentes); José Soares Pereira e senhora (ausentes); Melchiades Soares Pereira e familia (ausentes); Marieta Pereira Imbeloni e familia (ausentes); genro, filhos e netos de JOÃO ANTONIO PEREIRA, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, a celebrar-se em sufrágio de sua alma, no dia 21, às 10 horas na Capela de N. S. das Vitorias, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Anezio José do Nascimento

Argemiro José do Nascimento e familia, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa do 15.º dia da morte de seu irmão ANEZIO JOSÉ DO NASCIMENTO, a realizar-se no dia 22 do corrente, às 4,30, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, rua dos Invalidos.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 20 de Dezembro de 1942

O calcanhar de Aquiles

HOMERO PIRES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COMO sempre fantasista, entendeu o sr. Luiz Viana Filho dizer-nos no seu livro o que, no ano remoto de 1870, ia Rui Barbosa em São Paulo, então a estudar ali a última serie do curso jurídico. Já se vê que era essa uma tarefa de todo o ponto impossível. Impossível apenas para nós. Não, porem, para homem de tanto fôlego como o biógrafo de Rui. Através destas leituras ruianas, varios tipos, "uns reais, outros imaginarios", foram descobrindo-se no moço estudante, — verificou o arguto psicólogo. Contudo, o sr. Viana Filho não revelou mais que duas figuras: Ulisses e Aquiles. Mas não pense o leitor que o atilado critico baiano tivesse em mira dar-nos a impressão de que bosquejava uma página romanceada. Não. Queria vender-nos pela mais fina das lebres o mais rafado dos gatos. E assim pôs Rui, no São Paulo de 1870, a decidir-se por Aquiles contra Ulisses, pois o primeiro era um "modelo sublime para quem sentia o espirito devorado por imensas paixões e altos ideais". Ulisses era "desprezivel" e "detestavel": preferia "o ardil e a astucia à luta franca e leal". Então, do "impávido personagem mitológico, meio homem e meio herói", disse Rui (segundo nos conta o sr. Viana), que ele era "a encarnação da juventude heróica", "a força e a beleza olimpica na pessoa de um mortal". Tal era Aquiles.

Desfizemos o quadro poético e irreal do sr. L. Viana: Rui não andava a cogitar, na Paulicéia de 1870, nem em Ulisses nem em Aquiles. E as palavras do grande orador concernentes ao filho de Peleu não foram ditas em São Paulo em 1870, como inculcara o sr. L. Viana, mas vinte e sete anos mais tarde, isto é, em 1897, na Baía. Enfim, a propósito do filho de Laertes, de cuja significação o sr. Viana Filho não tem noticia segura, demos-lhe alguns traços caracteristicos e fundamentais.

Pois bem, leitor amigo, sabe como procedeu o sr. Luiz Viana na sua réplica? Deixou inteiramente, completamente de lado a fraude que praticara e nós lhe exprobáramos, e veio discutir conosco acerca da personalidade de Ulisses, que voltou a confrontar com Aquiles. E aonde foi buscar o perfil deste último? Ainda em Rui. Em que palavras? Nas mesmas, naturalmente acrescidas, e que reproduzira na sua obra, onde as insinuara como pronunciadas em São Paulo, em 1870. Mas, já agora, descoberta a mistificação, o sr. L. Viana deixou o ardil em cauteloso silencio, e escreveu na sua defesa: "De Aquiles, testemunhando antiga admiração" (este "antiga admiração", que se não acha em lugar nenhum de Rui, é um derradeiro tributo ao artificio utilizado no livro), "de Aquiles, testemunhando antiga admiração, dizia-nos ele em 1897: "Meu amor pelos moços divinizara outrora a mocidade. Nada me parecia mais sedutor, nos cantos de Homero, do que a encarnação da juventude heróica em Aquiles, a força e a beleza olimpicas na pessoa de um mortal". E, conforme já adiantamos, a mesma passagem, agora transcrita com mais amplitude, e da qual nos dera antes apenas uns trechos na sua obra, em cujas páginas as fizera passar como de 1870!

Temos aí o sr. Luiz Viana Filho inteiro, sem tirar nem por, sempre e infalivelmente com os mesmos processos de malabarismo. E, praticando tal artimanha, o que ao cabo confessou implicita e tortuosamente o escritor patricio, foi a adulteração por ele cometida em "A Vida de Rui Barbosa".

Agora, a interpretação do carater de Ulisses.

Dando-lha nós de passagem, mas com toda justeza, achou o sr. Viana, não sabemos porque artes, que fizemos "o elogio daquela personagem da 'Odisséia' com evidente propósito de enquadrar Rui Barbosa entre os admiradores de Ulisses". E' esse um "evidente propósito" que não aparece nem se vê. E' uma evidencia invisivel. Nem era possivel que houvesse tal "propósito". Pois porque definiramos com exatidão o genio de Ulisses, pretendiamos acaso inscrever Rui no rol dos seus devotos? Mas era preciso que assim fosse, para o sr. Viana praticar à nossa custa umas facecias e inocuas malicias.

Adversario de Ulisses, mas de longe, porque de perto, como os desafortunados pretendentes de Penélope, não lhe resistiria à força do arco vingador, assegura-nos o sr. Viana Filho que Rui fez um paralelo entre Aquiles e Ulisses. Pobre Rui! Esse suposto confronto literario de Rui tem vinte e quatro anos de permeio, e, segundo o seu descobridor, está nas palavras por ele já transcritas, proferidas em 1897 na Baía, alusivas a Aquiles, e nestoutras, de 1921, da Oração aos Moços: "... por isso ne sai da longa "odisséia" sem créditos de Ulisses. No se não soube imitar nas artes medrançosas de politico fertil em meios e manhas, em compensação tudo envidei por incutir no povo os costumes da liberdade e à república as leis do bom governo". Eis aí o paralelo de Rui, as preferencias deste por Aquiles, o seu juizo adverso ao temperamento de Ulisses. E' o caso de repetir com o proprio Rui: "Maior milagre de intuição não contem os anais da perspicacia humana".

Mas o paralelo em literatura não é isso, meu caro sr. Viana. O paralelo literario implica um cotejo qualquer, realizado no texto de um mesmo escritor: assim as famosas vidas paralelas de Plutarco; assim o célebre paralelo de Cesar e Catão, feito por Salustio. Coube agora ao sr. Viana Filho a gloria de haver inventado o paralelo literario sem qualquer sombra de comparação. Não admira. O sr. L. Viana tem descoberto tanta coisa! Um paralelo com vinte e quatro anos de intervalo, e sem confronto, é como um sol sem luz, um oceano sem marés, um rio sem agua, um livro ou escrito qualquer do sr. Viana Filho sem erros. Isto é, é uma coisa que não existe, porque falha à sua essencia mesma, às suas condições vitais.

Mas insiste o sr. Viana no paralelo? Não é preciso então lobrigá-lo onde não há, e a tantos anos de distancia.

Aquele trecho de Rui referente a Aquiles é do opúsculo — "O Partido Republicano Conservador", onde foram reunidas as suas duas conferencias de 1897 na Baía. Pois bem, sr. Luiz Viana, neste mesmissimo folheto se comparou Rui a Ulisses, a esse Ulisses, de quem nos disse o sr. Viana, com ares de amigo de Rui e com a mais tranquila ignorancia da obra ruiana: "Fique, pois, o sr. Homero Pires com Ulisses. Mas, fique só: deixe Rui em paz". Pois é Rui quem vai conosco, quem está conosco, quando, patriota como Ulisses, como Ulisses exilado, a ele se equiparou nos mesmos sentimentos e na amargura da mesma condição. A referir a "comoção inenarravel de agradecimento e reconciliação com a existencia, os homens e as coisas", que experimentara Ulisses na sua volta à terra natal, não achou Rui outro meio de contá-la senão irmanando-a com a sua propria: "Mirrando", disse Rui, "na origem as alegrias mais vivas, envenenando os gozos mais suaves, esterilizando as energias mais uteis, ele (o exilio) estiola as almas comuns, ou retempera as naturezas fortes, reduzidas à presa de uma aspiração absoluta. Na ânfora de ouro, onde a arte bebe, ainda hoje, pela epopéia homérica, a seiva das coisas, ficaram algumas gotas sublimes desse fel, que tinha de estriar, séculos mais tarde, em laivos de amargura o paraiso de Dante. Nem as deusas seduzem Ulisses (Odisseu, sr. Luiz Viana, é o mesmo Ulisses); no longo desterro, as miserias do destino não alquebram o herói "duramente experimentado"; porque no fundo de seu coração, do seu espirito, de sua vontade, está a patria, dominante, radiosa, adorada. Através de privações, desconfortos e tempestades, esse culto exclusivo não lhe esmorece; e, quando o mar o deixa na costa suspirada como pedaço de nave desfeita pela tormenta, a visão do regresso à patria ainda sustem por momentos o corpo exausto do náufrago, e ele ao chão benfazejo a boca livida do exilado.

"Estendido semi-morto no solo", "quando lhe volveu o alento", o primeiro gesto de Ulisses foi beijar o proprio chão, "a terra, nutriz de todos os homens".

"Essa comoção inenarravel de agradecimento e reconciliação com a existencia, os homens e as coisas", repitamos Rui, frui-a eu, heróica e rejuvenescente, ao revistar, há dois anos, estas praias, ao pisar outra vez este chão".

O episodio que aí fica nos desenha inteiro o carater de Ulisses, cujas artes e manhas se destinavam sobretudo quase a um só fim: a volta aos queridos penates, o regresso à patria. O exilio dobra e quebranta os espiritos vulgares, mas enrija os ânimos da têmpera de Ulisses. Ele, "o divino", ele, o titão "duramente experimentado", não se deixa jamais vencer das ciladas postas no curso da sua carreira, e esteriliza numa dilatada e dolorosa expatriação. Um pensamento absorvente lhe domina o ânimo de patriota fiel à sua terra. Também a familia lhe está sempre presente no fundo bem quente das afeições tenazes que não morrem.

Mas o sr. Luiz Viana, que nunca leu a "Iliada" nem a "Odisséia", nem qualquer intérprete da poesia homérica que mereça fé, se permite agora opinar sobre os heróis dos poemas gregos.

Leva-o pela mão, nessas arduas excursões, a autoridade indisputavel e irrivalizavel de José Ingenieros, psicopata e criminalista argentino de muita voga entre os eruditos sul-americanos.

Ouçamos, pois, o sr. Viana nestoutra face do seu genio: "Mas, por que terá o douto censor tal admiração pelo filho de Anticléia? Será que o fascina a fingida loucura de Ulisses para se furtar ao dever militar? Será que o seduz a torpe acusação contra Palamedes? Será que o embevece o abandono em que deixou Filoctetes, em Lemnos? Ou preferirá a fuga covarde, deixando Nestor entregue à sua sorte diante de Heitor?" Não se assuste aquele que acaso nos venha até aqui acompanhando com a sua atenção. Isso não prova de modo nenhum que o sr. Viana conhece Homero. O único Homero a quem ele lê, e esse ainda assim muito mal, sou eu. Ele percorreu as páginas do livro "La Psicopatologia en el Arte", de Ingenieros, aliás nem uma só vez indicado, e depois veio para os jornais arrotar grego. De Ulisses não sabe mais nada. Porque foi tudo o que lhe ensinou o escritor platino, de cuja lição neste ponto não indicou a origem. Mas aquilo tudo que refere de Ulisses vem na "Psicopatologia en el Arte", e na mesma ordem em que nô-la repetiu o historiador baiano.

Viu o leitor o que escreveu o sr. Viana. Agora entre em contacto com Ingenieros: "Ten-

(Conclue na 5ª página)

POEMA

YOLANDA LUIZA OLIVIERI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Quero estar no teu destino
nem que seja
na fumaça do teu fumo
que se evola pelos ares...

Minha vida vai sem rumo
desde aquele dia mago
em que me vi nos teus olhos
como quem se vê num lago...

Acordei com os olhos calmos
porque toda madrugada
sonhei que estavas presente!
Se durmo e sonho contigo
— se em sonho nunca és ausente —
porque ficar acordada
— não dormir eternamente ? ! ...

O CASO DOLLFUSS

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JULGO-ME no dever — mais do que com o direito — de voltar ao assunto de um artigo publicado já há relativamente muito tempo neste DIARIO DE NOTICIAS": "Historia em bruto num diario de reporter". E isto porque a parte nele dedicada a um capitulo do "Diario de Berlim", de Willian L. Shirer, provocou uma imprevista réplica da parte de um religioso estrangeiro de Minas Gerais, cujas afirmações estão a exigir alguns reparos.

Lendo o artigo em "O Diario", de Belo Horizonte, frei Odulfo, de Divinópolis, mandou a esse jornal mineiro uma carta bastante iracunda em defesa da memoria de Engelbert Dollfuss, o ditador austríaco, assunto daquele capitulo da famosa reportagem "confidencial" de Shirer — confidencial porque constituida das notas secretas que o grande reporter norte-americano subtraira à vigilancia da censura nazista e da Gestapo, ao deixar a Alemanha em 1940.

O conhecido diario católico de Belo Horizonte fizera a gentileza de reproduzir o meu artigo espontaneamente e, até sem ciencia previa minha. Recebendo a carta do frade de Divinópolis, publicou-a precedendo-a de algumas palavras de aplauso e da declaração de que, divulgando-a, prestava "um serviço aos seus leitores", naturalmente para contrabalançar o "desserviço" que lhes prestara reproduzindo (espontaneamente) o meu artigo.

O que aqui vai dito foi em substancia o mesmo que escrevi, em defesa, há dias, numa carta ao "O Diario" de Belo Horizonte, a qual, salvo engano, até agora não foi por ele publicada.

Frei Odulfo, a quem não tenho o prazer de conhecer, de cujo nome tive conhecimento pela leitura da sua carta, declara-se "holandês de nascimento, franciscano e padre, por vocação, e de coração brasileiro". Começa a epistola por uma referencia a "quinta-colunistas" dos dois extremos, da direita como da esquerda" (?) e, em seguida, estranha a divulgação do meu artigo pelo orgão mineiro.

Vê-se logo depois como esse zelador da "verdade histórica", ou da verdade "tout court", entende a objetividade e a isenção da critica a fatos e a palavras alheias. Eis como inicialmente, o seu raivoso facciosismo encara as observações de William Shirer sobre o caso Dollfuss:

"Efetivamente, o que os srs. Shirer e Borba dizem sobre o grande austriaco é calunia comunista ou boato de ignorantes".

Não possuo nenhuma indicação sobre a pessoa e as idéias e atividades politicas desse religioso. Mas esse modo de discutir politica ou fatos estabelecendo preliminarmente que são manifestações "comunistas" todas as criticas que se façam às ditaduras, e subvertendo o dicionario para chamar de comunismo a democracia, é sintomático. É, como todos sabemos, um sestro, um vicio, um expediente de todos os fascistas de todas as categorias e nuanças, e de todas as latitudes. E' um modo de ser de Hitler e seus propagandistas, de Mussolini e seus alto-falantes, de todos os fascistas e parafascistas, de todos os "camisas" de todos os paises, como tambem de todos os totalitarios sem camisa.

O que Shirer, um conhecidissimo correspondente internacional, conhecido inclusive tanto como anti-nazista quanto como anti-comunista (seu "Diario" está cheio de criticas à politica soviética) o que Shirer disse, e eu comentei favoravelmente, sobre a dramática aventura do ditador Dollfuss e da politica que o perdeu e à Austria, é o que há de notorio e insofismavel. Nem calunia nem comunismo, nem boato, nem ignorancia. A justa apreciação desses fatos não há de ser privilegio dos comunistas. Não é preciso ser comunista para interpretá-los com exatidão. São fatos históricos que não podem ser ignorados de ninguem que haja acompanhado com mediana atenção os acontecimentos dos últimos tempos no mundo. Muito menos poderiam ser ignorados de um comentarista, que como Shirer, vivia ao tempo em Berlim.

Mais: o que se diz naquele célebre livro e que eu resumi e comentei no meu artigo sobre a significação do episodio Dollfuss, está confirmado nas proprias palavras de frei Odulfo e nas fontes de que ele se serviu como fundamento para suas asserções.

Shires fez menção ao fato indiscutivel de que o chanceler austriaco julgou que a melhor maneira de lutar contra o hitlerismo conquistador e seus agentes austriacos, era esmagar as forças democráticas do seu pais. E ele o fez instituindo uma ditadura ferrea, cujas afinidades com as ditaduras totalitarias dispensam demonstração. Para "combater o nazismo", destruiu as instituições democráticas e todos os partidos e organizações outras que seriam os defensores naturais e eficientes da Austria contra o expansionismo nazista. Fez o seu totalitarismo proprio. E quando teve de enfrentar os nazistas locais, agentes e serviçais do nazismo alemão, não havia em torno dele forças bastantes a defender o pais contra o nazismo. Primeiro ele, depois seu sucessor, foram vitimas quase de todo inermes às mãos das legiões de Hitler. Schuschnigg sobreviveu à desgraça; sofreu mais.

Frei Odulfo diz mais precisamente: Dollfuss "acabou... com a democracia e com o parlamento". E procurando basear suas afirmativas na "Grande Enciclopedia Católica Holandesa", lá encontrou sobre o assunto palavras ainda mais favoraveis ao ponto de vista... de Shirer. O texto enciclopédico em que se baseia o autor da carta para fundamentar sua justificação do golpe de força, da malograda aventura totalitaria de Dollfuss, avança que os "socials-democratas, todos eles bolchevizados, depois de uma renhida oposição parlamentar acabaram lançando mão de meios violentos...", isto depois de dizer textualmente:

"Aproveitando, pois, um incidente constitucional Dollfuss aboliu o parlamento e fez uma nova Constituição, inspirada nas enciclicas dos Papas, com suspensão dos partidos politicos".

Dollfuss foi "o único politico dos tempos modernos (1935) — acrescenta frei Odulfo — que teve a coragem de por em prática no seu governo os principios da estadistica católica".

Cristão e católico pode-se classificar a si mesmo, até um governo titere do "Eixo" "neopagão", anti-católico, como o de Vichy.

Segundo frei Odulfo e suas fontes, Dollfuss considerou seu dever salvar a Austria do nazismo e do comunismo. Como o fez? Combatendo não só o nazismo e o comunismo, mas destruindo a democracia, abolindo a constituição e os partidos. Mas é exatamente o que nós outros dizemos — Shirer e este vosso criado inclusive. Com isso Dollfuss esmagou as únicas forças que poderiam enfrentar com êxito a ambos os inimigos e preservar a independencia da Austria.

Questão de interpretação — à mercê do criterio ou dos caprichos sectarios de cada um — é achar justo ou não o atribuir-se a Dollfuss a vaidade de pretender-se um pequeno "Napoleão". O que não é questão de interpretação nem de pontos de vista são os fatos notorios e indeturpaveis da ditadura implantada pelo chanceler e da sangrenta luta que ele moveu contra a democracia, começando, como insistem em fazer os seus apologistas, por chamar de bolchevistas os democratas e pretender que salvava a Austria da conquista nazista reforçando, pela supressão das forças democráticas, os nazistas locais que acabaram por exterminá-lo e apenas tiveram retardada por três anos a incorporação do seu pais à Alemanha e a escravisação da grande nação austriaca ao hitlerismo.

O que houve realmente no episodio Dollfus foi, não uma luta contra o totalitarismo, mas uma tipica luta interfascista, uma competição entre o totalitarismo encamisado dos nazistas autriacos e o totalitarismo não confessado de Dollfuss.

Que pretendia Dollfuss, combatendo ao mesmo tempo o fascismo, o comunismo, a social-democracia, a democracia em todos os seus matizes? Que achava ele poder existir, em materia de regimes, alem de fascismo, comunismo, socialismo e democracia?

O que ele pudesse pretender interessa bem menos do que o resultado a que chegou com o seu fascismo proprio que, por suas tendencias e sua debilidade congênita e pela supressão de todas as forças capazes de uma resistencia consequente e eficiente ao totalitarismo, só poderia mesmo apressar a entrega da Austria ao jugo do Reich nazista.

Esta é uma conclusão lógica, que os fatos confirmaram e contra a qual não podem prevalecer ardis sofistiscos do espirito anti-democrático em qualquer de suas modalidades ostensivas ou mais ou menos habilmente dissimuladas.

O PRESIDENTE SARMENTO

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CASIMIRO José de Morais Sarmento, piauiense de Oeiras, onde nasceu a 13 de agosto de 1813, foi um dos grandes presidentes que tivemos no Rio Grande do Norte imperial.

Doutor em direito, professor da Escola Militar da Corte, presidiu o Ceará em 1847-48. Deixou livros seus, originais e traduções.

Governou o Rio Grande do Norte, de 28 de abril de 1844, a 9 de outubro de 1847.

Abriu a rua dos Tocos, hoje "13 de Maio" e alargou o "caminho dos morros", chamada "rua do Sarmento", que é a rua João Pessoa, depois do cruzamento da rua "13 de Maio". No seu tempo foram enforcados Inacio José Baracho e Alexandre José Barbosa, sendo fuzilado o último condenado à morte, Valentim Ferreira Barbosa, a 7 de agosto de 1847.

Houve a terceira eleição senatorial, vaga do padre Guerra, saindo nosso senador o sr. Paulo José de Melo Azevedo e Brito, que via o Rio Grande do Norte quando olhava para um mapa.

Morais Sarmento construiu a "Casa da Aula", edificio muito, que foi escola, quartel, Tesouro do Estado, Congresso Legislativo, sede final do "Natal Clube", demolido atualmente.

Iniciava-se o plantio intensivo da cana de açucar nos vales. Até então a industria absorvente era a criação do gado. Instalou-se a Capitania dos Portos, sendo o primeiro capitão o comandante Manuel José Vieira.

Sarmento ainda foi deputado geral pelo Rio Grande do Norte em duas legislaturas, 1848 e 1850-52. Fez discursos apreciaveis. Era de tendencias abolicionistas revelando que, no Rio Grande do Norte, em setembro de 1848, quase todo serviço de agricultura era feito pelo braço livre e não escravo.

Faleceu em Angra dos Reis, provincia do Rio de Janeiro, a 1º de fevereiro de 1860.

Em Natal deixou amigos e lembranças fiéis. Gostava muito da cidade e das alegrias tradicionais, expressas nas festas e folguedos antigos. Andava acompanhando o "Boi Kalemba" e não dispensava "Fangandos", sabendo de cor "jornadas" inteiras.

Ia pessoalmente às "Lapinhas", partidario do "cordão azul", aplaudindo "mestras" e "contra-mestras". Costumava ir caçar nos arredores e, quando não trazia jacús e cotias, carregava fieiras de cajús ou outras frutas silvestres, gabadas por ele.

Esses hábitos não diminuiram sua autoridade nem vulgarizavam a energia vibrante de sua palavra e ação.

Um caso, porem, ficou célebre. Vou recordá-lo.

Nas datas oficiais havia o "cortejo", gente com a bandeira do Imperio, funcionarios públicos, indo até a Casa do Governo. O presidente, fardado, enluvado, composto aparecia à janela e dava os três vivas protocolares, à Nação Brasileira, ao Imperador e à Constituição do Imperio.

Uma pessoa ilustre, terminadas as aclamações, vivava o presidente. Este respondia vivando a Provincia. A música, se havia música, tocava. Acabara-se o "cortejo".

Num desses dias famosos, Morais Sarmento estava conversando, cercado de amigos, na Casa do Governo, hoje Capitania dos Portos, na av. Junqueira Aires, então "rua da Cruz". Nem se lembrava de "cortejo".

Vestia o "chambre", bem à vontade. Bruscamente as palmas e os vivas anunciaram o povo que parara diante do palacio.

Morais Sarmento não se desconcertou. Envergou casaca verde, bordada a ouro, abotoou-a, calçou as luvas, pôs o chapéu de dois bicos na cabeça, fechou a cara, com o ar circunspecto de Delegado Imperial, abriu a janela, sendo recebido pelas palmas gerais.

Ergueu o braço, com o bicornio na mão, e levantou os três vivas, repercutidos no entusiasmo popular.

Fizeram uma verdadeira manifestação de estima ao presidente. Durante alguns minutos, hirto, impassivel, sereno, superior, Morais Sarmento agradeceu as palmas e os vivas, meneando a mão enluvada, sorrindo, impecavel, correto, elegante, fardado da cintura para cima, e de "chambre", da cintura para baixo...

Realidade e ficção

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUEM me contou esta historia foi aquela esplêndida figura, de inteligencia e ironia que se chamou Palmerston Resende. Certo cavalheiro, porque não gostasse dos ingleses, aproveitou uma ocasião em que se achava em Londres para dar uma vazão à sua ideia em pleno Trafalgar Square. Depois do que, plenamente satisfeito consigo mesmo, exclamou:

— Espinafrei Londres.

Nem mesmo com tamanha afronta, a brava cidade se levantou, heróica e unânime, para o desagravo exemplar. Nesse mesmo dia, o Piccadilly continuou a ser cruzado pelos londrinos displicentes; os clubes tiveram sua costumeira reunião para o chá e o "whisky"; o "scholar and gentleman" nem mesmo tocou no assunto, e não houve nenhum transtorno no Imperio Britânico.

Um outro amigo narrou-me que, quando o marechal Hermes visitou Alegrete, no Rio Grande do Sul, chamou-a em discurso de "A Londres do Futuro". Os alegretenses, porem, que são dotados de senso de humor, não levaram a serio o aposto, e por isso jamais sofreram crises de megalomania bairrista. Eles sabem que as cidades devem ter uma fisionomia e uma personalidade, e por isso não prezarão os rótulos de "A Manchester de amanhã", "A Atenas do Trópico" e outros tão estranhos apelidos.

Digo tais coisas porque um dinâmico periódico da imprensa de Jacareí se mostrou horrendamente enraivecido porque publiquei um vago conto intitulado "Esperidião", conto esse passado naquela metrópole. Presumo mesmo que inadvertidamente proferi grosseiras indelicadezas ali, para que as rotativas de "O Jacareiense" me desandem dois artigos num mesmo número do seu bem informado jornal. Considerei mesmo que Jacareí é hoje a maior e mais feliz cidade da terra: quando toda a imprensa luta com a carencia do papel, e comprime o noticiario até mesmo de acontecimentos de repercussão mundial, "O Jacareiense" acha espaço para plantar quatro colunas, de dois colaboradores diferentes, nas costas de um escritor que eles mesmo classificam de "ignorante", "obscuro" e "desconhecido". Grande urbs! E como eu me enganei! Se eu tivesse redigido um artigo especial para demolir Nova York e o Empire State Building, Paris e a torre Eiffel, Moscou e o Kremlin, Roma e o Vaticano, de certo o "New York Times", o "Paris-Soir", o "Pravda", o "Osservatore Romano" não se teriam ocupado tão fartamente da minha humilde pessoa. Só mesmo Jacareí, que comporta em seus jornais todos os fatos e todos os comentarios, se permitiu o luxo de não deixar despercebida, na trepidação do seu dinamismo, na vertigem de sua vida, a migalha de uma referencia surgida num trabalho de ficção. Os homens que escrevem sobre a vida das grandes metrópoles, o Eugene Sue dos "Misterios de Paris", os ingleses dos crimes de Whitechapel, os russos sombrios do século passado — que tomem cuidado! Não se atrevam nunca a uma referencia menos nobre àquela capital! Nunca digam que o seu guarda noturno tinha um botão desabotoado, nunca afirmem que nas ruas havia um pouco menos de luz. Se falarem no rio, nesse gostoso e meigo Paraiba, não lhe ponham à margem um pescador teimando em fisgar um bagre; façam-no arrancar pelo menos dez bagres por segundo. Não deixem de acentuar que à noite Jacareí é um formigueiro de gente que se acotovela como à porta do Waldorf-Astoria ou de Radio-City. Porque os redatores do "Jacareiense" recortarão as linhas mentirosas, enviarão aos diretores, que radiografarão aos representantes, que se dirigirão aos ministros, que por sua vez darão amplas explicações — e o "Jacareiense" publicará dois tópicos contra o mal informado narrador. Bem fez Dostoiewski em não colocar a ação do "Crime e Castigo" em Jacareí — e sim em São Petersburgo. Escapou de boa! Bem fez Balzac ao encenar em Paris a maior parte da "Comedia Humana". Se fosse em Jacareí... Bem sei que não me posso comparar com Balzac e Dostoiewski; mas, em compensação, Paris e São Petersburgo são muito menores que Jacareí.

Não se pode dizer que essa cidade não tem nada à noite; que as suas ruas são pardas; que ali os lampeões são distantes; que um cinema anuncia filmes em serie; que ela é afamada pelos seus biscoitos; que todos se dão arrastados e paulistas "boas noites"; que lá havia um homem triste, velho, infeliz e humano. Tais acusações são criminosas, mesmo em ficção. No meu "Esperidião" — um conto em que procuro fixar um ambiente literariamente triste, para que ele pertença à alma da personagem e comunique essa tristeza ao leitor — ao me referir ao local da ação, devia ter feito como Franklin Távora em "O Cabeleira", ao se referir a Goiania:

"De presente é Goiania, a cidade pernambucana de mais nota, depois do Recife, a capital, e de Olinda, que fulgurou com brilho e bizarria inexcediveis nos tempos coloniais.

Está em condições, não só de competir com as primeiras cidades interiores do norte e do sul do Imperio, e de se avantajar às capitais de algumas provincias que, por motivo de alta conveniencia, deixamos de apontar aqui, mas até de rivalizar com algumas cidades européias de que não pouco se fala nas narrações de viagens.

E senão, vejamos.

Tem um paço municipal muito decente na rua Direita e uma matriz e mais oito templos que podem pertencer sem desaire a uma capital.

Tem uma praça de comercio, a qual se estende desde a rua chamada Portas de Roma (denominação do tempo dos jesuitas) até o beco do Pavão, para não dizermos até a rua do Meio, ou a rua do Rio.

Tem um teatro onde já tive ocasião de ver representar-se o "D. Cesar de Bazan", os "Dois Renegados", a "Corda sensivel" e o "Judas em sábado de aleluia".

Tem cafés e bilhares, brinca o carnaval pelo inverno, toma sorvetes pelo verão, dá alguns saraus pelo Natal; enfim, para estar inteiramente na moda, trata de iluminar-se a gás, de fundar uma biblioteca popular, e já tem fundada uma loja maçônica, denominada "Fraternidade e Progresso", a qual tem prosperado notavelmente depois das últimas excomunhões que o público sabe.

E' uma cidade onde se pode viver com poucos meios, porque os habitantes são hospitaleiros, os senhores de engenho fazem pingues presentes, os negociantes vendem fiado e não executam os devedores".

Assim devia eu ter feito, esse "O que é que a baiana tem", no meu conto "Esperidião". Assim: "Esperidião veio morar em Jacareí, cidade de tantos habitantes, sede do municipio do mesmo nome, à margem do Paraiba, etc., etc.". E citando textualmente os articulistas que me agridem: "Considerada a pequena Manchester Paulista, Jacareí possue o seu antigo Ginasio Nogueira da Gama, onde se preparam esperançosos jovens, hoje grandes vultos brasileiros, já foi cognominada a Atenas Paulista, e é atualmente — com seus quatro Grupos Escolares, seu Ginasio Jacareí, sua Escola Profissional, seus dois orgãos de publicidade, suas três excelentes corporações musicais, dois afinados jazz e uma orquestra sinfônica, regida por eximia musicista e senhora de escol; seus grandes centros de diversões, inclusive o Cinema Rosario, em construção, com capacidade para 3.000 pessoas, seu Tiro de Guerra 411, sua ótima iluminação elétrica; suas praças ajardinadas; suas moças atraentes e lindas... (a reticencia não é do autor deste artigo), é atualmente, repetimos, um bonito Cartão de Visita que se pode oferecer, com muita honra a qualquer turista, por mais enfunado que seja. Tudo isto... e outras coisas é que é Jacareí". Diria tambem: "Cidade plantada entre serras, à margem de um rio histórico, centenaria mas donairosa, com seu patrimonio de progresso bem realizado, com suas camadas de civilização bem definidas, com seus tesouros de tradições incontestaveis, com uma sociedade bem constituida e onde uma grei humana operosa aprecia a dignidade de viver". E mais: afiançaria que Jacareí possue "oito fábricas de meias, uma de casemira e outras de fiação e tecelagem diversas e outras que seria longo enumerar. Jacareí é "movimentada, enérgica, produtiva, dinâmica", com "fábricas, oficinas, escolas, igrejas, o Hospital (com H grande e um só para tanta gente), os serviços de Assistencia, as associações, os cinemas, lavouras, movimentos civicos, povo bom e generoso, digno de viver debaixo do céu brasileiro". Só então, depois do aspecto geral, clima, corografia, etc., voltaria eu ao meu conto: "Esperidião, entretanto, soia ser um senhor já de avançados anos, o qual cohabitava aquela grei, dava-se ao sadio esporte de Pedro no piscoso, porem histórico Paraiba, e vivia mui pobremente, a despeito da abundancia geral da Pequena Manchester, tambem cognominada, segundo outros, Atenas Paulista, etc." Não, meus caros jornalistas jacareienses. Vosso protesto lembra-me apenas a frase dum vosso colega, dum jornal do interior do Ceará, que escrevia: "Discordamos em principio, dos nossos colegas do "Times"... Chego, mesmo, a justificar Jean Lorrain e a poetisa Delarue Madrus, que dizem ter visto animais soltos em pleno Rio de Janeiro. Lembro-me dos protestos causados com a divulgação dessas mentiras. Entretanto, os jornais onde vinham tais protestos, noticiavam que tinha sido morta uma onça numa rua do Engenho Novo. E ainda que tal onça não tivesse existido não é dificil encontrar animais mesmo em urbs adiantadas.

Note-se: eu não neguei a existencia daquele progresso todo de Jacareí. Ele existe. Eu apenas não o mencionei, porque não interessava a Esperidião. O meu conto procurava fixar um temperamento duma personagem, e não levantar um cadastro municipal. E como a personagem é minha, eu a faço viver, pescar, sofrer, andar pelas ruas escuras, apagando-as mesmo se for preciso; faço-a morrer, agonizar, gostar ou não de Jacareí, votar com o P. D. ou o P. R. P., casar ou não casar. Esse é um direito do ficcionista, direito que presentemente só dois homens no mundo tratam de proibir: Hitler e Mussolini. Ora, como sei que eles não são de Jacareí, e sei que os jacareienses são contra eles — fico com o meu direito e ponho Esperidião vivendo da maneira que eu quiser, no lugar que eu quiser, lugar a que darei o nome que entender. Agora mesmo estou pensando em fazer Esperidião tocar berimbau nos dois jazz de Jacareí. Ponho Esperidião tocando. Pronto.

Não. Nada disso. Não levo a esse ponto a minha liberdade de ficcionista. Conheço Jacareí, cidade serena, onde há luzes mortas, e tem um doce rio, cheio de poesia, lento e brilhante à luz da lua. Conheço Jacareí com a melancolia de suas noites de verão onde a gente dá "boa noite" aos transeuntes; conheço Jacareí, suave cidade quieta, e que Deus a conserve sempre quieta e suave; conheço a Jacareí dos biscoitos, dignos de levar seu nome a qualquer canto da terra, como os [illegible] de Sevilha, os [illegible] de [illegible], as (Ama-

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— Machiavel e seu tempo.
— O amor de após-guerra.

MAQUIAVEL E SEU TEMPO

Por OSKAR VON WERTHEIMER

(Da biografia de Maquiavel)

Maquiavel sofria a dor de quem vive entre duas épocas, pertencendo tanto a uma quanto a outra, e se dá conta desse estado transitorio. E' esta a dor dos espiritos visionarios, que lhes causa a infinita solidão. No meio de uma humanidade que ainda se agarrava aos ideais caducos da Idade-Media, empenhando-se em corroborá-los, ele já enxergava mais longe. Não era a Terra Bendita o que via, já que esta não costuma surgir diante dos olhos de um pensador politico que tenha o senso das realidades. Mas percebia que os tradicionais esteios do poder espiritual e mundano, a Igreja e o Imperio, estavam por cair e que uma simples reforma não era suficiente para mantê-los. "Antes de Maquiavel, um homem tinha de ser guelfo, pelo Papa, ou então gibelino, pelo Imperador; ele, só ele — percebeu que tanto os guelfos como os gibelinos estavam mortos." Nessas palavras do Conde Sforza se resume uma parte da tragedia de Maquiavel. Vivia na sua época; previa a catástrofe que se aproximava; sabia que tudo quanto o cercava era fadado a perecer; e, no entanto, como um curandeiro, tinha de dar receitas para prolongar por mais algum tempo a existencia de instituições em que, havia muito, já não acreditava. E as suas idéias eram por demais avançadas para uma época que, apesar de toda a sua grandeza artística, era politicamente pequena.

O AMOR DE APÓS-GUERRA

Por ALDOUS HUXLEY

(De um ensaio em "Visionarios e Precursores")

As atuais modas de amor não são tão precisas e universais quanto as da indumentaria. Dir-se-ia que a nossa época, numa especie de dúvida, hesita entre as saias de anquinhas e as saias estreitas, entre os trajes de caça e as calças largas de Oxford. Duas concepções do amor, distintas e opostas, coexistem no espirito dos homens e das mulheres; dois conjuntos de ideais, de convenções, de opiniões públicas, disputam o direito de fabricar a materia psicológica e fisiológica do amor. Uma é a concepção que o século XIX tirou dos ideais do cristianismo e do romantismo. A outra é esta concepção ainda um pouco hesitante e negativa que a mocidade contemporanea está elaborando, à custa dos elementos fornecidos pela psicologia moderna.

A opinião pública, as conversações, os ideais e os preconceitos, que conferiram à primeira dessas concepções uma força ativa, e lhe permitiram, até certo ponto, modificar a prática efetiva do amor, já haviam perdido grande parte da sua força quando foram violentamente atingidos, ao menos no espirito dos jovens, pelo choque da guerra de 1914. Como geralmente acontece, a prática precedeu a teoria, e apelou-se para a nova concepção do amor afim de justificar as maneiras do após-guerra.

O Bispo de Eucharistia

LEONTINA LICINIO CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TENDO deixado o mundo, não deixou o "seu povo" o nosso inesquecivel Cardeal D. Sebastião Leme. Ficou vivo na lembrança da gente que tanto amou e procurou levar pelo caminho do seu proprio coração ao Coração do Cristo.

O Bispo da Eucaristia traçou seu plano de ação em obediencia ao pensamento do Santo Padre Pio XI — manifestado na enciclica "Urbi Arcano Dei". Deu-se todo Y Ação Católica. Quis preparar o "seu povo" para o exercicio dos deveres da cidadania, procurou ensinar-lhe a resolver cristãmente todos os problemas humanos e, para atingir a esse fim, soube arregimentar os católicos sem distinção de idade, de sexo, de cultura e de condição social sob as ordens de sua Energia.

Valeu-se o Cardeal Leme de sua intuição de psicologo arguto para realizar seu plano de trabalho. Teve a habilidade de reunir e utilizar os elementos de que podia dispor conforme o devotamento, a disposição e a capacidade de cada um para o melhor rendimento em favor da ação que o seu sacerdocio abraçava. Organizou os seus exércitos na época em que mais necessarios se faziam, quando se digladiavam entre nós — erroneamente importados dos paises europeus — os sistemas politicos da direita e da esquerda, que já ameaçavam levar o mundo, por "caminhos semelhantes" conquanto "aparentemente opostos", ao mais trágico dos destinos.

Com a prespicacia que lhe era peculiar, atributo de um coração cheio de amor pelo seu Deus, com a simpatia que irradiava, o acolhimento do trato, o devotamento que lhe era proprio, poude d. Sebastião Leme, em tempo curto, fazer o que não foi feito nem mesmo na Italia, por em movimento os que se alistaram nas diversas divisões do apostolado leigo, ao serviço do Cristo.

Evocando num preito de saudade e de gratidão a figura do nosso querido Cardeal, de quem já disseram os melhores dos nossos pensadores católicos, desejamos simplesmente focalizar um dos aspectos menos conhecidos do seu trabalho para fazer reinar o Cristo no Brasil.

Quando pela Carta Magna de 1934 foi facultada a assistencia religiosa nos hospitais, dispensou d. Sebastião Leme uma atenção toda especial à solução do problema da perfeita caridade cristã. A disposição constitucional que legitimava o exercicio do culto e o ingresso dos sacerdotes nas enfermarias das casas de assistencia para a missão de ministrarem os sacramentos aos habitantes dos "Palacios do Sofrimento", era apenas uma porta aberta para um plano de ação. Sendo poucos os hospitais dirigidos por congregações religiosas — onde os indigentes encontram recursos para os males do corpo e da alma — e sendo muitos os estabelecimentos onde as enfermeiras não se filiam ao credo católico e nem têm, muitas vezes, a formação moral indispensavel ao desempenho de suas funções humanitarias, dificil e quase impossivel se tornava a missão dos ministros de Deus mesmo quando inteiramente dedicados ao apostolado de dar as almas o "passaporte" para a outra Vida. Aos doentes faltaria sempre quem procurasse fazer ouvir nos recalcitrantes a voz adormecida da consciencia, quem se aproximasse com habilidade e carinho dos revoltados, dos orfãos de afetos, dos torturados pelos males fisicos, dos sem esperança e sem Deus, para suavizar-lhes, com um sorriso de bondade e de solidariedade humana, as horas cruciantes e amargas de solidão e ensinar-lhes a implorarem as consolações do Divino Crucificado.

Ouvindo os ditames de um coração feito para agasalhar os desagasalhados, d. Sebastião Leme deu à Confederação Católica atri-

(Conclue na 5.ª página)

Medicina social

HUGO FIRMEZA

HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO. — Temos acentuado aqui, já por varias vezes, a importancia da higiene do trabalho nas fábricas, nas oficinas, nas usinas. Se em tempo de paz é esse um problema que deveria merecer a atenção do governo, na guerra constitue-se sem dúvida de uma urgencia que significa ter na segunda frente de combate, que é hoje a retaguarda, um operario forte que produza o máximo sem dispendio anormal e exagerado das suas energias fisicas.

A proteção higiênica ao trabalho e ao trabalhador já é uma idéia multicentenaria em alguns paises europeus e já é tambem fato indiscutivel em diversos paises americanos, varios deles até bem mais atrasados que o nosso. Com o deflagrar da guerra na Europa, mais ainda se desenvolveu o problema da defesa da saude do trabalhador e nisso se verifica um interesse cada vez mais acentuado dos proprios governantes. Viam eles que se na primeira linha de combate a higiene representava um fator capital para manter integro o vigor fisico dos que lutavam, na segunda linha tinha o mesmo valor a saude do homem que produzia para alimentar os da frente em todas as suas necessidades: material bélico de todas as qualidades, alimentos, roupas, mantimentos, tudo, enfim, imprescindivel ao perfeito funcionamento da máquina avançada de guerra. Enquanto isso, é esse mesmo operario que vai tambem produzir intensamente para a propria retaguarda, para a massa que se distribue em inumeros setores e que, se tambem trabalha, tem, por outro lado, velhos, mulheres e crianças que não produzem e que consomem e são obrigatoriamente assistidas pelos governos.

Como se vê, problemas urgentes se criavam em torno da higiene do trabalho, os quais se ampliavam e mais urgentes se tornavam quando se estendia a vista aos acidentes do trabalho, à falange de mutilados que se prolongava, aos milhares, em extensa fila, como que a pedir a prevenção de acidentes num país que tem uma das melhores leis do mundo na assistencia às vitimas da máquina.

Lentamente foi evoluindo a idéia e uma nova mentalidade se foi criando, não só quanto à educação sanitaria do operario, que já se interessava pela defesa da sua saude nas fábricas, mas tambem quanto ao aspecto da propria higienização das oficinas de trabalho, compreendida já pelos leigos como uma providencia das mais importantes em um programa serio de governo.

Só poderão, pois, merecer os nossos aplausos, tanto mais sinceros quanto temos sido, tanto em relatorios oficiais como em trabalhos publicados, dos mais intransigentes na solução do problema no Brasil — o recente decreto do Governo criando a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho no Departamento Nacional do Trabalho.

E' justo que se faça aqui um ligeiro retrospecto — que não deixa de ser histórico, pois vem de muito tempo — quanto ao atual projeto levado agora ao presidente da República e convertido em lei. O sr. Agamemnon Magalhães, quando ministro, nomeou uma comissão especial para organizar o ante-projeto, sendo este entregue quando já estava como titular da pasta o sr. Valdemar Falcão, que, por sua vez, tinha o pensamento de criar um Departamento Nacional de Higiene do Trabalho. O projeto caminhou pelos orgãos administrativos competentes e foi levado agora, pelo ministro Marcondes Filho, ao presidente da República, que, em pouco tempo, o converteu em lei, como parte integrante da reorganização do Departamento Nacional do Trabalho.

Devemos dizer, porem, que o Brasil apenas inicia a tarefa de higienizar o trabalho dos seus operarios. Muito há a fazer. Muitos decretos ainda deverão ser baixados. O caminho, no entanto, está aberto e a marcha iniciada. Esperemos agora que esta marcha seja considerada, como realmente o é, tão importante quanto a marcha para oeste!

A VERDADEIRA SABEDORIA

Vós tudo sabeis; eu ando a inquirir
Que campos lavrar para a sementeira.
Crescem plantas más pela terra inteira.
Quem há de enxergar a chuva a cair ?

Vós tudo sabeis; eu, sentado ao chão,
Com olhos sem luz e mão vacilante,
Espero que o véu enfim se levante
E que se escancare o grande portão.

Vós tudo sabeis; eu tateio ao léu.
Não hei de viver, penso, inutilmente.
Encontrar-vos-ei talvez brevemente
Na divina paz de um eterno céu.

OSCAR WILDE

Tradução de Zuleika Lintz.

Para o DIARIO DE NOTICIAS

Realidade e ficção

(Conclusão da 1.ª página)

nis de Alaouites, os abacaxis de Nova Iguassú, as laranjas da Baía, dignos do elogio de um Savarin ou mesmo de Luiz Vives. Mas para escrever um conto, não preciso dizer que lá há esperançosos jovens, e que desafia turistas enfunados.

Há uns dois anos, e se não me engano aqui mesmo no DIARIO DE NOTICIAS, escreví um outro conto, tambem passado em Jacareí. Fui até muito amavel. Pois bem: a população afanosa da urbs não saiu de seus afazeres para me agradecer. Foi como se eu tivesse falado bem de Nova York: o prefeito La Guardia não me viria saudar. E assim é que deve ser. E' ridiculo protestar pelo fato de não encontrarmos na realidade o que apareceu na ficção; é tolo sair-se de Baedecker em punho para descobrir na vida as descrições dos livros ou trabalhos de imaginação. Se os contos são bons ou máus, isto já é outra historia, como diria Kipling. Mas o autor não está obrigado a inventar o homem e o colocar numa fotografia real. Para tais levantamentos há as repartições competentes, os albuns da Prefeitura e os folhetos de turismo enfunado.

Ao contrario: as cidades, e principalmente as cidades pequenas (não será este o caso, evidentemente) devem ficar contentes quando uma parte de sua existencia é aproveitada por um escritor, ainda que ele, não tendo atingido à gloria de ser conhecido através do "Jacareiense", o seja, entretanto, através do "DIARIO DE NOTICIAS. Porque essas referencias, por mais insignificantes, ficam fazendo parte da poesia dos lugares, dão-lhes outra marca, pela qual os homens que não os conhecem começam a amá-los. E se a personagem ficticia vive ali, sofre ali, nós a sentimos à nossa volta, como realidades, porque contêm um pedaço do recanto por onde tangenciou uma frase de arte. Toca aos ficcionistas, por mais ficcionistas que sejam, retratar flagrantes que, sem serem fotograficamente exatos, contenham um farrapo de emoção que nenhum relatorio de obras públicas pode fornecer. Cabe-lhes oferecer um adjetivo para as paisagens, afim de colorí-las com um outro matiz, para que elas deixem de ser apenas coisas para se tornarem mais eternas do que as verdades passageiras. Troia poderia ter sido grande, e isto não teria importancia se não deixasse de ser argamassa para se tornar hexâmetro.

Bem sei que tais construções de arte são fortes demais para mim. A minha pena não dará eternidade às coisas. Jacareí terá muito mais jazz do que Esperidião. Mas tambem não estou fazendo grande questão disso, no caso de Jacareí. Peço, pois, aos que tiveram a bondade de ler o meu conto: acrescentem-lhe esta errata, que será agradavel aos dinâmicos jornalistas do "Jacareisense": "No conto "Eperidião", onde se lê Jacareí, leia-se Guaratinguetá; onde se lê biscoito de Jacareí, leia-se pastel de Guaratinguetá". Não sei se Guaratinguetá tem pastéis. Mas lá eu tenho amigos.

Letras e Artes

Está em circulação a quarta edição, num só volume, de "A volta ao Mundo por garotos", o famoso romance para crianças e jovens, de Henri de la Vaux e Arnald Galopin, atualizado por Afonso Varzea, com ilustrações de Francisco Acquarone. A historia maravilhosa de Jack e Francinet através do mundo, cheia de instrutivas descrições de terras e povos e de narrativas de fatos históricos, acrescentou o sr. Afonso Varzea uma grande série de episodios e um personagem novo, o brasileiro Peter dos Passos — o que equivale a dizer que fez da célebre novela francesa verdadeiramente uma nova obra.

Com a nova edição — agora num só, em vez de em cinco tomos — ampliar-se-á sem dúvida em grandes proporções a extraordinaria acolhida que vem tendo essa excelente adaptação brasileira de "A volta ao Mundo por dois garotos".

* * *

Os editores Pongetti Irmãos acabam de lançar, na sua coleção "As Cem Obras Primas da Literatura Universal", o romance de Sinclair Lewis "Ann Vickers", uma das mais famosas obras do autor de "Babitt".

"Ann Vickers" está, nessa edição brasileira, otimamente traduzida e mereceu cuidadosa apresentação gráfica.

* * *

Uma das mais interessantes edições da Livraria Martins, de São Paulo, é "As Obras Primas do Conto Universal". Consta de uma preciosa coleção de contos e pequenas novelas dos maiores escritores do gênero em todos os paises e em todas as épocas, entre eles Andersen, Anatole France, Andreieff, Balzac, Cervantes, Daudet, Dickens, Hoffman, Maeterlinck, Katerine Mansfield, Mark Twain, Pirandelo, Edgar Poe, Wilde, Maupassant, Tchecoff e varios outros autores célebres. São dos conhecidos escritores paulistas Almiro Rolmes e Edgard Cavalheiro a tradução, o prefacio e as notas biográficas. Enriquecem o volume os retratos dos autores pelo pintor Urban.

* * *

Acaba de ser fundada no Rio de Janeiro, a "Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil", sociedade que se propõe a editar livros raros, obras antigas, ou grandes livros nacionais, em edições de luxo, com a tiragem regular de 115 exemplares, previamente subscritos pelos associados.

A sociedade tem um "comité" de direção, cujas atribuições são as de escolher os livros, promover a publicação e a distribuição. O "comité" está sob a presidencia de D. Pedro de Orleans e Bragança e compõe-se mais dos srs. Afranio Peixoto, Raimundo de Castro Maia, Cipriano Amoroso Costa e do editor Max Fischer, diretor da Americ-Edith.

"As Memorias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, será o primeiro livro a ser publicado pela "Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil", com ilustrações de Cândido Portinari.

* * *

O sr. Érico Verissimo publicará brevemente o seu novo romance, cujo titulo primitivo ("Rapsodia") mudou para "O resto é silencio". O entrecho é dos mais interessantes, e tem como ponto de partida um episodio que o proprio autor presenciou: o suicidio de uma moça que se atirou do décimo andar de um edificio. As reações despertadas por esse fato no espirito de sete pessoas que viram a desconhecida cair, servem ao romancista para lançar a narrativa em planos diferentes.

Edmond Jaloux tem um romance com esse mesmo titulo do novo livro de Érico Verissimo.

* * *

"A Lira Contra o Muro" é o titulo definitivo do livro de Rubem Braga, que a Moema Editora lançará por estes próximos dias.

* * *

Considerado como "um romance engenhoso" pelo critico Albert Thibaudet, "Yamilé sous les cèdres", de Henry Bordeaux, é, entretanto, como diz o autor no prefacio, uma historia autêntica, a triste historia de Omar e Yamilé.

"Não fui ao Oriente, declara Henry Bordeaux, para colher material de romance. Assim, não é um romance que trago aqui, mas uma historia verdadeira, à qual não acrescentei nem um detalhe. Eu desejava visitar o Libano e a Siria pretendendo, depois de tantos viajantes ilustres, trazer, na volta, o meu modesto caderno de notas. E eis que, do modo mais imprevisto, recebi a confidencia desta paixão alucinante".

Claro que não se trata de uma simples copia da vida, mas, como acontece com toda obra de arte que quer ser verdadeira, "Yamilé sous les cèdres" é uma historia humana demais para que não tenha modelo.

E' esse romance que a Americ-Edit. acaba de lançar.

* * *

Inaugurando a coleção "Problemas de Hoje" a editora que tem à sua frente o sr. Max Fischer publicará um livro do sr. Barbosa Lima Sobrinho sobre o "Alcool Motor".

* * *

Em nova edição revista pelo autor, a Companhia Editora Nacional publicou as "Noções de Historia das Literaturas de Manuel Bandeira".

UMA ENTREVISTA

Conto de MARK TWAIN

O rapaz, nervoso, segurou a cadeira que eu lhe oferecia e disse que pertencia à redação da "Tempestade Cotidiana", acrescentando:

— Espero não ser importuno. Vim para entrevistá-lo.

— Para ... que ?!

— Entrevistá-lo.

— Ah! muito bem! Perfeitamente. Hum!... Muito bem...

Eu não me sentia brilhante aquela manhã. Realmente, minhas faculdades me pareciam um pouco nubladas. Fui entretanto à biblioteca. Depois de haver investigado seis ou sete minutos, vi-me obrigado a recorrer ao moço:

— Como escreve o senhor esta palavra ?

— Que palavra ?

— "Entrevistar".

— Santo Deus! para que tem o senhor necessidade de escrevê-la ?

— Não tenho necessidade de escrevê-la, mas é preciso que eu saiba o seu significado.

— O senhor espanta-me, confesso. Mas nada me custa dar-lhe a significação. Se...

— Oh! perfeitamente! Fico-lhe muito obrigado.

— E-n, em, t-r-e, tre, entre...

— Basta, basta... O senhor escreve com e ?

— Evidentemente.

— Foi por isso que eu procurei tanto!

— Mas, caro senhor, por que letra pensava que começasse ?

— Não sei. Meu dicionario é muito completo. Folheei-o até as páginas do fim; procurei até nas figuras. Acho que a edição é muito velha.

— Meu caro, o senhor não encontraria nunca uma figura que representasse uma entrevista, mesmo na última edição. Peço-lhe perdão, não tenho a menor intenção de magoá-lo, mas o senhor não parece tão inteligente quanto eu pensava...

— Oh! Isso não tem importancia; estou muito acostumado a ouvir semelhante coisa.

— Vamos, então, ao nosso negocio. O senhor não ignora que está em moda, agora, entrevistar as pessoas conhecidas, não é ?

Realmente, o senhor acaba de dizer-me. Deve ser muito interessante. Com que o senhor faz isso ?

— O senhor é desconcertante. Em certos casos, era com uma bengala que se deveria entrevistar. Mas, geralmente, o entrevistador faz as perguntas e o entrevistado responde. E' uma moda que está fazendo furor. O senhor me permite fazer-lhe algumas perguntas, afim de por em foco os pontos salientes de sua vida pública e privada ?

— Oh! com prazer, com todo o prazer. Tenho uma memoria má. Espero, porem, que isto não seja nada. A minha memoria é irregular, extraordinariamente irregular. Às vezes, ela parte a galope; de outras, atraza-se uma quinzena. E' isso um grande aborrecimento para mim.

— Pouco importa. O senhor fará o melhor possivel.

— Combinado.

— Obrigado. Está pronto ? Vou começar.

— Estou pronto.

— Que idade tem ?

— Dezenove anos, em junho.

— Como ?! Eu lhe teria dado 35 ou 36 anos. Onde nasceu ?

— Em Missouri.

— Quando começou a escrever ?

— Em 1836.

— Como é possivel isto, se o senhor tem dezenove anos ?

— Não sei. Isso é exquisito, com efeito.

— Muito exquesito. Qual é o homem mais notavel que já conheceu ?

— Aaron Burr.

— Mas o senhor não pode ter conhecido Aaron Burr, se tem dezenove anos!

— Bem! Se o senhor sabe melhor do que eu o que me diz respeito, por que me interroga ?

— Oh! Isso é apenas uma sugestão, nada mais. Em que circunstancias encontrou Aaron Burr ?

— Achava-me, um dia, por acaso, no seu enterro, e ele me pediu para fazer menos barulho, e...

— Mas, bondade divina, se o senhor estava no seu enterro, é porque ele estava morto. E se ele estava morto, que lhe importava que o senhor fizesse ou não barulho ?

— Não sei. Ele foi sempre um maniaco.

— Não compreendo nada, pois o senhor me diz que ele lhe falou e que, no entanto, estava morto.

— Nunca eu disse que ele estivesse morto.

— Finalmente, estava morto ou vivo ?

— Uns dizem que estava morto e outros, que estava vivo.

— Mas o senhor o que pensa ?

— Isso não me interessa. Não foi a mim que enterraram.

— Entretanto... Estou vendo que não saimos daqui. Deixe-me fazer-lhe outras perguntas. Qual é a data de seu nascimento ?

— Numa segunda-feira, 31 de outubro de 1693.

— Mas isto é impossivel! Nesse caso, o senhor teria 180 anos. Como explica isto ?

— Não explico coisa alguma.

— Ainda há pouco, o senhor me disse ter dezenove anos, e agora chega a ter 180. E' uma contradição flagrante!

— Realmente! O senhor notou ? Isso muitas vezes, com efeito, tem-me parecido uma contradição. Nunca pude resolvê-la. Como o senhor nota depressa as coisas!

— Obrigado pelo cumprimento. Tem o senhor irmãos ou irmãs ?

— Eu... eu... Creio que sim, mas não me recordo.

— E' esta a declaração mais extraordinaria que já me foi feita!

— Por que ? Por que pensa assim ?

— Como poderei pensar de outra maneira ? Vejamos: de quem é este retrato na parede ? Não é um de seus irmãos ?

— Ah! Sim, sim, sim! Agora me lembro. Era um irmão meu, Bill, como nós o chamávamos. Pobre Bill!

— Ele morreu ?

— Certamente. Pelo menos eu o suponho. Nunca se poude saber. Há um grande misterio nisso.

— E' triste, muito triste. Ele desapareceu ?

— Sim de um certo modo, geralmente falando. Nós o enterramos.

— Enterraram-no! Sem saber se estava morto ou vivo ?!

— Quem lhe disse isso ? Estava perfeitamente morto.

— Confesso nada compreender. Se ele foi enterrado, e se sabiam que estava morto...

— Não, não. Pensávamos somente que ele o estivesse.

— Ah! Já entendo. Ele voltou à vida.

— Parece-me que não.

— Nunca ouvi contar coisa semelhante. Alguem morre. E' enterrado. Onde está o misterio ?

— Pois justamente isso é que é o extraordinario. E' preciso que o senhor saiba que nós éramos gemeos, o defunto e eu — Certo dia, quando tinhamos ainda duas semanas, misturaram-nos no banho e um de nós se afogou. Não se soube qual dos dois. Uns acham que foi Bill. Outros pensam que fui eu.

— E' muito curioso tudo isso. E qual é a sua opinião pessoal ?

— Sei lá! Daria tudo para saber, pois este solene e terrivel misterio tem posto sempre uma nuvem em minha vida. Vou, agora, contar-lhe um segredo, que nunca confiei a ninguem até o dia de hoje: Um de nós tinha uma marca, um sinal de beleza, muito visivel, nas costas da mão esquerda. Este era eu. Esta criança foi a que enterraram.

— Não vejo, em tudo isso, nada de misterio, considerando bem.

— O senhor não vê, mas eu vejo. De qualquer modo não posso compreender que tenha havido pessoas tão estúpidas a ponto de enterrar a criança que não era preciso enterrar. Peço-lhe não falar nisto, por causa da minha familia, que já tem aborrecimentos de sobra.

— Bem, já tenho informações suficientes, por ora, e fico-lhe muito agradecido pelo incômodo que teve. Mas continuo interessado pelo que o senhor me contou sobre o enterro de Aaron Burr. Quereria o senhor dizer-me por que motivo acha Aaron Burr um homem notavel ?

— Oh! apenas por um detalhe insignificante. Uma só pessoa entre cinquenta, teria percebido isso. Quando acabou o sermão, e o cortejo estava pronto para seguir para o cemiterio, com o corpo instalado bem confortavelmente no caixão, ele me disse que não desgostaria de lançar uma última olhadela para a paisagem. Levantou-se e foi sentar-se na boléia, ao lado do cocheiro.

O rapaz, nesse ponto, cumprimentou-me e saiu. Eu tinha gostado muito de sua companhia e fiquei aborrecido quando ele se foi embora.

O romance que eu li

O ROMANCE DE UM COVARDE, de Maurice Dekobra

(Trad. de Edison Carneiro — Ed. Mundo Latino — 267 págs.)

No tradicional castelo de Benoet, realiza-se o casamento de Denise, filha do velho general de Kergueven, de tradicional familia francesa, com o capitão inglês Leslie Westbury.

Os dois filhos do general são verdadeiros antipodas nos sentimentos e convicções. Henry, deputado realista de Brest, celibatario, "bon vivant", mas tambem uma formação de patriota, que nunca ouvia a Marselhesa sem sentir o coração aos pulos. Alain, ao contrario, engenheiro eletricista e amante da musica, considerava a Patria uma religião caduca, era um sonhador com alguma coisa de iconoclasta; casado com uma antiga atriz, Irene, perdia-se num brutal sensualismo.

Duas coisas terriveis acontecem ao capitão Westbury naquele dia, depois de seu casamento. A primeira é a atitude de Irene, declarando-lhe que o ama perdidamente, procurando seduzí-lo, aliás impulsionada pela intenção de ferir sua jovem cunhada, Denise; a segunda foi a ordem de apresentar-se no dia seguinte, às 10 horas, na Embaixada Britânica. Era a guerra.

* * *

Mobilizados, os dois filhos do general Kergueven se incorporam ao Exército. Henry, decidido e valente, morre no "front". Alain, covarde e detestando a guerra, depois de um periodo de estagnação na linha Maginot, foge, com o pensamento de reunir-se à mulher, a quem ardentemente deseja. Finge-se de ferido, obtem falsos documentos, caminha de muletas. Não consegue encontrar Irene que de há muito deixara o castelo para viver em Paris e de Paris fora para a Riviera com um amante. Alain vai então para o castelo, onde o velho general, quando verifica a impostura, o intima a retirar-se dentro de 48 horas, sob pena de denunciá-lo às autoridades francesas.

Na manhã seguinte, porem, as primeiras colunas motorizadas alemãs se aproximavam e o castelo é requisitado para servir-lhes de quartel general. O general e Denise, recusando-se a permanecer sob o mesmo teto com os inimigos, passaram a habitar o pavilhão de guarda do castelo enquanto Alain se refugiava, com permissão dos invasores, num modesto quarto do segundo andar continuando com o seu disfarce de inválido. Pouco mais tarde tornou-se um ouvinte complacente dos comandantes nazistas que pregavam a colaboração e ansiavam por conquistar-lhes confiança.

* * *

Certo tempo depois de terem chegado às mãos de Denise objetos de uso pessoal de seu marido e a noticia da morte do mesmo, confirmada pelos alemães, o capitão Westbury descia de paraquedas na Bretanha, para executar importante missão do serviço de espionagem britânica. Algumas dias mais tarde estava ele feito hortelão do general de Kergueven, algumas vezes colhendo flores para que Denise as pusesse sob um suposto retrato do marido morto, no castelo.

A situação começa a apresen-

(Conclue na 5.ª página)

OS RISCOS DO SUCESSO

WALTER LIPPMANN

DEVEMOS aproveitar as lições dos erros dos nossos inimigos e uma das coisas que temos de aprender, sem perda de tempo, é a não ser apanhados de surpresa e sem preparo pelos nossos proprios sucessos, como aconteceu a Hitler quando do colapso da França, em junho de 1940. Naquele momento, Hitler podia ganhar a guerra se seu exército estivesse preparado para explorar a situação militar e se o proprio Fuehrer tivesse as qualidades de estadista para fazer valer sua vitoria.

Mas Hitler não estava preparado. Seus generais ficaram tão surpreendidos quanto nós mesmos com a súbita terminação da batalha da França e não tinham planos nem o equipamento apropriado para aproveitar a oportunidade que se lhes oferecia, de acabar com a Inglaterra. Hitler estava igualmente mal preparado e foi igualmente incapaz de tirar partido de uma situação em que os povos abatidos da Europa estariam inclinados, no auge do prestigio militar alemão, a dar uma oportunidade à chamada nova ordem, uma vez tivessem os conquistadores nazistas qualquer plano para um modo de vida toleravel.

* * *

Para nós, a lição consiste em que, embora devamos continuar preparando-nos para uma guerra de longa duração, não menos preparados devemos estar para rapidamente tirar partido de uma oportunidade de terminar mais cedo a guerra, caso se nos apresente tal oportunidade. Minha impressão pessoal é que os nossos chefes militares vêm dando atenção a essa possibilidade e que algumas de suas resoluções, que têm causado controversias ou desorientação no país, por exemplo, as porporções do exército e os prazos para a sua formação, são inspirados pela determinação de verdadeiros soldados, de não se deixarem apanhar sem preparo para explorar um êxito repentino e inesperado.

Por exemplo tem-se alegado frequentemente que o general Marshall está organizando um exército maior do que a nossa navegação é capaz de transportar, neste momento. Mas que dizer se um repentino sucesso estratégico — como na Africa do Norte e, talvez, em outra parte — viesse, de repente, modificar em nosso favor, de maneira radical, a situação dos transportes maritimos? Em tal caso teriamos uma gratidão eterna ao general Marshall por ter tido a previdencia de aparelhar-se para explorar uma vantagem e fazer de um sucesso a base para outro sucesso.

* * *

Politicamente, estamos menos bem preparados para tirar partido de oportunidades que possam surgir muito mais cedo do que esperávamos. Há uma razão profunda para esta falta de preparo. E' que, desde o armisticio de 1918, na maior parte da Europa continental, a condição que tem prevalecido é a de guerra civil incipiente. A luta interna dentro de quase todas as nações tem dominado os acontecimentos destes últimos 25 anos e, sem a compreensão desta verdade, a historia recente da Europa é ininteligivel e o futuro para o qual temos de criar nossa politica será muito obscuro.

Assim é que não podemos compreender, primeiro Mussolini, depois Hitler, se não nos lembrarmos de que ambos foram os agitadores e organizadores de uma guerra civil dentro de seus respectivos paises, na qual, pela violencia, pela intriga e pela corrupção, tomaram o poder e depois esmagaram seus opositores.

Nem podemos compreender e planos de conquista dos nazis se não nos lembrarmos de que o caminho para a vitoria foi aberto no excelente exército alemão pelos nazistas, explorando a guerra civil incipiente na França e na maioria de suas vitimas menores, embora não todas.

* * *

A razão porque devemos fixar agora este fato em nosso espirito é que, à medida que formos libertando territorios ocupados, iremos descobrindo essa não solucionada tendencia européia para a guerra civil. Descobriremos que, embora a grande maioria de todos os povos esteja unida pelo seu odio à tirania hitlerista, logo que desapareçer essa tirania, talvez mesmo logo que desponte o seu fim, recomeçará essa luta civil que nunca teve uma solução. Na verdade, devemos estar preparados para verificar que essa tendencia estará muito intensificada e envenenada pela luta por alimentos e pela propria sobrevivencia durante a ocupação de Hitler, pela tensão nervosa que sua propaganda satânica tem explorado, pelas rixas mortais e "vendettas" que têm surgido entre os que resistiram ao inimigo e os que com ele colaboraram.

Nas pequenas ilhas francesas de St. Pierre e Miquelon, no golfo São Lourenço, há umas novecentas familias francesas, que vivem quase exclusivamente da pesca. Vinte e cinco dessas familias seguiram o marechal Pétain. O resto acompanhou o general De Gaulle. Das vinte e cinco familias, seis tiveram de ser retiradas pelas autoridades francesas combatentes e colocadas sob proteção para serem salvas da sanha de seus compatriotas. Alí, a três mil milhas da Europa Continental, temos uma antevisão, em miniatura, daquilo que iremos ver quando Hitler e seus satélites e quislings cairem.

* * *

Não quero falar da Alemanha, que deve ser considerada como um caso à parte, mas de muitos, embora não todos, necessariamente, dos paises libertados e do mais importante entre eles: — a França. Será necessario que haja a maior sabedoria e unidade de vistas entre os ingleses, os russos e nós mesmos, para se encontrar um caminho pelo qual a França e alguns outros paises passem da libertação militar para a liberdade sob a ordem, sem a etapa sangrenta da guerra civil.

Não acharemos esse caminho se adotarmos a amavel ficção de que as nações libertadas se restabelecerão tranquilamente, para debaterem e votarem sobre a maneira como devem ser governadas, e por quem. Procuramos acreditar e oficialmente proclamamos tal coisa, porque a realidade nos apresenta alternativas tão ásperas e desagradaveis, que preferimos entregar-nos ao "escapismo" politico. Mas, ao concebermos e prepararmos nossa politica, não devemos recorrer a ficções para escapar aos fatos. Se o fizermos seremos uns sentimentais desapontados que se tornarão em cinicos raivosos. O fato é que temos diante de nós o risco tremendo de ver à libertação seguir-se a guerra civil, a não ser que estejamos preparados para escolher, com acerto e rapidez, à medida que os territorios forem sendo libertados, a autoridade que as grandes potencias devem apoiar para restaurar a ordem e proteger a paz. O preço de não escolhermos rapidamente e com acerto aqueles que encarnem os propósitos vitais dos povos emancipados, será a anarquia da guerra civil.

* * *

Ao fazermos essas escolhas, não devemos imaginar que possamos começar com a unidade nacional, isto é, que haja qualquer meio de se efetuar a transição pelo consenso unânime, ou mesmo por uma maioria de votos. Uma politica que repousar sobre esta esperança está longe da verdadeira questão. Para esses paises abatidos e divididos, a unidade nacional é uma coisa que terá de ser conseguida com imenso trabalho e não que possamos admitir como já existente e como base para uma reconstrução.

A base sobre que temos de agir são aqueles elementos, de cada país, que têm dado provas, por suas ações, de carater e fortaleza para se manterem fiéis às instituições e compromissos de suas patrias e têm dado mais valor à honra, à lealdade e à liberdade do que à vida ou à fortuna. Alguns desses elementos têm estado fora de seus paises, têm permanecido firmes e têm lutado. A maioria tem permanecido em suas patrias, tem-se mantido firme e, com os meios de que dispõe, tem lutado. Se constitue a maioria por uma mera contagem de narizes, é o que não importa no estado de coisas imediato. São eles os únicos homens com vitalidade para afrontar a tempestade, dominar a desordem e plasmar o futuro. Só em torno deles se poderão formar verdadeiras maiorias e suas nações poderão, afinal, ficar unidas, para o bem comum.

Os dezesseis dias

DOROTHY THOMPSON

"To be or not to be, that is the question;
Whether 't is better in the mind to suffer
The slings and arrows of outrageous fortune,
Or to take arms against a sea of troubles,
And by opposing end them !"
(Soliloquio de Hamlet)

QUE se reconfortem como puderem aqueles que desejam considerar o afundamento voluntario da esquadra francesa como uma vitoria, rejubilando-se friamente com o fato de Hitler não ter conseguido capturá-la. Com eles não farei coro.

Vejo no afundamento da esquadra francesa o inexoravel desenlace de um drama do destino que, como todos os grandes dramas, decorre diretamente do carater dos protagonistas. E' uma tragedia que envolve não um principe, mas uma nação e numa escala jamais registrada na historia. E' uma tragedia da indecisão, terminando em suicidio, como a de Hamlet.

Não vê o mundo que a França caiu pela segunda vez, que caiu no segundo ato, exatamente como havia caido no primeiro?

Mas a segunda queda é peor do que a primeira. Porque a primeira ocorreu num momento de desespero; a segunda num momento de esperança. A repetição indica um personagem fadado a agir da maneira que age, isto é, que sendo incapaz de uma decisão, uma vez colocado diante da absoluta necessidade de decidir prefere o suicidio.

* * *

Desde junho de 1940, a esquadra francesa tinha liberdade para partir de Toulon. Tinha liberdade para juntar-se às forças de De Gaulle, que cultua a dignidade da vida e não é um enamorado da morte.

Durante dois anos e meio a esquadra, sob o comando do almirante Darlan, esteve especulando com varias considerações: consideração da propria França: "Poderemos, pela neutralidade, salvar da ocupação um recanto da França?".

A consideração dos oficiais, que viam nos navios não um instrumento da República e do povo da França, que os construiram e a quem pertenciam, mas uma propriedade pessoal. Sua politica era não expor essa propriedade aos perigos da guerra, mas conservá-la como instrumento de poder pessoal para fins de especulação no momento da paz, não importando quem fosse o vencedor.

Não foi a idéia de uma reorganização da esquadra, pela previsão de um momento tão critico como o 11 de novembro, que moveu Pétain e Darlan; ao contrario, eles foram levados exclusivamente por aquela consideração. Substituiram oficiais republicanos por oficiais para-fascistas, isto é, por oficiais que faziam as mesmas considerações do Marechal e do Almirante. Assim, quando Darlan repentinamente se passou para o lado oposto, sob a pressão dos acontecimentos, enquanto que Pétain continuava sua politica pro-Hitler, a indecisão ainda se tornou mais profunda.

Premidos em duas direções, os oficiais de Toulon não podiam fazer outra coisa senão afirmar o absurdo de que a esquadra era um Estado soberano e neutro.

Essa neutralidade durou dezesseis dias e terminou pelo suicidio.

* * *

Imaginemos como se passaram esses dezesseis dias em Toulon.

A 11 de novembro — aniversario do armisticio da vitoria de 1918 — estava terminado o armisticio da derrota.

Com ele findou-se a ilusão de comprar-se a neutralidade de um recanto da França.

Mas o que não terminou foi a ilusão de que os navios pertenciam aos seus comandantes e não estavam inexoravelmente comprometidos no destino da nação, de que eram instrumento.

A 11 de novembro a esquadra francesa ainda era livre de partir de Toulon e combater pela França. E toda a França, todas as correntes do pensamento francês, deviam estar representadas naquela esquadra, desde os foguistas aos almirantes. Entre oficiais e marinheiros havia pétainistas, fascistas, agentes nazi, degaulistas, comunistas, democratas. A esquadra era a França de 1940.

E, como em 1940, as divergencias eram irreconciliaveis; Darlan, da Africa do Norte, "convidava-os" a vir para o seu lado, sem sequer tomar uma atitude clara pelos aliados, sem ter ao menos uma palavra contra Hitler. A mentalidade de seus discursos era, mais uma vez, a da neutralidade, sair do porto, fazer-se ao largo, mas com que fim? Fugir e não batalhar!

Os oficiais franceses, educados no colaboracionismo pétainista, ainda entretinham a ilusão da neutralidade. Julgavam poder escapar ao destino, nada fazendo. De instrumento, reduziram-se a um simbolo. Mas que simbolo? Que é a paralisia do momento inexoravel da decisão? E' a morte. Eles escolheram a morte. E tiveram o que haviam escolhido.

* * *

Em sua morte houve grandeza, como grandeza houve na morte de Hamlet. Não foram traidores nessa morte. Foram homens. Mas não digamos que foi um desenlace feliz.

Antes fiquemos mudos, cheios de piedade, terror e respeito. Nesta guerra, ninguem foge ao destino. Agir ou morrer, eis a lição do afundamento da esquadra francesa.

Imploro a todos que falarem à França que tratem esse terrivel acontecimento como uma vitoria. O luto e o desespero na França devem ser terriveis e não bastam as lágrimas. Só se virmos as verdadeiras raizes da tragedia se o nosso Departamento de Estado vir as raizes da tragedia, se todos verificarem que os últimos remanescentes do colaboracionismo e da indecisão foram de fato recebidos pelas profundezas do mar, só então poderá surgir uma nova e pura politica.

Nossa politica com Darlan é uma continuação da que pereceu com a esquadra.

Demos o que é devido, demos seu justo lugar e nossa confiança ao homem que luta para fazer reviver uma França duas vezes derrotada: o general De Gaulle.

"PERDER A FACE"

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

UMA das fraquezas do carater militar dos nipônicos, talvez a principal, consiste no fato de, uma vez adotada uma linha de ação, serem incapazes de modificá-la para fazer frente a circunstancias novas e imprevistas. Essa incapacidade é particularmente notoria quando a mudança de que necessitam se deve manifestar por uma retirada, ou pelo abandono de esforços numa determinada direção, o que seria equivalente a uma confissão de fracasso. Em qualquer análise de uma situação militar em que estejam envolvidos os japoneses, deve ser levada em conta a enorme importancia que atribuem os nipônicos ao conceito do "perder a face". Temos, no momento, três marcados exemplos, nas ilhas Salomão, na Nova Guiné e nas Aleutas.

Em qualquel cálculo normal, a situação da guarnição japonesa em Guadalcanal não dá margem a esperanças. Podem os nipônicos ganhar tempo com o prolongamento de sua resistencia, mas, a não ser que esse seja o tepo de que necessita seu alto comando para algum fim especial de ofensiva, não há sentido nesse desperdicio de navios e aviões, em futeis tentativas para reforçá-la. Em todas suas tentativas para retomar Guadalcanal, o alto comando japonês tem, invariavelmente, subestimado a resistencia a ser encontrada. Em quatro diferentes ocasiões, para empregar uma expressão caseira, o alto comando nipônico mandou um menino fazer a tarefa de um homem. As perdas sofridas foram sempre aumentando, dizimando sua aviação e, talvez, fazendo pender para o nosso lado a balança do poder naval no Pacifico. Para contrabalançar essas perdas, nada apresentam os nipônicos na coluna do "haver". Não reconquistaram Guadalcanal e sua única possibilidade de reconquistá-la agora seria, talvez, uma operação de grande envergadura, envolvendo, nos riscos a correr, sua principal frota de batalha naquelas aguas.

E contudo, continuam tentando refroçar suas desafortunadas tropas. Na última tentativa, perderam nove navios. Sem dùvida ainda farão outros esforços, até que a batalha e a fome tenham dado cabo de sua guarnição naquela ilha. Enquanto isto, vai crescendo o nosso poder ofensivo e em breve devemos estar em condições de saltar para novas bases e novas oportunidades. Na Nova Guiné a historia é a mesma. Começando com uma confiança exagerada e insensata, os japoneses avançaram, por sobre as montanhas, para o interior, chegando a trinta milhas de Port Moresby, onde foram detidos. Não podiam, como o bom senso devia indicar-lhes, mantar, a tal distancia de suas bases metropolitanas, uma linha de comunicações que os capacitasse a enfrentar, do outro lado da montanha, o peso integral do poder terrestre americano-australiano, que dispunha de bases próximas no continente da Australia. Esse peso foi suficiente para repelir os japoneses, através das montanhas, até as prias da costa setentrional, onde os remanescentes da força expedicionaria nipônica ficaram encerrados nos limites de duas pequenas areas, sitiados de perto e castigados por uma aviação aliada superior. Mais um caso de situação quase desesperada. E contudo, os japoneses continuaram a perder navio após navio, em tentativas para lançar reforços e suprimentos; até submarinos são empregados para esse fim e, quando falham as comunicações maritimas o esforço prossegue com aviões.

Quanto às Aleutas, as perdas nipônicas no esforço de manter as posições que ocupam em Kiska e Attu, têm sido e continuam sendo muito pesadas.

Em todos esses pontos os japoneses agiram como se tivessem tomado a deliberação de ajudar-nos a conduzir nossa guerra de usura contra sua esquadra, sua marinha mercante e sua aviação, no periodo em que nossa inferioridade no mar nos compelia a adotar a guerra de usura, como único meio de restaurar o equilibrio. Agiram como se dispusessem de recursos inesgotaveis em navios e aviões, quando, como é sabido, sua produção de aviões é muito limitada e sua capacidade de construção naval é muito inferior à nossa.

Ter genio militar não consiste em seguir obstinadamente uma linha de ação previamente escolhida, muito tempo após haver desaparecido a possibilidade de sucesso decisivo e quando a persistencia nada mais pode, senão aumentar as vantagens do inimigo. Os japoneses demonstraram que são capazes de elaborar um bom plano e executá-lo, mas tambem mostraram-se totalmente desprovidos da flexibilidade de espirito que é necessaria para tirar partido de oportunidades imprevistas ou para enfrentar uma dificuldade com que se não contava.

Depois de seu ataque a Pearl Harbor, tinham diante de si uma das maiores oportunidades da historia militar. Mas esse ataque havia sido concebido com o carater de "raid", para retardar nossa interferencia naval nos seus planos contra as Filipinas, a Malasia e as Indias Holandesas, e os nipônicos revelaram-se incapazes de mudar de plano, para um ataque de envergadura às ilhas Hawai, que nos teria paralisado no Pacifico, não apenas capacitando-os a obter os ganhos que subsequentemente obtiveram ao sul, mas tambem impossibilitando-nos de apoiar a Australia e a Nova Zelandia. A vantagem naval que conquistaram em Pearl Harbor desperdiçaram, em grande parte, com sua insensata persistencia nas Salomão e, agora, defrontam-se com uma situação naval e aerea, no Pacifico, que nenhum japonês com a compreensão dos fatos poderá encarar, senão com os mais sombrios augurios. z

SEMANA INTERNACIONAL

Hitler e o Mediterraneo

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A melhor antecipação da forma pela qual Hitler terá de enfrentar a Batalha da Europa, na primavera ou no verão de 1943, será dada pelos acontecimentos que se desenvolverem daqui até lá no Mediterraneo. Nada pode explicar com maior clareza o extraordinario papel histórico deste mar do que a estranha curva descrita pela grande estrategia do atual conflito. Para o homem moderno o proprio Atlântico já parecia mesquinho. Há uma geração atrás, Theodore Roosevelt dizia que a historia da humanidade, tendo começado por uma era mediterranea e atravessado um periodo atlântico, entrava na fase do Pacifico. A idéia em si mesma não deixava de ser um pouco simplista, pois a tendencia da historia, à medida em que a civilização se estende no sentido geográfico, será evidentemente a de criar uma especie de simultaneismo da grandeza e do progresso, em direta oposição com as etapas sucessivas que caracterizaram o tempo das formações isoladas ou ainda das conquistas sucessivas de novas zonas pelo dinamismo europeu. Mas não é isto que se vai discutir agora e, de qualquer modo, tomada como uma advertencia sobre a formidavel função que caberia à Asia, no futuro, a observação do velho Roosevelt traduzia uma notavel acuidade.

I — Volta às origens

Do um certo modo, a sua previsão se está confirmando com uma força impressionante na luta desencadeada pelos japoneses com o objetivo último de deslocar para o seu arquipélago o eixo politico do planeta. Este fato deu à guerra iniciada oficialmente com a invasão da Polonia uma amplitude sem precedentes. Isto aconteceu quando ela atingia os seus mais altos graus de intensidade, na campanha da Russia. A intervenção dos Estados Unidos, em condições diversas e com responsabilidades muito maiores do que em 1917, completou o quadro do conflito, que em 1914-18 apenas se esboçara. Seria preciso nos envolvermos nesta guerra para ficarmos sabendo que, não obstante lhe ter sido dada antes a classificação de mundial, a passada foi apenas uma guerra européia. Jamais o homem lutou em espaços tão vastos, com recursos tão poderosos, em defesa de interesses tão gigantescos. Jamais precisou mesmo de tão extensos espaços, que a rapidez e o alcance dos seus meios de comunicação lhe permitem dominar com uma segurança insuspeitada há um quarto de século. E, ainda assim, no momento em que vai ser engajada no conflito a totalidade das forças que ele despertou, é novamente para o Mediterraneo que se dirigem as atenções da humanidade. Nos arredores do campo de Zama batem-se hoje ingleses, norte-americanos e franceses, contra alemães e italianos, como Cipião e Anibal, há mais de dois mil anos. A principal frente de batalha continua a ser a frente russa. Mas os proprios russos não tiram os olhos daquele mar a cujas margens cobertas de sol nunca conseguiram chegar, e desde que os seus aliados estabeleceram lá uma plataforma de ataque passaram a ser tratados, em Moscou, com novos sinais de deferencia. A invasão da Europa se poderá dar por qualquer outra linha, dependendo de muitos fatores e principalmente das medidas que a direção suprema anglo-norte-americana julgar indispensaveis para obter a surpresa. Seja, porem, qual for a linha escolhida, a presença do corpo expedicionario do general Eisenhower no Mediterraneo continuará a exercer, até o fim, uma influencia decisiva sobre o curso dos acontecimentos.

II — A brecha

Hitler tem de escolher entre esperar passivamente o ataque ou atacar por sua vez, não já com finalidades puramente ofensivas, como em outros tempos, mas defensivas. O esquema da "fortaleza da Europa" em luta com o "porta-aviões britânico", tornou-se grato ao espirito defensivo de que se deixou impregnar a estrategia nazista, depois que o Reich atingiu o limite das suas forças. Mas esse esquema era afinal demasiado simples para uma guerra tão complexa e tão cheia de exigencias. E' curioso observar como, levado por motivos substancialmente semelhantes aos da França — uma certa forma de importancia politica — o Fuehrer tambem se deixou conduzir a um engano semelhante ao da Linha Maginot. Quando se começou a falar em segunda frente, a propaganda alemã encheu o mundo com o seu [illegible] mecanizado, declarando que a costa européia tinha sido saturada de fortificações, da Noruega ao Golfo de Biscaia. Esqueceu-se, porem, da brecha da fronteira belga, que no caso era representada pela Africa do Norte. Os belgas, sem grande convicção, aliás, mas forçados pelas circunstancias confiaram nos direitos da sua neutralidade. Os franceses, sem ilusão alguma, neste particular, estavam obrigatoriamente engrenados nas consequencias estratégicas da neutralidade da Belgica, de cujo estreito cumprimento eram, em certo sentido, responsaveis. Hitler confiou na ação paralisadora do governo de Vichy sobre as iniciativas aliadas e até se prendeu ao seu proprio sortilegio, pois para manter o equilibrio de Petain e Laval era forçado a deixar livre a brecha. Esperou longamente o ataque em qualquer ponto do litoral fortificado pela organização Todt e, quando talvez já achasse que lhe seria concedida uma nova prorrogação do prazo, o inimigo surgiu-lhe no lugar menos imaginado. A cintura de fortificações poderá ser estendida em torno de todo o continente, mas o cerco da Europa se fechou tambem e, se o Fuehrer permanecer inativo ninguem o salvará da sorte daqueles que, antes dele, adotaram a mesma atitude.

III — O lago e a arteria

O Mediterraneo não é mais, como no tempo dos gregos, cartagineses e romanos, um lago fechado, cujas costas constituiam os objetivos finais de conquista dos imperios e cujas aguas facilitavam um intercambio puramente interno. Em certo sentido, a sua significação se tornou mais modesta, e em outro mais importante. Já não é um sistema completo, um mundo capaz de se satisfazer a si mesmo. E' uma grande arteria de um mundo incomparavelmente mais vasto e mais rico de possibilidades, apesar de muito menos harmonioso. Mas aquele papel capital que decorreu sempre da sua condição de fosso entre três continentes readquiriu um novo valor nesta guerra em que o poder terrestre e o poder maritimo, relacionados mais estreitamente pelo aereo, voltam a disputar a primazia e só conseguem, aliás, conduzir à conclusão da sua rigorosa unidade funcional imposta pela técnica moderna e pelos métodos de combate resultantes dela. E' deste ponto de vista, como um teatro ideal para o emprego coordenado dos três ramos das forças armadas, que a estrategia do Mediterraneo deverá ser apreciada daqui por diante. As operações no Pacifico dominadas pelo problema das grandes distancias, ainda podem dar lugar a encontros puramente navais, em determinadas circunstancias, como acaba de acontecer nos arredores de Guadalcanal. Mas lá mesmo, pela famosa superioridade dos aviões com bases terrestres, a guerra acabou por se transformar, depois de alguns lances maiores, em uma paciente conquista de ilhas, na qual a ação do exército, marinha e força aerea não pode ser dissociada sem granres prejuizos. A campanha do Pacifico atravessa uma fase relativamente mediocre de iniciativas locais, que resulta da primazia estratégica do teatro europeu, para o qual se hão de dirigir os principais recursos das Nações Unidas. E' de esperar que, no futuro, ela recupere a feição grandiosa que a amplitude daquele oceano sugere. Mas o proprio Pacifico não está sendo, de certo modo, dividido em numerosos pequenos Mediterraneos dentro dos quais as esquadras se encontram sob a proteção dos seus aviões, para desimpedir ou impedir o desembarque de soldados?

IV — Duas alternativas

E que fará Hitler que, não só não tem esquadra, como perdeu a última esperança de obtê-la? A Tunisia é uma simples batalha de retardamento que as dificuldades dos aliados para estabelecerem bases aereas suficientemente próximas está alongando, mas cujos resultados não oferecem lugar a dúvidas, se as coisas continuarem, em conjunto, como estão. Se os meios de que o Fuehrer pode ainda dispor não lhe permitirem senão uma estrita defensiva a sua tendencia será, naturalmente, para se entrincheirar nas suas barreiras naturais, os Pireneus e os Alpes, guarnecendo de preferencia os Balcãs, cujas vias de invasão, a partir do Mediterraneo, são as mais perigosas. Nesta hipótese, um abandono da Italia à sua propria sorte seria muito possivel. A inquietação mostrada pelos fascistas a esse respeito seria em tal caso muito compreensivel. Para proteger melhor o corpo da Europa, cobrindo ainda o flanco balcânico, Hitler tenderia a desprezar os apêndices, quaisquer que fossem as consequencias politicas desta renuncia. Ao contrario do que se disse logo depois do desembarque de Eisenhower, a Italia não é, do ponto de vista geográfico, o objetivo de maior alcance, embora seja o mais próximo e mais acessivel.

Mas, nas condições atuais, se o Fuehrer pretende atacar, a direção preferivel seria a da Espanha, sobretudo no caso da demora de um desenlace na Tunisia. A grande inferioridade do Reich deriva do fato de não ter conseguido levar à Africa e pelo menos à Asia Anterior o seu dominio, para guarnecer a "fortaleza da Europa". Acha-se, pois, dentro de uma fortaleza cercada da qual os seus inimigos têm não uma, mas varias chaves. A Espanha só muito condicionalmente seria uma dessas chaves, pois a Peninsula Ibérica é apenas uma dependencia acessoria da Europa, separada do corpo do continente pelos Pireneus. Mas, para Hitler, seria talvez uma chave do Mediterraneo, se ele conseguisse torcê-la na fechadura. Certamente, o Marrocos espanhol seria logo ocupado pelos norte-americanos, mas do sul da Peninsula a Luftwaffe poderia criar as mais serias dificuldades às comunicações terrestres pela estrada de ferro de Casablanca a Tunis. E se Gibraltar fosse neutralizado, a Africa do Norte se poderia transformar quase em uma armadilha. Tudo dependeria, porem, da capacidade de reação dos aliados, e esta capacidade não seria provavelmente pequena. Se o general Eisenhower não emprega maiores forças na Tunisia é porque não pode descuidar a sua retaguarda. O general Franco faz os seus discursos cheios de admiração pelo Fuehrer e até ainda pelo Duce, mas não deve ignorar que do outro lado do estreito os norte-americanos estão vigilantes. Por outro lado, a invasão da Peninsula entregaria aos Estados Unidos e à Grã Bretanha as ilhas do Atlântico — Açores, Madeira, Canarias e Cabo Verde — de onde a ação anti-submarina ficaria com a sua eficacia multiplicada. Feitas as contas, seria um passo extremamente perigoso para Hitler. E ele já não está em condições de aumentar as suas dificuldades. Ninguem sabe, porem, até onde o levará a necessidade de improvisar sob a pressão da vontade dos seus inimigos.

REUNIDAS

Um curso para vulgarizar o aspecto cultural da filatelia

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS sobre essa iniciativa o capitão Plácido Barreto

Sob o patrocinio do Clube Filatélico do Brasil, o capitão Plácido da Rocha Barreto está organizando um curso de palestras com a finalidade de vulgarizar o aspecto cultural da arte de colecionar selos.

Tendo oportunidade de falar ao DIARIO DE NOTICIAS sobre aquela iniciativa, o capitão Plácido da Rocha Barreto expôs o programa de suas aulas e se referiu aos selos clássicos do Brasil, citando os exemplares mais valiosos e raros

O ENSINO PELA IMAGEM

— "O nosso curso disse-nos o entrevistado — visa difundir, entre os leigos da filatelia e os principiantes, os necessarios conhecimentos teóricos e práticos imprescindiveis a quem deseja se iniciar nessa arte. A filatelia, como fenômeno vivo da cultura, concorre para incutir nos jovens o senso da organização, o amor ao método, o sentimento de arte e até hábitos de previdencia econômica, pois uma coleção de selos representa um patrimonio em constante valorização potencial. A vista dessas razões, em muitos paises civilizados a filatelia é protegida oficialmente e até utilizada como suplemento educacional: o ensino pela imagem.

Em nosso curso, estudaremos a origem e a significação do selo, e nos reportaremos à época do correio antes do selo. Depois, demonstraremos como apareceu a filatelia, explicando o seu valor e os seus fins. Tambem não deixaremos de explicar os aspectos técnicos do selo: o papel, a filigrana, a denteação e a impressão. Neste mesmo capitulo, está incluido o estudo dos catálogos, sua interpretação e manuseio, bem como as operações de troca, venda e compras de selos, e as moedas dos principais paises. Haverá ainda o ensino prático sobre o tratamento dos selos: lavar, limpar e secar. Expondo esta questão, falaremos sobre o material filatélico e seu emprego: classificadores, pinças, envelopes, charneiras, albuns, lentes, odontômetros, etc. Finalmente, depois de explicado o modo de manusear e colar os selos, as coleções especializadas, as falsificações, etc., faremos uma explanação sobre a aplicação prática da filatelia no ensino da Historia do Brasil".

UM SELO POR 550.000 CRUZEIROS

A propósito da historia da filatelia, disse-nos o capitão Plácido Barreto, que o primeiro selo postal apareceu na Inglaterra, no dia 6 de maio de 1840, idealizado por Howland Hill. Este selo é preto e tem o nome de "one penny black". Foram fabricados milhões de exemplares, que se espalharam pelo mundo inteiro e, hoje em dia, estão bem valorizados. Um desses selos, novos, está valendo cerca de 500 cruzeiros. Entretanto, o selo mais caro que apareceu até agora no Rio de Janeiro foi um de dois centavos, com centro invertido, como se diz em filatelia, comemorativo da Exposição de Búfalo, de 1901. Este selo, avaliado em 100.000 cruzeiros, foi exibido em 1938, na Exposição Filatélica, nesta Capital.

Quanto aos selos raros, destaca-se o n.º 12 da Guiana Inglesa, de um centavo, carmim, da emissão de 1850. Dessa especie, só existe atualmente um exemplar, apenas, que está nos Estados Unidos, avaliado em 900.000 francos, isto é, mais ou menos 450.000 cruzeiros.

Tambem são notaveis os selos da Ilha Mauricia, na África. Foram emitidos em 1847 e deles só restam dois, que pertencem, respectivamente, ao Rei da Inglaterra e à familia dos Rosthchild, da França. Cada um desses selos vale cerca de 1.100.000 francos, ou sejam 550.000 cruzeiros.

OS SELOS DO BRASIL

Finalmente, o capitão Plácido da Rocha Barreto falou-nos sobre os selos do Brasil.

Por força do Decreto n.º 255, datado de 29 de novembro de 1842, foi criado o selo postal para franquia da correspondencia no Brasil. Esse decreto desterminou "o modo por que se deve efetuar nos Correios do Imperio o adiantamento dos portes das cartas e mais papéis e a maneira por que estes se devem distribuir nas casas com maior celeridade".

Com essa medida, o Governo Imperial deu ao Brasil a gloria de ter sido o segundo pais do mundo a emitir o selo postal.

A circulação destes nossos selos foi iniciada no dia 1.º de agosto de 1843 e eles são conhecidos no mundo inteiro pelo nome que o nosso povo lhe deu — "olho de boi".

Foram impressos em dois papéis diferentes tanto em espessura como em qualidade. O mais comum é o branco que se apresenta em tom amarelado, em virtude da ação do tempo. O outro, o de espessura mais fina, tem a tonalidade azulada.

Dos nossos selos clássicos, o que está mais valorizado é o inclinado de 300 réis de 1844, chamado "olho de cabra", avaliado, agora, em 3.500 cruzeiros.

Registro bibliográfico

ONDE ESTÃO NOSSOS SONHOS? — HOWARD SPRING — CIA. EDITORA NACIONAL — Traduzido pelos srs. Godofredo Rangel e Jamil Haddad, acha-se nas livrarias o livro "Onde estão nossos sonhos?", de Howard Spring, autor do célebre romance "Meu filho, meu filho", publicado pela Cia. Editora Nacional. Este novo romance do grande novelista inglês, vem mais extenso e profundo que aquele, é uma historia ainda mais absorvente e rica de personagens, é, sem favor a obra prima de um romancista de genio. "Onde estão nossos sonhos", faz parte da Biblioteca do Espirito Moderno da Cia. Editora Nacional — N. L.

*

DESTINO DA CARNE — SAMUEL BUTLER — LIVRARIA JOSE' OLIMPIO — Vem de aparecer em portuguez "Destino da carne", romance de Samuel Butler. A critica mundial reconheceu neste livro uma verdadeira obra-prima. O conteúdo é autobiográfico; nele, o autor procurou vingar-se de tudo quanto lhe fez sofrer a intolerancia puritana dos pais. O "Destino da carne" é livro de romancista e, ao mesmo tempo, de homem de pensamento — N. L.

*

SONATA DA SAUDADE — EUGENIO MOTA — O sr. Eugenio Mota vem de publicar "Sonata da Saudade", livro de verso, prefaciado por Catulo da Paixão Cearense. Embora seja este, o primeiro trabalho do jovem autor, mas quanto ao mérito dos seus sonetos e poemas não temos a menor dúvida em escrever que é alto e singular. O sr. Eugenio Mota versejá muito bem, com farta inspiração, e, o que é de elogiar, com obediencia às regras gramaticais. Tomem nota os leitores: está ai um novo e grande poeta — N. L.

*

O ROMANCE DE UM COVARDE — MAURICE DEKOBRA — EDIÇÕES MUNDO LATINO — Livro emocionante, este. Seus lances, múltiplos e originais, cativam e impressionam. Lendo-o, vive-se a guerra. E' seu autor Maurice Dekobra, romancista mundialmente famoso. "O romance de um covarde" sintetiza o sangrento drama da França. A edição, cuidada, é da Casa Mundo Latino — N. L.

*

MINHA VIDA DE MENINA — HELENA MORLEY — LIVRARIA JOSE OLIMPIO — O diario intimo de uma provinciana nos fins do século passado — eis o que representa este livro curioso de Helena Morley que o iniciou em 1893, na cidade de Diamantina. A doçura e a simplicidade da familia brasileira na pacatez da vida do interior; os pequenos nadas, os fatos mais comuns da existencia humana, nesta obra que mais parece um romance e um documentario — N. L.

*

AMÉRICO — STEFAN ZWEIG — GUANABARA — A Editora Guanabara vem de publicar, em vernáculo, o último livro escrito por Stefan Zweig. Trata-se de "Américo" (uma comedia de erros da Historia), um ensaio de interpretação da personalidade de Vespucio e da sua posição em face dos acontecimentos de que resultaria a designação do nosso continente. "Américo" é um grande livro, util e agradavel, que se lê com interesse e se guarda para consulta — N. L.

*

DIOGO ANTONIO FEIJÓ — O. TARQUINIO DE SOUSA — LIVRARIA JOSÉ OLIMPIO — A Livraria José Olimpio acaba de lançar o livro "Diogo Antonio Feijó", de Otavio Tarquinio de Sousa, historiador de largo mérito. Esta obra, que é biografia magnifica, revela-nos o padre-regente na sua vida à espera, agitada, tantas vezes dolorosa, e é, seguramente, o maior dos trabalhos do autor, o mais bem traçado, o mais bem escrito, o mais harmoniosamente concebido e realizado. — N. L.

O problema da tuberculose em face da guerra

Em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, o dr. Reginaldo Fernandes examina as perspectivas do recrudescimento do mal, como consequncia do atual conflito

Na solenidade de comemoração do 11.º aniversario da Sociedade Brasileira de Tuberculose, o presidente desta entidade, dr. Reginaldo Fernandes, pronunciou um discurso, no qual estudou o grave problema da tuberculose, em face da guerra, focalizando, principalmente, a situação em que se encontra o Brasil, neste particular.

O dr. Reginaldo Fernandes, teve oportunidade de falar ao DIARIO DE NOTICIAS, sobre os seus estudos e observações em torno daquele problema.

O PERIGO DE APÓS-GUERRA

— "Com certeza — disse, do inicio, o conhecido tisiólogo — o mundo experimentará, como em 1914-1918, um novo e fatal recrudescimenot de tuberculose.

A guerra, pelas duras privações que impõe às populações civis, quebrando-lhes as resistencias fisicas e, por outro lado, elevando ao máximo todas as possibilidades do contagio, através da intensa mobilização de grandes massas humanas militarizadas, ainda em estado de franca receptividade infecciosa, dinamiza, se assim podemos dizer, os conhecidos agentes especificos e inespecificos, que, nas condições da vida normal, regulam as leis gerais da epidemiologia e condicionam o prognóstico da tuberculose clinica.

Segundo as estatisticas elaboradas logo após a guerra de 14, verificou-se, na Alemanha, na Bélgica e na Austria-Hungria, consideravel aumento da frequencia da tuberculose, devido à deficiencia de alimentação e às más condições higiênicas de vida das populações. A elevação da curva da tuberculose na França e na Inglaterra se registrou muito particularmente entre as mulheres jovens, o que deveria ser atribuido ao seu intenso aproveitamento nas industrias básicas e ao consequente trabalho excessivo, que o esforço de guerra delas exigiu.

A NOSSA DESVANTAGEM

— "Os povos jovens da América Latina — prosseguiu o dr. Reginaldo Fernandes — se apresentam no atual conflito mundial, em posição desvantajosa, em relação aos paises ou nacionalidades que possuem uma antiga historia de tuberculose, circunstancia epidemiológica que lhe confere apreciavel grau de imunidade coletiva.

Enquanto as capitais européias, de modo geral, apresentam uma quota de mortalidade por tuberculose estabilizada em torno ou abaixo de cem, por cem mil habitantes, com exceção apenas de Rosario, Buenos Aires, Montevidéu e São Paulo, em cuja composição demográfica entram, em grande parte, imigrantes naturais de paises de antiga tuberculização, as cidades latino-americanas possuem uma mortalidade tuberculosa que oscila entre as baixas cifras de 30 por cem mil, proprias das endemias iniciais, até os altos coeficientes de mais de 500, por cem mil caracteristicos das fases de invasão epidêmica.

O panorama epidemiológico da América do Sul, se reflete claramente no Brasil. Temos cidades, como Teresina, Curitiba e Cuiabá, na fase de endemia inicial ou pre-epidêmica, com cifras de mortalidade entre 30 a 120, por cem mil. Sofrem a etapa critica da tuberculização maciça neste momento, a maioria das grandes cidades brasileiras, particularmente as da orla litoranea, com indices de mortalidade oscilando, entre 300 a 500, ou mesmo ultrapassando esse trágico limite, como no caso de Vitoria. S. Paulo é a única cidade do Brasil, e uma das quatro de toda a América Latina que, atingiu a etapa da destuberculização, mantendo-se as suas cifras de mortalidade em redor de cento e pouco, por cem mil, indicadoras da atenuação endêmica.

Diverso é o caso do Rio de Janeiro, cujos altos indices de mortalidade especifica, com pequenas alternativas, desde o começo do século, se mantêm em torno de 300 por cem mil. Dois fatores de ordem demográfica devem igualmente ser considerados na epidemiologia na capital da República: a predominancia de portugueses e de brasileiros, imigrados de zonas rurais, entre os elementos alienigenas que integram a população carioca. Sendo Portugal o único pais da Europa que ainda não saiu da fase da tuberculização maciça, é compreensivel que, em razoavel medida, muitos dos seus naturais, por lhes faltarem aquelas desejadas condições de resistencia especifica conferida pelo ataque bacilar, através das gerações, aqui venham fazer formas malignas e fatais de tuberculose primaria, agravando o nosso obituario por tuberculose.

O SANATORIO DE VITORIA

— "Felizmente — concluiu o presidente da S. B. T. — o Brasil está se aparelhando com eficiencia para enfrentar as dificuldades após-guerra, na luta contra a tuberculose. Há dias, inaugurou-se, em Vitoria, o primeiro sanatorio da rede que o Governo está levantando em todo o pais. O edificio é constituido por um mono-bloco de cimento armado, de dois pavimentos, apresentando um corpo central e duas alas, uma para homens e outra para mulheres, dispostas em linha reta. O hospital é de linhas sólidas, severas, modesto em sua estrutura, visando abrigar o maior número de doentes (minimo de 100) sem prejuizo, todavia, das suas condições de eficiencia técnica e higiênica".

Jardim de Édipo

(ORIENTAÇÃO DE LUDOVICO)

IV TORNEIO TRIMESTRAL

643 — Enigma Pitoresco

CANETO (Rio)

Novissimas

644) Homem de "planicie" "aqui" tem "pé grande" — 1 — 1.
REBEIKARAM (Rio)

645) "Vegetal" não "anda" em "poltrona" — 2 — 1.
H20 (Rio)

646) "Tecido" feito por "inseto" não deixa passar "torpedo" — 1 — 2.
CUNHA BARBOSA (Rio

647 — Enigma

647) Sou instrumento de música,
sou flor e posso provar
que se bem me procurares
nadando estarei no mar — 3
JAVARES (S. Gonçalo)

Casal

648) Num instante fiz este rascunho — 3
H. S. O. (Campos de Jordão)

Terno (Por sílabas)

649) Apesar de "pobre", o "cantor" anda bem "ornado" — 3
EDO BEVE (Rio)

CORRESPONDENCIA — Edo Beve. O "espectro de Mme Bolon era, de fato, "esperto". Um simples "gato". vxx Mario dos Santos — Tem razão! M's até o bom Homero cochila!

III TORNEIO TRIMESTRAL — Eis a lista geral dos decifradores do III Torneio Trimestral, em ordem decrescente de pontos: Lavre, 163; Vica-Póta, 162; Muylaert, 161; Job Deizi, 160; Dama Loura, 159; Eunice, 159; D. H. Zamith, 159; Matilde Meneses, 159; Hodar Genofre, 158; Sinhô, 157; Roberto Pernambuco, 156; Ciro Pinales, 156; Garamufo, 156; Leopos, 156; Lurasi, 155; D. Braga, 155; Itaquiense, 154; Luiz Leopoldo, 154; Javares, 154; Al-Aiam, 153; Delio de Almeida, 153; Nodjy, 153; Odin, 153; Xexéo, 152; Wilson Matos, 152; Rebeikaram, 152; Aecio Lessa Alves, 152; R. Costa Junior, 152; G. Braga, 152; Capitão Odnagedore, 151; Diamante, 151; Riada, 150; Malice, 149; H20, 149; Jorge Soares Marques, 149; Airam, 148; Grão Turco, 145; Terezinha Pinto, 145; Martacan, 142; Barriga, 142; Sebastião Oliveira, 140; Itagiba, 139; Radio, 139; Stragildo e Ostinho, 138; Helena Alves, 131; Cunha Barbosa, 126; Rafael, 126; Zecamorim, 124; Clube dos Três, 124; Freire e Cortez, 123; May Chamorro, 122; Opracilop, 121; Edo Beve, 119; Maria Helena Partilho, 117; Zeilito, 116; Zildo Guedes, 113; Idamarcun, 112; Morilva, 104; Nara Caboé, 104; Decio Santos Neves, 102; José Augusto Freire, 101; Nemo, 91; José Barbosa Furtado, 85; Marilia Xavier França, 72; J. Torres, 72; Mario X. Fernandes, 72; Lena, 72; Mirivalde, 70; Lambari, 70; Mlle Zenith, 70; Capitão Mór, 69; J. A. R. A., 69; Joe e Bob, 68; Araujo Filho, 65; Nilza, 66; H. Miroma, 64; A. R. Naldo, 62; Careca, 60.

Premios — Os três primeiros colocados, Lavre, Vica Pota e Muylaert, com 163, 162 e 161 pontos, respectivamente, poderão receber nesta redação com o Secretario, diariamente, das 16 às 18 horas, os premios que conquistaram: "Obras Completas" de Gonçalves Crespo, "Rondon" de Clovis de Gusmão, e "Orientação do Pensamento Brasileiro", de Nelson Werneck Sodré.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 511, EXTRAIDA EM 19 DEZEMBRO DE 1942

10911 — Cr$ 300.000,00 — Rio.
10910 (Apr.) — Cr$ 7.500,00.
10912 (Apr.) — Cr$ 7.500,00.
15834 — Cr$ 30.000,00 — Rio.
30505 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.
18524 — Cr$ 5.000,00 — Rio.
25765 — Cr$ 3.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.

E mais 12 premios de Cr$ .... 2.000,00; 12 de Cr$ 1.000,00; 40 de Cr$ 500,00; 40 de Cr$ 200,00; 140 de Cr$ 100,00; 500 de Cr$ 70,00, 1.400 de Cr$ 60,00 para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios, e 3.500 de Cr$ 50,00 para os bilhetes terminados em 1.

O CALCANHAR DE AQUILES

(Conclusão da 1.ª página)

tou Ulisses iludir o serviço militar". "... não vacilou em simular a loucura". "De Pelamedes, que lhe descobrira o ardil anterior, jurou vingar-se, sem reparar nos meios; não trepidou em acusá-lo de traidor". "Por conselho seu, Filoctetes foi perfidamente abandonado em Lemnos". "Sobre ele (Nestor) veio o troiano Heitor, e esteve a ponto de matá-lo. Nestor pediu auxilio; Ulisses, que estava próximo, fingiu não o ouvir, e fugiu covardemente".

Bem disse Eça de Queiroz: "Cita-se Virgilio, mas lê-se Daudet". O sr. Luiz Viana lê Ingenieros e cita Homero.

Somente depois foi que o sr. L. Viana se permitiu aludir nominalmente ao autor da **Psicopatologia en el Arte**, o qual é o seu Mentor em estudos gregos, e a quem tomou estas palavras: "... admiram o laercio Ulisses todos os que costumam viver da mentira, da hipocrisia, da simulação, da fraude em suas mil formas".

Mas o sr. Luiz Viana só ouviu a metade da lição do seu querido tirateimas Ingenieros; e foi a metade que lhe convinha. Nós lhe damos, porem, aqui a outra metade, aquela que lhe desconvem: "Apesar dos episodios citados, e do cem que por brevidade somos forçados a omitir, é impossivel negar que do conjunto dos poemas homéricos a personalidade de Ulisses emerge tão magnifica como a do proprio Aquiles, ambas equivalentes na gloria e no heroismo. Há um pormenor que indiretamente estabelece a identidade dos seus méritos; são iguais as calunias que contra eles semeia a Inveja, encarnada no sinistro Tersistes, "torto e coxo, giboso do peito, a cabeça em ponta e coberta de cabelos escassos". Iliada, liv. II). Não é por acaso que os poemas homéricos, reunidos por Pisistrato, julgam excessa a gloria do Laércio; essa era a voz do povo, neste caso, não há duvidá-lo, a voz dos deuses".

De modo que nem o helenista Ingenieros aproveita ao sr. Luiz Viana Filho; para o escritor argentino, Aquiles e Ulisses são duas personagens épicas que se contrabalançam.

Aliás desde a antiguidade que se vem reconhecendo a equivalencia do significado moral dos dois herois. Vemô-la no **Hipias Menor** de Platão, onde o confronto dessas figuras dos poemas homéricos domina a parte mais importante de todo o livro. A prefaciar o primeiro volume das obras completas do filósofo grego, o qual exatamente se abre, na edição de **Les Belles Lettres**, com o trabalho em apreço, ressaltou Mauricio Croiset: "Para lhe desenvolver o pensamento, supôs Platão um diálogo entre Sócrates e o sofista Hipias. Representa aí Sócrates a doutrina que havia professado; nada mais natural". Hipias, porem, sofista do fim do século V, era, como o sr. Viana, partidario de Aquiles, contra Ulisses **Ejusdem farinae**: a mesma farinha sofistica.

Mas Sócrates não admitia distinção, e assim falava através do diálogo platônico: "Ora, ao presente, bem o vês, é para nós fóra de dúvida que o mesmo homem é refalsado e verídico; de maneira que se Ulisses fosse desleal, ao mesmo tempo se tornaria verdadeiro, e se Aquiles fosse exato, seria tambem falaz; muito longe de serem contrários e diferentes, os nossos dois personagens são ambos iguais". E mais adiante continuava Sócrates: "Eis porque, Hipias, faz pouco eu t questionava, não sabendo bem qual dos dois personagens quís Homero representar como o melhor: eu imaginava que eram ambos excelentes, e que era dificil de decidir qual o que vencia o outro em manha ou em exatidão, como em qualquer outra qualidade. E a mim mesmo me dizia que a esta luz um valia o outro".

Sim. Porque, prosseguindo, demonstrava Sócrtes a Hipias que Aquiles foi "representado por Homero como verdadeiro charlatão e mentiroso intencional". E, depis de lhe indicar e repetir de cór a passagem de Homero em que aparece Aquiles como homem sem palavra, acabava reconhecendo que, "nesse caso, ao que parece, Ulisses é melhor do que Aquiles".

Se do mundo grego, a que pertence Ulisses pela civilização jonia, nos voltarmos para o latino, neste veremos Horácio, que, numa das suas epistolas, a segunda do livro primeiro, nos pintou um belo retrato moral de Ulisses, feito exemplo de coragem e prudencia sempre perseguido do infortunio, mas sem jamais se deixar abater, possuido da idéia fixa de retomar o caminho da patria distante.

Dentre os modernos ninguem supera os irmãos Croiset como autoridades sem contraste em tudo o que concerne à literatura grega, cuja historia escreveram em cinco vastos volumes em oitavo, modelos de ciencia, agudeza e probidade. Nada menos de seis páginas penetrantes e sábias se lêem no capítulo sétimo do primeiro volume dessa obra formidavel, e que são inteiramente dedicados à interpretação e à explicação do carater de Ulisses, que nelas não sofre numa só linha a mais leve restrição.

"Se as provas de Ulisses são duma natureza excepcional", doutrinou Mauricio Croiset, a quem coube escrever o primeiro volume dessa grande historia, "elas entretanto se assemelham, pelos sofrimentos que infligem às suas vitimas e pelas qualidades morais ou intelectuais que obrigam a pôr em jogo, a todas as experiencias possiveis. Temos pois diante dos olhos o exemplo de inquietações, de pezares, de agonias, de temores, de humilhações mais ou menos identicas às que se encontram em toda a existencia humana; sob esse ponto de vista, o papel de Ulisses é único na epopéia". E mais adeante: "A figura heróica de Ulisses é uma das mais nobres que a poesia homérica haja criado".

Professor do Liceu de Henrique IV, em Paris, não teve igualmente Max Egger quaisquer reservas na estima do temperamento de Ulisses, de quem assim nos falou na sua "Historia da Literatura Grega": "Ulisses não é somente um personagem único pela energia da vontade; a sua permanencia entre os Feacios ainda nos descobre os mais puros sentimentos". E mais neste trecho: "A diferentes luzes, é Ulisses um homem de todos os tempos; as suas dores fisicas e morais são análogas às nossas, e podemos imitar-lhe a coragem; ele representa a humanidade que padece, mas que domina o sofrimento pela decisão e pela inteligencia".

Eis aí está: Sócrates, Platão, Horacio... dentre os antigos. Dentre os modenos, Alfredo e Mauricio Croiset, Max Egger... E tantos e tantos, que formariam legião. Mas de que vale tudo isso, se lá do norte uma voz mais alta se alevanta, e a todas as outras impõe silencio, — a voz poderosa e ciclópica do sr. Luiz Viana Filho, tambem, como aquele Talthibio homérico, semelhante aos deuses pela voz?

Vede-o. Lá vem ele, o sr. Luiz Viana, "bras dessus, bras dessus", com o seu Ingenieros, a marchar cheio de confiança e intrepidez, todo entusiasmo, paixão e delirio, o peito largo estendido num grande grito de júbilo, a entoar retumbante pelas ladeiras gloriosas da Baía, o "poean" grego, "o hino da vitoria infalivel", da sua vitoria sobre Sócrates, esse negador dos deuses e corruptor da juventude; sobre Platão, esse mercador de azeite nas ruas de Atenas; sobre Horacio, esse incorrigivel bebedor de vinho de Sabina.

Pobre Ulisses! Depois de implacavelmente perseguido por Posséidon, que o trouxe errante sobre os mares, escancarando-lhe aos pés naufragios e perdições de toda a sorte, arrebatando-lhe navios e companheiros; depois de tentado por formidaveis sereias, a que a gente não sabe mesmo porque lhes resistiu; depois de se encontrar a braços com monstros como Polifemo e de se ver, entre Cila e Caribides, no meio dos maiores perigos, — regressou enfim à terra natal, à sua adorada Itaca, venceu os pretendentes de Penelope, para cair nas linhas do espinhel do sr. Luiz Viana, com os seus terriveis e numerosos anzóis, mais implacaveis que todas as sirtes do inferno.

Mas o que nos salva, a nós Homeros e Ulisses, é que esse advogado de Aquiles tem tambem, como o seu lendario cliente, um calcanhar vulneravel, profundamente vulneravel. Aí, a esse calcanhar amigo e salvador, pode o glorioso filho de Laertes mandar um dos dardos do seu grande e forte arco.

E com ele porá por terra uma inesgotavel máquina de "fraude em suas mil formas".

O BISPO DE EUCHARISTIA

(Conclusão da 2.ª página)

tuições para organizar o departamento de Assistencia aos Hospitais. Procurou entre as colaboradoras da sua obra de ação social as mais devotadas ao apostolado leigo, as mais capazes de entrarem em contacto com o sofrimento humano, curvando-se sobre os leitos dos doentes e dos agonizantes sem repugnancia, sem receios de contagios, na missão altissima de se fazerem as mensageiras das graças de Deus.

Em boa hora nomeou o Cardeal da Ação Católica presidente da Comissão de Assistencia aos Hospitais uma das mais fiéis representantes do seu pensamento. Julia de Morais Cerne deu-se toda no trabalho de formar a congregação das *enfermeiras da alma*, das que andariam pelos hospitais completando a assistencia das *enfermeiras do corpo* em perfeita caridade cristã.

Infelizmente são ainda pouco numerosos os membros dessa congregação que têm por hábito a vontade, por regra o espirito de sacrificio e por divisa — amar ao próximo por amor de Deus. Estamos certas, porem, de que fortificará o exemplo das que deixam o conforto de seus lares em manhãs de sol ou de chuva para dar prodigamente suas horas de repouso ou de prazer à tarefa santa que lhes foi confiada pelo Cardeal Santo. Outras virão certamente aumentar a legião das que andam em constante peregrinar pelas casas onde se refugiam os sem pão, sem lar, sem afetos, sem carinho, suportando as trevas dos dias sem luz.

No Hospital de São Sebastião, refugio dos tuberculosos — no Hospital de Jesús — abrigo das crianças desprotegidas, nos Hospitais de São Francisco de Assis, Hahenemaniano e Miguel Couto são encontradas as que passam frequentemente distribuindo sorrisos de bondade aos que já não sabem sorrir.

Privadas do conforto moral do seu Chefe espiritual, as abnegadas colaboradoras da obra de D. Sebastião Leme não tiveram um momento de desfalecimento, prosseguem em seu apostolado porque sabem compreender que será esse o melhor meio de fazer sempre lembrado ao "seu povo" o Principe da Igreja no Brasil.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

(Quando o marido se obriga mesmo sem ser ouvido...)

Sem licença do marido, a mulher casada não pode alienar, hipotecar ou gravar de onus real os bens imoveis ou direitos reais sobre moveis alheios; pleitear a respeito desses bens e direitos; prestar fiança, fazer doação (salvo remuneratoria ou de pequeno valor). Aliás, o que se proibe à mulher, proibe-se igualmente ao marido. E' uma reciproca.

Tambem não pode a mulher casada, sem autorização do marido, aceitar ou repudiar herança ou legado; aceitar tutela, curatela; exercer profissão; contrair obrigações que possam importar em alheiação dos bens do casal; aceitar mandato.

Os direitos e deveres da mulher, relativamente ao casamento, acham-se expostos nos arts. 240,255 do Código Civil.

Já ficou dito que a mulher não pode contrair obrigações sem licença do marido. Todavia pode (presume-se o consentimento) para a compra, ainda a crédito, das coisas necessarias à vida doméstica. Pode, tambem, obter, por empréstimo, para o fim acima, as garantias necessarias. E qualquer que seja o regime de bens do casamento — mesmo da separação — ficam ambos os cônjuges (esposos) obrigados igualmente pelos atos que a mulher assim praticar. (Art. 254 do Código Civil).

O romance que eu li

(Conclusão da 2.ª página)

tar maiores perigos quando Irene, escorraçada da Riviera pelo amante ocasional, vem em busca de Alain para extorquir-lhe dinheiro, sob ameaça de denunciá-lo, e, reconhecendo Leslie Westbury, persiste na intenção de conquistá-lo, já agora tambem com as armas da delação.

Ao mesmo tempo em que se instala no castelo, exercendo sobre os comandantes alemães a sua sedução, Irene exaspera terrivelmente o marido, recusando-lhe uma parcela minima de amor ou de piedade.

* * *

Os cruzadores alemães "Augsburg" e Breslau" chegaram ao porto de Brest e os respectivos comandantes foram homenageados com um grande jantar no castelo de Benoet. Informado por intermedio de Alain, o falso hortelão, Westbury, cumpre esplendidamente sua arriscada missão, transmitindo, por meio de um radio portatil, a noticia ao Intelligence Service.

E naquela noite, enquanto os agentes da Gestapo se empenham em descobrir a pequena emissora clandestina; o general Kergueven, o capitão Westbury e sua mulher, Denise, conseguem fugir; os aviões da RAF atingem com certeiros torpedos os dois cruzadores alemães no porto de Brest; o jantar oferecido aos comandantes das duas belonaves termina sensacional e tragicamente: apertando o botão de uma campainha, Alain faz saltar pelos ares o castelo sede do estado-maior das tropas de ocupação da Bretanha.

Ao ler a noticia dessa explosão, o general de Kerguevem foi lembrado pela filha que lesse a carta entregue por Alain, com a recomendação de só ser aberta naquela noite. Nessa carta, o filho dizia: "Quando tomares conhecimento da minha última carta, nosso castelo terá ido pelos ares com os nossos inimigos, Irene e eu. Há circunstancias em que a dinamite fala melhor do que os humanos. Tú me acusaste de haver sido um covarde. Eu mereci o teu desprezo. O meu único consolo, quarta-feira à noite, será o de pensar que reconquistei a tua estima olhando a morte de frente, como meu avô Antoine de Kergueven em Sedan".

O capitão Westbury, emocionado, falou:

— Sir, eu saúdo a memoria de um covarde que mereceu a Vitoria Cross! — R. L.

FILHO DE CAVALO E JUMENTA

OTAVIO DOMINGUES
(Catedrático da Escola Nacional de Agronomia)
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Um "leitor assiduo desta página agricola" pergunta-me por carta o seguinte: 1 — Que vem a ser bardote? 2 — Não há termos especiais para designar os hibridos diferentes: Jumento-Egua e Cavalo-Jumenta? 3 — Há diferença essencial e invariavel entre um e outro desses hibridos? Aqui vai a resposta da mesma ordem.

Bardoto é filho de Cavalo com Jumenta, mas na Italia. No Brasil, que ainda continua brasileiro, não há um termo em uso, divulgado, para distinguir o hibrido de Cavalo com Jumenta, do outro mais comum — Jumento com Egua. Todavia existe na lingua portuguesa, que ainda é nossa lingua, expressões que permitem essa distinção. São elas:

Filho de Jumento com Egua chama-se EGUARIÇO (hibrido filho de egua).

Filho de Cavalo com Jumenta chama-se ASNEIRO (filho de asna) ou senão, HINULO (do latim hinnulus, hinnus, que quer dizer isso mesmo).

Aí estão as palavras que o sr. consulente procura, e que deparamos nos bons dicionarios da lingua — Morais, Cândido Figueiredo, Aulete, embora mal definidas, como sempre acontece com os termos técnicos ou cientificos. E não se acanhe de usá-los. Quando empregar o espurio bardoto, é que deve corar. Ele nem é nosso, nem precisamos dele. Em geral os leigos, que o usam, o fazem na presunção de que estão mostrando competencia, conhecimentos zootécnicos. E os técnicos — trata-se de uma preguiça intelectual explicavel.

Quanto às diferenças entre um e outro, direi que não há observações bem feitas nesse sentido, parecendo mesmo não existir distinções típicas, acentuadas e invariaveis. E' que os animais que se acasalam, pertencem não apenas a especies diferentes, mas tambem a raças diversas. Isso justifica a grande variabilidade, que se nota nos Burros, sejam eguariços, sejam hinulos. Todavia pode-se dizer que, de um modo geral o burro (filho de Jumenta — hinulo ou asneiro) é de porte menor, cabeça mais leve, menos orelhudo, crinas mais abundantes, e raramente deixa de apresentar as castanhas, nos membros. O burro (filho de egua — eguariço portanto) é o mais comum, e por isso se mostra muito mais variavel, em seus caracteres, que são um meio termo entre o Cavalo e o Jumento. Ele é porem, de maior porte, de orelhas mais compridas, sua crineira é escassa e cauda não mais escassa. Quanto ao temperamento, dizem alguns práticos que este hibrido mais se aproxima do temperamento do Jumento, do que do Cavalo.

Como se vê, não são diferenças radicais e invariaveis, não servindo para se dizer, em face de um muar, qual sua origem exata — eguariço ou hinulo. Volto a insistir — o hibrido depende não somente das duas especies, que se acasalam, mas depende tambem das raças, dentro de cada especie. E nos faltam experiencias comparativas para uma decisão sem vacilações. — Otavio Domingues — Catedrático da Escola Nacional de Agronomia.

Produção rural

Normas de trabalho para as usinas beneficiadoras de leite

O dr. Renato Martins, chefe da Fiscalização do Leite nos Entrepostos da Comissão Executiva do Leite, traçou as seguintes normas que devem ser rigorosamente observadas pelas usinas de pasteurização do interior:

1 — Iniciar a pasteurização do leite, fazendo passar previamente agua fervente ou vapor em toda a aparelhagem, tanques, canalizações, resfriadores, etc., já lavados e vaporizados da vespera. As latas para exportação do leite deverão ser esterilizadas em máquinas apropriadas, ou então, vaporizadas, conjuntamente com as suas tampas.

2 — Examinar todo o leite que recebem, lata por lata, (densidade, acidez e materia gorda), retirando as que acusarem adição de agua ou acidez superior a 19º Dornic. Não devem ser aceitos os leites retardados, isto é, aqueles que cheguem à usina fora do periodo da pasteurização do dia.

3 — Vazar o leite para o tanque de recepção através das respectivas telas, que devem ser retiradas, lavadas e vaporizadas, de vez em quando, afim de evitar que leites limpos se contaminem com as impurezas que ficam retidas nas mesmas. Pela mesma razão, o enchimento do tanque não deverá nunca atingir as respectivas telas.

4 — Pasteurizar o leite na temperatura de 62-63º C., fazendo retornar ao funil de entrada do pasteurizador a primeira porção que sai, sem, deixar, no entanto, que o leite atinja o resfriador. Isto será conseguido facilmente com o tubo de retorno.

5 — Não suprimir nunca a salmoura do resfriador, pois se tal fizerem não praticam a pasteurização do leite, o qual deve sair do resfriador com a temperatura de +3º C.

6 — A proporção que as latas forem cheias, por intermedio da torneira contra espuma, abelindo e atesto por meio de canecas ou baldes, deverão ser imediatamente seladas e colocadas no tanque de salmoura, até o momento de sua exportação, observando-se o maior cuidado ao colocá-las, quer ao retirá-las do tanque, afim de evitar que a salmoura penetre dentro das latas.

7 — Terminado o serviço, desmontar toda a aparelhagem, lavando-a com uma solução de soda ou potassa, tendo, depois, o cuidado de enxaguá-las bem, afim de evitar que a substancia alcalina passe para o leite.

Criemos abelhas

Em numerosos países de economia agrícola adiantada, a exploração da industria apícola representa farto manancial de fortuna. Não há razão para que o Brasil não se torne beneficiario de analoga riqueza. Precisamos, pois, desenvolver metódica e persistentemente a criação de abelhas em todo o país. E' uma atividade facil, sumamente agradavel.

Praticamente, só nos Estados meridionais possuimos em condições auspiciosas a industria do mel e da cera. O Rio Grande do Sul é o primeiro dos nossos Estados produtores, seguindo-se o Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Estado do Rio. Em Minas tambem se registra um animador avanço.

As abelhas são indispensaveis à fecundidade dos pomares. Elas dão ao homem alimento e saude. As abelhas trabalham para fazer a fortuna dos homens. E' por isso que devemos criar em todo o país uma "mentalidade apicola", de que imprescinde o nosso povo, isto é, o interesse esclarecido e a simpatia viva e constante por uma produção de altissima importancia econômica e social.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Sobre a criação de gado em Mato Grosso

SR. FLAVIO DUNCAN — (D. Federal) — As suas consultas giram em torno de um problema que tem sido amplamente debatido pelos técnicos e pecuaristas mais destacados do nosso país. Procure o dr. Pinto Lima, nosso colaborador, no Serviço de Informação Agricola, 4.º andar do edificio do Ministerio da Agricultura, que ele lhe dará pessoalmente, com muito prazer, todos os esclarecimentos que deseja.

Questões de suinocultura

D. HILDA CAMPOS — (D. Federal) — O momento da castração dos porcos não depende da época do ano, mas sim da idade dos animais. Para os machos, é a castração uma operação indispensavel por favorecer a engorda e a produção econômica de carne e toucinho de melhor qualidade. Deve ser efetuada aos 3 meses de idade, logo após a desmama, quando se faz criação intensiva de suinos de raças especializadas. Os porcos nacionais, geralmente do tipo banha e toucinho, são mais tardios e só entram na cena depois de um ano de idade, devendo a castração, nesse caso, ser feita aos 7 ou 8 meses. E' claro que tambem os varrões, ao serem afastados da reprodução, devem, igualmente, ser castrados.

Não podemos entender a pergunta sobre vacinação, pois parece-nos que a palavra escrita é Tricuris. Ora, este é o nome de um gênero de vermes que atacam os suinos mas contra os quais não se pode aplicar vacinas (!).

E' praticamente impossivel indicar "um tratamento para a tosse dos porcos", sem saber qual a sua causa (gripe dos leitões, pneumonia enzoótica ?).

E' preciso ter pocilgas higiênicas, bem insoladas, ao abrigo dos ventos. Aplique soro contra a pneumonia do Laboratorio de Biologia Veterinaria de Matias Barbosa, Minas.

Está tudo certo

SR. MILTON PINTO BITTENCOURT — (D. Federal) — Em Jacarepaguá (Freguesia) está bem situado o seu aviario. E' bastante ver no mesmo local outros aviarios onde se cria em muito boas condições de higiene e economia. Não há inconveniente em criar coelhos e pombos, desde que seja tudo feito de acordo com normas racionais. Atendendo ao nosso pedido, o Serviço de Informação Agricola já lhe enviou o folheto "Avicultura — Localização do aviario e instalações".

Venda de casulos

SR. DANIEL FERREIRA DOS SANTOS (D. Federal) — O preço de Cr$ 15,00 para o quilo de casulos do bicho da seda, conforme o senhor leu em "Produção Rural", refe-se à cotação obtida em São Paulo. Para vender a sua safra dirija-se ao Serviço de Sericicultura, Caixa Postal 360, Campinas, E. de S. Paulo. Pode o senhor vender a sua produção tambem ao Serviço de Sericicultura do Estado do Rio, Alameda São Boaventura, 770, — Niterói.

Doença da cadela

BADU' — (D. Federal) — São insuficientes os dados que nos enviou sobre a doença da sua cadela e, por isso, não pudemos chegar a um diagnóstico exato. Experimente aplicar vacinas antipiogênicas. O melhor, porem, será submetê-la ao exame de um veterinario.

Diarréia dos leitões e castração de ovinos

SR. ANTONIO SOARES PINTO — (D. Federal) — Parece-nos que o senhor usa indevidamente o titulo de veterinario, pois que se diz "cabo veterinario" e faz perguntas sobre assuntos que um profissional tem obrigação de conhecer. Se não conhece é porque não é realmente um veterinario. Então, pare de se intitular aquilo que não é.

No tratamento da diarréia dos leitões tem grande importancia a higiene geral da criação, limpeza e desinfeção das pocilgas, administração de rações balanceadas, isolamento dos doentes. Aplique soro contra a salmonelose e vacine sistematicamente todas as novas gerações de leitões.

Sobre castração dos leitões leia o que hoje respondemos a D. Hilda Campos.

Na castração de ovinos a melhor idade é a compreendida entre 1 e 6 meses de vida. Os ovinos sentem pouco a operação de modo que os cuidados anteriores ao ato constam simplesmente da desinfeção dos instrumentos a serem usados, mãos do operador e local da intervenção. Depois da castração evitar a amoscas, passar no local banha iodoformada a 5 %.

Pedido de publicações

SR. RONALD A. — (Nova Iguassú — Estado do Rio): — Transmitimos o seu pedido ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, que já lhe enviou as publicações solicitadas, com exceção do folheto "Vamos criar galinhas", do prof. Otavio Domingues, cuja edição está esgotada. Como, porem, sairá dentro em breve uma nova edição deste trabalho, o referido Serviço anotou o seu endereço para futura remessa.

Pulgas do cão

D. ANA ROSA — (Niterói): — Para livrar o cão das pulgas banhe-o diariamente com "Sabão Fox", que se encontra à venda nas farmacias. E' preciso, tambem, que haja perfeita higiene da casa, lavando o soalho com frequencia (agua de creolina).

Tratamento da dipilidiose canina

SR. JOSE' PIRES — (Petrópolis): — Tem toda razão quando pensa que as "pevides" expelidas pelo seu cão sejam proglotes do verme denominado *Dipylidium caninum*. Mas não estão certos os tratamentos que tem feito, razão por que, como diz, não deram resultado. O oleo de quenopodio e o tetracloreto de carbono, embora sejam vermifugos, não são tenicidas, isto é, não têm ação sobre os vermes da classe dos Cestoides, à qual pertencem os dipilidios, as tenias (solitarias) e outros helmintos.

O tratamento que o dr. Jorge Pinto Lima aconselha, consta da administração de camala, na dose de meia grama. Dê o remedio dentro de um pedaço de carne. Não precisa ministrar depois um purgativo porque esse tenicida já tem ação purgativa. Pode repetir o tratamento, se houver necessidade.

Um ponto muito importante a ser observado no caso, é o combate às pulgas (leia o que respondemos hoje à senhora Ana Rosa) que são hospedadoras intermediarias do helminto, isto é, o *Dipylidium* evolve nas pulgas. Os cães se infestam ingerindo as pulgas.

Licença para construção de galinheiros

SR. CARLOS GONÇALVES — (Distrito Federal): — Respondendo a uma consulta sua em "Produção Rural" do domingo passado, dissemos-lhe que não era necessario obter licença da Saude Pública para construção de aviario. Está certo. Esquecemo-nos, porem, de acrescentar que deve ser feita uma comunicação escrita ao Departamento de Fiscalização da Prefeitura, para construção de galinheiros para fins domésticos, de acordo com o que dispõe o art. 73 do decreto n.º 6.000.

Um caso de sarna ?

SR. M. ROCHA — (Distrito Federal): — E' bem provavel que os "calombos" (!) e a intensa coceira que apareceram no seu cão sejam causados pela sarna. Para o tratamento, aplique pomada de Helmerich. As vezes a cura completa exige um tratamento prolongado.

As variedades dos solos brasileiros

Dada a extensão do territorio brasileiro e a multiplicidade dos seus climas, não podia ser senão grande a variedade de suas unidades agro-geológicas, reflexo que a natureza do solo é, sem dúvida, do clima ambiente.

Em consequencia do número relativamente pequeno das pesquisas e análises até hoje levadas a efeito, nas diversas regiões do país, ainda não foi possivel a rigorosa classificação dos solos brasileiros e o estabelecimento da sua distribuição geográfica.

O sr. Salomão Serebrenick, chefe de Secção do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura, em estudo realizado, assinala que, dum modo geral, todavia, podem os solos do país ser grupados em: compactos, meio-compactos e soltos, cada qual comportando maior ou menor grau de fertilidade.

Solos compactos — 1) Ferteis: a) — Massapé — Solo de cor preta ou cinzento-escura, rico em materias orgânicas, calcio, potassio, fósforo e azoto, graças a que continua fornecendo fartas colheitas de cana de açucar, não obstante vir sendo utilizado ininterruptamente para essa cultura, desde os tempos coloniais. Em certas localidades, o massapé apresenta-se menos compacto e mais proprio para maior número de culturas; b) — Solos pantanosos — Formam-se nas depressões, onde, graças à ação da agua, se acumulam grandes quantidades de materias orgânicas. Pela drenagem, oferecem boas condições de fertilidade, sobretudo para o arroz.

2) Meio ferteis — Barrento vermelho e "sangue de tatú" (São Paulo) — Solos de cor vermelha, mais ou menos intensa, formando camadas geralmente profundas, prestam-se muito bem para a instalação de laranjais.

3) Precarios — "Tabatinga" — Eminentemente argilosa e compacta, de fertilidade precaria para todas as culturas. Pertencem tambem a esse grupo: os cerrados, as catingas e os candeais.

Solos meio compactos — 1) Ferteis: a) Terra roxa — E' o solo mais adequado à cultura do café e, no Estado de São Paulo, representa o terreno dominante, sendo tambem encontrado nos Estados do Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Goiaz. Sua cor é roxa, variando, entretanto, conforme a maior ou menor percentagem de óxidos de metais pesados (ferro, manganês, titanio) e de materia orgânica; graças a sua porosidade, permite facil penetração às raizes dos cafeeiros e impede a agua de aí encharcar-se; b) Terras de varzeas — São antigos aluviões e apresentam uma combinação ótima de barro e areia, prestando-se para todas as culturas temporarias; não se adaptam às culturas permanentes em virtude das inundações a que se acham sujeitas; c) Solos "calcareos" — De coloração castanha e estrutura granular fina, ocupam grande extensão no Estado de Minas. São faceis de ser trabalhados e de fertilidade muito elevada.

2) Meio ferteis: a) Salmourão — Solo argilo-arenoso, de cor arroxeada, variando do muito claro ao escuro, que pode ser utilizado, com resultados mediocres, para o cultivo da cana de açucar, do fumo e dos cereais; b) Catanduva — Solo areno-argiloso, pouco fertil para qualquer cultura.

Solos soltos: 1) Ferteis — a) Terras umiferas — Embora terrenos soltos, conservam muito bem a umidade, graças à riqueza em substancias orgânicas; constituem ótimos terrenos para o cultivo do arroz; b) "Terra parenta" — E' um dos solos mais ricos do Estado de Minas Gerais. Ainda que se apresente um tanto encarocado, conserva bem a umidade durante as secas. Desenvolvem-se nele admiravelmente todas as culturas, e, de maneira especial, o feijão.

2) Precarios: a) — Arenosos — [illegible] ... profundidade o seu imponente aparelho radicular; b) — Solos de "campos naturais" — Pedregosos, formados por elementos quartzosos, desprovidos de terra fina, praticamente estereis para qualquer cultura, dando apenas uma pastagem pobre. Não pertencem a esse tipo de solo os campos naturais do Rio Grande do Sul — cuja origem é outra — dotados de fina pastagem e onde se cultivam bem os cereais.

Possibilidades da avicultura

Nos países de agricultura e pecuaria mais adiantadas, observa-se sempre que a maioria das propriedades agricolas exploram a avicultura como uma de suas mais rendosas fontes de lucro. Os Estados Unidos, por exemplo, têm na Avicultura uma das suas mais importantes industrias, somente suplantada pela industria do cinema e pela de automoveis. Todas as fazendas americanas possuem uma criação de aves, em maior ou em menor extensão, conforme a finalidade principal das mesmas — a avicultura para os fazendeiros americanos é considerada como um complemento indispensavel, quer fornecendo produtos para a alimentação do pessoal, quer transformando certos produtos da fazenda em ovos, que dão mais lucros.

A avicultura é um fator de equilibrio nas fazendas americanas e o mesmo deveria acontecer em nossas propriedades agricolas.

O fato de serem as aves domésticas onivoras, isto é, aceitando elas, indiferentemente, qualquer classe de alimentos que lhes sejam fornecidos, faz com que adquiram um extraordinario valor nas fazendas, onde muitas vezes os excessos de uma produção ou os residuos de uma industrialização ficariam perdidos se não houvesse aves a aproveitá-los. Assim os residuos das fábricas de laticinios (leite desnatado, soro, etc.), os legumes e as frutas que não se prestam para a venda nos mercados, os excessos das safras de cereais, os produtos fora dos padrões de classificação — tudo isso pode ser encaminhado economicamente ao aviario que o aproveitará, dando em troca outros produtos que podem ser consumidos na propria fazenda ou remetidos aos mercados. Em troca dos restos imprestaveis ou inaproveitaveis a avicultura nos oferece ovos frescos, carne saborosa e adubo para as culturas.

Há ainda uma coisa a esclarecer: o sistema de criação de frangas em casas-colonias rústicas, já empregadas com o maior sucesso em nosso país, permite ser recomendado, dispensando instalações caras e oferecendo possibilidades a todos que desejam um reajustamento econômico de suas propriedades.

Adubação da batatinha

Nem sempre o adubo quimico pode ser empregado, na cultura da batatinha, razão pela qual será mais seguro apelar para os *adubos de curral* e os *verdes*. Esses adubos, alem de darem alimentos à batatinha, dão tambem boas propriedades fisicas ao solo, isto é, tornam-no frouxo, poroso. O adubo ou esterco de curral, bem curtido, pode ser empregado na razão de 40 a 50 toneladas por hectare (10.000m2). E, como adubo verde, convem empregar o feijão de porco ou as mucunas. Qualquer destas leguminosas produz bastante folhagem. São semeadas na terra em que se quer plantar a batatinha e enterradas quando principiarem a florescer.

No caso de adubação quimica, o elemento mais exigido pela batatinha é a potassa; convem não esquecer, porem, que somente os sais potássicos puros devem ser empregados, porque os sais brutos ou impuros muito prejudicam a formação do tubérculo, diminuindo-lhe a quantidade de fécula. A cal tambem é muito recomendavel na cultura da batata, principalmente nas terras argilosas; carece todavia ser empregada com cautela, em doses não maiores de 300 a 500 quilos. Na incorporação dos adubos ao solo deve-se empregar metade no ato de preparar a terra e o resto entre as linhas do batatal, abrindo sulcos com o sulcador e distribuindo o adubo igualmente. Isso é recomendavel, sobretudo, para os adubos de pronta assimilação, como os nitratos, que são a forma de adubo azotado mais aconselhavel para a cultura da batata, com especialidade das variedades precoces. Tambem as batatas precoces exigem os adubos fosfatados; as experiencias têm demonstrado que o ácido fosfórico encurta o tempo necessario para a batata produzir, isto é, acelera o seu ciclo vegetativo. No caso de desejar o agricultor empregar adubos quimicos na cultura dirija-se à Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, que lhe facultará instruções.

Combate à erosão

A erosão tem sido uma das grandes causas de empobrecimento de terrenos. Ela atua nas terras de morro, trazendo para as baixadas o esterco e a superficie rica do solo, reduzindo muito a fertilidade das encostas e roubando uma porção da riqueza das fazendas. Os solos em declive ficam lavados, nús, duros; as plantas que aí vivem não podem fazer penetrar as raizes, não encontram alimentos, ficam desprotegidas e dão pouca ou nenhuma colheita. Este empobrecimento é muito importante porque reduz a produção por alqueire, comprometendo o conjunto da economia agricola. Alem dos estragos diretos ainda desvaloriza as propriedades, podendo por isso ser alinhada junto aos maiores problemas de nossa lavoura.

E' uma necessidade imperiosa diminuir os efeitos da erosão e podemos fazê-lo de diversas maneiras, como se segue:

1 — O uso adequado dos terrenos: lavouras nas baixadas ou pés de morros, pastos nas encostas e capoeiras ou matas nos altos.

2 — Reflorestamento dos altos desprotegidos, deixando formar naturalmente as capoeiras ou plantando essencias florestais.

3 — Fazer, com o arado, sulcos "de banda" nos morros, de modo a deter a enxurrada e favorecendo a penetração da agua na terra. Os sulcos com o arado devem ser feitos paralelamente, de 20 em 20 metros ou até mais próximos uns dos outros, de acordo com a declividade.

4 — Todos os plantios nos morros, quando se fizerem necessarios, devem ser feitos em curva de nivel, isto é, não plantando morro acima. A construção de terraços para plantas de pomares ou cafezais é uma excelente medida.

5 — Em muitos casos é preferivel, ao invés de capinar com enxada ou com cultivador, adotar o sistema de cortar o mato com alfange, porque não deixa a terra desprotegida, dificultando a formação de enxurradas.

Quem desejar maiores esclarecimentos sobre o assunto poderá solicitar ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura os folhetos "Erosão em terrenos inclinados e um dos meios de combatê-la", do agrônomo Julião Barroso Ramos, e "Erosão e seu combate", do agrônomo W. Duarte de Barros. São atendidos pelo referido Serviço os pedidos feitos pelo correio.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

"Viagem de estudos de erosão aos Estados Unidos", relatorio que acaba de ser publicado pela Sociedade Rural Brasileira, contendo os estudos e observações realizados nos meios cientificos e experimentais dos Estados Unidos pelo agrônomo Paulo Cuba, que de há muito se dedica ao problema da erosão no Brasil. O relatorio em questão servirá de base, dadas as suas conclusões, para a organização de um plano de combate à erosão em nosso meio.

Notas e Informações

A safra do trigo gaucho

O Estado do Rio Grande do Sul alcançará na colheita do corrente ano o maior "record" da sua produção de trigo. Em comunicação feita ao Ministerio da Agricultura, a Secretaria de Agricultura daquele Estado informou que em varios municipios locais já foi iniciado o corte dos trigais e que, pelo volume apresentado, será esta a maior colheita de trigo até hoje registrada no Brasil.

Possibilidades da ranicultura

A criação de rãs não constitue uma fonte de riqueza altamente compensadora, sem, entretanto, reclamar grande dispendio de capitais. Inúmeras são as utilidades de consumo forçado que se podem obter com a industrialização das excelentes pelas de rã.

As propriedades medicinais da sua carne, sobejamente proclamadas, são uma fonte segura de renovação vital para nefriticos, tuberculosos incipientes, diabéticos e anêmicos em geral.

Oferece, portanto, a criação de rãs possibilidades vastas no dominio da economia industrial, comercial e social. Alem disso, exerce a rã influencia benéfica sobre a agricultura, pelos excelentes serviços que lhe presta, destruindo insetos, larvas e "pragas" que prejudicam as plantas cultivadas.

Distribuição de mudas pelo Horto Florestal da Gavea

Apesar das dificuldades de transporte e dos altos preços das caixas de embalagem, a distribuição de mudas e sementes para florestamento e reflorestamento efetuada pelo Serviço Florestal apresenta, este ano, números bem expressivos. São, nesse sentido, interessantes os dados sobre o Horto Florestal da Gavea, no Distrito Federal. Sua distribuição de mudas nos anos mais recentes atingiu a uma media de 200 mil mudas no quinquenio 1933/37, subindo a 250 mil no quatrienio 1938/41; até meiado deste mês alcançou 422.320 mudas — quantidade, como vimos, jámais registrada.

Quanto às sementes de essencias florestais, distribuiu, este ano, o Horto da Gavea 567 quilos até agora, satisfazendo gratuitamente a numerosos pedidos de fazendeiros registrados no Ministerio da Agricultura. Os outros hortos florestais, localizados em São Paulo, Sergipe e Ceará, tambem estiveram muito ativos em seus serviços de distribuição de mudas e sementes.

Um programa de radio dedicado aos lavradores

Todos os domingos, de 18,30 às 19 horas, a Radio Mayrink Veiga transmite a "Hora do Agricultor", programa inteiramente dedicado a assuntos de interesse para lavradores e criadores, que é organizado em combinação com "Produção Rural".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.969, em 4|10|1934. Edifício proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4798. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 20 de dezembro

Advogado de dia: Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador: Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n.º 27 terreo. Telefone 22-0749.

*

Ambulatorio: Lavagens uretrais 9, lavagens vesicais 5, dilatações 2, injeções endovenosas 10, injeções intramusculares 15, curativos 8, raios ultra-violeta 2, raios infravermelho 3. — Total 54.

*

Internações: Foram internados em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, os associados: Altamiro da Silva, matricula 918 e Luiz Torreira de Oliveira, matricula 1060.

*

Funeral: Foi paga a quantia de Cr$ 200,00 ao sr. Timoteo José Martins pelo funeral do associado Gabriel Martins Gomes, matricula 2.546.

*

Alterações dos Estatutos: A entrar em vigor no dia 1.º de janeiro de 1943 parágrafo 7.º do art. 3.º — A quota de admissão é assim constituida: Diploma, Cr$ 5,00, distintivo Cr$ 5,00; bandeira ou escudo, Cr$ 5,00; carteira associativa Cr$ 5,00; mensalidade Cr$ 15,00. — Art. 6.º, letra B — O que entrar para os cofres sociais, de uma só vez, com a importancia de ...... Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), equivalentes a 18 anos d econtribuição, ficando desta forma, isento do pagamento de quotas mensais, sujeitando-se, entretanto, aos prazos determinados nos artigos 12., 13., 14., 15., 16., 17., 18., suas alineas e parágrafos. — Letra C: O que tiver contribuido com as suas quotas mensais, durante o periodo de 18 anos, sem interrupção da sua inscrição, no quadro social, e, sem ocasional gastos monetários à União, sendo que, dada a ocupação monetaria, será contado o referido periodo dessa data em diante, salvo se, as respectivas importancias, forem restituidos dentro de trinta dias (30), à Tesouraria, ou acrescidas de 10 por cento ao ano, desde à data da ocupação, até a data em que for resgatada.

*

Segunda-feira, 21 de dezembro

Advogado de dia: Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador: Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n.º 17, terreo. — Telefone 42-1700.

*

Departamento Juridico: Devem comparecer às 12 horas para sumario, os associados: João Ferreira, na 5.ª Vara Criminal, João Domingos Viana, na 3.ª Vara Criminal, Lourenço José Gonçalves, na Camara Criminal da Côrte de Apelação.

*

Secretaria: Devem comparecer os associados: Aloi Xavier de Almeida, Manoel Rodrigues Inácio Junior, Manoel Monteiro 2.º, Isaac da Silva, Newton Pereira da Silva, Eloi Rodrigues, João Cezario dos Santos, Adão Pinto Cardoso, Antonio José Seixas, José Cardoso, José Marques da Silva, Joaquim Rodrigues 3.º.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

CONTRA MAO DE DIREÇAO — P. 1460 - C. 9387 - 10514 - Vic. 5045 - 4054.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 3370 - 32182 - C. 2510 9509.

I. A. P. E. T. C. — P. 18515 - 25366 - 25412 - S. P. 1-42358.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 22916.

DIVERSAS INFRAÇOES — P. 10570 21281 - 21814 - C. 3234 - 3390 - 4581 8655 - 10743 - 11408 - On. 24167 - 271 - 561 - 668 - 871 - 937.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 22203 - 30861 - R. J. 23879 - 10301 11735 - 11874 - Bonde 40 - 213.

SETA INUTILIZADA — C. 1137 -

NAO APRESENTAR A LICENÇA — 8960 - R. J. 17608 - 12071 - 13968. C. 4238.

USO EXCESSIVO DE BUZINA — P. 6798.

ABANDONADA — Moto 765.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — Bonde 2056.

EXCESSO DE FUMAÇA — On. 281 037..

Oportunidades comerciais

NA ASSSOCIAÇAO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Casa Paris S. A., do México, deseja importar tecidos elásticos de todos os tipos.

— Barthault & Cia., de Buenos Aires, deseja contacto com firmas interessadas na importação de bicicletas e outras manufaturas argentinas.

— Vicente Lima Coimbra, do Rio de Janeiro, com fundição propria produzindo ligas de ferro niquel-cromo, para fabricação de peças anti-corrosivas, resistentes ao calor e ao desgaste, deseja contacto com interessados na compra.

— Stronghold Fastener Company, Inc., de Nova York, tendo cessado a fabricação de seus fechos Eclair ou Zipper, ora proibida nos Estados Unidos, dispõe de regular "stock" de fitas, fios e outros acessorios e deseja colocá-los com os fabricantes nacionais de fechos-relampago.

Interessa-se, outrossim, na importação dos fechos fabricados no Brasil.

— Inglish & Bright, de Londres, desejam relacionar-se com exportadores nacionais de pregos, tachas e cravos.

— Dutex Trading Co., de Nova York, deseja nomear agente no Brasil para colocação de mercadorias norte-americanas.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 - 11º andar, ala esquerda.

Quase dois milhões de cruzeiros para o D. N. P. N.

O diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional concedeu o crédito de 1.900.000 cruzeiros, por conta do crédito anteriormente aberto, à disposição do Departamento Nacional de oPrtos e Navegação.

Servindo no Itamaratí um funcionario do Ministerio da Fazenda

O presidente da República autorizou que o oficial administrativo Humberto Soares de Pinho, da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, passasse a serviço no Ministerio das Relações Exteriores. oA ser desligado daquela Diretoria o referido funcionario foi elogiado pelo respectivo diretor, sr. Raimundo Brigido Borba, que pôs em relevo "sua cooperação inteligente, zelo e competencia, sempre demonstrados nos serviços que lhe estiverem afetos."

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 18 do corrente: 30 primeiras consultas; 2 visitas domiciliares; 14 exames de laboratorio; 6 radiografias; 4 internações hospitalares; 2 tratamentos especializados; 8 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 12 a 18 de dezembro de 1942: 134 primeiras consultas; 15 visitas domiciliares; 108 exames de laboratorio; 51 exames radiológicos; 27 internações hospitalares; 17 tratamentos especializados; 43 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 25.241 empréstimos — Cr$ 52.077.400,00; Distrito Federal: 3 empréstimos — Cr$ 6.200,00; interior: 19 empréstimos — Cr$ .... 35.600,00. Total: 25.263 empréstimos — Cr$ 52.119.200,00.

Demonstrativo do movimento da semana:

D. Federal: 13 propostas — Cr$ 30.300,00; interior: 91 propostas — Cr$ 187.600,00. Total: 104 propostas — Cr$ 217.900,00.

Noticias Diversas

O HORARIO DOS BANCOS E O PARECER DO PROFESSOR MIGUEL COUTO

Quando o Sindicato dos Bancarios iniciou o movimento tendente à obtenção das seis horas, no ano de 1939, procurou obter de conhecidas sumidades médicas opiniões e pareceres sobre o assunto. E' interessante relembrar as palavras do saudoso professor Miguel Couto, como sempre cheias de colorido e oportunidade:

"Srs. membros da comissão do Sindicato Brasileiro de Bancarios. Sinto não dispor de nenhum tempo subsecivo para uma resposta documentada, textos cientificos em mão, à consulta que essa ilustre comissão teve a gentileza de me dirigir. Contudo direi em sintese que a duração do trabalho compulsorio e continuo não pode ser univoca, porque está subordinada a fatores múltiplos e aleatorios, tais como a natureza do trabalho, o meio em que se realiza, a constituição do trabalhador. Salta aos olhos que o trabalho do escafandrista não é igual ao do condutor de bonde, o do calceteiro ao do guarda-livros. Da primeira vez que fui à Europa, estranhavel ver um dia chegar ao meu quarto um homem de sobrecasaca e cartola, dir-se-ia um doutor, e se dirigir logo ao clássico relogio colocado sobre o fogão de mármore, dar corda e sair para o mesmo serviço nos vizinhos. Quem é? — perguntei admirado. Oh! Mr., é o encarregado dos relogios. Pode se comparar este oficio ideal ao do cavouqueiro a suar sangue para o pão nosso de cada dia, ou ao do escritor, ao extrair da inteligencia com o mesmo fim, idéias novas ou formas novas para idéias velhas? Para a produção diaria há de ser igual o horario?

De regra todo o trabalho deve ser ininterrupto; do trabalho continuo, seja qual for, uns mais do que os outros, nasce a estafa, a exhaustão, a psicastenia, e, por fim, a inutilidade do esforço, com a peor qualidade do produto e o estragamento do produtor. Os que motejam do funcionario que espairece nas chamadas salas do café, ignoram que essa pausa representa absoluta exigencia orgânica.

Em relação à sua consulta, respondo, pois, aplicando estes principios, que a natureza do trabalho efetuado nos Bancos, segundo a descrição que foi feita e é de facil averiguação, marca-lhe um prazo fisiológico de seis horas diarias, salvo naturalmente os casos excepcionais de necessidade premente e intransferivel. E' este, em consciencia, o meu parecer. (a) Miguel Couto".

OS BANCOS DO EIXO

Apesar de ter sido nomeada pelo ministro do Trabalho uma comissão destinada a examinar a situação do que trabalham nos Bancos em liquidação, nada se soube até agora sobre a mesma. Os bancarios daqueles três estabelecimentos continuam angustiados diante da incerteza de seu futuro e são constantes as interpelações que nos chegam sobre o assunto. Infelizmente nada sabemos a respeito do andamento dos trabalhos da mencionada comissão, e só podemos adiantar aos nossos leitores que os componentes da mesma, segundo informações de absoluta segurança, estão cheios de boa vontade para com os velhos trabalhadores. Já é alguma coisa.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA, 22 — Costureiras de ns. 1.001 a 1.250.

QUINTA-FEIRA, 24 — Costureiras de ns. 1.251 a 1.500.

Durante o corente mês serão recebidas as CARTAS DE FIANÇAS para o ano de 1943, estampilhadas com Cr$ 4,20, cuja entrega será pessoal.

Elegante vestido de tarde em seda preta, muito moderno e original. Um interessante traspasse na frente dá à blusa um lindo realce para um busto bem modelado. A saia é franzida e tem lindos bolsos laterais. O vestido tem uma pala simulada em beije-rosée e reveses tambem neste tom.

VOTOS DE NATAL

Nesta semana de Natal, de guerra — por mais que esta última palavra ainda pareça um tanto vaga e estranha a muitas pessoas, enquanto a outras ela já se apresenta como realidade áspera que é — nada mais justo que a cronista deste "tête-à-tête" antes de tudo feminino tenha algumas mensagens a dirigir, mensagens que mesmo não chegando ao seu destino cumprirão as intenções que contêm

Algumas destinatarias, aliás, são apenas simbolicas, como vereis; quero enviar votos de Feliz Natal, por exemplo, a Mrs. Miniver, a mulher admiravel, encarnação da fortaleza de animo de uma raça, encantadora flor humana de discrição, de compreensão, de serenidade.

Feliz Natal para Eleanor Roosevelt, figura sem par de "leaderess", condutora de correntes da opinião liberta do seu país livre, grande vulto da sociedade universal, exemplo de dedicação, de espirito público.

Um Natal bem risonho para as Enfermeiras, Voluntarias Socorristas e centenas de outras patricias que no Rio e em todos os Estados se preparam como soldados da Defesa Passiva, pedindo a Deus que lhes robusteça as intenções, lhes recompense a iniciativa patriótica dotando-as das ricas qualidades necessarias ao cumprimento da missão que a qualquer momento lhes pode ser confiada.

Esperançoso, vitorioso Natal para milhões de mães, esposas, noivas, irmãs, namoradas, cujos bem-amados estejam lutando ou se preparando para lutar contra os inventores das seitas fascistas que pretendem acabar no mundo a comemoração do nascimento de Cristo e a consideração aos ideais puros da vida em familia, da harmonia espiritual.

E outras mensagens assim, mensagens que aqui se subentendem no recurso desta reticencia...

E não só mensagens, mas um caloroso voto, uma prece, para que este Natal seja o último que o mundo tenha de passar despedaçado pelo estrépito das batalhas, com alguns povos laboriosos e pacificos sofrendo o peso esmagador e a humilhação dos invasores, com cidades fumegando, com loucos lançando à morte milhões de fanáticos embriagados de ambição e de odios raciais. Seja este o último Natal em que as fábricas de brinquedos não possam atender as encomendas de Papai Noel porque estejam fabricando armas para a destruição

Poder-se-ia rsumir um bom voto de Natal estimando que, depois desta guerra, todas as casas, mesmo as mais modestas, possam trinchar o seu perú... Mas se não for possivel o perú, que não falte pão, e, em qualquer hipótese, não seja necessario empunhar armas e sacrificar crianças e pessoas indefesas para que reste à humanidade — à qual Deus conferiu uma dignidade — continuar no gozo dessa dignidade.

Não é sem razão que os sinos aparecem tão frequentemente como simbolos do Natal. Eles são alguma coisa mais, são a propria voz que não se cala nem mesmo nas torres de onde foram arrancados para serem transformados em canhões. E quando a paz voltar, essa voz cantara, mais sonora e mais vibrante do que nunca, em todas as grandes cidades e em todas as aldeias do mundo

VIVIAN

Dois lindos modelos de blusas em jersey e tricot. A parte da frente é bordada em cores vivas e as costas são tambem em tricot num tom harmonizante. A segunda é em seda rosa com gola virada e babado franzido contornando. Mangas longas e ajustadas, as quais tambem podem ser curtas, conforme a estação.

Em São Januario, o último esforço pela conquista do título supremo

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Dezembro de 1942

Cariocas e paulistas vão empenhar-se na mais ardua e empolgante peleja do Campeonato Brasileiro

E' enorme o interesse em torno do grande jogo desta tarde, no estadio do C. R. Vasco da Gama, entre as representações de futebol da F. P. F. e da F. M. F., que decidirão, definitivamente, a posse do título de campeão brasileiro de 1942.

Os componentes dos dois quadros mostram-se dispostos e animados para a conquista do honroso título, ora em poder dos bandeirantes e, por isso mesmo, é de se esperar que a peleja de logo mais constitua outro grande espetáculo desta parte final do certame.

Abatida uma vez, vitoriosa outra e conseguindo o empate numa terceira partida, a equipe da F. M. F. jogará desta vez favorecidos pelos fatores campo e "torcida", e esses fatores representam, sem dúvida, algo consideravel num jogo de tamanha importancia. Tais argumentos reduziram a inquietação da "torcida" local.

A questão do título não deve constituir a única preocupação dos disputantes. O que deve interessar mais é que o público assista a uma grande partida de balipodo, dentro das normas da técnica, da disciplina e do cavalheirismo.

COMO SERA A PELAJA NO CASO DE EMPATE

O campeonato brasileiro terminará com o jogo desta tarde. Cada concorrente conta com três pontos, sendo a disputa em "melhor de seis pontos". Assim, de acordo com o artigo 32.º do Regulamento, si, terminado o encontro, persistir o empate, será o jogo prorrogado por tantos periodos de 15 minutos quantos necessarios forem, com mudança de lado, até que haja o desempate, terminando o jogo neste momento, imediatamente, mesmo que a prorrogação não haja finalizado.

O INICIO DO JOGO

O encontro entre paulistas e cariocas terá inicio ás 16 horas em ponto.

OS QUADROS

As duas equipes deverão jogar assim constituidas:

O quadro representativo da F. M. F.

CARIOCAS: — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Zarzur e Jaime; Amorim, Zizinho, Pirilo, Lelé e Vevé!

PAULISTAS: — Oberdam; Junqueira e Begliomine; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal.

AS PRELIMINARES

Iniciando o espetáculo jogarão os quadros do Regimento de Artilharia Anti-Aerea contra a Escola de Engenharia. Este "match" terá inicio ás 13 horas sob a direção do juiz Carlos Gomes Potengi.

Ás 14,30, os juvenis do América e do Vasco, disputarão uma partida oficial e decisiva. Vencendo o Vasco concluirá o campeonato dessa categoria empatado com o Flamengo, sendo necessaria uma "melhor de três" para decidí-lo. No caso de vencer o América ou, mesmo empatando, o Flamengo sagrar-se-á campeão.

Ezilar Costa servirá de juiz para este dificil cotejo.

PREMIOS AOS CAMPEÕES

A Federação Paulista de Futebol prometeu a importancia de 6.000 cruzeiros a cada um dos jogadores pela vitoria na peleja desta tarde.

Tambem a Federação Metropolitana de Futebol, para incentivar os seus representantes, resolveu oferecer 5.000 cruzeiros a cada um pela vitoria contra os seus tradicionais adversarios, os paulistas.

VENDAS DE INGRESSOS

A C. B. D., afim de facilitar a compra de ingressos para o jogo de hoje, porá á venda, a partir das 8 horas — Bilheterias do Teatro São José; Farmacia Silva Araujo — Largo da Carioca; Edificio Cineac, Av. Rio Branco e Cinemas Rosario e Ramos.

Estes dois últimos apenas funcionarão até ás 11 horas.

Desde cedo as bilheterias do estadio de S. Januario serão abertas.

ÔNIBUS ESPECIAIS

De cinco em cinco minutos partirão ônibus especiais do Largo da Carioca rumo a S. Januario.

Novamente em cotejo os maiores atletas do continente

Encerra-se, hoje, à tarde, o Campeonato Brasileiro

O duelo sensacional entre cariocas e paulistas

Mario Richard, o notavel atleta carioca, num salto espetacular

O público, que se interessa pelo atletismo, assistirá, hoje, á tarde, a segunda e última parte do Campeonato Brasileiro. Veremos a repetição dos duelos sensacionais de ontem na pista do Fluminense, duelos em que se empenharam os campeões absolutos do continente.

São Paulo e o Distrito Federal continuam a ser os candidatos ao titulo máximo do esporte base nacional, prometendo empolgar a luta na contagem de pontos.

Os gauchos, mineiros e paranaenses, tambem lutarão com ardor. Os primeiros, aliás, têm possibilidades de triunfar na prova em que Lauro Klimann intervirá.

O HORARIO

E' este o horario das provas:

As 14,30 horas — 110 metros com barreiras — Decatlo — Arremesso do martelo; ás 14,40 horas — 200 metros rasos — Moças — Final: ás 14,50 horas — 80 metros com barreiras — Moças — Preliminar: ás 15 horas — Arremesso do disco — Homens — Arremesso do dardo — Moças — Salto triplo — Homens; ás 10,05 horas — 200 metros rasos — Homens — Preliminar: ás 15,29 horas — 400 metros com barreiras — Homens Preliminar: ás 15,45 — 80 metros com barreiras — Moças — Final; ás 15,40 horas — Arremesso do disco — Decatlo; ás 15,50 horas — 800 metros rasos — Homens — Final: ás 16 horas — Salto com vara — Homens: ás 16,05 horas — 200 metros rasos — Homens — Final; ás 16,20 horas — 400 metros com barreiras — Homens — Final — Salto com vara — Decatlo; ás 16,30 horas — Arremesso do dardo — Homens; ás 16,35 horas — Revezamento 4 x 100 metros — Moças — Final; ás 16,45 horas — 5.000 metros rasos — Homens — Final; ás 17 horas — Arremesso do dardo — Decatlo; ás 17,10 horas — Revezamento 4 x 400 metros — Homens — Final; ás 17,40 horas — 1.500 metros rasos — Decatlo.

O CONTROLE

Foram escalados pela C.B.D. para o controle.

Arbitros de Honra: J. E. Macedo Soares, coronel Alcio Souto, coronel Henrique Dyott Fontenele, capitão de mar e guerra Pio da Rocha Fombo e dr. Luiz Aranha.

Arbitros Gerais: major Inacio de Freitas Rolim, major Japir Peixoto e capitão Silvio Magalhães Padilha.

Diretor Geral, major Orlando da Silva.

Assistentes: capitão Jeroônimo Bastos e sr. Paulo Araujo.

Diretor de Campo: dr. Nelson Camargo.

Anunciador: J. Chacur.

Anotador Geral: Agenor Santana.

Medidor Oficial: Zoulo Rabelo.

Registrador de voltas: José Aldo Palmeira.

Inspetores, Chefe: Manuel Leite Pitanga; Auxiliares: Rubens Pimentel Céia, Rubens Goulart, Osvaldo Ferreira da Costa e Helio Costa.

Meteorologista: do Observatorio Nacional.

Médicos: dr. Aluisio Caminha e dra. Elsa Daltro Santos.

CORRIDAS:

Juiz de Partida: Ariovaldo de Almeida;

Assistentes: Arquimedes Vargas;

Verificador: Roberto Pereira da Silva;

Anotador: Hedair Labre de França;

Dir de Chegada: dr. Celio de Barros;

Juizes de Chegada: 1.º colocado — dr. Gastão Hugo Lobão; 2.º — dr. Vitor Resse de Gouvea; 3.º — José Carlos Daudt; 4.º — cap. Euzebio de Queiroz Filho; 5.º — Miguel Panzoni e .º — dr. Alfredo Brandes.

A Confederação Brasileira de Desportos solicita a presença dos Juizes designados, com uma antecedencia minima de 15 minutos.

ANTECIPADO O JOGO SAMPAIO X BOTAFOGO

Autoridades designadas para a próxima rodada de basquetebol

Foi antecipado para amanhã o cotejo entre o quadro do Botafogo, campeão carioca de basquetebol e o conjunto do Sampaio, jogo este que estava marcado para terça-feira, juntamente com os jogos: Carioca x Riachuelo, Grajaú x Fluminense e América x Tijuca.

O cotejo entre botafoguenses e sampaienses, terá lugar no rinque da rua Antunes Garcia.

Para o choque de amanhã foram designadas pela F. M. B. as seguintes autoridades:

Haroldo Oest, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Rubem P. Céia, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Américo da Silva Gomes, cronometrista; Artur Perez, apontador e Manuel Freitas, delegado.

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA

AMÉRICA F. C. X TIJUCA T. C. — Rua Campos Sales — Afonso Lefever, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; George Gerard, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Enio Pizzari, cronometrista; Benjamim Batista Vieira, apontador e Helio Teixeira Calaza, delegado.

A ATLÉTICA CARIOCA X RIACHUELO T. C. — Rua Senador Soares — J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Danilo Leal Carneiro, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Artur Peres, cronometrista; Heitor G. Pereira, apontador e João Abreu Ribeiro, delegado.

GRAJAÚ T. C. X FLUMINENSE F. C. — Rinque da av. Engenheiro Richard — Haroldo Oest, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Helio da Veiga Martins, apontador e Alvaro Figueiredo, delegado.

Sugerido o "boycot" do Flamengo em São Paulo

Um matutino paulista, comentando a impunidade dos jogadores Jurandir, Domingos e Zizinho, sugeriu a idéia de os clubes bandeirantes evitarem o contacto com o Flamengo, em 1943, desde que da equipe rubro-negra façam parte os referidos profissionais. A isso chama o citado matutino "fazer justiça com as proprias mãos".

Que atitude, afinal, tomará a C. B. D., a respeito de Jurandir, Domingos e Zizinho? Que dirá o Flamengo dessa idéia?

Amanhã, o Torneio de Veteranos pela taça "Gerdal Boscoli"

Adiada de quinta-feira última, será amanhã o 2.º torneio de veteranos do basquetebol em disputa da taça "Gerdal Boscoli", certame instituido pelo Tijuca Tenis Clube em homenagem áquele grande e conhecido esportista.

Regressou o presidente do Vasco

Encontra-se entre nós, desde ontem, o sr. Ciro Aranha, presidente do C. R. Vasco da Gama, que regressou de Curitiba para assistir ao jogo de hoje, entre os "scratches" do Distrito Federal e de São Paulo.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Jogos realizados:

Amazonas, 2 x Pará, 0;
Alagoas, 3 x Sergipe, 2;
Paraiba, 6 x Rio Grande do Norte, 0;
Maranhão, 6 x Piauí, 2;
Alagoas, 0 x Paraiba, 4;
Pernambuco, 4 x Paraiba, 1;
Ceará, 6 x Maranhão, 3;
Est. do Rio, 1 x M. Gerais, 3;
Santa Catarina, 4 x Paraná, 3;
Mato Grosso, 6 x Goiaz, 3;
Minas, 4 x Esp. Santo, 2;
R. G. do Sul, 7 x Sta. Catarina, 3;
Ceará, 1 x Pernambuco, 1;
Pernambuco, 3 x Ceará, 2;
Distrito Federal, 3 x R. G. do Sul, 0;
Distrito Federal, 6 x R. G. do Sul, 1;
São Paulo, 3 x Minas, 1;
São Paulo, 8 x Minas, 1.

FINAIS

Paulistas, 3 x Cariocas, 1 (Em São Paulo). São Paulo — Oberdan; Agostinho e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal. Rio — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Zarzur e Jaime; Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Jair e Vevé. Tentos de Milani (2), Pardal e Pedro Amorim.

Juiz — Pausanias Pinto da Rocha.

Renda — Cr$ 242.000.

Cariocas, 1 x São Paulo, 0 (No Rio).

Cariocas — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Zarzur e Jaime; Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Lelé e Vevé. Paulistas — Oberdan; Junqueira e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Luizinho, Servilio, Leônidas, Lima e Pardal. Tento de Zizinho.

Juiz — Mario Viana.

Renda — Cr$ 171.000.

Paulistas, 3 x Cariocas, 3 — Paulistas: Oberdan; Junqueira e Bigliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal. Cariocas — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Zarzur e Jaime; Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Lelé e Vevé. Tentos de: Milani (2), Servilio, Pirilo, Lelé e Zarzur.

Renda: Cr$ 300.000,00.

Juiz: Trindade (de Minas).

O Vasco da Gama e os jogadores do Corinthians

Um esclarecimento do presidente do clube carioca

Acerca da atitude atribuida ao Vasco da Gama, de pretender contratar jogadores paulistas, como represalia ao gesto do Corinthians, que está cobiçando o seu dianteiro Jair, o sr. Ciro Aranha, presidente do clube da Cruz de Malta, em entrevista concedida aos nossos colegas da "Gazeta", de São Paulo, desmentiu aquelas noticias, salientando, ainda, que não deseja perder o concurso do ex-meia esquerda do Madureira.

Data venia, transcrevemos daqueles confrades um trecho da entrevista. aludida:

"Durante estes últimos dias, circularam pela cidade, noticias referentes á transferencia de Dino, Brandão e Servilio para o Vasco, do Rio, enquanto que, ao mesmo tempo, se anunciava a vinda do avante Jair para o Corinthians. Nossa reportagem esteve á procura de maiores detalhes sobre tais noticias, não tendo contudo conseguido nada de positivo. Ontem, aproveitando a prazeirosa visita que nos fez o dr. Ciro Aranha, prestigioso presidente do clube da Cruz de Malta, abordamos s. s. sobre o assunto, tendo o mesmo nos declarado que o Vasco não cogitou e nem pretende cogitar a transferencia de Dino, Brandão e Servilio para suas fileiras, assim como não tem intenções de negociar a transferencia de Jair, porquanto aquele avante já pertence ao Vasco, uma vez que sua situação foi devidamente regularizada junto ao Madureira no sentido do mesmo vir a integrar o "onze" de São Januario.

Disse-nos ainda o dr. Ciro Aranha, que a única vez em que seu clube esteve interessado por Servilio, foi por ocasião do último campeonato sulamericano, não tendo, porem, conseguido seu intento.

Fica, desta forma, devidamente esclarecido esse assunto, assim como o que se disse por aí, não passou de noticias sem fundamento."

Designado o sr. Francisco Trindade para arbitrar a "finalíssima"

Somente depois de passado o horario normal do expediente da C. B. D., ontem, ficou resolvida a questão da arbitragem do encontro final entre cariocas e paulistas, com a designação do juiz Francisco Trindade, da Federação Mineira, para arbitrar aquela partida, e dos juizes Joaquim Almeida, da Federação Riograndense de Futebol, e Orlimberto Horta, da Federação Fluminense de Desportos, para auxiliares.

Confirmando nosso noticiario a respeito, a Federação Paulista de Futebol tornou oficial a indicação do sr. Mario Viana, remetendo á entidade máxima um longo oficio em que expõe as razões de sua atitude. Por outro lado, a Federação Metropolitana de Futebol informou á C. B. D., tambem por meio de oficio, que somente aceitaria a indicação, pela Confederação, de juizes neutros.

Os jogos de amadores de hoje

Uma rodada fraquíssima

A rodada amadorista de hoje, é das mais fracas, em virtude do jogo Botafogo x Olaria ter sido adiado para domingo vindouro.

Para os cotejos desta tarde, foram designadas pela F. M. F. as seguintes autoridades:

* * *

CONFIANÇA A. C. X MAVILIS F. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua General Silva Teles, 104.

3.ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Juizes de linha — Jerônimo F. Goulart e Norival C. Nascimento.

5.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz — Paulo Mota.

Juizes de linha — Jorge J. Gianordoli e Jorge M. Freire.

1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — José Fernandes Duarte.

Juizes de linha — Jorge R. Ferreira e José M. da Silva.

* * *

S. C. IDEAL X RUI BARBOSA F. C. — Campo do S. C. Ideal — Rua Alvaro Macedo, 84 (Paradas de Lucas).

3.ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Antonio Meneses.

Juizes de linha — José P. Teixeira e José da Silva.

5.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz — Nilton de Barros.

Juizes de linha — Jósino F. Rocha e Leônidas Rougemond.

1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Rubens Camargo.

Juizes de linha — Lier Matar e Licurgo C. Faria.

* * *

BONSUCESSO F. C. X RIVER F. C. — Campo do Bonsucesso F. C.

3.ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — João Aguiar.

Juizes de linha — Mario M. Silveira e Lourival C. Gomes.

5.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz — José Mariano Silva.

Juizes de linha — Nelson Magioli e Nelson V. Resende.

1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Pedro Morais Sobrinho.

Juizes de linha — Nogi Escobar e Osmar L. Carvalho.

CANTO DO RIO F. C. X BANGU A. C. — Campo do Canto do Rio F. C. — Niterói.

3.ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Camilo Benevides.

Juizes de linha — Amarino C. Santos e Aristotelino de Sousa.

5.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz — Carlos Sousa Carvalho.

Juizes de linha — Artur H. Dapieve e Artur Lopes.

1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Hermenegildo Costa.

Juizes de linha — Ari Almeida e Carlos Coelho.

* * *

S. CRISTOVÃO A. C. X ANDARAÍ A. C. — Campo do S. Cristovão A. C.

3.ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Leopoldo Schoeninger.

Juizes de linha — Francisco Ferreira e Francisco Santos.

A festa esportiva do Clube das Cabiras

O Clube dos Cabiras, ora sob a ação da nova diretoria, vem, cada vez mais, ampliando as suas atividades nos setores esportivo e social.

Concretizando o programa traçado para o mês corrente a agremiação da rua Conselheiro Josino promoverá, na manhã de hoje, em um pitoresco local da Gavea, um churrasco-dansante, sendo que antes serão realizados jogos de basquetebol, voleibol, alem de provas de natação em uma praia próxima ao local da original festa.

Um ônibus, especialmente fretado, partirá do Hotel Leblon, ás 8 horas da manhã, conduzindo a caravana de "cabirenses" ao recanto gaveano, escolhido para o churrasco.

Será encerrado, hoje, o Congresso Brasileiro de Atletismo

Hoje, á noite, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, será realizada a segunda e última sessão do Conselho Brasileiro de Atletismo, na qual comparecerão os dirigentes das embaixadas e técnicos das equipes concorrentes.

Em Belo Horizonte uma delegação do D. I. E.

Seguiu ontem a comitiva daquele orgão especializado da A. B. I.

Seguiu ontem, para Belo Horizonte, uma delegação do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I. Na capital mineira, os profissionais da Casa do Jornalista serão alvo de excepcionais homenagens, que lhes serão prestadas pelos confrades da Associação Mineira de Cronistas Esportivos, promotores dessa visita, e pelo Minas Tenis Clube, que, prestigiando a iniciativa, faz expressiva demonstração do quanto lhe merece a crônica especializada.

Magnifico programa foi organizado, incluindo um encontro entre as equipes de basquetebol integradas por elementos da crônica e do radio desta capital e da capital montanhesa, passeios aos pontos pitorescos da cidade, um baile na luxuosa sede do Minas Tenis Clube, alem de inúmeras surpresas, que completarão o êxito dessa festa de confraternização e amizade.

A equipe de basquetebol do D. I. E. realizou o treinamento necessario, de forma a fazer uma bela figura diante do quadro dos confrades de Minas, que, afirma-se, é poderoso. A representação do D. I. E. é chefiada pelo confrade Afranio Vieira, d' A Noite e integrada mais pelos seguintes colegas:

Arquimedes Valentini (JORNAL DOS SPORTS) e senhora; Luiz de Freitas ("Correio da Noite") e senhora; Geraldo Romualdo da Silva ("Jornal dos Sportes") e ("O Globo") e senhora; Carlos Siqueira Dias ("A Manhã"); Emanuel Amal ("A Noite"); Mauricio Nausiawsky ("Diario Carioca"); Alberto Silva Mendes ("Jornal dos Sports") e Isaac Coock e senhora.

Os membros da Casa do Jornalista ora em Belo Horizonte, serão hospedes da Prefeitura local, conforme comunicou o sr. Juscelino Kubitschek, prefeito da capital mineira.

Destaque é o favorito do «Clássico José Calmon»

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para hoje:
1 — QUASIMODO.
2 — ELENITA.

As inscrições para as reuniões de 26 e 27

As inscrições para as reuniões de 26 e 27 de dezembro corrente, serão encerradas amanhã, segunda-feira, às 16 horas. Os projetos respectivos, estarão afixados à partir das 13 horas no local do costume.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros: — Elenita, Tope, Récita, Aventureiro, Banco, Serodina, Platanito e Acaiá.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 50 minutos.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DIZA — ASTRIA — ZARKA
ABIAHY — TIBIRI — MAMORE'
DESTAQUE — DRAMA — BOUNTY
TOPE — COQ HARDY — DÂMARA
AVENTUREIRO — MONTALVÃ — MONITA
PALINODIA — BACACHIRY — PEÃO
FANFA — FENICIA — R. PARK
BOTUCATU' — AQUILES — BURITI
LUMINOSA — SUNSET — M. SABIO

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Diza, J. Zúniga	53	22
2 Itamaracá, L. Benitez	53	35
3 Baliza, V. de Andrade	53	40
2—4 Astria, P. Simões	53	30
5 Jove, J. O. Silva	55	40
6 Fides, O. Coutinho	55	40
3—7 Fusta, G. Costa	53	40
8 Manimbú, O. Fernandes	55	70
9 Furia, R. de Freitas	53	40
4-10 Viração, L. Leiton	53	60
11 Quem Sabe ?, L. Mezaros	55	60
12 Zarca, V. Cunha	53	40

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Mamoré, R. Olguin	55	35
2—2 Violeiro, L. Leiton	55	40
3—3 Abiaí, P. Simões	55	22
" Beleléu, J. Morgado	55	22
4—4 Tibirí, J. Mesquita	55	22
" Dosel, J. Canales	55	22

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "JOSÉ CALMON" — 2.000 METROS — Cr$ 20.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Destaque, J. Zúniga	54	14
2—2 Drama, P. Simões	52	30
3—3 Bounty, J. Mesquita	54	40
4 Genghis Kahn, A. Brito	46	60
4—5 Raf, S. Batista	55	70
6 Filipina, R. Olguin	45	70

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 8.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Coq Hardy, D. Ferreira	50	35
2 Carapitanga, L. Leiton	54	40
3 Cinema, J. Zúniga	54	35
2—4 Dâmara, H. Soares	54	35
5 Condoreira, L. Benitez	54	50
6 Tope, I. de Sousa	54	30
3—7 Acaiá, E. Silva	54	40
8 Elo, O. Fernandes	56	40
9 Itací, J. Morgado	54	50
4-10 Odrisio, C. Pereira	56	30
11 Aragel, J. O. Silva	56	50
" Rovisé, J. Mesquita	56	50

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Aventureiro, E. Silva	53	35
" Tamoio, R. Urbina	50	35
" Serodina, J. Maia	49	35
2—2 Monita, T. Batista	50	40
3 Heraclio, P. Simões	52	40
4 Relato, A. Araujo	55	50
3—5 Montalvã, D. Ferreira	56	27
6 Bocaina, J. Zúniga	54	40
7 Arkansas, J. Mesquita	52	50
4—8 Sapateador, O. Serra	51	40
" Cedro, R. Olguin	50	40
" Davi, H. Soares	52	40

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 7.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Palinodia, E. Silva	54	40
2 Ebulo, R. de Freitas	56	40
2—3 Peão, V. de Andrade	56	50
4 Bacachiri, S. Bezerra	50	22
3—5 Cirin, J. Zúniga	54	35
6 Ubatá, D. Ferreira	56	40
7 Assiria, J. Mesquita	54	50
4—8 T. Corações, I. de Sousa	56	40
9 Robusto, R. Urbina	50	353
" Récita, H. Soares	54	35

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.
BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Dorica, J. Morgado	53	30
2 Condor, D. Ferreira	55	50
3 Royal Park, L. Benitez	55	30
2—4 Fanfa, G. Costa	55	30
5 Gurupé, V. Cunha	55	60
6 Fenicia, A. Araujo	53	30
7 Dom Nuno, C. Pereira	55	40
3—8 Asuva, R. Olguin	53	40
9 Telis, L. Leiton	53	[illegible]
10 Bataan, V. de Andrade	[illegible]	[illegible]
11 Serro, J. Mesquita	55	60
4-12 Taubaté, F. Cunha	55	[illegible]
13 Banco, P. Simões	55	40
" Flara, E. Silva	53	40
" Tupaciguara, R. Urbina	55	40

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 6.000,00.
BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Botucatú, L. Mezaros	58	27
2 Pitanguí, J. Ferreira	58	60
3 Brevet, X. X.	50	50
2—4 Aquiles, R. Olguin	58	40
5 Carocho, J. Canales	54	50
6 Operina, V. Cunha	52	70
3—7 Opais, P. Simões	58	70
8 Quasimodo, não correrá	50	—
9 Guajirú, H. Soares	54	50
4-10 Buriti, E. Silva	58	35
11 Búfalo, J. Zúniga	58	35
12 Biepicú, R. Urbina	50	60

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 8.00,00.
BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Condurú, R. Olguin	46	50
2 Sunset, J. O. Silva	52	35
3 Zoroastro, P. Simões	58	60
2—4 Mono Sabio, R. Urbina	48	50
5 Elenita, não correrá	57	—
6 Altona, J. Zúniga	58	70
3—7 Shantung, J. Canales	52	35
8 Luminosa, R. de Freitas	54	22
9 Gibraltar, J. Mesquita	50	50
4-10 Voltaire, D. Ferreira	52	50
11 Ballador, O. Serra	51	50
12 Sonâmbulo, J. Maia	53	40
" Platanito, S. Batista	58	40

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — As montarias provaveis e cotações oficiais — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo Brasileiro com um programa constante de nove carreiras, onde se destaca o "Clássico José Calmon", que marcará o novo encontro de Destaque e Drama em interessante cotejo.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

DIZA, 53 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, secundou Devonia. E' a favorita dos entendidos.

ITAMARACÁ, 53 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o sétimo para Devonia, Diza, Zarca, Minnie Bold, Quem Sabe ? e Varzea, ao estrear.

BALIZA, 53 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.000 metros, foi o quinto para Decreto, Colon, Sabatina e Zarca. Nada tem demonstrado.

ASTRIA, 53 quilos. — Domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, foi o quarto para Ema, Decreto e Sabatina. Acusou melhoras em seu estado.

JOVE, 55 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metrou, fechou a raia no pareo vencido pelo Decreto. Parece ainda "verde".

FIDES, 55 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o nono para Devonia, Diza, Zarca, Minnie Bold, etc. Está bem trabalhado.

FUSTA, 53 quilos. — Estreante. E' uma bem lançada filha de Bambú em adiantado "entrainement".

MANIMBÚ, 55 quilos. — Não tem sido boas suas últimas atuações nesta turma. Somente como surpresa.

FURIA, 55 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, foi o quinto para Ema, Decreto, Sabatina e Astria. Vem acusando melhoras.

VIRAÇÃO, 53 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi a quinto para Desacato, Minnie Bold, Astria e Sabatina. Bem treinada.

QUEM SABE ?, 55 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, foi o sétimo para Ema, Decreto, Sabatina, Astria, Furia e Zarca. Mantem a anterior forma.

ZARCA, 53 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, foi a quarta para Decreto, Colon e Sabatina. A turma é mais fraca. Bom azar.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

MAMORÉ, 55 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, derrotou Faial, Francis, Royal Master, etc... Anda muito bem.

VIOLEIRO, 55 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o quinto para Xingú, Cavalgade, Asalfo e Tibirí. Mantem boa forma.

ABIAÍ, 55 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, derrotou Filipina, Mamoré, Durandé e Filisteu. Em plena forma.

BELELÉU, 55 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, derrotou Asalfo, Air Force, Fátima, Dedé, Francis, Faial, Atlântica, Darlie e Perfidia. Deve ajudar Abiaí.

TIBIRÍ, 55 quilos. — No último domingo escoltou Dorila. E' muito bom o seu estado.

DOSEL, 55 quilos. — No domingo, 1 de novembro, na grama macia, em 1.600 metros, foi o terceiro para Curau e Xingú. Bem trabalhado.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO JOSÉ CALMON" — 2.000 METROS — Cr$ 20.000,00 — PESOS DA TABELA.

DESTAQUE, 54 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na grama pesada, em 1.800 metros, com 53 quilos, derrotou Monin, Drama, Curau, Xingú. Seu trabalho foi esplêndido.

DRAMA, 52 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 2.400 metros, com 46 quilos, derrotou Rockmoy, Sunset e Quijote. E' o adversario de Destaque.

BOUNTY, 54 quilos. — Terceiro para Arco-Iris e Barulhento no domingo, 13 de dezembro. Mantem a forma.

GENGHIS KAHN, 46 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, com 55 quilos, derrotou Dorica, Mickey, Banco, Argenita e Dom Juan II.

RAF, 55 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi o quinto para Arco-Iris, Carin, Crecele e Itaba.

FILIPINA, 45 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, com 53 quilos, foi a sétima para Mamoré, Faial, Francis, Royal Master, Golondrina e Air Force.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 8.000,00 — PESOS DA TABELA.

COQ HARDY, 56 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, secundou Star Bright. Está para ganhar.

CARAPITANGA, 54 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi a oitava para Star Bright, Coq Hardy, Garupa, Dâmara, etc. Mantem a forma.

CINEMA, 54 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Oroé, Timbauva e Cizos. Como se viu, mesmo com o calor, produziu atuação acima da espectativa.

DÂMARA, 54 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi a quarta para Star Bright, Coq Hardy e Garupa. Aprontou muito bem.

CONDOREIRA, 54 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi a terceira para Assiria e Tope. E' bom o seu estado.

TOPE, 54 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, secundou Assiria. Na pista normal pode figurar com êxito. Só melhoras acusou.

ACAIÁ, 54 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi a nona para Star Bright, Coq Hardy, Garupa, Dâmara, Ierba, etc. Bem estendida.

ELO, 56 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi o décimo-primeiro para Star Bright, Coq Hardy, Garupa, Dâmara, Ierba, etc. Somente como surpresa.

ITACI, 54 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi a sexta para Assiria, Tope, Condoreira, Coq Hardy, Dâmara, etc. Não têm sido boas suas atuações.

ODRISIO, 56 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi o sexto para Star Bright, Coq Hardy, Garupa, Dâmara e Ierba. Mantem boa forma.

ARAGEL, 56 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi o quinto para Peão, Tope, Garupa e Elo. A turma está fraquinha.

ROVISE, 56 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi o décimo para Star Bright, Coq Hardy, Garupa, Dâmara, Ierba, Odrisio, etc., sem corresponder.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00 — PESOS DA TABELA.

AVENTUREIRO, 53 quilos. — No sábado, 29 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi o décimo para Barthou, Angel, Tito, Itanino, Plumazo, Heraclio, Arkansas, Albarrã e Sapateador. Na grama pode reabilitar-se.

TAMOIO, 50 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Shantung, tendo ficado parado. Foi, então, apostado. Não é dificil dada a turma.

SERODINA, 49 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi o oitavo para Midas, Itanino, Montalvã, Barthou, Matapá, Camões e Plumazo. Fortalece a "poule" n.º 1.

MONITA, 50 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi a terceira para Shantung e Heraclio, sofrendo contratempos. E' bom o seu estado.

HERACLIO, 52 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, secundou Shantung, sem direção no final. Anda muito bem.

RELATO, 55 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500

(Conclue na 4.ª página)

TAMBEM EM JOGO UM TABÚ...

José BRIGIDO

Hoje, à tarde, no estadio de São Januario, será decidido o campeonato brasileiro de futebol. A equipe representativa da F. M. F., conquanto não seja a que de mais forte pode oferecer o ballpodo carioca, soube aproveitar-se das oportunidades que se lhe apresentaram para igualar sua situação com a do selecionado paulista. Agora, o vencedor será o campeão.

* * *

E' incontestavel que, esportiva e disciplinarmente, melhorou muito o panorama das finais do campeonato. Os bandeirantes mantiveram a mesma conduta disciplinada que estão observando desde o começo do certame e os jogadores cariocas que haviam falhado nesse particular, ouviram a voz do bom senso e se rehabilitaram.

Podemos assegurar, pois disso estamos inteiramente convencidos, que a metamorfose operada no quadro da F M F foi consequencia direta do bom comportamento dos jogadores, e que vem comprovar a assertiva de que a violencia e a indisciplina são profundamente prejudiciais aos que a elas recorrem.

* * *

Os nossos bons amigos de São Paulo estão cultivando um tabú, pois isso que afirmam cheios de confiança, que "os paulistas sempre venceram o titulo no Rio e com juiz não paulista". Sempre, não. Ganharam, aqui em 1923, 1926, 1933, 1934, 1936 e 1941, com juizes cariocas, em cinco prelios e um árbitro uruguaio, em outro jogo. Parece-nos a nós que tal fato até abona a conduta desses árbitros, porquanto, se eles não tivessem atuado corretamente, os visitantes não lograriam por certo, o desejado triunfo. Reforçando o tabú, um colega de São Paulo, ao comentar o fato, acrescenta que "nos dois únicos anos em que a "finalissima" foi dirigida por juiz paulista, o Rio venceu".

* * *

Baseados em tais antecedentes, esperam os paulistas vencer hoje, no estadio do Vasco, a menos que a "tradição" seja "furada"... Até ontem, à hora em que redigiamos estas linhas, perdurava o "impasse" em torno do juiz para a grande partida.

* * *

O que se deve desejar é que tudo corra dentro da maior harmonia e que o vencedor, se houver, possa receber do vencido, lealmente, cavalheirescamente, esportivamente, enfim, o abraço de congratulações pela vitoria conquistada.

O convidado

A casa estava desarrumada; as cadeiras sobre a mesa, os armarios fora do lugar, os tapetes enrolados. Senhora e criada, espanadores em punho, dedicavam-se à tarefa de limpar os moveis. De repente, abriu-se a porta do apartamento e entrou o esposo, seguido de um amigo robusto e algre.

— Meu bem — disse satisfeito o marido — encontrei o amigo Tom Matt na rua e convidei-o para almoçar conosco.

A dona da casa saudou o convidado, desculpando-se pelo estado em que se encontrava tudo. Depois, encaminhou-se à cozinha afim de providenciar sobre alguns preparativos e ali disse ao esposo, indignada:

— Você não tem cabeça! — Logo hoje, dia de limpeza, você trouxe um amigo para almoçar!

— Fala baixo, querida... — replicou, sorrindo. Ele é campeão de pugilismo e como sei que foi carregador antes de ingressar no esporte, é o único homem que conheço com força para mudar de lugar o nosso pesado piano sem nos cobrar um vintem...

O festival da Ala Bonsucesso

Realiza-se, no próximo dia 27, no campo da avenida Teixeira de Castro, um festival esportivo promovido pela Ala Bonsucesso, constando do mesmo as seguintes provas:

1.ª — Às 13 horas — Cadetes de Bonsucesso x Modelo F. C., em disputa da taça oferecida pelo Rápido São Jorge. 2.ª prova — às 14 horas — Avante F. C. x Paz F. C., em disputa da taça oferecida pela Loja Modelo do Juquinha. 3.ª prova — às 15 horas — São Jorge F. C. x Floresta F. C., em disputa da taça oferecida pelo sr. Angelo Michalski. 4.ª prova — Honra — às 16 horas — Lutania F. C. x Nova York F. C., em disputa de 12 medalhas, oferta do desportista Tetraldo Monteiro.

CORRESPONDENCIA

SR. CORINTO ALVARES (Resende) — E. do Rio — Agradecendo seus cumprimentos de Boas Festas, os quais retribuo, peço-lhe o favor de esclarecer os desejos do sr. Delfim Antonio Pinto, da Escola Militar, dai, sobre as regras do balipodo. Sendo possivel, estarei a seu dispor.

SR. FELIPE DE OLIVEIRA (Curitiba) — Est. do Paraná — Muito grato pela colaboração que nos tem enviado.

SR. PEDRO VILELA (Niterói) — Est. do Rio — Recebi. Oportunamente, tratarei, neste jornal, do assunto.

J. B.

Teatro esportivo

ESTA DIREITO ISSO?

(Monólogo — terceira parte)

O árbitro Pausanias Pinto da Rocha é funcionario remunerado da Federação Paulista de Futebol e, apesar disso, dirigiu o primeiro jogo dos cariocas com a representação da entidade dos seus patrões.

Está direito isso?

* * *

O Olaria, participando dos campeonatos oficiais com três quadros de amadores, na "Taça Eficiencia" colocou-se na frente do Canto do Rio, Bangú e Bonsucesso, que tomaram parte nos cinco campeonatos.

Está direito isso?

* * *

O Vasco tirou Jair do Madureira e o Corintians quer roubar-lhe esse jogador. A agremiação vascaina preparou uma represalia contra o clube corintiano para vingar-se, esquecendo-se do seu procedimento com o Madureira.

Está direito isso?

* * *

A Federação Paulista de Futebol convidou 14 cronistas para acompanharem o seu "team" a esta capital. Dois dias depois, a Federação Metropolitana de Futebol visitava São Paulo levando um jornalista apenas e, mesmo assim, designado por sorteio.

Está direito isso?

* * *

O locutor Ari Barroso, embora sendo um rubro-negro até a raiz dos cabelos, descobriu a brecha deixada pela defesa carioca e antecipou o "goal" de Servilio, o qual impediu que os cariocas se sagrassem campeões.

Está direito isso?

* * *

Os adeptos do Flamengo estão radiantes pela atuação do seu "team" em S. Paulo, entretanto, esqueceram-se que foram Lelé e Zarzur, ambos do Vasco, que marcaram os "goals" que garantiram o empate.

Está direito isso?

* * *

Por causa de um pequeno "caso" de futebol, o atleta Padilha deixou de participar do certame nacional de atletismo.

Está direito isso?

* * *

O público paulista estabeleceu um "record" mundial de música de assobio — vaia —, quando entrou o "team" carioca em campo.

Está direito isso?

* * *

Um "speaker" paulista quis "engulir" o Antonio Cordeiro porque este achou que, com a saida do Agostinho, o quadro bandeirante ficou reduzido a onze homens.

Está direito isso?

* * *

Apesar das grandes contrariedades que teve, em S. Paulo, o sr. Castelo Branco viu severamente criticados seus méritos de candidato à Grã Cruz da Ordem do Abacaxi.

Está direito isso?

Recordar é viver...

No campeonato sulamericano de futebol de 1919, disputado nesta capital, os uruguaios passaram mal diante dos chilenos, que haviam perdido facilmente frente aos brasileiros e argentinos. O "score" era de 0-0 e o arqueiro andino Guerrero pegava tudo, produzindo defesas incriveis. Houve um "corner" e todos os jogadores colocaram-se em suas posições. Guerrero grudou-se à trave, pronto para pular e recolher o centro com maestria. O chute de canto foi desferido e ante o assombro geral, Guerrero não se mexeu do lugar e Carlos Scarone abria a contagem dos seus. O fenômeno verificou-se assim: Heitor Scarone havia amarrado a ponta da camisa do arqueiro chileno num prego que colocara na balisa...

Jogador excepcional

No estadio Pacaembú, na noite de terça-feira última, por ocasião do terceiro jogo entre paulistas e cariocas, ouvimos este diálogo:

— Repare — disse o esportista Póvoas, diretor do Vasco — como vem jogando o Zarzur. Está em todos os cantos do campo e a bola obedece-lhe cegamente. Aqui o vemos entre os zagueiros, agora vai para o ataque e faz um "goal"...

Numa dessas, Zarzur recua e recebe um pelotaço nas costas, salvando o arco de Jurandir por mero milagre.

— Este Zarzur é um fenômeno! — gritou o dirigente cruzmaltino.

— Mas, — perguntou o sr. Castelo Branco, — o senhor acha que essa jogada de sorte foi um feito excepcional?...

— Claro que sim! — bradou o Póvoas. — Então não viu que o Zarzur jogou de balisa para salvar o seu "goal"?!...

FORÇA DE HÁBITO

O campeão de "catch-as-catch-can" em seu jogo de estréia no futebol...

Arrependimento

Continuando a serie, vamos divulgar hoje outro "caso" atribuido à famosa "Comissão de Festas". Num café da avenida, dias antes de um grande jogo, um centro medio estrangeiro foi "conversado". [illegible]

cal, que era à rua Santo Amaro, o centro medio, acompanhado do treinador. Depois apareceu um automovel, mas os membros da "comissão", vendo o jogador ao lado do mestre e alguns cronistas curiosos pelas imediações, fugiram. O "negocio" havia falhado. Na mesma noite, o centro medio foi imprensado:

— Você traiu-nos — disse um dos "tenores".

— Eu sou um jogador honesto — ponderou o profissional estrangeiro.

— Qual nada! Você é um idiota com cara de santo. Saiba você que até fulano é nosso freguês.

O centro medio quase desfaleceu. Havia sido pronunciado o nome de um "crack" de fama...

Gotas de veneno...

Conversavam, entre outras pessoas, Carlos Gonçalves, representante da F. P. F., e Antonio Avelar, quando alguem disse preferir Milani a Leônidas.

Carlos Gonçalves declarou que Leônidas era mais senhor da posição. Um outro concordou com ele, acrescentando:

— Milani é um Caxambú melhorado.

Antonio Avelar, sem perda de tempo, ajuntou:

— E', sim, Milani é um Caxambú "à milanesa"...

Resolvida a transferencia de Alfredo

O Comercial de São Paulo, devolveu ao Madureira o passe do profissional Alfredo, já contratado pelo Vasco.

O "caso" ficou solucionado, tendo o gremio cruzmaltino obtido o consentimento do tricolor suburbano, mediante a importancia de Cr$ 15.000.

As competições tenísticas de hoje, no Tijuca

As atividades tenísticas do Tijuca no ano corrente, serão oficialmente encerradas na manhã de hoje, com um torneio em que tomarão parte todos os praticantes desse esporte no gremio "cajuti". Após este certame final da temporada interna do clube de Conde de Bonfim a Comissão de Tenis oferecerá um almoço na Casa do Tenista aos concorrentes.

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2ª página)

metros, com 58 quilos, foi o sétimo para Shantung, Heraclio, Monita, Matapá, Albarrã, Sapateador. Mantem a forma.

MONTALVA, 56 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi o terceiro para Midas e Itanino. A turma é do seu inteiro agrado.

BOCAINA, 54 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi a décima-primeira para Shantung, Heraclio, Monita, Matapá, Albarrã, Sapateador, Relato, Barthou, Carapuça e Davi. Vem apanhando estado.

ARKANSAS, 52 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi o sétimo para Barthou, Angai, Titou, Itanino, Plumazo e Heraclio. Difícil.

SAPATEADOR, 51 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi o sexto para Shantung, Heraclio, Monita, Matapá e Albarrã. Não é impossivel nesta turma.

CEDRO, 50 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Rockmoy. Bem trabalhado.

DAVI, 52 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi o décimo para Shantung, Heraclio, Monita, Matapá, Albarrã, Sapateador, Relato, Barthou, Carapuça, etc. No mesmo estado.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 7.000,00 — PESOS DA TABELA.

PALINODIA, 54 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi a terceira para Territorio e Aguia. A distancia é de seu inteiro agrado.

ÉBULO, 56 quilos. — Na sexta-feira, 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o décimo para Cuscuz, Efetiva, Aguia, Einar, Marisco, Sumaré, Passos, Territorio e Utaca. Suas melhores atuações foram na grama.

PEÃO, 56 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.600 metros, foi o quinto para Aguia, Robusto, Esfinge e Exeter, tendo seu piloto sofrido um acidente. Anda em ótimas condições de treino.

BACACHIRI, 56 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o nono para Sumaré, Palinodia, Einar, Robusto, Aguia, Arisca, Mascarado e Ubatã. Na distancia é olhado com o possivel ganhador.

CIRIA, 54 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi a quarta para Cerila, Esfinge, e Dina. E' dotada de velocidade.

UBATA, 56 quilos. — Nada tem produzido em nosso turfe. Somente como surpresa. No último domingo foi o sexto em turma idêntica.

ASSIRIA, 54 quilos. — Conserva boa forma. Sétima nesta turma no último domingo, sem impressionar.

TRÊS CORAÇÕES, 56 quilos. — Último para Einar, Mascarado, etc., no último domingo, sem demonstrar bondades. Tem bons exercícios.

ROBUSTO, 56 quilos. — Tem corrido com regularidade nos últimos tempos. Ainda no domingo foi o terceiro para Einar e Mascarado, em 1.500 metros, perdendo a segunda colocação no final.

RECITA, 54 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, derrotou Dâmara, Elo, Assiria, etc. Anda produzindo bons exercícios. Se folgar na ponta...

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

BETTING

DORICA, 53 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, secundou Genghis Kahn. Pela anterior "performance" é uma das forças.

CONDOR, 55 quilos. — Produziu boa atuação no último domingo ao escoltar Canzoneta e Fenicia. Mantem boa forma.

ROYAL PARK, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.000 metros, foi o sexto para Darlie, Genghis Kahn, Sertão, Banco, e Fara. Está em condições de figurar honrosamente.

FANFA, 53 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, secundou Golondrina. Produziu bom exercício que o recomenda nesta turma.

GURUPÉ, 55 quilos. — Não têm sido boas suas atuações nesta turma. Somente como surpresa.

FENICIA, 53 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, secundou Canzoneta. Só melhoras acusou em seu estado.

DOM NUNO, 55 quilos. — Estreante. Um bem lançado Lemonition, jeitoso para o mister.

ASUVA, 53 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, eleita a favorita com 1.116 "poules", fracassou quando foi a sexta para Frou-Frou, Banco, Dorica, Fiá e Tupaciguara. Aprontou muito bem.

TETIS, 53 quilos. — No domingo, 14 de junho, na grama molhada, em 1.000 metros, foi a décima num lote de onze animais, pareo este vencido pelo Durandé. Está bem treinado.

BATAAN, 53 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o décimo-terceiro num lote de quinze animais, pareo este vencido pela Frou-Frou. Difícil.

SERRO, 55 quilos. — No domingo, 29 de novembro, foi o nono no pareo vencido pela Frou-Frou. Não confirmou o trabalho.

TAUBATÉ, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.000 metros, foi o décimo-segundo num lote de quinze animais, pareo este vencido pelo Darlie.

BANCO, 55 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, foi o quarto para Genghis Kahn, Dorica e Mickey, sem confirmar o favoritismo.

FIARA, 53 quilos. — Estreante. Fortalece a "poule" de Banco.

TUPACIGUARA, 55 quilos. — Nesta turma foi o oitavo no domingo passado. Sem forças.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.000 METROS — PESOS DA TABELA.

BETTING

BOTUCATU, 58 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, reapareceu bem, quando derrotou facilmente Bufalo, Bulandi, etc. Está em boas condições de treino.

PITANGUI, 50 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o sexto para Buriti, Aquiles, Cururipe, Opala e Dulcina. Está bem treinado.

BRESVET, 50 quilos. — No sábado, 6 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, com 56 quilos, derrotou Gerivá, Batoia, Quindim, etc. Bem movido.

AQUILES, 58 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, derrotou Gualirá, Ovilio, etc., confirmando sua anterior atuação. Continua em ótima forma.

CAROCHO, 52 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, foi o quarto para Aquiles, Gualirá e Ovilio. Deve produzir melhor atuação.

OPERINA, 52 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, foi a sétima para Aquiles, Gualirá, Ovilio, Carocho, Dulcina e Calumand. Mantem a forma.

OPA', 58 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o quarto para Buriti, Aquiles e Cururipe. Seu estado é bom.

QUASIMODO, 50 quilos. — Não correrá.

GUAJIRO, 54 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi o quarto para Botucatú, Búfalo e Bulandi. Está bem treinado para este compromisso.

BURITI, 58 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, derrotou Aquiles, Cururipe, etc. Mantem excelente estado.

BÚFALO, 58 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, secundou Botucatú. Seu estado de treino é ótimo.

BIAPICÚ, 50 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, foi o oitavo no pareo vencido pelo Aquiles.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00 — "HANDICAP".

BETTING

CONDURÚ, 48 quilos. — No último domingo, na grama leve, em 1.500 metros, perdeu para Manganchа, atuando otimamente. Na conta.

SUNSET, 52 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 2.400 metros, com 53 quilos, foi o terceiro para Drama e Rockmoy. Suas condições de treino são perfeitas.

ZOROASTRO, 58 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o quarto para Trapezio, Adonis e Batuira, tendo partido com atraso.

MONO SABIO, 48 quilos. — Foi muito apostado no domingo passado, com 52 quilos, em 1.500 metros, não convencendo. Vale a pena insistir. E' bom o seu estado.

ELENITA, 57 quilos. — Não correrá.

ALTONA, 58 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 53 quilos, derrotou Montalvã, Midas, etc. Mantem bom estado.

SHANTUNG, 52 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, derrotou Heraclio, Monita, etc. São muito boas suas condições.

LUMINOSA, 54 quilos. — Estreante. Tem campanha em seu país de origem que autoriza a se esperar ótima atuação nesta turma.

GIBRALTAR, 50 quilos. — Reaparecendo no último domingo, foi o nono para Manganchа, Condurú, Midas, Brasil, Mono Sabio, Sonâmbulo, etc., com 54 quilos. Está bem trabalhado.

VOLTAIRE, 53 quilos. — Com 56 quilos, nesta turma, foi o sétimo para Manganchа, Condurú, Midas, etc., figurando na primeira parte do percurso.

BAILADOR, 51 quilos. — Não têm sido boas suas últimas atuações na Gavea. Nesta turma foi o penúltimo no domingo, 13 de dezembro. Somente como surpresa.

SONAMBULO, 53 quilos. — Sexto nesta turma, no último domingo, em 1.500 metros, com 56 quilos. Mantem a forma.

PLATANITO, 53 quilos. — Baixou de turma. Sofreu contratempos no domingo, 13 de dezembro, chegando muito junto de Batuira, Luxemburgo e Timbó. Anda bem.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 4.629,00.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 6.368,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 6 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.311,00.

BETTING ITAMARATI — 55 ganhadores — Rateio: Cr$ 971,00.

BETTING DUPLO — 1 ganhador — Rateio Cr$ 240.160,00.

A CORRIDA DE ONTEM

Cizos levantou a prova melhor datada

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a esperada "sabatina" com um programa composto de sete carreiras e tendo como principal atrativo o "betting-duplo" com uma fileada de perto de cem mil cruzeiros.

A prova melhor dotada teve como vencedor Cizos, cuja performance foi alem da espectativa mais otimista. O filho de Bosfore, que na última apresentação caira ao peso do favoritismo, derrotou facilmente Oroé e Moleque, sob a direção de J. O. Silva.

A corrida terminou com grande atraso devido as verificações do "olho mecânico" e a indocilidade de alguns parelheiros.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

CIZOS, 4 anos, São Paulo, Bosfore em Quietação, 58 quilos, J. O. Silva (aprendiz)	1.º
OROE', I. de Sousa, 54 ks.	2.º
MOLEQUE, D. Ferreira, 56 ks.	3.º
CALIBA, V. Cunha, 56 ks.	4.º
ELVA, G. Costa, 54 ks.	5.º
ELDA, C. Pereira, 54 ks.	6.º
TIMBAUVA, O. Serra, 54 ks.	7.º

RATEIOS

Vencedor (6)	Cr$ 43,20
Dupla (24)	Cr$ 74,30

PLACÊS

Do n.º 6	Cr$ 15,60
Do n.º 2	Cr$ 27,60

Tempo: 80'' 2/5.
Apostas: Cr$ 42 210,00.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: M. Medina.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 5 000,00.

Vencedor:

FAUSTINA, 7 anos, São Paulo, Conde Lucanor em Dagmar, 55 quilos, Julio Maia (aprendiz)	1.º
OCEANO, O. Serra, 55 ks.	2.º
FORRIEL, V. Lima, 54 ks.	3.º
SEYMOUR, J. Mesquita, 51 ks.	4.º
P. SERENO, J. Portilho, 48 ks.	5.º
NEROIDE, A. Barbosa, 51 ks.	6.º
ONIX, T. Batista, 53 ks.	7.º
ARIZONA, S. Bezerra, 58 ks.	8.º
MANDAO, D. Ferreira, 55 ks.	9.º

RATEIOS

Vencedor (1)	Cr$ 25,70
Dupla (14)	Cr$ 73,30

PLACÊS

Do n.º 1	Cr$ 16,10
Do n.º 8	Cr$ 20,30
Do n.º 3	Cr$ 15,50

Tempo: 98'' 1/5.
Apostas: Cr$ 36 550,00.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: E. Silva.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 6 000,00.

Vencedor:

GURJAU', 5 anos, Pernambuco, Soneto em Escolha, 52 quilos, Jorge Morgado	1.º
BABAÇU, R. de Freitas, 58 ks.	2.º
BIEN AIMÉE, D. Ferreira, 54 ks.	3.º
DALITA, O. Serra, 50 ks.	4.º
BRISE COEUR, L. Benitez, 54 ks.	5.º
BOURLETTE, O. Macedo, 50 ks	6.º
OTARIO, R. Urbina, 53 ks.	7.º
SANHARO', O. Coutinho, 52 ks.	8.º
LORETA, T. Batista, 54 ks.	9.º

Não correu Quindim.

RATEIOS

Vencedor (1)	Cr$ 16,10
Dupla (12)	Cr$ 26,00

PLACÊS

Do n.º 1	Cr$ 10,90
Do n.º 3	Cr$ 11,00
Do n.º 9	Cr$ 19,80

Tempo: 94'' 4/5.
Apostas: Cr$ 84 050,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: E. Morgado.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 5 000,00.

Vencedor:

MERY, 7 anos, São Paulo, Magazin em Bepina, 46 quilos, Olivio Macedo (aprendiz)	1.º
PIRACICABANA, J. Mesquita, 54 ks	2.º
EGALO, R. Olguin, 55 ks.	3.º
GLORISTA, O. Serra, 40 ks.	4.º
DIVERTIDO, J. Portilho, 56 ks.	5.º
CONTROLE, P. Cunha, 58 ks.	6.º
BRADADOR, S. Batista, 53 ks.	7.º
NEURGILE', J. Santos, 57 ks.	8.º
XAVECO, V. Lima, 46 ks.	9.º
APIS, M. Tavares, 52 ks.	10.º
QUISSAMA, P. Simões, 57 ks.	11.º
MAPURA', J. Maia, 46 ks.	12.º
CALIPSO, M. Tavares, 53 ks.	13.º

Não correu Meuarco.

RATEIOS

Vencedor (1)	Cr$ 32,10
Dupla (11)	Cr$ 112,70

PLACÊS

Do n.º 1	Cr$ 14,70
Do n.º 7	Cr$ 14,20

Tempo: 94''.
Apostas: Cr$ 93 720,00.
Diferenças: pescoço e dois corpos.
Tratador: L. A. Gomes.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 5 000,00.

BETTING

Vencedor:

JA' VOU!, 6 anos, São Paulo, Harmonie em Ampola, 48 quilos, Julio Maia (aprendiz)	1.º
D. ESTELA, G. Costa, 54 ks.	2.º
KEMAL, R. Urbina, 54 ks.	3.º
RIGOROSO, O. Macedo, 48 ks.	4.º
MARIA LUZ, A. Araujo, 56 ks.	5.º
ITACUATI, S. Câmara, 47 ks.	6.º
A. PROSA, J. Santos, 58 ks.	7.º
GUAPE', T. Batista, 40 ks.	8.º
PALHAÇO, L. Benitez, 58 ks.	9.º
LUNA, A. Barbosa, 55 ks.	10.º
ANAJA', C. Pereira, 58 ks.	11.º
RODINE, M. Tavares, 55 ks.	12.º
INDAIATUBA, P. Cunha, 57 ks.	13.º
AXUM, V. Lima, 51 ks.	14.º

RATEIOS

Vencedor (3)	Cr$ 34,30
Dupla (14)	Cr$ 45,70

PLACÊS

Do n.º 3	Cr$ 34,20
Do n.º 14	Cr$ 16,60
Do n.º 1	Cr$ 14,90

Tempo: 79'' 1/5.
Apostas: Cr$ 77 730,00.
Diferenças: varios corpos e focinho.
Tratador: J. Carrapito.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 6 000,00.

BETTING

Vencedor:

B. I. M., 4 anos, Uruguai, Caboclo em Platita, 52 quilos, Claudemiro Pereira	1.º
ALBARRA, V. de Andrade, 57 ks.	2.º
OASIS, J. Maia, 50 ks.	3.º
SEGUIDILHA, O. Fernandes, 52 ks.	4.º
TITOU, G. Costa, 54 ks.	5.º
ODAX, J. Zúñiga, 52 ks.	6.º
EGASO, E. Silva, 56 ks.	7.º
FRIANT, J. Portilho, 47 ks.	8.º
LENDARIO, R. Olguin, 50 ks.	9.º
MUYCHIE, R. de Freitas, 54 ks.	10.º
APACHE, A. Nóbrega, 52 ks.	11.º
PLUMAZO, V. Lima, 52 ks.	12.º
ISI, O. Macedo, 50 ks.	13.º
TUCOA', I. de Sousa, 54 ks.	14.º
ITANINO, J. O. Silva, 56 ks.	15.º
PLATAO, R. Urbina, 50 ks.	16.º
MAKALE', A. Araujo, 56 ks.	17.º

RATEIOS

Vencedor (1)	Cr$ 61,00
Dupla (14)	Cr$ 91,80

PLACÊS

Do n.º 1	Cr$ 17,40
Do n.º 13	Cr$ 36,00
Do n.º 9	Cr$ 21,40

Tempo: 99'' 3/5.
Apostas: Cr$ 98 400,00.
Diferenças: focinho e meio corpo.
Tratador: F. Tourinho.

SÉTIMA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 7.000,00.

BETTING

Vencedor:

SPITFIRE, 4 anos, São Paulo, Sargento em Capitú, 54 quilos, Salustiano Batista	1.º
BARULHENTO, A. Araujo, 54 ks.	2.º
JALOUSIE, R. Freitas, 56 ks.	3.º
ITABA, L. Leiton, 52 ks.	4.º
ARCO IRIS, R. Olguin, 58 ks.	5.º
TUPA, J. O. Silva, 54 ks.	6.º
SUMARE', R. Urbina, 50 ks.	7.º
CUSCUZ, J. Zúñiga, 56 ks.	8.º
ELMO, D. Ferreira, 58 ks.	9.º

Não correu Bounty.

RATEIOS

Vencedor (8)	Cr$ 57,90
Dupla (34)	Cr$ 36,80

PLACÊS

Do n.º 8	Cr$ 23,70
Do n.º 8	Cr$ 13,50
Do n.º 3	Cr$ 15,90

Tempo: 120''.
Apostas: Cr$ 144 550,00.
Diferenças: varios corpos e três corpos.
M. Rafael.

Movimento geral de apostas: ...... Cr$ 596 280,00.
Concursos: Cr$ 310 115,00.
Pista de areia.

CINEMATOGRAFIA

"No mundo da Carochinha" estréia, quinta-feira, no Rian e no Vitoria

Uma cena romântica de "No Mundo da Carochinha"

Já na próxima quinta-feira, véspera de Natal, o Rian e Vitoria vão apresentar o deslumbrante espetáculo "No mundo da Carochinha".

Esse novo e animadíssimo desenho de longa metragem, da Paramount, é uma inteligente criação tecnicolorida dos estudios de Fleischer. Seu argumento, tão interessante e consistente como as melhores produções interpretadas por entes humanos, é vivido por inúmeros insetos-"estrelas", destacando-se dentre eles, a arta. Mary-Mel, uma loura tão encantadora quanto Madeleine Carroll; e Gafa-Nhoto, um galã como Bob Hope; o sr. B. Zouro, um vilão que lembra J. Carroll Naish; o sr. Marimbondo, um "papai" como George Barbier, e muitos outros atalentosos bichinhos.

"Alem do Horizonte Azul"

Dorothy Lamour, em "Alem do horizonte azul"

O São Luiz, Carioca e Capitolio apresentarão "Alem do Horizonte Azul", em elegantee sessão à meia-noite do próximo dia 31.

O filme, que tem como principais intérpretes Dorothy Lamour, Patricia Morison, Richard Denning, Jack Haley, Walter Abel e Helen Gilbert, é o melhor de quantos até hoje mostrou Dotty de sarong, e por certo alcançará aqui o mesmo êxito retumbante que está sendo agora registrado nos cinemas nova-yorkinos.

"Assim vivo eu..." será o próximo cartaz do São Luiz, Capitolio e Carioca

Uma cena do filme

"Uma canção para você"

AINDA ESTE MÊS, NO RIAN E NO VITORIA

No próximo dia 31, o Rian e o Vitoria apresentarão o filme "Uma canção para você", com lindas músicas executadas pelas famosas orquestras de Jimmy Lunceford, Will Osborne e Guy Heiser.

Vivendo seus personagens, encontram-se Priscilla Lane, Betty Field, Richard Whorf, Lloyd Nolan, Jack Carson, e as famosas figuras que se conhecem através dos discos Vitor, Columbia e Deca: Ella Kazan, Joyma Coompton, William Gillespie, Wally Ford, etc.

Entretanto, embora tudo seja narrado com harmonias, neste romance musical, as lágrimas assomam aos olhos, muitas vezes, nesse melodrama em que, se há músicas bonitas, há tambem amores contrariados.

Anatole Litwak dirigiu o filme para a Warner e suas músicas principais se intitulam: "Blues In The Night", "This Time the Dream's on Mee", "Sez Who? Sez You", "Hang on to Your Lids Kids" e "Wait Till it Happens".

"Uma canção para você" será lançado, a 31 do corrente, simultaneamente, no Rian e no Vitoria.

A 20th Century-Fox realizou uma comedia deliciosa, leve, engraçada, cheia de novos atrativos, que se intitula "Assim vivo eu...", na qual dominam astros do quilate de Don Ameche, Henry Fonda, Lynn Bary, Edward Everett Horton, George Barbier em personagens da mais viva e espirituosa realização artistca.

"Assim vivo eu..." é bem o alegre, jovial voto de Feliz Natal que a 20th Century-Fox endereçou aos "fans" cariocas, pois a sua estréia está marcada para 24 do corrente, nos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca!

Joan Crawford e Melvyn Douglas, em "Eles beijaram a noiva"

Os dois principais intérpretes do filme

Apresentando à passagem do Ano, ou seja em "avant-première", à meia noite de 31, o super-filme da Columbia "Eles beijaram a noiva" (They all kissed the bride), com Joan Crawford e Melvyn Douglas, o Plaza e o Ritz realizam um verdadeiro e encantador presente de festas aos seus "habitués", pois se trata de uma produção onde se conjugam todas as belas qualidades da sétima arte, proporcionando espetáculo dos mais atraentes, risonho e romântico, sentimental e divertido ao extremo.

A 1.º de Janeiro, "Eles beijaram a noiva" estará em exibição regular, não só no Plaza e no Ritz, mas tambem no Astoria e Olinda.

"Uma dama astuciosa" estréia, amanhã em quatro cinemas

Irene Dunne e Patric Knowles

Será estreado amanhã, nos cinemas Astoria, Plaza, Olinda e Ritz, uma deliciosa comedia interpretada por Irene Dunne, sob a direção de Gregory La Cava, o mesmo diretor que já proporcionou aos "fans" hilariantes comedias, "Irene, A Teimosa", "Deliciosa aventura", "Os amores de Teodora" e outras.

"Uma dama astuciosa" é a historia de uma rica herdeira que esbanjou toda a fortuna deixada pelo pai, é declarada "louca" e um médico da familia é escalado para vigiar a moça para se certificar de seu estado mental. Ela, por sua vez, declarou que estava louca, mas louca de amores pelo médico e, daí, acontecerem os mais chistosos disparates.

Irene Dunne, é a rica herdeira, Patric Knowles, o médico, Ralph Bellamy, o vaquiro poeta que se apaixona por Irene, sua amiguinha de infancia, Eugene Pallette, o advogado da familia nomeado tutor de Irene".

"Prisioneiro de guerra"

Historia de amor e odio, de espionagem e traição, "Prisioneiro de guerra" é, por isso, uma pelicula que se recomenda ao público amante de fortes emoções. O argumento narra a odisséia de um fugitivo de um campo de concentração nazista, perseguido por agentes da Gestapo e por uma linda e traiçoeira mulher... Constance Bennett, Douglas Montgomery e Oscar Homolka fazem o "trio" principal de "Prisioneiro de guerra", um filme International a ser exibido dentro de poucos dias, no Odeon.

A Cinelandia em revista

Odeon estréia amanhã, "Fantasma risonho", comedia Warner com Wayne Morris e Brenda Barshall; o Rex apresentará a notabilissima pelicula de aventuras United "Os irmãos corsos", com Douglas Fairbanks Jr.; no Pathé, os Irmãos Marx divertindo os "fans" com suas incriveis trapalhadas, em "No tempo do onça", produção Metro; o Imperio, por sua vez, estreará, amanhã, um filme inédito da Fox: "Charlie Chan na Cidade das Trevas", com Sidney Toler. Quanto ao Ipanema, seu cartaz é "Rainha dos Cadetes", com Carole Landis e George Montgomery.

"O fantasma risonho" estará, amanhã, no Odeon

Alexis Smith e Wayne Morris

Amanhã, o Odeon apresentará o filme Warner "O fantasma risonho", com Brenda Marshall, Alexis Smith, Wayne Morris, Alan Hale e David Bruce.

A nova diretoria do E. C. Maria Cândida

Vem de ser reorganizado o Esporte Clube Maria Cândida, de Paracambi, tendo sido eleita a nova diretoria, que ficou assim constituida: Presidente: Manuel Silva; vice-presidente: Jarbas Cid Magalhães; 1.º secretario: Nelson L. Carvalho; 2.º secretario: Geraldo Monteiro de Barros; tesoureiro: Agenor N. de Abreu.

Departamento Esportivo: Magno Moreira e Nelson L. de Carvalho.

Os próximos jogos

Finalizará, esta semana, o campeonato de amadores, com a realização dos seguintes jogos:

Terça-feira — S. Cristovão x Andaraí, em Figueira de Melo.

Domingo — Botafogo x Olaria, em General Severiano.

Estranho como pareça

Por John Hix

VIAJANTE AMADOR

George Whittaker, cronista esportivo de uma revista americana, está sempre viajando para assistir a espetáculos esportivos, mas essas viagens não o satisfazem; logo que termina a semana de trabalho, Whittaker toma o trem, iniciando nova aventura sobre os trilhos. Ele se interessa mais pelos trens, desvios, linhas e pontos terminais, do que pelos lugares por onde passa. E', provavelmente, o maior conhecedor da rede férrea americana. A seguir: REI EXCENTRICO.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE DEZEMBRO

Problema n.º 3, de Walter, Rio

HORIZONTAIS

5 — Paralelogramo que tem os lados iguais sem que os ângulos sejam retos.
6 — Arbusto do Brasil.
9 — Membrana circular e colorida na parte anterior do olho, onde está a pupila.
10 — Capital da provincia do mesmo nome na Argelia.
12 — Maliciosos.
14 — (Edgard) Poeta e romancista americano.
15 — Que lhe compete.
17 — Sorte de trompa guerreira.

VERTICAIS

1 — Abalar a coisa que está firme.
2 — Virgulas dobradas que se põe no começo e no fim de uma citação.
3 — Coragem.
4 — Aureola.
7 — Musgo, planta.
8 — Dotado de brio.
11 — Contração de santo.
12 — Memoria.
13 — Preposição que indica falta, exclusão.
14 — Preposição que significa depois, atraz.
16 — Cidade do E. de Minas Gerais.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

TORNEIO DE SETEMBRO

Conforme foi anunciado em nossa edição de domingo passado, realizou-se na última quarta-feira, dia 16, pela Extração da Loteria Federal, o sorteio de "desempate" entre os concorrentes que enviaram todas as soluções certas relativas ao torneio de setembro. O resultado foi o seguinte: 026 — Alli Said; 832 — Remo; 511 — Lauro Costa Mendes; 150 — Chuchú; e 281 — Edo Have.

Alem destes cinco premios resolvemos conceder mais cinco, de "consolação", os quais couberam aos números correspondentes aos cinco premios imediatos da mesma loteria. Assim, foram sorteados os seguintes: 600 — Marinetti; 927 — Teresinha Pinto; 461 — José de Azevedo; 186 — Ciro Pinaiol; e 521 — Lelête.

Nesta conformidade, convidamos os solucionistas contemplados a virem à nossa redação afim de receberem os respectivos premios.

CORRESPONDENCIA

TENORIO (Nesta): Não há inconveniente algum.

RADIO (S. Paulo): Agradeço e retribuo os votos formulados.

NASCIMENTO (Nesta): Registrado de acordo.

RENÉ RESENDE (Nesta): O seu trabalho enviado, ... demorar um pouco ...

R. A. C. H. A. ... o seu trabalho ... aproveitado.

TIBER (Nesta): O ... bem não pode ser ... como ... computado ... ainda nos proprios ...

SOLUÇÕES

Ainda recebidas as soluções que nos foram enviadas, desde ... do 13 corrente até ontem, ... concorrentes: Anri, ... Maria Nunes, Cecilia ... Carioca, Monteiro ... ta, Gleber Conrado, ... meida Batista, ... Delio de Almeida, ... Farmacêutico, Flora, ... Braga, Guiaian, ... Rosa, Ivan de Almeida ... ra, Jolhar, Jorge Soares, ... Barbosa Furtado, ... Compens, Luis Gonzaga ... rael, Marco Antonio N. ... cimento, Olga Cent, ... nando, R. A. C. H. A., ... mina, René Resende e ...

ALMAYA

Os programas para hoje:

TEATROS

- GINASTICO - 42-4750. Diretorio Académico. - Às 16 e 20 hs. - "O Mano de Minas".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor - Às 15, 19.45 e 21.45 hs. - "Bicho do Mato".
- JOÃO CAETANO - Cia. Margarida Max. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Segunda Frente".
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Comedia Brasileira". - Às 5 e 20.30 hs. - "A mulher sem pecado".
- RIVAL - 22-2721. Cia. de Teatro Cômico - Às 15, 20 e 22 hs. - "Granfinos em Apuros".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 23 hs. - "Passo do Ganso".

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "A Sombra Amiga".
- COLONIAL - 42-8812. "Um louco entre loucos" e "Estrada do Burma" e Palco.
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0348. "Rainha dos Cadetes".
- METRO - 22-6490. "Rosa de Esperança" (I. até 10 anos).
- ODEON - 22-1508. "O Grande Ditador".
- O. K. - 42-9525. "Tempestades D'Alma" (Imp. até 14 anos).
- PATHÉ - 22-8795. "A Sombra dos Acusados".
- PLAZA - 22-1097. "Rivais da Tropa".
- REX - 22-6327. "Aconteceu em Havana".
- VITORIA - 42-0920. "Minha Namorada Favorita".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Gloriosa Vitoria" e "Heróis do Sertão".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Pesadelo de Familia" e "Aloma".
- ELDORADO - 43-3145. "Uma mulher original".
- FLORIANO - 43-9074. "A Casa de Rothschild" e "Sinfonia Bárbara".
- GUARANI - 22-3425. "Um Rosto de Mulher" e "Rivais até à Morte".
- IDEAL - 42-1218. "O Jovem Thomas Edison".
- IRIS - 42-0763. "Lafitte, o Corsario" e "Dia de Festa".
- LAPA - 22-2543. "Invasão de Bárbaros" e "Piratas a Bordo" (Imp. até 14 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos).
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Espião Japonês" e "O Sabichão".
- MODERNO - 22-7978. "Encontro de Amor" e "Precisa-se de um Marido".
- OLIMPIA - 42-4983. "Paris Está Chamando" e "A Venus do Cabaret" (Imp. até 18 anos).
- OPERA - 22-5401. "A Mãe solteira".
- PARISIENSE - 22-0123. "Nas garras do Falcão" e "Minha Espiã favorita".
- POPULAR - 43-1884. "Os Ultimos Dias de Pompéa", "Bandoleiros do Deserto" e "Afrontando o Perigo".
- PRIMOR - 43-0681. "O Prefeito da Rua 44".
- RIO BRANCO - 43-1030. "Ninotchka" e "Fugitivo da Justiça" (Imp. até 14 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0262. "Até que a Morte nos Separe".

BAIRROS

- ALFA - 30-0215. "Três Mosqueteiros de Aço" e "O Rei das Selvas".
- AMÉRICA - 48-4519. "A Conquista de um Imperio".
- AMERICANO - 47-2603. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos) e "Herói do Sertão" (I. até 10 anos).
- APOLO - 43-4857. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (Imp. até 14 anos).
- ASTORIA - "Rivais da Tropa" (I. até 14 anos).
- AVENIDA - 48-1607. "Gloriosa Vitoria".
- BANDEIRA - 28-7878. "A Ponte de Waterloo" (I. até 14 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8171. "Invasão" e "A Mina Misteriosa" (Imp. até 14 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Minha Namorada Favorita" (Imp. até 14 anos).
- COLISEU - 29-8753 - "A Marquesa de Santos", "Forja de Bravos" e Compl.
- EDISON - 29-4449. "As Mulheres".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Uma Voz nas Trévas" e "Senhorita Granfina".
- FLORESTA - 26-0357. "Minha Esposa Favorita" e "Os Cavaleiros da Morte" (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Andy Hardy é o Tal" e "Vigilantes do Texas" (Imp. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- GUANABARA - 26-0339. "A Verdade Nua e Crúa".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Um Louco entre Loucos" e "O Terror".
- IPANEMA - 47-3806. "Canção do Hawaii".
- JOVIAL - 29-0652. "Aquela Mulher" (Imp. até 18 anos).
- MADUREIRA - 29-6733. "A Verdade Nua e Crua" e "Erros da Mocidade".
- MARACANÃ - 48-1910. "Andy Hardy banca o Sherlock".
- MASCOTE - 29-0411. "Broadway" e "Furacão do Arizona".
- MODELO - 29-1578. "Demonios do Céu".
- MODERNO - 29-1578. "Demonios do Céu".
- MEIER - 29-1222. "Balalaika" (Imp. até 10 anos) e "Generais do Futuro".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Almas Rebeldes" (Imp. até 10 anos).
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Que Mundo Maravilhoso".
- NACIONAL - 26-6072. "Um Rosto de Mulher".
- NATAL - 48-1480. "Odio no Coração" e "Os amores de Schubert".
- ORIENTE - 30-1311. "Terror no Paraiso" e "Aguia Branca".
- OLINDA - 48-1032. "Rivais da Tropa".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Num Corpo de Mulher" e "Comando Negro".
- PARAISO - 30-1060. "Odio no Coração" (Imp. até 14 anos).
- PARA TODOS - 29-5191. "Meu Querido Maluco".
- PENHA - 30-1211. "Dois Soldados Avariados".
- PIEDADE - 29-0532. "Os Irmãos Marx no Circo".
- PIRAJÁ - 47-2068. "O Jovem Thomas Edison".
- POLITEAMA - 25.1143. "Quatro Filhos" (I. até 14 anos). "A Verdade Nua e Crúa".
- QUINTINO - 29-8230. "Demonios do Céu" (Imp. até 14 anos).
- RAMOS - 30-1094. "A Aguia Branca".
- REAL - 29-3487. "Balalaika" e "Terra Amaldiçoada" (Imp. até 10 anos).
- RIAN - "Minha Namorada Favorita".
- RITZ - 47-1202. "Rivais da Tropa".
- ROSARIO - 30-1889. "Andy Hardy é o Tal".
- ROXY - 27-8245. "Mosqueteiros da India".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Minha Namorada Favorita".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4935. "A verdade nua e crua".
- STA. CECILIA - 30-1888. "O Fantasma de Frankenstein" (Imp. até 18 anos) e "Don Winslow na Marinha".
- STA. HELENA - 30-2666. "Bandeirantes do Norte" e "Conquistador Audaz".
- TIJUCA - 48-4518. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Três Marinheiros na Chuva" e "Noite Fatal".
- VELO - 38-1381. "Defensores da Bandeira" e "Pioneiros do Oeste".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Defensores da Bandeira" (Imp. 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 881 "O Caso Patético do Dr. X" e "Lua Perigosa".
- CAPITOLIO - "Navio com Asas".
- D. PEDRO - "Bola de Fogo" (Imp. até 18 anos).
- GLORIA - "Pernas Provocantes" e "A Mina Misteriosa".

(Conclue na ultima coluna)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira

Os programas para hoje

NITERÓI

- EDEN - ...
- IMPERIAL - ...
- RIO ... - ...
- ODEON

...

- IMPERIAL - ... "Vale do ..."